

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Notas sonoras • Alina Ibragimova
Maestro Thomas Dausgaard grava Rued Langgaard

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Agosto 2010

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

ATRÁS DA PAUTA
por Júlio Medaglia

PALCO
Rio International
Cello Encounter

BRASIL MUSICAL
Campos do Jordão 40 graus

VIDAS MUSICAIS
Luigi Nono

MINHA MÚSICA
Thomaz Farkas

E mais Sinfônica de Heidelberg,
Hong Kong Sinfonietta,
Pinchas Zukerman, Sinfônica
de Jerusalém, Simon Trpceski,
András Schiff, Duo Assad,
Budapest Chamber Symphony,
Nelson Freire...

Claudio Abbado

Em rara entrevista, o
admirado maestro responde
a perguntas de Pollini,
Quasthoff, Gilbert, Shaham,
Alagna, van Dam e outros

R\$ 9,90



ANTONIO LAURO DEL CLARO
Violoncelista fala de suas ideias
e de sua trajetória artística



MÚSICA ELETROACÚSTICA
Descubra novos sons na Bienal
Internacional de São Paulo



A OSESP representa o que há de melhor em São Paulo

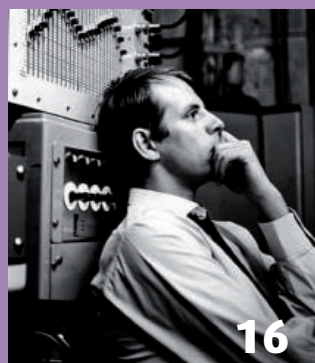
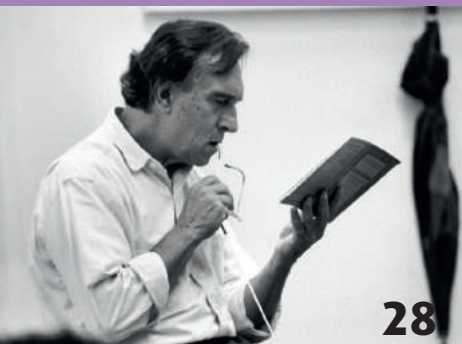
É um orgulho saber que
meu cartão patrocina
uma orquestra como essa.



Robert Scheidt
Bicampeão olímpico



Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 - bb.com.br/estilo



GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

68 Notas Sonoras

Notícias internacionais
Alina Ibragimova

69 A escolha do editor

James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês

70 Entrevista

O maestro Thomas Dausgaard fala da importância do compositor Rued Langgaard

CONCERTO

Agosto de 2010 nº 164

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto

Notícias do mundo musical

13 Atrás da Pauta

Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

14 Opinião

Clóvis Marques assistiu à gala em comemoração aos 60 anos da Ospa

16 Reportagem

Ouvindo os sons da música eletroacústica, por Leonardo Martinelli

18 Palco

O 16º Rio International Cello Encounter, por Camila Frésca

20 Em Conversa

Entrevista com o violoncelista Antonio Lauro Del Claro

22 Brasil Musical

Campos do Jordão 40 graus

24 Música Viva

João Marcos Coelho escreve sobre as ideias de Pierre-Laurent Aimard

26 Vidas Musicais

Luigi Nono, 20 anos de morte

28 Capa

Leia a reportagem completa de Geoffrey Norris, da GRAMOPHONE, que visitou Claudio Abbado em Bolonha

34 Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

36 Roteiro Musical São Paulo

52 Roteiro Musical Rio de Janeiro

60 Roteiro Musical Outras Cidades

68 Gramophone

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

71 CDs e DVDs

76 Livros

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo

O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música

A música que inspira o fotógrafo Thomaz Farkas

Prezado Leitor,

Claudio Abbado é um dos grandes ícones da música clássica de nosso tempo. Brilhante personalidade, o maestro esteve à frente de importantes instituições musicais, do Scala de Milão à Filarmônica de Berlim. Assim, é uma honra publicar nas páginas da Revista CONCERTO a reportagem feita com Claudio Abbado pela nossa parceira, a revista inglesa GRAMOPHONE, capa desta edição (pág. 28). O repórter Geoffrey Norris viajou para a casa de Abbado em Bolonha e conduziu uma entrevista com o maestro em que, além de suas próprias questões, formulou perguntas de colegas tão ilustres como Thomas Quasthoff, Maurizio Pollini, Roberto Alagna, Barbara Bonney, Gil Shaham, José van Dam e Jonas Kaufmann. O editor da GRAMOPHONE, James Inverne, escreve: “Abbado hoje pode estar do lado de lá dos 75 (ainda que, como sabemos, para os maestros do ponto de vista interpretativo este é muitas vezes o lado certo) e ainda lutando por sua saúde (ele acaba de cancelar seu planejado retorno para o La Scala), mas ele segue investindo energias em novos desafios. Como observa Norris, tanto a esplêndida Orquestra do Festival de Lucerna quanto sua Orquestra Mozart sediada em Bolonha se beneficiam de sua cuidadosa atenção, assim como seus *protégés*: Gustavo Dudamel, Daniel Harding e Yuja Wang; e agora o compatriota de Dudamel, Diego Mattheuz, também recebeu o seu selo de aprovação. Com tudo isso, e ainda um novo lote de gravações, há muito pela frente”.

Outro italiano abordado nesta edição é o compositor Luigi Nono, falecido há 20 anos (*Vidas Musicais*, pág. 26). Junto com Stockhausen, Berio e Cage, Nono foi um dos protagonistas da criação musical do século passado, representando sobretudo uma tendência que aliou a arte criativa com fortes compromissos políticos e sociais. Estudante em Berlim nos anos 1980, tive a oportunidade de acompanhar master classes deste notável músico, que me impressionou pela originalidade e sinceridade de propostas.

Luigi Nono, aliás, tem uma importante produção no campo da música eletrônica, outro assunto desta edição (pág. 16). É que neste mês realiza-se a nova edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo, criada e dirigida pelo compositor paulista Flo Menezes. Em sua oitava edição, a Bimesp ganha cada vez mais repercussão no calendário da música contemporânea internacional, o que também se reflete em sua rica programação (consulte o *Panorama* e o *Roteiro Musical*).

O violoncelista Antonio Lauro Del Claro é um dos nossos mais atuantes e competentes instrumentistas. Seja como solistas, camerista, ou agora cada vez mais como regente, Del Claro contribui de forma exemplar para a qualidade de nossa atividade musical. A jornalista Camila Frésca entrevistou Antonio Lauro Del Claro, que falou de suas ideias, formação e trajetória musical (pág. 20).

Nesta edição da Revista CONCERTO você ainda lê textos do maestro Júlio Medaglia (pág. 13), dos jornalistas Carlos Eduardo Amaral (pág. 12) e Clóvis Marques (pág. 14) e a coluna de João Marcos Coelho, *Música Viva* (pág. 24). E, como todos os meses, acompanha o detalhado *Roteiro Musical*, com as atrações clássicas de São Paulo, do Rio de Janeiro e das principais cidades musicais do país. Tem Sinfônica de Heidelberg, Pinchas Zukerman, Hong Kong Sinfonietta, Sinfônica de Jerusalém, os pianistas Andras Schiff, Nelson Freire, Arnaldo Cohen, Jean Louis Steuerman, Jean-Efflam Bovouzet e Simon Trpceski, Duo Assad e Budapest Chamber Symphony, sem falar das temporadas de nossas orquestras locais e de nossos instrumentistas e grupos de câmara.

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



Capa: Mat Hennek/DG

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

- Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora
Carlos Eduardo Amaral, jornalista e pesquisador
Clóvis Marques, jornalista e crítico musical
Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM AGOSTO

NASCIMENTOS

- Antonio Salieri** 18 de agosto de 1750
Claude Debussy 22 de agosto de 1862
Umberto Giordano 28 de agosto de 1867
Alma Mahler 31 de agosto de 1879

FALECIMENTOS

- Enrico Caruso** 2 de agosto de 1921
Zygmunt Kubala 4 de agosto de 2007
Giovanni Gabrieli 12 de agosto de 1612
Sergiu Celibidache 14 de agosto 1996

ESTREIAS

- L'Europa riconosciuta** de Antonio Salieri inaugura o Teatro Alla Scala de Milão em 3 de agosto de 1778
Wilhelm Tell de Gioachino Rossini 3 de agosto de 1829
O crepúsculo dos deuses de Richard Wagner 17 de agosto de 1876
Pygmalion de Philipp Rameau 27 de agosto de 1748
Lohengrin de Richard Wagner 28 de agosto de 1850



*Em agosto, você vai ter mais um motivo para
bater palmas para a Orquestra Sinfônica Brasileira.*

A Orquestra Sinfônica Brasileira completa 70 anos em 17 de agosto. E, para celebrar essa data, nada melhor do que uma temporada especial com grandes nomes, eventos e homenagens. OSB. Diversidade em total harmonia.

 **70** ANOS
www.osb.com.br DIRETOR ARTÍSTICO ROBERTO MINCZUK

Agosto Institucional



Festivais

Antes de mais nada, quero parabenizar à Revista CONCERTO, também por sua militância em favor da música no Brasil. Quero dar os parabéns também à autora do artigo "Música nas férias", Camila Frésca, pela excelente abordagem dada à atividade musical que se realiza nessa época em nosso país (CONCERTO nº 163). Sei que a articulista não pretendia fazer um histórico de nossos cursos de férias, mas sim dar uma visão do significado desses cursos. Mesmo assim, como Camila se referiu ao ponta-pé inicial dado pelos cursos Pró-Arte, não posso deixar de lamentar a ausência de alguns eventos importantes, tais como os Cursos e Festivais Internacionais de Curitiba, organizados por Roberto Schnorrenberg, e que, na falta desses, foram continuados pelos excelentes e diversificados cursos de Brasília, que já tiveram dezenas de edições. Também não podemos omitir os Festivais de Inverno de Ouro Preto, tão importantes... Afinal, se tais cursos não existissem, não seria eu hoje, apenas como exemplo, fagotista, tanto menos um confeccionador de fagotes no Brasil (quiza o único!).

Hary Schweizer, fagotista, por e-mail

Paulo Moura

Vai haver festa no céu... Estavam aguardando por ele, Jacob, Abel, Noel, Cartola, Pixinga, toda a turma legendária da Música Popular Brasileira... Ninguém dorme hoje no céu, todo mundo dançando na gafieira. Até o Villa vai dar uma chegadinha para recepcionar o Paulinho.

Paulo José da Costa, Curitiba, por e-mail

Cumprimentos

Ainda que com considerável atraso, envio meus cumprimentos pela competência e bom gosto de toda a equipe responsável pela Revista CONCERTO, que, mantendo sua identidade e alto nível de conteúdo, com sua nova apresentação tornou sua leitura mais prazerosa, didática e interessante. Desejo sucesso e vida longa a essa revista que é imprescindível, não só aos especialistas no tema, mas também a todos que, como eu, têm interesse em aprender sobre a música erudita.

Márcia Peçanha Gonçalves, por e-mail

Bis e mudanças

Excelente o concerto de 21 de junho com Eiji Oue, a Filarmônica da Rádio NDR de Hannover e Isabelle Van Keulen. Uma noite mágica, com direito a dois bis do carismático maestro e sua orquestra. O Mozarteum Brasileiro merece todos os elogios por trazer ao Brasil músicos de tanta qualidade. Porém, tentei procurar no site o nome das obras do bis (a primeira tenho certeza que é a abertura de *Ruslan e Ludmila*, de Glinka) e não encontrei nenhuma informação. A Osesp, por exemplo, inclui essa informação no site após o concerto. Por meio da Revista CONCERTO consegui uma indicação – Brahms, *Dança Húngara nº 6*; Yuzo Toyama, *Rapsódia para orquestra*, movimento final –, mas tenho certeza de que não está certa, ao menos quanto ao concerto do dia 21 (o primeiro foi a abertura de Glinka, sem dúvida; o segundo não pode ser a *Rapsódia* de Toyama, cujo áudio está disponível no site da Naxos e que só tem um movimento). Outra questão é a mudança dos programas sem explicação ou destaque – o que infelizmente não é exclusividade do Mozarteum, pois a Cultura Artística fez o mesmo em maio, trocando o *Concerto para violoncelo* de Dvorák pelo *Don Quixote* de Strauss em cima da hora. Os artistas são muito importantes, mas acho ingênuo imaginar que o programa não interfira nas escolhas do público.

Eduardo Yoshikawa, São Paulo, SP

Nota da redação: O Mozarteum Brasileiro confirma que os extras apresentados pela NDR Radiophilharmonie Hannover, nos dias 21 e 22 de junho passado, foram as obras mencionadas de Brahms e Toyama.

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003 São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês uma correspondência será premiada com um CD de música clássica. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

AGOSTO 2010

Ano XV – Número 164

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

reportagens Camila Frésca

revisão Gabriela Garcia Maloucaze,

Mariana Delfini

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Kátia Sabino, Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

As datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 5533-3062 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

Fernando Chinaglia

Comercial e Distribuidora S/A

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



A Clássicos Editorial Ltda, consciente das questões ambientais e sociais utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão deste material. A certificação FSC garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas. Impresso na IBEP Gráfica Ltda. - certificada na cadeia de custódia - FSC.

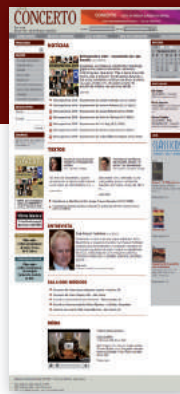
Site e Revista CONCERTO.

A boa música mais perto de você.

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos de nossos colunistas e muito mais. Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "agosto" no campo e-mail e "7316" no campo senha.

Apresenta

Música
no **MASP**
Internacional



17/08 MAV Budapest Chamber Symphony
21h Hungria

Grande Auditório do MASP - Av. Paulista, 1578
Ingresso: R\$ 60,00 (Coquetel a partir das 20h)
Vendas e reservas: 11 3253.9932 / 3266.3645

www.artinvest.com.br

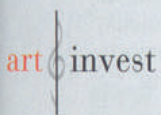
L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

Patrocínio

Co-produção

Apoio Cultural



LEXMARK

FLEXFORM
Excelência no que faz

PISSANI
massas gourmet

Cantilena
Produções



Acidente mata trombonista Radegundis Feitosa

Um dos mais importantes músicos do país, o trombonista paraibano Radegundis Feitosa, de 47 anos, e os músicos Roberto Ângelo Sabino, Luiz Benedito e Ademilton França morreram no dia 1º de julho em um acidente de carro na BR 361, próximo a Itaporanga, cidade natal do trombonista. Radegundis, que foi o primeiro doutor em trombone do Brasil, estudou na Juilliard School, em Nova York, e fez o doutorado pela Catholic University of America, em Washington. Foi membro das orquestras sinfônicas da Bahia e da Paraíba e, além da intensa atividade artística e do trabalho com o Quinteto Brasil e com o Sexteto da Paraíba, era professor titular e chefe do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba.

Os quatro músicos saíram de João Pessoa para se apresentar nas comemorações dos 150 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Itaporanga. Após perder o controle do carro, o veículo capotou e explodiu, matando todos os passageiros. João Pessoa e Itaporanga decretaram luto oficial de três dias e parte das festividades na paróquia deram lugar a uma missa em memória dos músicos.



DIVULGAÇÃO

Fábrica de pianos Fritz Dobbert comemora 60 anos com exposição

A fábrica brasileira de pianos Fritz Dobbert comemora 60 anos de existência com uma exposição de fotografias e pianos no MuBE – Museu Brasileiro de Escultura, de 13 a 16 de agosto com entrada franca. Os fundadores da empresa, que já haviam se aventurado pelos ramos de joalheria e de artigos para fotografia, se uniram em 1950 para criar a fábrica de pianos que viria a se tornar uma das maiores e mais populares do país. No bairro de Pirituba eles construíam pianos, violões, violas, cavaços, bandolins e outros instrumentos; e somente na década de 1970 assumiram a liderança nacional na fabricação de instrumentos de teclado. (Leia mais sobre a exposição na seção *Outros Eventos* desta edição.)



Cravista brasileiro apresenta Lindembergue Cardoso

No dia 1º de outubro, dia mundial da música, o cravista Felipe Nabuco-Silvestre e a Budapest Chamber Symphony vão tocar, em Budapeste e no Festival Opole da Polônia, o concerto para cravo e cordas "O voo do colibri", de Lindembergue Cardoso. "Lindembergue escreveu essa peça para mim, em 1984", conta Nabuco-Silvestre. "Fiz a primeira audição em Portugal há quatro anos. No Brasil apresentei "Colibri" em Vitória com a orquestra local, no Rio de Janeiro com a Bachiana Brasileira e em Petrópolis com a Russian Virtuosi, em 2008." Nascido no Brasil, Felipe Nabuco-Silvestre formou-se em Freiburg, na Alemanha. Ali foi membro do Freiburger Kammertrio e gravou para emissoras como a Südwestfunk Baden-Baden, Hessischer Rundfunk Frankfurt, Radio und Fernsehgesellschaft Basel, ORF Strassbourg e Bayerischer Rundfunk de Munique, entre outras. Em 1992 criou o Centro para Estudos da Música Barroca bem como o coro deste centro, com o qual realizou apresentações de grandes obras. Entre 1987 e 2001 Nabuco-Silvestre dirigiu o seu próprio festival de música barroca, "Encontros com o barroco", em Porto, Portugal, bem como o "International Masterclasses of Baroque Music", na mesma cidade. Mais recentemente, Nabuco-Silvestre realizou recitais na Suíça e na Alemanha, bem como apresentações como solista da Russian Virtuosi of Europe e da Budapest Chamber Orchestra.

Eufônio brasileiro campeão

O eufonista e compositor Fernando Deddos venceu duas categorias do Prêmio Itéa – International Tuba-Euphonium Association, nos Estados Unidos. O seu disco "Eufonium Brasileiro" recebeu o prêmio "Roger Bobo for Excellence in Recording" na categoria eufônio solo como melhor disco. "A entrega aconteceu no ITEC 2010, que é a conferência internacional de tuba e eufônio, evento que acontece de dois em dois anos, com eufonistas e tubistas do mundo todo, englobando desde concertos, premiações até as mais diversas exposições sobre a tuba e o eufônio", contou Fernando Deddos. Já a sua composição *Rabecando*, também gravada no disco, ganhou o "Harvey Phillips for Excellence in Composition", na categoria obra para eufônio solo. (Conheça o CD em www.lojaclassicos.com.br.)

Funarte encomenda 16 obras a compositores brasileiros

A Fundação Nacional de Artes divulgou a lista de compositores escolhidos para produzirem obras especialmente para a XIV Bienal de Música Contemporânea Brasileira, que se realizará no ano que vem. Os selecionados foram Almeida Prado, Ernst Mahle, Gilberto Mendes, Guilherme Bauer, H.D. Korenchandler, Jocy de Oliveira, Jorge Antunes, Mario Ficarella, Marisa Rezende, Murillo Santos, Nestor de Hollanda Cavalcanti, Raul do Valle, Ricardo Tacuchian, Roberto Victorio, Ronaldo Miranda e Tim Rescala. Cada compositor deverá escrever uma obra nova de câmara, para conjunto de até dez instrumentos, e as peças terão suas primeiras audições mundiais durante a bienal. Pela composição, cada compositor receberá o valor de 12 mil reais.

Russos vencem Concurso de Piano de Santa Catarina

Certame atraiu a atenção de jovens pianistas do mundo todo e reuniu talentos em uma competição de altíssimo nível

O russo Alexander Ghindin foi o grande vencedor do I Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina 2010, realizado em julho na cidade de Florianópolis. O segundo prêmio ficou com Zlata Chochieva, também da Rússia, que recebeu ainda a premiação do voto popular. O italiano Fernando Altamura e o norte-americano Christopher Falzone empataram na terceira colocação. O Concurso ainda fez uma menção honrosa ao ucraniano Stanislav Khristenko



Vencedores do Concurso de Santa Catarina (da esq. para dir.): Alexander Ghindin, Zlata Chochieva, Christopher Falzone e Fernando Altamura

e o prêmio de melhor música do século XX ficou com o brasileiro Ronaldo Rolim.

Em sua primeira edição, o Concurso mostrou que tem potencial para firmar-se como um dos mais importantes de sua categoria. O certame conseguiu atrair a atenção de jovens pianistas do mundo todo e reuniu talentos em uma competição de altíssimo nível.

Além dos prêmios em dinheiro de US\$ 30 mil para o 1º lugar, US\$ 20 mil para o 2º e US\$ 15 mil para os 3ºs, o Concurso premiou com US\$ 1,5 mil o 4º, 5º e 6º colocados, concedeu o Prêmio The Keyboard Trust – Desenvolvimento de Carreira, no valor de US\$ 2 mil, e com um concerto na Europa; os prêmios Bicentenário de Chopin e Bicentenário de Schumann, de US\$ 1 mil cada, além do Prêmio do público, no valor de US\$ 500.

O júri do Concurso foi presidido por Arnaldo Cohen e teve a participação de Olga Kiun, diretora artística do evento, do pianista vietnamita Dang Thai Son, do italiano Bruno Canino, do russo Pavel Nersessian, da israelense Dina Yoffe e do uruguaio Carlos Cebro.

Hong Kong Sinfonietta
Yip Wing-Sie REGÊNCIA
Colleen Lee PIANO

14 e 16 de agosto, 21h Sala São Paulo

A orquestra que já acompanhou Luciano Pavarotti, Itzhak Perlman e Pinchas Zukerman vem pela primeira vez ao Brasil apresentando concertos para piano de Chopin e Prokofiev, além de sinfonias de Schumann e Shostakovich.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
TEMPORADA INTERNACIONAL

2010

PRÓXIMA ATRAÇÃO

Musica Angelica

20 e 22 de setembro, 21h Sala São Paulo

O renomado ensemble interpretará obras de Haendel, Gluck, Mozart e Haydn, com a participação do contratenor Daniel Taylor, uma das solicitadas vozes do cenário operístico mundial.

“UMA PÉROLA BARROCA.”
THE LOS ANGELES TIMES

Programação sujeita a alterações – classificação etária: livre

Informações e vendas: (11) 3258 3344 www.culturaartistica.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA CULTURA

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 min antes do concerto: R\$ 10

PATROCÍNIO

O ESTADO DE S. PAULO

O barbeiro de Sevilha percorre o Brasil

Em agosto, produção itinerante da Companhia Brasileira de Ópera estará em Manaus, Fortaleza e João Pessoa

Por Nelson Rubens Kunze

Estreou em 24 de junho, no Palácio das Artes de Belo Horizonte, a ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Gioachino Rossini, primeira produção da Companhia Brasileira de Ópera, novo projeto do maestro John Neschling. A ideia da iniciativa é criar produções itinerantes de títulos líricos para apresentação em diversas cidades do país. O patrocínio dessa primeira montagem veio do próprio Ministério da Cultura – uma novidade bem-vinda, já que configura o investimento direto do Estado por meio de seu Fundo Nacional de Cultura –, e da Ourocard e da Petrobras, por meio das leis de incentivo à cultura.

José Roberto Walker, produtor executivo, e John Neschling escolheram alguns dos melhores profissionais para auxiliá-los na empreitada: o maestro chileno Victor Hugo Toro, ex-assistente de Neschling na Osesp, assumiu a assistência da direção artística também nesse projeto; o maestro Abel Rocha é o responsável pela direção de vozes; Mauro Wrona e Walter Neiva são os diretores de cena residentes.

O barbeiro de Sevilha da Companhia Brasileira de Ópera é delicioso, de qualidade musical superior. A original montagem substitui cenários convencionais por uma animação projetada sobre uma grande tela dependurada no palco. Os cantores interagem com o desenho animado, criado pelo artista norte-americano Joshua Held, que acompanha com muito humor as

diversas situações do enredo. Se por um lado essa foi a solução encontrada para permitir a rápida montagem do espetáculo nos mais diversos palcos – e assim garantir a “itinerância” pretendida – por outro serviu também para desenvolver uma linguagem mais direta, por meios visuais, apropriada para um novo público que não fosse aquele tradicional frequentador de teatros de ópera. A direção cênica coube ao ítalo-brasileiro Pier Francesco Maestrini, que conduziu a ópera e a atuação dos cantores em perfeito entrosamento com a projeção.

O espetáculo se inicia com o telão mostrando Rossini deitado em sua cama, desfrutando de boa comida e de bom vinho, fazendo rascunhos para uma nova ópera. Subitamente lhe vem a inspiração e as páginas são escritas, uma após a outra. Quando o maestro sobe ao pódio para começar o espetáculo, o *spalla* se levanta e exclama: “Mas maestro, não temos partituras!” Neschling vira-se para Rossini e reclama: “Rossini, cadê as partituras?” Rossini ergue os olhos surpreso, junta as folhas espalhadas sobre a cama, levanta-se e vai até o palco, onde se encontra com o maestro para lhe passar a partitura. Neschling distribui as partes para a orquestra, retorna ao pódio e finalmente a ópera pode começar.

O barbeiro de Sevilha da Companhia Brasileira de Ópera apresentou um resultado musical homogêneo e de alto nível. Sob direção do maestro John Neschling, solistas, orquestra e coro articularam-se de forma natural em andamentos adequados e com apurado senso de estilo.

O elenco escolhido para a estreia foi muito bem. Leonardo Neiva fez Figaro (uma boa atuação que, contudo, ainda deve crescer nas próximas apresentações), o barbeiro que arma as estratégias para que o Conde D’Almaviva (o excelente tenor Luciano Botelho) possa se aproximar de sua amada Rosina (a italiana Anna Pennisi, de voz bonita e clara e interpretação sensível). Pepes do Valle personificou o tutor Bartolo e mostrou novamente que é um ótimo cantor e ator. O mesmo equilíbrio vocal e cênico foi exibido por Gianluca Breda (Basilio), Luisa Kurtz (Berta) e Guilherme Rosa (como Fiorello), bem como pelo coro do Collegium Musicum. Foi excelente também o desempenho da orquestra formada para a ocasião. A ideia é de que se constitua um grupo estável, mas nessa primeira fase do trabalho os músicos estarão comprometidos etapa por etapa.

São três horas de um espetáculo que prende a atenção e apresenta a linda e rica música de Rossini. A montagem é consistente, sabe ser original em sua linguagem sem fazer concessões ao valor artístico e histórico da obra. Essa produção de *O barbeiro de Sevilha* é contemporânea, tem grande comunicação e é de qualidade musical irretocável.

Em agosto, o *Barbeiro* estará em Manaus, Fortaleza e João Pessoa. Até o fim do ano ainda se apresentará em Brasília, Aracaju, Salvador, Recife, Santos, São Paulo, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro. Se você mora em uma das cidades que serão visitadas por esse *Barbeiro de Sevilha*, não perca. É ótimo! ♦

[Nelson Rubens Kunze viajou a Belo Horizonte e assistiu à estreia de *O barbeiro de Sevilha* a convite da Companhia Brasileira de Ópera.]

Dois cenas de *O barbeiro de Sevilha*, da Cia. Brasileira de Ópera



FOTOS: DIVULGAÇÃO / NIDIN SANCHES

Painel de Di Cavalcanti em foto anterior ao incêndio

DIVULGAÇÃO / NELSON KON

Teatro Cultura Artística apresenta exposição na Rua Nestor Pestana

O Teatro Cultura Artística montou uma exposição ao longo da calçada da Rua Nestor Pestana, no centro de São Paulo. A mostra, idealizada pela produtora cultural Ana Maria Xavier e patrocinada pela Racional Engenharia – construtora responsável pela primeira etapa da reconstrução do Teatro Cultura Artística – transformou os tapumes da obra em painéis de fotos e vídeos, que apresentam a história do teatro desde a sua inauguração, em março de 1950, até o incêndio em agosto de 2008, assim como a importância do painel de Di Cavalcanti. Além do aspecto histórico,

será mostrado, em tempo real, o andamento do restauro do painel pelas equipes de restauradores e arquitetos envolvidos no processo.

O maior painel existente de Di Cavalcanti, de 48 por 8 metros, emoldura a fachada do teatro desde sua inauguração e é o protagonista dessa primeira etapa de reconstrução. Chama-se “Alegoria das Artes”, foi o primeiro grande painel em mosaicos instalado em uma fachada em São Paulo.

A visitação da exposição é gratuita e pode ser feita diariamente entre às 9 e às 17 horas, na calçada da Rua Nestor Pestana.

100 anos de Léo Schneider (1910-1978)

Em 2010 comemora-se o centenário do nascimento do compositor gaúcho Léo Schneider, nascido em Porto Alegre a 10 de fevereiro de 1910. Schneider estudou música no antigo Instituto Livre de Belas-Artes, tendo sido membro da Orquestra do Club Haydn. Mais tarde, foi aos EUA ter aulas na Universidade Metodista de Dallas. Em Porto Alegre teve intensa atuação como organista, regente e pedagogo. Especializado em música sacra, deixou missas, peças corais e oratórios. No dia 22 de agosto, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigênia, em São Paulo, o **Madrigal Coros Angélicos** apresenta o *Oratório São João Batista* de Léo Schneider.



REPRODUÇÃO / LEONETI

Orquestra PETROBRAS Sinfônica
direção artística Isaac Karabtschewsky

PROGRAMAÇÃO SUZILIA ASTRUC

50% PARA TERCEIRA IDADE, ESTUDANTES E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS		
SÉRIE VESPERAL THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO DOMINGOS, 17H PORTINARI IV 08 de agosto Antoni Wit, regente Arnaldo Cohen, piano	Wojciech Kilar <i>Orawa</i> (PRIMEIRA AUDIÇÃO BRASILEIRA) Robert Schumann <i>Concerto para piano e orquestra, op. 54, em lá menor</i> Dimitri Shostakovich <i>Sinfonia nº 6, op. 54, em si menor</i>	SÉRIE OI CASA GRANDE TERÇAS-FEIRAS, 20H30 BURLE MARX II NOITE ESPANHOLA 31 de agosto Carlos Prazeres, regente Fábio Zanon, violão
INGRESSOS: BILHETERIA TICKETRONIC.COM.BR OU PELO TELEFONE 3344 5500		
INGRESSOS: BILHETERIA INGRESSO.COM OU PELO TELEFONE 4003 2330		

SÉRIE MESTRE

ATHAYDE

14 DE AGOSTO | 16H
IGREJA MEDALHA MILAGROSA, TIJUCA

ENSAIOS ABERTOS
na Fundação Progresso

ENTRADA FRANCA

13 E 30 DE AGOSTO | 16H

METRO NO MO

23 DE AGOSTO | 16H
FUNDAÇÃO PROGRESSO

Exclusivo para escolas e projetos sociais

www.petrobrasinfonica.com.br

Música brasileira fora do tempo

Ambicioso projeto realizado pela Orquestra Sinfônica Nacional sob direção de Ligia Amadio está pronto. Porém, há oito meses CDs e DVDs se perderam na burocracia da Universidade Federal Fluminense

Nem o entusiasmo e empenho do ministro da educação Fernando Haddad venceu a inoperância da burocracia universitária. Desde o fim do ano passado, milhares de CDs e DVDs do projeto “Música Brasileira no Tempo”, que deveriam ser distribuídos em escolas e bibliotecas de todo o país, estão perdidos em algum escaninho da administração pública.

O projeto é antigo. Em 2005, a Orquestra Sinfônica Nacional, órgão da Universidade Federal Fluminense (UFF), iniciou a coleção “Música Brasileira no Tempo”, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), que consiste de uma série de CDs e DVDs que abordam a história da música erudita no Brasil. O objetivo do MEC era o de disponibilizar o produto no Portal Domínio Público, além de gerar CDs e DVDs que seriam distribuídos a instituições culturais e pedagógicas do Brasil e do exterior.

O CD/DVD “Aurora luminosa”, o primeiro da coleção, foi lançado em 2006 (na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro), com obras de Carlos Gomes, Leopoldo Miguéz, Alberto Nepomuceno e Alexandre Levy, e distribuído para escolas públicas brasileiras em um kit do Projeto Educação à Distância do MEC. Já em agosto de 2006, Ligia e a OSN-UFF gravaram o segundo CD/DVD da coleção, “Alma brasileira”, com obras orquestrais compostas entre 1913 e princípios da década de 30, dos principais compositores pertencentes à primeira e à segunda geração nacionalista: Glauco Velásquez, Francisco Mignone, Luciano Gallet, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e Heitor Villa-Lobos.

No mesmo ano de 2006, Ligia Amadio iniciou os trabalhos de pesquisa de outros dois CDs/DVDs, “Música viva” e “Música

nova”, abordando os períodos estilísticos marcados pelos movimentos artísticos de mesmo nome: o primeiro com obras produzidas nos anos 1930-50 dos compositores Hans-Joachim Koellreuter, Camargo Guarnieri, Cláudio Santoro, César Guerra-Peixe e Eunice Katunda; o segundo, que compreende o final da década de 1950 até os anos 70, com músicas de Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, Rogério Duprat e Luiz Carlos Vinholes.

Paralelamente a esses dois títulos, um quinto CD/DVD – intitulado “Família real” – foi elaborado para comemorar o bicentenário da vinda da família real ao Brasil, com obras de Padre José Maurício, Marcos Portugal e Sigismund Neukomm, e gravado em março de 2008.

É importante reforçar que todos os trabalhos contaram com a participação de uma equipe de músicos e intelectuais do mais alto gabarito, apresentando, além da parte musical, uma interface com a história do Brasil em cada período estilístico abordado. Além disso, “Música viva” e “Música nova” produziram uma série de importantes entrevistas com compositores e estudiosos como Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira, Edino Krieger, Luiz Carlos Vinholes, Flávio Silva, Gisele Santoro, Ruth Serrão, Carlota Braga Santoro, entre outros. Trata-se, pois, de uma acervo da memória musical brasileira de valor inestimável.

Em setembro de 2009, concluída a produção das séries “Música viva”, “Música nova” e “Família real”, os CDs e DVDs foram enviados para fabricação. Em dezembro ficaram prontos e foram entregues na Universidade Federal Fluminense. Hoje, oito meses após sua finalização, os três títulos não foram lançados nem distribuídos. Consultada, a direção da OSN-UFF não tinha se manifestado até o fechamento desta edição.

É lamentável que um projeto de tamanha envergadura e valor tenha esse frustrante desfecho. Quando nossos alunos, estudantes, pesquisadores e professores terão acesso a essa abrangente produção? Quando esse material poderá ser disponibilizado no Portal Domínio Público e distribuído a todas as escolas públicas brasileiras e a outras instituições culturais de nosso país e do exterior? Quando, afinal, os recursos investidos nesse valioso projeto reverterão, como bem público que são, para usufruto de toda a sociedade?



Baseada na vida de Jacqueline Dupré, peça teatral estreia em São Paulo



Jacqueline Dupré

Estreia dia 5, no Sesc Consolação, a peça “Duetto para um”. O texto do dramaturgo Tom Kempinsky baseia-se na vida da violoncelista Jacqueline Dupré e foi traduzido por Ana Saggese. No drama, uma mulher descobre que seu casamento e carreira profissional estão por um fio. Diante do desastre iminente, Stephanie Abrahams, uma violinista de sucesso internacional, encontra coragem para consultar Dr. Feldman, um psicanalista que a faz ouvir a música rara que toca dentro de sua mente. Interpretado por

Bel Kowarick e Marcos Suchara e dirigido por Mika Lins, “Duetto para um” tem cenografia de Cássio Brasil, iluminação de Caetano Vilela e trilha sonora de Marcelo Pellegrini. “Ao assistir à maravilhosa interpretação de Bel e Marcos passei, naqueles minutos, por todos os processos pelos quais Stephanie passou. Fiquei honrado por assistir em primeira mão ao trabalho emocionante da diretora e atores, que certamente ajudará inúmeras pessoas a refletirem”, afirmou o pianista e maestro João Carlos Martins, que acompanhou um ensaio da peça.

Villani-Côrtes



Este mês, dia 1º no Museu da Casa Brasileira, a flautista paulista **Celina Charlier** faz o lançamento de seu segundo CD, inteiramente dedicado à obra de **Edmundo Villani-Côrtes**, em homenagem aos 80 anos do compositor. PhD em flauta pela New York University, onde leciona, Celina Charlier gravou o trabalho, que contém músicas espe-

cialmente compostas para ela, ao vivo em Nova York. No recital de lançamento, Celina será acompanhada ao piano pelo próprio Villani-Côrtes.

O regente brasileiro radicado nos Estados Unidos **Ricardo Averbach** acaba de vencer o American Prize in Conducting 2010. Ricardo, que é professor associado e diretor de estudos orquestrais da Universidade de Miami, teve ainda uma segunda premiação pela Oxford Chamber Orchestra, regida por ele. Ricardo Averbach vive nos Estados Unidos desde 1991. Estudou na Academia Nacional de Música da Bulgária e fez o doutorado pela Universidade de Michigan. Foi diretor musical da Sinfônica da Universidade da Pennsylvania e atualmente é diretor artístico da Sinfônica da Universidade de Miami e da Oxford Chamber Orchestra.

Dez trabalhos de pesquisa foram contemplados pela Funarte com o **Prêmio de Produção Crítica em Música**. Dentre eles estão estudos sobre as correspondências de Curt Lange e Camargo Guarnieri (Cesar Maia Buscacio), Carlos Gomes sob a ótica modernista de Mário de Andrade (Lutero Rodrigues), Gilberto Mendes (Teresinha Rodrigues Prada Soares) e a Minas Gerais da época de João de Deus de Castro Lobo (Maurício Monteiro). Cada um dos selecionados receberá R\$ 15 mil pelos trabalhos de pesquisa.

O compositor brasileiro de origem peruana **Jorge Villavicencio Grossmann** foi premiado com uma bolsa de estudos da John Simon Guggenheim Memorial Foundation. Entre os que já receberam a bolsa estão Aaron Copland, Elliott Carter e Samuel Barber, assim como os brasileiros Cláudio Santoro, Osvaldo Lacerda e Jocy de Oliveira. Jorge é formado em violino pela Faculdade Santa Marcelina e fez o doutorado pela Universidade de Boston. Atualmente é professor de composição no Ithaca College, no Estado de Nova York.

O engajado maestro e compositor carioca **Jorge Antunes**, membro da Academia Brasileira de Música e desde 1973 professor da Universidade de Brasília, concorrerá nas próximas eleições a uma vaga no Senado Federal, pelo PSOL.

O jovem violinista brasileiro **Pedro Barreto** foi o segundo colocado no VI International Competition "Young Virtuosos 2010", na Bulgária.

Tiveram excelente acolhida de crítica e público os recitais da mezzo soprano **Angela Diel** que, junto com o pianista André Dolabella (radicado em Hannover), levaram canções brasileiras e alemãs para cidades do norte e sul da Alemanha.

No último dia 6 de julho, o meio musical perdeu um de seus mais ativos e vibrantes divulgadores, o psicólogo **José Roberto Prazeres**, 57 anos. Entre 1971 e 1995, Prazeres trabalhou na rádio Cultura FM, onde, além de produzir séries e programas memoráveis, apresentou, entre 1985 e 1995, um dos maiores sucessos de audiência da emissora: "Filarmonia", uma revista musical cujas vinhetas eram trechos de *O carnaval dos animais*, de Saint-Saëns, e na qual, desfilando um gosto eclético e uma cultura musical enciclopédica, ele tratava a música erudita com bom humor e descontração. Em 1995, ele atuou ainda como editor da versão brasileira da revista britânica Classic CD. Retornou às ondas da Cultura FM em 2006, como apresentador de "Harmonia", que, durante pouco mais de um ano, foi ao ar de segunda a sexta-feira, às 21h, e no qual ele apresentava uma seleção abrangente e variada do repertório sinfônico.



FOTOS: DIVULGAÇÃO / MÔNICA CÔRTEZ (VILLANI)

staccato – 13 perguntas para...



clélia Iruzun, pianista

Um pianista que admira: Arthur Rubinstein, entre vários outros grandes pianistas

Um músico que admira: Daniel Barenboim

Compositor predileto: Wagner

Música sinfônica, de câmara ou solo? Todas!

Uma peça que faria quantas vezes fosse necessário: os concertos de Mozart

Uma peça que jamais tocaria: *Variações para piano*, de Webern

A peça mais difícil que já tocou: os *Estudos* de Chopin

Uma gravação que julga fundamental: os *Lieder* de Schubert com Dietrich Fisher-Dieskau e Gerald Moore

Se não fosse musicista, gostaria de ser: filósofa

Schumann é: poesia entremeada de loucura

Chopin é: o ápice do pianismo

Ser músico é: um privilégio

Música não é: vaidade

Nascida no Rio de Janeiro, Clélia Iruzun iniciou os estudos de piano aos quatro anos de idade. Mais tarde, obteve uma bolsa de estudos na Royal Academy of Music de Londres, onde foi aluna de Christopher Elton. Aperfeiçoou-se com Noretta Conci e Mercês de Silva Telles. Entre seus mentores incluem-se Fou Ts'ong, Stephen Kovacevich e os brasileiros Jacques Klein e Nelson Freire. Clélia é detentora de inúmeros prêmios no Brasil e na Europa, distinguindo-se o Tunbridge Wells (Inglaterra), Paloma O'Shea em Santander e Pillar Bayona em Zaragoza (Espanha). Vive há muitos anos na Europa e sua discografia privilegia os compositores brasileiros e latino-americanos, como Francisco Mignone e Ernesto Lecuona.

Neste mês, Clélia Iruzun está no Brasil para realizar uma série de recitais em que interpreta peças de Schumann e Chopin, em comemoração aos 200 anos do nascimento dos compositores. Em **São Paulo**, ela toca ao lado do flautista Marcelo Barboza no Sesc Pinheiros, dia 11, e faz recital solo na Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, dia 15. No **Rio de Janeiro**, Clélia marca presença no programa Sala de Concerto, dia 13, e nos Concertos Finep, dia 17. Já em **Salvador**, a pianista sola com a Sinfônica da Bahia, no dia 26.

De três simples compassos a três movimentos

Na sala de seu apartamento, a cerca de 300 metros da mais conhecida praia do Recife, a de Boa Viagem, o compositor Clóvis Pereira conversou com a Revista CONCERTO para falar de sua parceria de anos recentes com o violoncelista virtuose Antonio Meneses

Por Carlos Eduardo Amaral

O maestro e compositor caruaruense Clóvis Pereira havia acabado de sair do estúdio, em um dos cômodos da residência, após ter escrito três compassos de sua mais nova obra comissionada: uma abertura orquestral por ocasião do aniversário de 80 anos da Orquestra Sinfônica do Recife. Sem saber ainda que título colocar na peça iniciada na noite anterior e a ser entregue em apenas 15 dias, chamou-a de *Abertura OSR – 80 anos*, mas pensando se soaria melhor *Abertura solene* ou *Abertura festiva*, com o *OSR – 80 anos* no subtítulo. Sobre o curto tempo que lhe foi dado, respondeu: “Farei rápido. Mas, se fosse Guerra-Peixe, ele escreveria em três dias”. O amigo e compositor fluminense, do qual Clóvis Pereira foi aluno no início da década de 1950, permanece até hoje como referência pessoal e artística ao lado do escritor paraibano Ariano Suassuna.

Já a sintonia entre Clóvis Pereira e Antonio Meneses nasceu por meio de uma ligação telefônica, há cerca de sete anos. Após ouvir em CD o *Aboio*, segundo movimento das *Três peças nordestinas*, no apartamento de Rafael Garcia, o violoncelista pediu ao maestro chileno radicado em Pernambuco para que lhe apresentasse o compositor da peça. Garcia colocou os dois em contato por telefone e Meneses, então, solicitou a Clóvis uma partitura inédita.

“Eu hesitei, porque ele já tinha tocado tudo de mais apurado, de mais difícil”, revelou Clóvis Pereira. “Aí, Meneses me ligou de novo e insistiu, pedindo para que eu escrevesse nem que fosse uma página para ele estrear no festival Virtuosi de 2004.” E em três compassos, que parecem ser um padrão no processo de concepção de Clóvis Pereira, o compositor rascunhou o tema de uma peça para violoncelo solista e cordas que tomou dimensões maiores: “Ficou tão grande que tive de compor um concerto. Então coloquei o *Aboio* no segundo movimento e criei um rondó em estilo de galope no terceiro”.

Como um dos expoentes do Movimento Armorial na música nos anos 1970, Clóvis Pereira naturalmente partiu de material temático da música rural nordestina, enfatizando, conforme frisa, “as constâncias brasileiras enunciadas por Mario de Andrade”: escalas modais, figurações rítmicas, síncope típicas. Um detalhe que passa despercebido para os não conhecedores do repertório armorial é a alusão ao frevo no último movimento, revisando a omissão do celebrado gênero musical recifense nas obras armoriais canônicas por ser de origem popular urbana e outrora sujeito às influências da música de rádio tão indesejadas por Ariano Suassuna.

Antonio Meneses tanto aprovou o *Concertino para violoncelo e cordas* que o divulgou mundialmente, tendo sugerido apenas ligeiras alterações na cadência, atendidas pelo com-

positor. (A obra acaba de ser lançada no novo CD de Antonio Meneses; leia mais na seção *Lançamentos* desta edição). Não satisfeito, o virtuose encomendou outra obra, desta vez para violoncelo solo, e precisou insistir novamente até ter em mãos a *Suíte macambira* (2008). Nova referência calcada em constâncias nordestinas e formas barrocas, espelhada nas *Bachianas brasileiras*, a suíte foi dedicada ao trompista João Jerônimo de Meneses, pai de Antonio e amigo de Clóvis Pereira na Sinfônica do Recife e na Rádio Jornal do Commercio.

Com mais outro sucesso da parceria Clóvis-Meneses, surgiu uma terceira encomenda, uma sonata para violoncelo e piano, a ser estreada por Meneses e Cristina Ortiz em 2011. No entanto, Clóvis Pereira só irá trabalhar nela adiante: após terminar a *Abertura OSR – 80 anos*, a qual inclui um tema de caboclinhos e um maracatu (bem à la Guerra-Peixe) e se encerra citando a marcha carnavalesca *Veneza Americana* (de Zíul Matos e Nelson Ferreira) e uma das *Canções de cordialidade* de Villa-Lobos. Mas até lá, é quase certo que o compositor rabisque ao menos três compassos e receba outra ligação telefônica. ♦



O compositor Clóvis Pereira

DIVULGAÇÃO



Paulo Moura

(1932-2010)

No dia 12 de julho último o Brasil perdeu um músico que refletia como poucos a integração criativa e original do universo clássico com o popular

Existe uma área na cultura musical brasileira na qual se encontra uma grande quantidade de mal-entendidos e sobre a qual se emitem os mais contraditórios argumentos, boa parte deles sem o menor sentido. É aquela que se refere à relação da música popular com a chamada erudita. Em razão de o Brasil possuir uma imensa variedade e riqueza de expressões musicais espontâneas e também pelo fato de culturas populares terem alimentado muitas composições e estilos “eruditos” em todo mundo, muitos acreditam que, simplesmente “glamourizar” uma expressão pura, folclórica ou urbana, e fazê-la ser ouvida em uma engalanada sala de concertos, é estar criando uma nova realidade artística, de interesse universal. Tocar uma melodia popular com uma sinfônica seria dar “status cultural” à música simples do povo? Isso, pelo menos, é o que achava Jdanov – o esteta oficial do stalinismo – que, com argumentos como esse atrasou a evolução da música russa no século XX por mais de 40 anos.

Pelo lado do músico clássico, estabelecer um relacionamento com a cultura popular não é fazer “mídia” com ela, e sim criar uma interação onde ambas as formas de expressão saiam lucrando e apresentando uma nova realidade. E para que isso ocorra, e para que o artista que se proponha a criar tal projeto tenha êxito, é necessário que ele tenha pleno domínio dos dois universos, que identifique seus polos criativos permitindo que o intercâmbio de informações provocadoras de ambas as linguagens efetivamente aconteça.

No dia 12 de julho último o Brasil perdeu um músico que refletia como poucos essa postura: Paulo Moura. Era um exímio instrumentista quando tocava o *Concerto para clarinete* de Mozart, do mesmo modo quando – como um dia antes de nos deixar – solava em seu clarinete de plástico, com amigos, o *Doce de coco* do fino Jacob do Bandolim.

Nascido em São José do Rio Preto, no interior de São Pau-



lo, a 15 de julho de 1932, Paulo Moura aprendeu clarinete com o pai, que era marceneiro e músico amador. Este ensinou música a seus três filhos homens, pois imaginava que, caso se tornassem instrumentistas de banda, provavelmente no exército, não seriam convocados para a guerra... O talento de Paulo Moura, porém, falou mais alto, e assim ele veio à capital paulista estudar clarinete e saxofone com os melhores mestres. Em 1945 mudou-se com a família para o Rio e lá, enquanto estudava com Guerra-Peixe e Moacir Santos, teve contato com os núcleos da mais rica música popular. Mais tarde prestou concurso para a vaga de primeiro clarinetista da sinfônica do Teatro Municipal, onde foi admitido, convivendo assim com os grandes artistas que por lá circulavam.

Aproveitando as informações que obtinha em ambas as áreas artísticas, Paulo Moura começou também a escrever arranjos e a compor – inclusive trilhas sonoras para filmes. Tornou-se um excelente instrumentista e improvisador quando tocava clássicos, choro, estilos brasileiros vários, jazz ou qualquer outro gênero musical. Ao mesmo tempo em que tocava com eruditos como Clara Sverner, Rafael Rabello, Arthur Moreira Lima e outros – gravei com ele como solista da Sinfônica Brasileira uma antológica interpretação da *Fantasia para saxofone* de Villa-Lobos – arrasava com seu clarinete enfeitado em gafeiras, rodas de choro ou no Beco das Garrafas, no qual foi também um dos precursores da Bossa Nova. Circulou por dezenas de palcos de todo o mundo, levando o melhor de nossa música, sempre ao lado dos mais destacados artistas.

O mês de julho de 2010 vai ficar marcado pelo desaparecimento de dois grandes músicos nacionais, o trombonista Rade-gundis Feitosa no dia 1º e Paulo Moura no dia 12, artistas cujas carreiras, além de encantadoras, deixaram exemplos de como ser espontâneos e virtuosos, eruditos e improvisadores, fiéis às raízes e criativos, brasileiros e universais. ♦

Uma sala para a Ospa

A Ospa comemorou em junho, com um belo concerto reunindo Karabtchevsky e o pianista Arnaldo Cohen, 60 anos de fundação. Agora, segue na luta por sua sala de concertos

Por Clóvis Marques

Em setembro de 2003, o maestro Isaac Karabtchevsky anunciava, em entrevista que publiquei no *Jornal do Brasil*, o início de um contrato com a Orquestra Nacional da Região do Loire, na França, e o começo de seu período como diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). Era um momento de renovação para ele, que meses depois, em abril de 2004, dava no Teatro Municipal do Rio de Janeiro seu primeiro concerto como diretor também da Orquestra Petrobras Sinfônica.

Naquela entrevista, Karabtchevsky fazia um anúncio para deixar exultante qualquer brasileiro, em especial os gaúchos: a previsão de construção de uma sede própria para a Ospa, uma sala sinfônica como poucas no Brasil. O projeto, do mesmo arquiteto gaúcho – Humberto Soler – que projetou a Sala São Paulo, daria a Porto Alegre uma “caixa de sapato” para público de 1.500 pessoas, em condições acústicas e de conforto ideais para o cultivo desse belo entre os mais belos instrumentos: uma orquestra sinfônica.

Capitaneado pelo médico Ivo Nesralla, que desde 2003 é, pela segunda vez, o presidente da Fundação Ospa, o empreendimento esbarrou em obstáculos, especialmente exigências ambientais e a mobilização contrária de moradores do bairro Floresta, onde se localizaria a sala. Em 2006, a direção da Ospa obteve da prefeitura de Porto Alegre a cessão de outro terreno,

desta vez no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, ao lado da Câmara Municipal.

O projeto pode ser visto no site da Ospa (www.ospa.org.br). Oferecerá os mesmos 1.500 lugares e todos os equipamentos necessários ao funcionamento de um *hall* sinfônico, além de manifestar uma preocupação ecológica: a localização em um parque à beira do Guaíba o caracterizará como primeiro *green building* da área cultural construído no Brasil.

Nesralla informa que, por captação através da Lei Rouanet e com uma verba orçamentária já prevista pelo estado do Rio Grande do Sul – cujo governo mantém e administra a orquestra desde 1965 –, cerca de um quinto dos R\$ 30 milhões orçados para o projeto já estão garantidos. Mas é insuficiente ainda. O processo parece lento para um estado rico e importante como o Rio Grande do Sul, dono de uma tradição no terreno da música clássica que precisamente lhe permite hoje orgulhar-se de ter em funcionamento a segunda sinfônica mais antiga do Brasil, depois da OSB no Rio.

A Ospa comemorou em junho, com um belo concerto reunindo Karabtchevsky e o pianista Arnaldo Cohen, 60 anos de fundação. Ela foi criada por iniciativa de músicos gaúchos em 1950, tendo à frente o maestro Pablo Komlós, regente húngaro que a dirigiu até 1978. Desde então, lideraram o conjunto maestros como David Machado, Eleazar de Carvalho e Flávio Chamis, mas, até a chegada de Karabtchevsky, a alternância muito frequente dos titulares refletia uma certa instabilidade. Do complexo musical da Ospa também fazem parte o Conservatório Pablo Komlós e o Coro Sinfônico da Ospa.

A julgar pelo concerto de gala do dia 26 de junho, a Ospa está tocando muito bem. Karabtchevsky demonstrou mais uma vez uma maturidade que dá gosto, e que em seu caso encanta tanto mais quando a capacidade de deixar passar o sentimento não resvala – como pode acontecer – para um certo sentimentalismo do detalhamento. A maneira como ele modelou amorosamente a *Sinfonia novo mundo*, de Dvorák, com evidente gosto narrativo, seu melhor jeito de apanhar em buquê conciso as tramas orquestrais e a cuidadosa individuação dos episódios, a graça e o frescor eslavos que soube imprimir a tantos momentos, dão conta de um músico no auge de suas possibilidades.

Fiquei prestando atenção aos naipes da Ospa e a seu diálogo com a acústica. A beleza das cordas e a excelência dos solistas aqui e ali, por exemplo nas madeiras, não deixam margem à dúvida. Amplo e agradável com seus 1.309 assentos, o Salão de Atos da UFRGS não fica a dever em sua acústica, por exemplo, ao antigo Teatro Cultura Artística, que se incendiou em São Paulo. Mas está longe do ideal e mesmo do melhor: os naipes não encontram a necessária fusão, isolados em uma separação inimiga da música sinfônica, os violinos parecem “ficar onde estão”, sem alma nem viagem, as trompas carecem de aura, o piano se mostra mais que nunca um instrumento de percussão, como que radiografado, sem um belo *legato*...

Então, cidadãos gaúchos, vamos lá, um esforço! ♦

Isaac Karabtchevsky dirige o concerto de gala comemorativo aos 60 anos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre



DIVULGAÇÃO

ORQUESTRA fILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI . diretor artístico e regente titular

Audições

A Orquestra Filarmonica de Minas Gerais anuncia as seguintes vagas:

Contrabaixo – Chefe de Naípe
Oboé/Corne Inglês
Fagote/Contrafagote
Violino Seção

Inscrições

De **01 a 27 de agosto** de 2010
via correio ou e-mail

Data das Audições

De **01 a 05 de setembro** de 2010
em Belo Horizonte, Minas Gerais

Edital . Repertório . Inscrições

www.filarmonica.art.br

Informações

audicao@filarmonica.art.br
31-3236-7431

LABORATÓRIO DE REGÊNCIA COM O MAESTRO FABIO MECHETTI

Inscrições abertas até **31 de agosto**
Informe-se em:
www.filarmonica.art.br

CONCERTOS Paulínia 2010

1 DE AGOSTO, 18H

MARIA ANGELES IGLEZIAS, PIANO (ESPANHA)
E SOLISTAS DE PAULÍNIA

Beethoven e R. Strauss

ENTRADA FRANCA
Theatro Municipal de Paulínia

7 DE AGOSTO, 20H

ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
JUAN FELIPE MOLANO, REGENTE (COLÔMBIA)
ILYA GRINGOLTS, SOLISTA (RÚSSIA)

Bernstein, Beethoven e Brahms

Ingressos – Informações e Vendas:
Ingresso Rápido – 4003-1212, ou através de:
www.ingressorapido.com.br
Theatro Municipal de Paulínia

8 DE AGOSTO, 16H

**GRANDE CONCERTO GRATUITO
AO AR LIVRE – PARQUE BRASIL 500**

ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
JUAN FELIPE MOLANO, REGENTE (COLÔMBIA)

Chávez, Shostakovich e Bernstein

15 DE AGOSTO, 18H

CLÁUDIO CRUZ, VIOLINO;
RENATO BANDEL, VIOLA;
ANDRÉ MICHELETTI, VIOLONCELO
E SOLISTAS DE PAULÍNIA

Mozart e Brahms

ENTRADA FRANCA
Theatro Municipal de Paulínia

29 DE AGOSTO, 18H

ANTONIO CARLOS CARRASQUEIRA, FLAUTA
E SOLISTAS DE PAULÍNIA

Mozart, Debussy, Villa-Lobos,
A. Callado e Patápio Silva

ENTRADA FRANCA
Theatro Municipal de Paulínia

Programação completa nos sites
www.concertospaulinia.com.br
www.culturapaulinia.com.br

REALIZAÇÃO



APOIO



PRODUÇÃO



Ouvindo o som

O quê e os porquês da música eletroacústica

Neste mês de agosto, entre os dias 18 e 27, ocorrerá a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo (Bimesp). Idealizada e produzida pelo compositor Flo Menezes, este ano a Bimesp chega a sua oitava edição, integrando o calendário da música eletroacústica internacional e consolidando sua posição como um dos principais eventos de música contemporânea do país. Na ocasião será realizada uma série de estreias nacionais e mundiais de obras de compositores das mais diferentes partes do mundo (confira mais detalhes na página 43 e no *Roteiro Musical*)

Por Leonardo Martinelli

A pesar de ser uma forma de música que data do início da década de 1950, a música eletroacústica ainda está longe de ocupar junto ao grande público um espaço condiscente com a beleza e inventividade de seu repertório. Mas por que isso ocorre? Qual é, afinal, o “problema” da música eletroacústica?

A frase acima é uma apreciação relativamente comum por parte de quem está tendo seu primeiro contato com a música eletroacústica. Após um concerto em que muitas vezes o palco está vazio, o teatro completamente escuro e durante qual o ouvido foi bombardeado por uma colossal e heterogênea gama de sons de diferentes tipos – menos justamente aquilo que costumamos chamar de “som musical” –, não deixa de ser natural que tamanho estranhamento tenha como resultado imediato um veredicto tão forte quanto taxativo. E até muitos músicos talentosos e esclarecidos não raro proferem essa verdadeira sentença de morte.

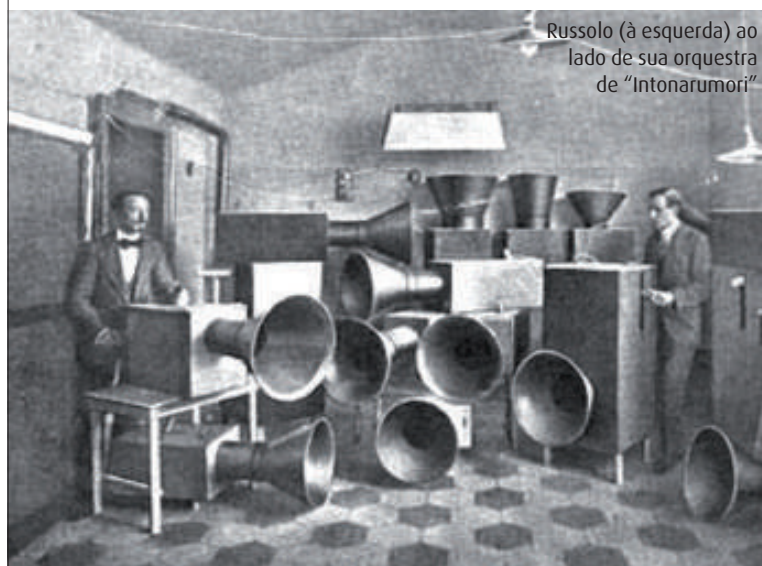
A base desse estranhamento explica-se, por um lado, pela ausência de sons oriundos de instrumentos musicais tradicionais (tal como um piano ou uma flauta), e por outro, a presença constante de sons produzidos por qualquer tipo de objeto ou sons artificiais que tradicionalmente chamaríamos de ruído. Sim, a música eletroacústica é “ruidosa”. Mas quem disse que o ruído não pode ter sua autonomia como som musical? Se uma das definições mais tradicionais e aceitas de música reza que ela é “a arte dos sons”, nessa lógica então nenhuma outra manifestação artística seria mais musical do que a música eletroacústica, na medida em que ela amplia aquilo aceito como som musical, não havendo limites ou preconceitos para aquilo que possa ser inserido em um discurso sonoro.

Em um primeiro instante, a natureza sonora da música eletroacústica traz à tona uma questão tão antiga quanto a própria música, que é o velho debate sobre o que é ou não é música. Olhando para trás, percebe-se que esse debate na modernidade inicia-se não na música por meios eletrônicos, mas sim na boa e velha música acústica.

RUÍDO, A MÚSICA DO FUTURO

A conturbada década de 1910 testemunhou na música uma série de revoluções musicais. Na música germânica, Arnold Schönberg ultrapassava a última fronteira do tonalismo com seu *Pierrot Lunaire*; na França, Stravinsky chacoalhava a *high society* parisiense com a *Sagração da primavera*. Entretanto, por mais que esses compositores tenham empreendido grandes transformações na escritura musical – e que inevitavelmente poriam em xeque os conceitos de música então vigentes –, todos, em maior ou menor medida, trabalharam ainda sobre o conceito tradicional de som musical, cuja base repousa sobre a noção de nota ou altura definida (isto é, dó-ré-mi-fá-sol-lá-si e suas possíveis alterações).

Incomodado com a mesmice das tradições clássica e romântica e à procura de outras alternativas àquelas trilhadas por seus contemporâneos, o compositor e artista plástico italiano Luigi Russolo (1885-1947) aponta um caminho radicalmente diferente. Intimamente associado ao movimento artístico chamado



Russolo (à esquerda) ao lado de sua orquestra de “Intonarumori”

futurismo, Russolo propõe que toda a música do passado (ele chamava um concerto clássico de “hospital de sons anêmicos”) fosse substituída por uma poética do ruído, na qual os instrumentos musicais tradicionais seriam substituídos por *intonarumori* (isso é, “entoadores de ruídos”), verdadeiras geringonças construídas para difundir diferentes tipos de barulhos (infelizmente – ou felizmente para os vizinhos de Russolo – todos seus foram destruídos na Segunda Guerra Mundial). Apesar de ter sido importante no processo de emancipação do ruído enquanto som musical, não deixa de ser irônico constatar que, na prática, foi muito barulho por nada, na medida em que o futurismo de Russolo e sua *arte dei rumori* não chegaram a configurar uma corrente ou escola de composição consistente e longeva.

Coube ao compositor francês Edgard Varèse (1883-1965) o papel de profeta da música eletroacústica. Apesar de ter elaborado apenas uma peça no gênero, na década de 1930 ele refletia em seus textos a limitação do intérprete musical tradicional e elucubrava sobre a necessidade de novos instrumentos musicais e novos meios de composição, nos quais o compositor não se debriçaria sobre uma partitura, mas sim trabalharia diretamente no som. Após a Segunda Guerra Mundial o aprimoramento dos equipamentos eletrônicos e a criação de diversas emissoras de rádio na Europa finalmente propiciaram o terreno fértil para o surgimento de uma nova linguagem musical.

ELETRÔNICA COMO INSTRUMENTO MUSICAL

O início da década de 1950 testemunhou a criação de dois estúdios que integrariam o dínamo da música eletroacústica. Em 1951 o compositor francês Pierre Schaeffer (1910-1995) fundou o Groupe de Recherche de Musique Concrète (ou Grupo de pesquisa em música concreta) ligado à então RTF (Radiodiffusion-Télévision Française). A ideia central da música concreta é a utilização de som reais, capturados por microfone, como material de base do discurso musical. Uma vez gravados, esses sons podem passar por diversos tipos de alterações, a ponto de tornar-se impossível o reconhecimento de sua fonte original. Quase ao mesmo tempo era fundado na cidade alemã de Colônia a outra parte desse dínamo, o Studio für elektronische Musik (ou Estúdio de música eletrônica), encabeçado por Herbert Eimert (1897-1972) e Werner Meyer-Eppler (1913-1960), cujos processos se baseavam na

criação de novos sons a partir de processos de sínteses sonoras, sem a presença de sons concretos.

Vários compositores importantes do século XX passaram por esses estúdios, que de certa forma ressuscitaram a velha rixa entre franceses e alemães presente na antinomia entre impressionistas e expressionistas do início do século passado.

Essa oposição só seria amenizada a partir de 1956, ano em que Karlheinz Stockhausen (1928-2007) concluiu o seminal *Gesang der Jünglinge* (ou *Cântico dos adolescentes*), no qual ele mescla a linguagem eletrônica com a concreta ao utilizar sons artificiais e os gravados a partir da voz de um menino-cantor. Porém, antes do *Gesang*, o italiano Bruno Maderna (1920-1973) tinha também dado outro passo importante ao compor, em 1953, sua *Musica su due dimensioni*, na qual, paralelamente aos sons eletroacústicos registrados em fita, restituiu o papel do intérprete com a presença de um flautista e um percussionista, naquilo que acabou chamando-se música eletroacústica mista.

ESPAÇO, UMA NOVA DIMENSÃO MUSICAL

A mesma cartilha que afirma que a música é a arte dos sons dita também que ela é formada por melodia, harmonia, intensidade, ritmo e timbre. A música eletroacústica tende a amalgamar essas diferentes dimensões em uma grande massa gestual e textural, mas paralelamente põe em evidência a questão do espaço enquanto cerne do discurso musical. Distribuir por todo o espaço onde se dará a apresentação várias fontes de emissão sonoro-musical não é necessariamente uma novidade (já na Idade Média se dividiam os coros em diferentes pontos de uma igreja). A questão é que na música eletroacústica o itinerário do som é uma de suas muitas peculiaridades e elemento importante em seu processo de fruição. A formação básica consiste em um grupo de quatro alto-falantes de forma a circundar a audiência. Atualmente, porém, há verdadeiras orquestras de alto-falantes (tal como a que será utilizada na Bimesp, que terá nada menos que 36 alto-falantes e 2 subwoofers instalados no Teatro Maria de Lourdes Sekeff, no Instituto de Artes da Unesp).

No final das contas, um pouco de boa vontade revela muito rapidamente a qualquer ouvinte que a música eletroacústica é música como tantas outras. Basta, para isso, abrímos nossos ouvidos ao novo. Ou como certa vez disse o compositor John Cage em um trocadilho intraduzível: “Happy new ears!”. ♦



Jovem Stockhausen na época da composição de seu *Gesang der Jünglinge*



Schaeffer trabalhando nos estúdios da RTF

Pela paz e harmonia entre as pessoas

Crescendo em tamanho e importância ao longo do tempo, o Rio International Cello Encounter (Rice), criado e dirigido por David Chew, realiza este mês sua 16ª edição. Além do Rio de Janeiro, outras cidades receberão o evento, como Brasília, Tatuí e as cidades fluminenses de Barra Mansa, Niterói, Teresópolis e Búzios

Por Camila Frésca

Desde 1995, o Rio de Janeiro tem o privilégio de sediar um festival que, dedicado ao violoncelo, leva à cidade músicos de todo o mundo. O idealizador e diretor da empreitada é David Chew, músico inglês fascinado pelo Brasil e que vive no Rio de Janeiro desde 1981, quando foi convidado pelo maestro Isaac Karabtchevsky para ser spalla dos violoncelos na Orquestra Sinfônica Brasileira. O convite, no entanto, não lhe soou como uma viagem ao desconhecido: David era ligado ao Brasil desde que havia descoberto a música de Villa-Lobos, na adolescência, e por ela se apaixonara definitivamente. Ainda em Londres, casou-se com uma brasileira cujo pai havia jogado bilhar com Villa. O casal trocou correspondência com Mindinha Villa-Lobos, que lhes enviava partituras do marido.

Chegando ao Brasil, David sentiu falta da intensa atividade camerística que desenvolvia em seu país natal e fundou diversos grupos, como o Brazil Consort e o Rio Cello Ensemble, integrando ainda o Quarteto de Cordas da UFF, entre outros. O Rice nasceu em 1994 impulsionado pela história de Vedran Smailovic, primeiro violoncelo da Orquestra da Ópera de Sarajevo. “Um dia, ele estava comprando pão e presenciou a morte de 22 pessoas, vítimas de uma explosão durante a guerra na Bósnia. Decidiu então usar sua música em prol da paz, tocando nas ruas de Sarajevo durante 22 dias seguidos, em homenagem aos mortos”, conta David. “Depois Vedran foi viver como refugiado em Londres. Eu já morava no Brasil, não tinha o endereço dele nem conhecia seu rosto, mas fui para lá procurá-lo. Quando o encontrei resolvi trazê-lo para cá e fazer alguma coisa para mostrar que o mundo não é assim, que há um outro lado, que queremos paz. Foi assim que nasceu o primeiro encontro.” Segundo David, o Rio Cello Encounter é tam-

bém uma forma de homenagear Villa-Lobos, compositor que mais escreveu para conjunto de violoncelos no mundo.

As primeiras edições se viabilizaram com o apoio de amigos e parcerias com alguns consulados, que bancavam a vinda de músicos de seus países. Embora tenha sido criado como um encontro de violoncelistas de todo o mundo, o Rice atualmente recebe artistas de destaque em vários instrumentos, como piano, violino, flauta, saxofone e violão, e conta com a apresentação de orquestras. Além dos concertos, o Cello Encounter promove aulas e master classes, e praticamente todas as atividades são gratuitas.

ADOLESCENTE REBELDE

“Acho que o festival passou por várias fases. Já foi um bebê, uma criança e agora é um adolescente rebelde”, compara David Chew. Isso porque, se a David sobra entusiasmo e talento como músico, falta-lhe um apoio do ponto de vista administrativo que viabilize financeiramente o evento. Embora em algumas edições o encontro tenha contado com patrocinadores importantes, atualmente ele sobrevive por meio de parcerias – como com o Sesc, o Copacabana Palace e o Conservatório de Tatuí – e principalmente, segundo David, “pela boa vontade dos músicos”. “Tenho amigos que têm o coração grande, como Wagner Tiso e Gilson Peranzzeta, entre tantos outros, e que participam de graça; são colegas que acreditam no festival e querem fazer música. Além disso, sempre contamos com a generosidade de músicos que vêm dos Estados Unidos e Europa, às vezes pagando a própria passagem e sem ganhar nada. Essas pessoas vão para as comunidades dar aulas e master classes de graça. Esse é meu sonho, minha ideologia: dar música para o povo. A cultura tem que ser como a educação, a comida, é um direito do ser humano. Fui criado assim e acredito fortemente



David Chew

DIVULGAÇÃO / BUCKINGHAM PALACE

nisso. Aqui no Brasil dei minhas primeiras aulas de graça, para jovens que não podiam pagar e que me retribuía com uma fruta, um peixe.”

David conta que atualmente não tem o apoio financeiro necessário para manter o festival, e que essa instabilidade faz com que não seja possível programar com antecedência a vinda de muitos artistas que gostariam de participar do evento. “Também não tenho dinheiro para pagar publicidade, mas conto com a boa vontade de amigos que fazem questão de apoiar e divulgar o Rice.” Assim, passando por cima das dificuldades e conseguindo ser realizado ininterruptamente ano após ano, o Rio Cello Encounter já pode ser considerado uma referência em nosso meio, pela qualidade musical e pelo trabalho pedagógico que procura desenvolver, com destaque para a louvável atuação junto às comunidades carentes do Rio de Janeiro. David conta que a missão maior do festival é “promover a paz e a harmonia entre as pessoas”, e diz que essas são características presentes também na música de Villa-Lobos.

O BRASIL DE VILLA-LOBOS

David Chew acredita que, só quando veio ao Brasil, entendeu verdadeiramente a música de Villa-Lobos, e que o país o fez adquirir um outro entendimento da vida, uma visão que ele procura reproduzir em suas realizações musicais, como o Cello Encounter. Apesar de já na Europa conhecer com intimidade a obra do compositor, ele revela: “Minha esposa dizia que eu tocava muito bem, mas que faltava alguma coisa – talvez uma ginga – que eu como inglês não tinha. De fato, acho que só estando aqui, vendo as praias, andando pela cidade do Rio de Janeiro, é que a gente absorve o sabor da música de Villa-Lobos”. E conclui: “O Brasil tem uma profundidade espiritual e humana que só vivendo no país dá para entender.” ♦

Ministério da Cultura, Ourocard e Petrobras

apresentam

A primeira produção da Cia Brasileira de Ópera

O Barbeiro de Sevilha

Direção Artística: **John Neschling**

Direção Executiva: **José Roberto Walker**

Direção de Cena: **Pier Francesco Maestrini**

Animação: **Joshua Held**

com

Alessia Sparacio, André Vidal, Anna Pennisi, Carlos Eduardo Marcos, Edna D'Oliveira, Emidio Guidotti, Federico Lepre, Federico Sanguinetti, Gianluca Breda, Gilberto Chaves, Guilherme Rosa, Homero Velho, Leonardo Neiva, Luciano Botelho, Luisa Francesconi, Luísa Kurtz, Manuel Alvarez, Pepes do Valle, Saulo Javan, Sávio Sperandio e Sebastião Teixeira.

Turnê 2010

Belo Horizonte | **Palácio das Artes** | de 24 a 27 de junho
Porto Alegre | **Teatro do Sesi** | de 30 de junho a 4 de julho
Florianópolis | **Teatro Pedro Ivo** | de 14 a 18 de julho
Curitiba | **Teatro Positivo** | de 21 a 25 de julho
Manaus | **Teatro Amazonas** | de 29 de julho a 2 de agosto
Fortaleza | **Theatro do Via Sul Shopping** | de 5 a 9 de agosto
João Pessoa | **Teatro Santa Roza** | de 25 a 29 de agosto
Brasília | **Teatro Nacional** | de 3 a 7 de setembro
Aracaju | **Teatro Tobias Barreto** | de 10 a 13 de setembro
Salvador | **Teatro Castro Alves** | de 15 a 19 de setembro
Recife | **Teatro Santa Isabel** | de 22 a 27 de setembro
Santos | **Teatro Coliseu** | de 20 a 22 de outubro
São Paulo | **Teatro Alfa** | de 25 de outubro a 3 de novembro
Ribeirão Preto | **Theatro Pedro II** | de 20 a 21 de novembro
Rio de Janeiro | **Theatro Municipal** | de 24 a 28 de novembro



Realização

Patrocínio



PETROBRAS



Ministério da Cultura

Trajetória em clave de fá

Entrevista com o violoncelista

Antonio Lauro Del Claro

Um dos principais violoncelistas brasileiros, Antonio Lauro Del Claro nasceu em uma família de músicos e aos 13 anos já atuava profissionalmente. Comprometido com a divulgação da música brasileira, dedicou a maior parte de sua discografia à produção nacional e estreou obras de diversos compositores, alguns dos quais, como Osvaldo Lacerda, Almeida Prado e Camargo Guarnieri, dedicaram-lhe obras. O artista, que em 2010 completou 60 anos, está lançando seu site (www.antoniodelclaro.com.br) e cumpre uma agenda intensa que inclui, após participações nos festivais de Londrina e de Bagé, em julho, apresentações com a Osusp – solando o *Concerto para violoncelo* de Dvorák (dias 20 e 21) – e, como solista e regente, com a Camerata Fukuda (dia 24). Em sua casa, em São Paulo, Del Claro concedeu a seguinte entrevista para a Revista CONCERTO.

Por Camila Frésca



DIVULGAÇÃO

Você nasceu em uma família de músicos. Quando começou a tocar?

Vim de uma família em que a clave de fá imperava. Meu pai, meu tio e um primo tocavam violoncelo; outro primo era contrabaixista. Esse ambiente musical é que me fez enveredar pelo violoncelo. Meu pai me deu as primeiras lições, ensinando-me as primeiras posições, por volta dos oito anos de idade. Logo passei a acompanhar os ensaios da orquestra do Teatro Municipal de São Paulo. Meu pai me levava e eu ficava lá, na última estante dos violoncelos, ensaiando. Esse foi meu aprendizado inicial.

Mas você queria mesmo era tocar violino... É verdade?

Sim. Ainda hoje o timbre que mais me fascina é o do violino. Mas acho que a vida nos prepara coisas que só vamos entender mais para frente... Na época em que eu era menino pedi para o meu pai um violino. Um dia ele me levou à casa do Ernesto Bevilacqua, um violoncelista do Municipal que também vendia instrumentos, e me deram um violoncelo pequeno para experimentar. Fiquei decepcionado, pois achei que fosse sair de lá com um violino. Dias depois meu pai apareceu em casa com aquele violoncelo e eu reclamei, disse que não era o que eu queria. Mas ele me convenceu, disse que o violoncelo era tão bonito quanto o violino e até mais raro. Por fim, acabei esquecendo aquela ideia e aos poucos fui me aproximando do violoncelo, embora só tenha começado a estudar para valer por volta dos 16 anos.

O que aconteceu nessa época?

Foi quando estudei com Jean Jacques Pagnot, um francês que morava em Porto Alegre. Tive aulas com ele durante os primeiros festivais de música que aconteceram em Curitiba, na década de 1960. Foi Pagnot quem me deu pela primeira vez uma visão mais abrangente do que era a música e do estudo do violoncelo: o lado específico do instrumento, o refinamento, o repertório, toda uma filosofia. Foi a partir desse ponto que comecei de fato a me desenvolver.

Mais tarde você teve a oportunidade de ir para a Europa e estudou em Genebra com o grande violoncelista francês Pierre Fournier. Como foi essa experiência?

Genebra foi um momento importante da minha formação, pois além de viver na Europa tive um contato maravilhoso com Pierre Fournier. Ele sempre foi considerado “o poeta da música” pelo refinamento e profundidade de suas interpretações. Para ele não interessava quem tocava mais notas ou tocava mais rapidamente, pois dizia que “todo artista pode ser um virtuose, mas nem todo virtuose é um artista”. As gravações dele estão aí para provar sua maestria; há uma unanimidade em relação a sua figura como músico e instrumentista – o próprio Rostropovich, quando ia ouvir Fournier, dizia, “estou indo aprender”. Como artista ele tinha um talento, uma naturalidade muito grande, mas soube racionalizar aquele conhecimento e transmiti-lo. Às vezes estávamos estudando uma obra, chegava uma passagem complicada e ele dizia: “calma, aqui não é difícil só para você, é difícil pra todos. Então você deve pensar nisso, deve fazer assim etc.”. Ou seja, ele passava sua experiência como intérprete da obra, inclusive sua experiência de palco, frente ao público.

Por seus estudos com Pagnot e sobretudo com Fournier, você se considera pertencente a uma escola francesa de violoncelo?

A escola francesa teve muito destaque no cenário musical até alguns anos atrás. Ela tem características específicas quanto à qualidade do som e à maneira de emissão. Todos os grandes violoncelistas franceses, como Fournier, Tortelier, Maurice Gendron ou André Navarra, têm uma peculiaridade crucial na questão da sonoridade. Sem dúvida soufi essa influência e segui por esses caminhos, mas creio que, com o passar do tempo, cada um vai formando sua própria escola. Essa ideia de escola é subjetiva e passa pelas características de cada um, que também contam muito. Há sucessões de situações que nos levam a ter outras concepções, e mesmo peculiaridades anatômicas que levam à adaptação de uma técnica a sua forma física.

Você começou tocando em orquestras, inclusive na da TV Tupi. Como se deu a passagem para a atividade de solista?

Costumo dizer que fiz o processo inverso. Como eu vivia esse ambiente musical caseiro, já no início entrei em terrenos nos quais talvez fosse necessário antes ter uma base mais sólida. Na época em que tocava no Municipal como aprendiz de violoncelista, um maestro perguntou-me se eu não estaria interessado em tocar na orquestra da TV Tupi. Foi meu primeiro emprego, com treze anos. Depois integrei a Orquestra Pró-Música, criada para fazer alguns concertos na temporada da Sociedade de Cultura Artística. Assim, eu já tinha uma vida profissional e só então passei a estudar seriamente, fui para a Europa me aperfeiçoar. Em 1978, quando voltei, o maestro Camargo Guarnieri me convidou para ser primeiro violoncelo da Orquestra Sinfônica da USP. Fiquei cerca de oito anos com ele e foi uma experiência marcante, pois Guarnieri era um músico excepcional, que respirava música. Saí da Osusp para ser professor no Departamento de Música da Unicamp, no qual fiquei por 17 anos. Foi outra fase muito importante, pois passei a exercer uma atividade pedagógica – e quando você dá aula está também aprendendo. Quando enveredei pela docência naturalmente passaram a aparecer oportunidades de performance, tanto como solista quanto como camerista.

Poucos sabem que por essa época você sofreu um acidente que te impediu de tocar por um tempo. Como foi isso?

Logo que assumi o cargo na Unicamp estava indo a Campinas para uma reunião. Era um dia chuvoso, tinham roubado meu

carro e eu estava com um fusquinha emprestado de meu pai. No meio do caminho o carro ficou desgovernado, capotou e fui jogado para fora, batendo o ombro esquerdo na guia do acostamento. Fiz cirurgias e fiquei um ano sem poder tocar, para depois ir voltando aos poucos. Comecei com cinco minutos por dia e no dia em que toquei meia hora foi uma vitória. Tive uma evolução diária e microscópica, mas pelo quadro tive uma recuperação ótima e bastante rápida, pois não era certo nem mesmo que eu voltasse a tocar. Hoje penso que quando meu pai me direcionou ao violoncelo talvez estivesse me protegendo sem saber, pois fiquei com certa dificuldade de movimentos que, caso meu instrumento fosse o violino, me impediria tocar. Com o violoncelo pude me adaptar e hoje toco normalmente.

Você tem uma atuação intensa como camerista, com uma carreira importante que inclui o trabalho com o Artístico. Como foi trabalhar com a pianista Yara Bernette e o violinista Ayrton Pinto?

Foi uma experiência fundamental e um período maravilhoso de convivência. Embora já nos conhecêssemos, foi o fato de termos tido problemas físicos que nos aproximou naquele momento. Formamos o grupo em 1989 e realizamos muitos concertos pelo Brasil, uma turnê pela Alemanha e a gravação dos *Trios n.ºs 1 e 3* de Villa-Lobos. Foram sete anos especiais. A Yara era uma pianista exuberante, com uma técnica fantástica. Eu era o mais novo do grupo e a experiência me ensinou o que é fazer música de câmara, algo que você só compreende quando tem um grupo fixo. É impossível ter uma formação completa sem fazer muita música de câmara, muito mais até do que o trabalho de solista.

Como é o seu cotidiano? Ainda hoje você tem uma disciplina diária como instrumentista?

Sem dúvida, e acho que hoje mais ainda. Quanto mais experiência você tem mais exige de si mesmo. Essa disciplina tem que fazer parte do dia-a-dia do músico, pois nossa atividade exige um condicionamento físico. Para ter uma regularidade creio ser necessário um mínimo de três e um máximo de seis horas por dia. É importante ter um contato contínuo com o instrumento, senão entramos em um processo de defasagem; o arco fica grande, as cordas ficam altas... Esse trabalho diário faz com que instrumento e corpo se adaptem, sejam uma coisa só.

Mais recentemente, você também tem atuado como regente. Como essa atividade entrou em sua vida?

Tenho feito alguns trabalhos de regência, mas isso está ligado à atividade de educação musical. Faço direção de orquestras de câmara e orquestras jovens, e considero isso mais como uma liderança, uma forma de manter e desenvolver meu elo com a pedagogia. Atualmente não tenho muito tempo disponível para manter regularidade com os alunos e acredito que para uma formação verdadeira é necessário uma grande disciplina. No entanto, como continuo convicto da importância de realizar um trabalho pedagógico e passar o conhecimento para nossos jovens, ir a festivais e trabalhar com direção de orquestras é uma forma de trabalhar com alunos. Isso tem sido uma atividade paralela e muito prazerosa, mas de forma alguma tenho a ambição de ser regente ou então pensar que a regência poderá ser minha aposentadoria como instrumentista.

Obrigada pela entrevista. ♦

Campos do Jordão 40 graus

Saiba por que, em meio ao frio da Serra da Mantiqueira, os bastidores da produção do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão fervem em altas temperaturas

Por Leonardo Martinelli

Há 41 anos, em todos os meses de julho, a cidade paulista de Campos do Jordão abriga o maior e mais importante festival de música clássica do país. Nos últimos anos, o evento tornou-se internacional, contando com a presença de músicos, professores e alunos de diferentes lugares do mundo.

Entretanto, Campos do Jordão é ainda uma cidade interiorana, com um dos maiores índices de pobreza do estado. Apesar dos folhetos turísticos alardearem-na como a “Suíça brasileira”, por detrás de luxuosos hotéis e centros comerciais em estilo normando, ela carece de uma infraestrutura eficiente e de diferentes serviços aos seus moradores.

“O festival de Campos é como um piquenique: se você esqueceu um guardanapo em casa, ou você volta para buscá-lo ou fica sem”, resume metaforicamente Walter Gentil, diretor de produção e peça pivô da engrenagem executiva do festival, que se desdobra em diferentes núcleos de produção. Além dos polos pedagógicos e artísticos (os mais visíveis para o grande público), há ainda diferentes equipes para cuidar de questões como contabilidade, hospedagem, transporte e alimentação, viabilizando o trabalho deste verdadeiro pelotão musical, que se aquartela de forma improvisada no edifício onde antigamente funcionava um preventivo para tuberculosos.

“Por conta disso, um planejamento eficiente e realizado com antecedência é fundamental para que tudo dê certo. Mesmo assim, é natural que ocorram imprevistos, e é aí onde está o verdadeiro estresse de produção do festival”, relata Paulo Zuben, diretor executivo do evento. “Há dois tipos de imprevistos: os que ocorrem internamente e os externos. Desses, os segundo são os que mais nos preocupam”, continua Zuben, referindo-se a toda uma sorte de incidentes – desde cancelamento de voos a congestionamentos monstros na Via Dutra – que podem ocorrer ao longo de um evento dessas dimensões.

Alguns, ainda que raros, são trágicos, como a morte do trombonista Radegundis Feitosa, que participaria do festival, dias antes do início do evento deste ano. Porém, ao longo de décadas, técnicos, produtores, alunos e professores colecionam

histórias curiosas e divertidas de imprevistos. “Já tive que empurrar piano para fora do altar enquanto o padre ainda rezava a missa”, conta a coordenadora técnica Raquel Balekian (mais conhecida como Ráca). “O concerto ficou inesperadamente grande, as pessoas iam chegando para missa e encontraram a igreja já cheia por causa do concerto. O padre chegou a proibir que os músicos dessem um bis!”.

Já a *job description* do coordenador Haroldo Costanzo inclui tarefas como montar palco, checar a organização do espaço do concerto e dar os sinais de aviso. Mas volta e meia ele tem que meter a mão na água e capturar sapos que insistem em fazer indesejadas intromissões corais com seus coxos ao invadirem o espelho d’água da capela do Palácio Boa Vista, que abriga diversos concertos de câmara.

O clima da cidade também costuma pregar suas peças à produção. “É um verdadeiro desafio manter os pianos afinados”, diz Armando Arone, afinador do evento. “Além de mudanças bruscas de temperatura e umidade, há um natural vai e vem de instrumentos entre os diferentes locais onde o festival ocorre. É tudo o que um piano não gosta”, conclui Arone, que é também responsável pela manutenção dos instrumentos que deram vazão à genialidade de um Nelson Freire ou de uma Maria João Pires.

“Nossa expectativa é que, com a inauguração de uma sede física própria do festival, muitos de nossos problemas sejam minimizados, o que também faria diminuir nossos custos operacionais”, prevê Zuben, referindo-se ao complexo arquitetônico a ser construído no lugar onde hoje funciona o precário alojamento dos bolsistas. “O festival tem uma bela história e muita reputação. Nosso desafio agora é criar uma estrutura a sua altura”, conclui. ♦

[Leonardo Martinelli integrou a equipe do 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, realizando apresentações artístico-pedagógicas antes dos concertos do evento e acompanhando de perto os bastidores de sua produção.]

Cenas do 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão



FOTOS: REVISTA CONCERTO

EXPOSIÇÃO OSPA 60 ANOS

osfa
Orquestra Sinfônica
de Porto Alegre
Isaac Karabtchevsky

60
ANOS

No ano de 2010, a Orquestra Sinfônica completa seis décadas de uma vida pontuada por desafios e conquistas. Ao longo desses 60 anos, o mundo sofreu tremendas transformações, e a orquestra sempre acompanhou os movimentos sócio-culturais do país e do Rio Grande do Sul. Sempre mirando um futuro de grandes possibilidades, embasado em uma história rica.

Em agosto e setembro, a Ospa leva ao conhecimento do público boa parte dessa história e dos projetos para o futuro, em uma exposição que terá muita interatividade e documentos que revelam a memória de uma instituição fundamental para a cultura do país.

OSPA 60 ANOS

O período é agosto e setembro.

A cidade é Porto Alegre.

O mote é a orquestra.

O convidado é **VOCÊ**.

Venha conferir a mostra que a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre preparou sobre seus 60 anos de história.

De 12 de agosto a 5 de setembro – Moinhos Shopping

De 9 de setembro a 10 de outubro – Memorial do Rio Grande do Sul

Concepção: Liquens. Conceito. Arquitetura. Design.

www.ospa.org.br

www.liquens.com.br



Patrocínio:



Apoio:



Realização:

Ministério
da Cultura



Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
apresenta

Sinfonia nº 9 em ré maior de Gustav Mahler

Com o Regente Titular e Diretor Artístico da Ospa, maestro Isaac Karabtchevsky

Quando: 17 de agosto

Onde: Salão de Atos da UFRGS, 20h30min

Informações e ingressos
antecipados: (51) 3222-7387

Confira a programação
completa da Ospa em

[Http://www.ospa.org.br](http://www.ospa.org.br)

Explorando novos territórios

Em aula inaugural como professor do Collège de France, em Paris, o pianista Pierre-Laurent Aimard reflete sobre o papel e a responsabilidade do intérprete

Por João Marcos Coelho

“Diga-me o que você toca e eu te direi quem és”. Esta é uma das dezenas de inteligentes e certeiras provocações do pianista francês Pierre-Laurent Aimard em sua magnífica aula inaugural como professor do Collège de France, em Paris, em outubro de 2009. Ela teve por título “Papel e responsabilidades do intérprete hoje”. E, como é tradição no Collège de France, acaba de ser lançada pela Editora Fayard em um pequeno porém explosivo volume de 46 páginas (10 euros). Paralelamente, e mostrando que está antenado com o século XXI, a vetusta instituição francesa também lança um DVD em coprodução com Doriane Films, de Paris, contendo a íntegra da aula de Aimard, além de um precioso bônus: Aimard entrevistando Pierre Boulez, o compositor que o contratou, em 1977, como pianista fundador do Ensemble InterContemporain, um dos mais qualificados grupos especializados em música contemporânea.

Você, que é músico, já refletiu sobre isso? E você, frequentador de concertos, comprador de CDs, DVDs e downloads de música clássica? A resposta de Aimard para seus parceiros músicos, em plena maturidade em seus 52 anos, é: “O repertório de cada intérprete é o espelho de sua reflexão artística e de suas convicções profundas”. Ele começa sua aula comparando o intérprete a um “explorador de novos territórios quando volta-se para a descoberta e valorização de repertórios desconhecidos; arqueólogo quando orienta seu trabalho para o renascimento de obras antigas”. Em ambos os casos, deve ser um “viajante incessante, disposto a apreciar as diferenças de educação, gosto e ponto de vista dos atores musicais ou públicos de diferentes países”.

O assim chamado repertório clássico – “um arco indo, grosso modo, dos clássicos vienenses aos últimos pós-românticos” – é interpretado de modo sempre mais impecável. Com uma ressalva: “em geral, cada vez é tocado de modo menos inspirado”. Aimard, um notável pianista capaz de executar com excelência um Elliott Carter ou Marco Stroppa no mesmo nível de Bach ou Beethoven, não aprecia o mundo dos especialistas, “os exegetas do barroco, os heróis românticos e os técnicos do contemporâneo”. Prega o que chama de “flexibilização cultural”. Mas, para isso, o

intérprete deve possuir uma enorme cultura musical, caso contrário pode mergulhar numa banalização atroz.

A seguir, frases pinçadas desta aula magna que dão o que pensar (textos de Aimard, meus comentários nos colchetes):

* A primeira prioridade de todo músico hoje é relacionar-se com os criadores de seu tempo. A música contemporânea parece ocupar atualmente um lugar maior na vida musical. Mas boa parte desta presença refere-se a músicas de tipo comercial ou revisionista. Tanto que os compositores que ainda hoje nos impactam são os mesmos raros que nos impactavam no século passado. [Pierre Boulez, Elliott Carter]

* Continuamos a “fabricar” exércitos de instrumentistas cuja cultura para frequentemente na Primeira Guerra Mundial (...) A rigidez da mentalidade é nosso inimigo nº 1.

* O intérprete como tradutor – ele precisa dispor-se a aprender uma nova língua estrangeira a cada nova obra contemporânea que encara. Ele tem de falar diversas línguas. No coração de nossa Torre de Babel, o intérprete descobre constantemente estéticas e técnicas novas; torna-se linguista experimental... e poliglota.

* A política educacional asiática é quase industrial: ambiciosa nos volumes, é caduca no quesito conteúdo.

* A exposição excessiva de talentos jovens insuficientemente formados é um dos grandes males do nosso tempo. São com frequência muito fotogênicos, tocam certo aqui e ali, mas com bem mais frequência tocam mal; em alguns anos são substituídos por outros novíssimos talentos, igualmente despreparados.

* Um programa de qualidade pode enfatizar diferentes camadas de sentido de uma obra, mostrar influências, sublinhar uma dimensão particular, ou revelar uma característica até agora imperceptível.

* Um recital ou concerto deve ser concebido como se fosse uma exposição que se estrutura em torno de um quadro, por exemplo, iluminando-o com novos sentidos, revelando influências passadas e prováveis repercussões futuras.

* O intérprete não é um vendedor de supermercado da música nova; supõe-se que ele exerça seu julgamento. O intérprete precisa ter

[com os compositores] a paciência de um anjo e nervos de aço: isso é, por exemplo, o que se exige do intérprete começando a ensaiar a obra nova, o “bebê recém-nascido”, na presença de seu pai, o compositor, que muitas vezes ainda não tem ideia formada sobre este ou aquele detalhe.

* Educação do público: existe grande demanda de ações pedagógicas dando chaves de escuta para esclarecer ou enriquecer a audição de obras de acesso árduo. Os prazeres da compreensão e da descoberta juntam-se então ao prazer da percepção. As fronteiras de muitos territórios novos podem ser transpostas com a ajuda de um intérprete. Um caminho importante para fazer este trabalho será certamente a internet.

* Dois exemplos de uso criativo da internet: 1) o site de um pianista francês [ele não cita] que, em vez das habituais propagandas disfarçadas ou autocelebrações, propõe-se a guiar o internauta na visita a uma obra-prima de seu tempo. O intérprete preenche então seu papel de guia; 2) os chamados “diários” que pululam na web: uma saída para o anedótico é manter um diário permitindo ao melômano seguir o intérprete no dia a dia de seu trabalho estudando uma obra determinada. [Glenn Gould fez isso, só que em um caderno publicado depois de sua morte, intitulado *Journal d'une crise*, Editora Fayard, 2002.]

* Proteiforme – o intérprete hoje deve ser proteiforme. Tem de trabalhar em várias frentes: criação, pesquisa e releitura de repertório, pedagogia diversificada, trabalho sobre diferentes suportes etc. ♦

Para conhecer Pierre-Laurent Aimard:

CDs:

Hommage à Messiaen – DG, 2008

Traiettorie – Spirale, obras de Marco Stroppa com Quarteto Arditti – Stradivarius, 2009

Bach – Arte da Fuga – DG, 2008

DVDs:

Aula inaugural do Collège de France, inclui entrevista de Aimard com Boulez; coprodução Collège de France/Doriane Films/90 minutos/inglês/francês, 2009

Not Just One Truth; documentário 90 minutos; Aimard toca trechos da *Arte da Fuga*, a *Sonata nº 31 op. 110* de Beethoven, e três peças de Elliott Carter (*Matriline*, *Two Diversions* e *Catenaires*). DVD MédiC Arts, série Legato – The World of the Piano, 2009.



**GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, BNDES,
ELETROBRAS, PETROBRAS E REDE GLOBO
APRESENTAM**

Vozes do Brasil

Concurso Nacional de Canto Lírico

Theatro Municipal do Rio de Janeiro - 2010

15 a 21 de agosto

Prova final

Dia 21 de agosto às 20 horas
com a Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal

Não perca!

Informações:
www.theatromunicipal.rj.gov.br



GRANDES PATRONOS



SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA



REALIZAÇÃO

PATRONOS OURO

COPATROCINADORES

AATM
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS
DO THEATRO MUNICIPAL



LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA
MINISTÉRIO
DA CULTURA



20 ANOS DE MORTE

Luigi Nono

Com vida e obra marcadas pelo engajamento político, o compositor italiano Luigi Nono é um dos grandes nomes da música do século XX. Sua íntima relação com a política e com o pensamento de esquerda foi determinante em suas criações, muitas das quais geraram acaloradas polêmicas. Detentor de uma escrita ao mesmo tempo lírica e rígida, Luigi Nono – falecido há 20 anos – está sendo homenageado mundo afora por meio de diversos lançamentos fonográficos e novas montagens de seus espetáculos cênicos

Por Leonardo Martinelli

Não houve em toda a história da humanidade tempos mais conturbados do que “o breve século XX”, para nos remetermos ao conceito do historiador Eric Hobsbawm, que batizou o século passado como “a era dos extremos”: extremos por conta do embate entre diferentes pensamentos políticos, entre a velha ordem capitalista e a ideologia de um mundo mais justo regido pelo socialismo, o choque de valores da antiga sociedade com a cultura contemporânea, a ascensão da cultura jovem e da contracultura, o advento dos meios de comunicação em massa e do entretenimento eletrônico, a intensa movimentação política que agitou o mundo e, acima de tudo, pela franca ascensão da globalização, em cuja faceta trágica se contabilizam milhares de mortos derrubados em duas Guerras Mundiais e outros tantos em dezenas de conflitos menores, porém não menos cruéis.

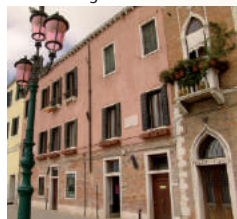
Ao longo do século passado artistas de diferentes áreas fizeram de seu engajamento político parte fundamental de sua poética. Na música clássica não foi diferente, e talvez nenhum outro músico tenha se engajado tanto quanto Luigi Nono. O compositor italiano de fato não foi o único a fazer de sua produção artística uma extensão de sua atuação política. Porém, dentro de sua geração (que inclui mestres como Luciano Berio, Pierre Boulez e Karlheinz Stockhausen), nenhum foi mais enfá-

tico do que ele. Além disso, a obra de Nono detém uma característica rara em artistas tão política e ideologicamente engajados: sua música encerra grande qualidade artística, o que o tornou importante referência para as gerações posteriores.

Nascido em Veneza em 29 de janeiro de 1924, Nono é fruto de uma família com estreitas relações com as artes plásticas (seu avô, Ernesto Nono, foi um notável escultor), que fazia da música parte importante de seu cotidiano. Aos 21 anos Nono ingressou no Conservatório de Veneza, onde teve aulas com o compositor e musicólogo Gian Francesco Malipiero, responsável por uma das mais respeitadas edições da obra de Claudio Monteverdi. Seus anos de estudo em Veneza – onde ao mesmo tempo se aprofundava na música antiga e na moderna – foram decisivos para a consolidação de sua base criativa, tendo entrado em contato tanto com os madrigalistas da Renascença quanto com a modernidade de Stravinsky, Bartók e, principalmente, Arnold Schönberg e outros compositores associados à Segunda Escola de Viena.

Após realizar uma graduação em direito pela Universidade de Pádua (momento em que começou a se engajar politicamente), Nono foi persuadido pelo amigo e compositor Bruno Maderna a decidir-se de vez pela música, passando a ter aulas de regência com o maestro alemão Hermann Scherchen, um notó-

Casa em Veneza onde nasceu Luigi Nono



Ingressa no Conservatório de Veneza, onde passa a ter aulas com Gian Francesco Malipiero.

1945

O jovem Nono, tendo ao fundo a cidade de Veneza



1950

Participa pela primeira vez como aluno dos cursos de Darmstadt e trava contato com compositores como Stockhausen, Boulez, Berio e Pousseur.

Nono com sua esposa Nuria e o compositor Bruno Maderna



Estreia de *La fabbrica illuminata*.

1964

1924

Luigi Nono nasce em Veneza, em 29 de janeiro

Nono e Karlheinz Stockhausen em Darmstadt, em foto da década 1950



1961

Estreia de *Intolleranza 1960* no Teatro La Fenice, de Veneza, sob protestos de grupos neofascistas.

rio entusiasta da música contemporânea. Foi Scherchen quem o incentivou a participar do Curso Internacional de Férias de Música Nova de Darmstadt, na Alemanha, em 1950. Na época, os cursos de Darmstadt já eram famosos por reunir a nata da música contemporânea, e Nono marcou presença quando foi apresentada sua obra *Variazioni canoniche sulla serie dell'op. 41 di Schoenberg*.

Ao longo da década de 1950 desenvolveu-se nos cursos de Darmstadt o legado deixado pela Segunda Escola de Viena, resultando naquilo que viria a ser chamado de “música serial”, na qual diferentes processos de cunho matemático estão na base da elaboração do material a ser utilizado na composição de uma música. Nono frequentou como aluno os cursos Darmstadt até 1957, para então se tornar um de seus mais procurados professores, ao lado de seus colegas Boulez e Stockhausen.

Já na década de 1950 a atuação política de Nono vem à tona. Após ter se filiado ao Partido Comunista Italiano em 1952, ele compõe uma série de obras nas quais a dimensão política é indissociável da dimensão estética, tal como *Tre epittaffi per Federico García Lorca* (1951-53), *La Victoire de Guernica* (1954) e a obra-prima *Il canto sospeso* (1955-56), peça para coro e orquestra no qual Nono incorpora trechos de cartas de despedida de presos políticos da resistência europeia contra as nações do eixo nazifascista.

Nos anos que se seguiram, nos cursos de Darmstadt, o desenvolvimento da música serial e de outros processos de estruturação musical foi cedendo terreno às experimentações no campo da indeterminação e da música aleatória, já sob a bombástica influência do compositor norte-americano John Cage.

Sempre fiel às suas convicções, em 1959 Nono redige em conjunto com seu então aluno Helmut Lachenmann (hoje um dos mais reputados compositores vivos) uma palestra que agitou as vanguardas, sob o título de *A história e o presente da música de hoje*. As críticas que recebeu de seus colegas (inclusive uma clássica análise de Stockhausen de *Il canto sospeso*) e a falta de compreensão frente aos seus padrões de engajamento político acabaram fazendo com que Nono saísse do círculo de Darmstadt, iniciando uma nova fase de sua carreira com a obra *Intolleranza 1960* (referência ao ano de sua composição). Nessa peça, a renovação da linguagem operística volta ao berço italiano. Jogando para o ar a linearidade narrativa, Nono elabora ele mesmo um

libreto a partir de textos do poeta e jornalista tcheco Julius Fučík, de Jean Paul Sartre, Paul Éluard, Vladimir Mayakovsky e Bertolt Brecht para narrar as desventuras de um refugiado no sul da Itália, denunciando todo um violento sistema de opressão política e racial. O espetáculo – que Nono batizou não como ópera, mas como “ação cênica” – foi estreado no ano seguinte no tradicional Teatro La Fenice de Veneza, sob a regência de Bruno Maderna e com cenários de Emilio Vedova. Do lado da música, houve protestos dos tradicionalistas em ver montado no sacrossanto palco um espetáculo que botava as convenções operísticas de pernas para o ar. Do lado político, o espetáculo foi interrompido durante uma cena de tortura por um grupo de neofascistas que gritava “Viva la polizia!”

Ao longo das décadas 1960-70, Nono continuou fazendo do mundo em ebulição social sua principal fonte de inspiração, momento em que compôs várias obras importantes como *Canti di vita e d'amore: sul ponte di Hiroshima* (1962), *La fabbrica illuminata* (1964, na qual denuncia as degradantes condições de trabalho da classe operária), *A floresta é jovem e cheia de vida* (de 1966, com título original em português, na qual ele debate o imperialismo norte-americano e a Guerra do Vietnã) e a ópera *Al gran sole carico d'amore*, de 1975, obra-prima a partir da peça de Bertolt Brecht com inserções de textos de Fidel Castro, Che Guevara, Karl Marx e Vladimir Lenin. Nesse período, Nono viaja pela América Latina e pela então União Soviética, onde trava contato com vanguardistas como Alfred Schnittke e reprova veementemente a política musical do regime soviético.

A década de 1980 marca um novo período de atividade intelectual de Nono, no qual o tempestuoso engajamento cede lugar a uma atitude mais reflexiva a partir da influência do filósofo italiano Massimo Cacciari (que hoje é prefeito de Veneza) e do alemão Walter Benjamin. Essa fase é coroada com o monumental espetáculo *Prometeo – tragedia dell'ascolto* (ou *Prometeu, a tragédia da escuta*), com libreto de Cacciari e estreada sob a regência de Claudio Abbado. Nessa obra, a questão da condição e existência humanas soma-se às inevitáveis reflexões sociopolíticas.

Após morar por um tempo em Freiburg, na Alemanha, Nono retorna para sua Veneza natal, onde morre de causas naturais em 8 de maio de 1990, consagrado como um dos mais inventivos compositores da era dos extremos. ♦

Nono durante uma conferência em 1980



Estreia em Freiburg o espetáculo *Prometeo*, sob a regência de Claudio Abbado.

1984

Nono e o violinista Guidon Kremer



Túmulo de Nono, no cemitério San Michele, em Veneza



1975

Estreia de *Al gran sole carico d'amore*, no Teatro alla Scala, em Milão.

1980

Passa a dividir residência entre a Itália e a Alemanha, trabalhando no Experimentalstudio der Heinrich-Strobel-Stiftung, em Freiburg.



1990

Morre em 8 de maio, em Veneza.

IMAGENS: REPRODUÇÕES

ENTREVISTANDO

Claudio Abbado

Um encontro jornalístico com Claudio Abbado é tão raro que muitos colegas famosos participaram, por gentileza de Geoffrey Norris

Desde sua estreia no Teatro alla Scala de Milão, em 1960, Claudio Abbado inspirou e colaborou com muitos dos grandes instrumentistas e cantores de sua época. Dada sua célebre intensidade de foco durante os ensaios, para não mencionar a bem conhecida habilidade de traduzir suas ideias em gestos, mais do que em palavras, convidamos alguns deles para lhe fazer perguntas que talvez não tenham tido oportunidade de colocar quando estavam preparando uma performance. Elas cobrem um amplo espectro, do processo de Abbado de aprender uma partitura à amplitude de seus interesses artísticos, sua atitude com relação a obras contemporâneas e os planos para o futuro. As questões foram apresentadas a Abbado quando visitei sua casa em Bolonha, para uma rara audiência. Não surpreende que as respostas revelem um homem com paixão ilimitada pela música, e buscando profundamente soluções para a sua interpretação.

Há meio século Abbado tem estado na linha de frente da vida de concertos e de ópera, primeiro como diretor musical do Scala por quase duas décadas, entre 1968 e 1986, depois na Ópera Estatal de Viena (1986-91). Foi regente titular da Filarmônica de Berlim de 1989 a 2002, tendo anteriormente dirigido a Sinfônica de Londres (1979-87). Hoje em dia, suas energias estão concentradas na Orquestra do Festival de Lucerna, escolhida a dedo, que ele criou em 2003, e na Orquestra Mozart, fundada no ano seguinte e sediada em Bolonha. Se, em épocas recentes, sua carga de trabalho teve que ser reduzida após uma operação de câncer no estômago, as aparições no pódio não perderam nada de sua autoridade estimulante, nem de sua capacidade de gerar admiração com os poderes de percepção que elas manifestam.

Abbado também não perdeu seus poderes de persuasão. Depois de um intervalo de 16 anos, ele concordou em voltar para o Scala em junho deste ano, para reger a poderosa *Sinfonia da Ressurreição*, de Mahler, com a condição de que a cidade de Milão plantasse 90 mil árvores. Não foi um caso de “chanta-

gem”, como ele é rápido em enfatizar, mas o Scala queria tanto que ele voltasse, que concordou devidamente com a plantação (embora a cidade de Milão tenha mais tarde renegado o acordo). As performances, infelizmente, não seguiram adiante, porque, depois de uma série de concertos em Berlim, Abbado foi instruído por seus médicos a descansar.

Abbado espera exercitar ainda mais o mesmo espírito e influência que quase deram certo com as autoridades milanesas, estabelecendo na Itália um esquema para os jovens similar a El Sistema, na Venezuela. Ele trabalhou extensivamente com a Orquestra Simón Bolívar e exerceu um impacto vital nas carreiras de seus jovens regentes, Gustavo Dudamel e Diego Matheuz. Abbado engajou-se na ajuda de José Antonio Abreu, a força por trás de El Sistema, que envolve jovens na música e na prática de orquestra, além de lhes dar um senso de esperança, propósito e orgulho. Ele encontrou Abreu pela primeira vez em 1999, em uma turnê sul-americana da Gustav Mahler Youth Orchestra, e ficou indelevelmente impressionado com o que viu. “Na Itália”, diz Abbado, “vamos fazer a mesma coisa, em todas as regiões, de cima para baixo.” Embora não veja o governo dando qualquer tipo de financiamento para o projeto, ele tem um bom número de contatos ricos que estão entusiasmados com a ideia. “Em todo lugar há amigos trabalhando pelo projeto”, diz, convencido de que o esquema funcionará a todo vapor.

Então, apesar da promessa quebrada de uma cidade e província de Milão arborizadas, Abbado poderia deixar um legado de mudanças enraizadas no tecido social e cultural da Itália, junto a seu vasto e variado catálogo de gravações, o que é característico de um homem cuja visão vai muito além do pódio, da sala de concertos ou da casa de ópera. A propósito do esquema para a juventude italiana, ele sustenta que “as pessoas são enriquecidas pela cultura”. O mesmo é verdade para o próprio maestro.



ALAN GILBERT

O diretor musical da Filarmônica de Nova York tem sido um seguidor entusiasmado da carreira de Abbado.

Sempre admirei seu jeito de aprender música e adoraria saber, especificamente, como acontece. Você poderia nos contar alguma coisa sobre o seu processo de estudo?

Adoro ler livros, adoro literatura, gosto de ler partituras e música. Normalmente gosto tanto das coisas que eu as leio uma vez, depois outra e outra e mais outra, até o momento em que as sei de cor. Sempre acho que não sei o suficiente. Não há limite de quanto você pode conhecer uma peça. Sempre que retorno a olhar para uma obra que já regí várias vezes, eu volto desde o início. Com uma peça nova tento saber mais sobre o compositor,

mas normalmente reajo música de compositores que já conheço. Estudo qualquer coisa que ajude a saber mais sobre a peça: não apenas a música, mas o contexto cultural, cartas, pinturas, arquitetura ou vida.

MAURIZIO POLLINI

Amigo próximo e colega de Abbado, Pollini tocou com ele inúmeras vezes, em um repertório que vai de Beethoven a Bartók.

De que forma você acha que a música contemporânea é importante para nossa vida musical e cultural?

Muito simples. Se você pensar na época de Beethoven, ele era um compositor contemporâneo. E muita gente não o entendia.

Claudio Abbado ensaiando com
Maurizio Pollini em Paris, em 1988



Toda época tem um grande compositor que você tem que tentar entender, ouvir. Hoje é a mesma coisa. Eu toco música de Boulez, de Stockhausen e gosto muito. Rejo muito Luigi Nono e Berio. Todo país tem compositores maravilhosos.

JOSÉ VAN DAM

O baixo-barítono belga cantou várias vezes com Abbado, especialmente em uma festejada gravação de Pelléas et Mélisande de Debussy para a DG.

Todos sabemos que você é excelente em diversas áreas do repertório, seja ele italiano, alemão ou francês. Mas eu gostaria de saber com que música você acha difícil ter empatia ou, talvez, entender.

Não existe música fácil. Mas eu não gosto de limites. José não falou de música russa. Eu rejo Mussorgsky e Tchaikovsky e Stravinsky e Prokofiev e Shostakovich. Não gosto de limites, então não vejo porque não deveria amar a música francesa, inglesa, russa, austríaca, ou mesmo italiana. Gosto de música boa.

THOMAS QUASTHOFF

Com Abbado e a Filarmônica de Berlim, Quasthoff ganhou um Grammy em 2000 pela gravação de Des Knaben Wunderhorn, de Mahler.

Que importância o *Lied* (canção) e o canto de *Lieder* tiveram na sua vida artística e interpretação artística?

Adoro tocar e reger *Lieder*, e acho que algumas das melhores gravações que Thomas Quasthoff, Anne Sofie von Otter e eu fizemos juntos foram de *Lieder* de Mozart em diante, até Mahler e *Des Knaben Wunderhorn* e os ciclos completos. Para mim, Mahler escreveu óperas na forma de peças sinfônicas. Nos *Lieder*, o significado do texto é muito importante. Na Itália temos teatros maravilhosos e uma grande tradição de ópera, mas um dos grandes aspectos da cultura na Alemanha, Áustria, Inglaterra e Europa central é a canção com texto. Essa é uma das maiores formas de expressão.

CHRISTOPHER ALDER

O célebre produtor de gravações colaborou com Abbado em vários CDs.

Quando você começa a estudar uma obra que já interpretou, você ouve sua gravação ou deliberadamente tenta se distanciar de qualquer conceito prévio?

Não, eu tento estudar de novo, e felizmente sempre conseguimos encontrar algo de novo na vida. Seria chato fazer sempre a mesma coisa do mesmo jeito. Mas tento achar coisas novas e importantes. Às vezes ouço minhas gravações antigas e penso: “meu Deus, o que eu estava fazendo?” E às vezes penso: “não está mal, há algo de bom”.

GIL SHAHAM

Em um de seus últimos concertos como diretor da Filarmônica de Berlim, Abbado regeu Shahan no Concerto para violino de Brahms no Teatro Massimo de Palermo.

Você tem conselhos ou sugestões para músicos de hoje – compositores, regentes e (especialmente) instrumentistas? O que devemos fazer para aperfeiçoar nossa arte?

Ouvir mais e apreciar a música. Amar a música. Há uma grande paixão por música em todo lado, mesmo na Itália, onde, há alguns anos, não era assim. O músico tem que estar aberto a tocar da música barroca à vanguarda moderna; ele não deve ter limites. Devemos sempre tentar achar música boa. Eu me lembro de que, depois da guerra, diziam que Bartók e Stravinsky não eram

música – eram percussão, só barulho. E hoje quase todo mundo aceita que isso é música clássica. O problema hoje é saber quais são os bons compositores.

SIMON KEENLYSIDE

O barítono inglês cantou com Abbado em concerto e ópera, especialmente em uma produção de Ferrara do Don Giovanni de Mozart.

Como você controla a dinâmica entre os cantores no palco e a orquestra a seus pés? Você tem um método consciente de dar confiança sem perder controle?

Normalmente tento encontrar um bom equilíbrio para que os músicos consigam ouvir os cantores. Claro que, na ópera ou nos concertos, a voz deve ser acompanhada pela orquestra e, às vezes, a orquestra é mais importante e é o cantor que tem que seguir a linha orquestral. Ouvir é uma das coisas mais importantes.

ROBERTO ALAGNA

As gravações de Alagna com Abbado incluem um celebrado Réquiem de Verdi.

É possível descrever sua visão da música em termos de outras imagens?

Adoro pintar. Sempre vou a novas exposições. Há muita música na qual consigo ver conexões com pinturas, mas, normalmente, assim como na literatura eu leio um livro pelo livro, eu leio a música pela música. Falo muito pouco com a orquestra. Temos boa comunicação por meio dos olhos e das mãos, e eles entendem. Todos os músicos na Orquestra Mozart tocam música de câmara. Se você sabe tocar quartetos e quintetos, essa é a melhor forma.

BARBARA BONNEY

Barbara Bonney cantou frequentemente com Abbado e a Filarmônica de Berlim, especialmente no Réquiem alemão de Brahms.

Como você faz para pintar quadros no ar com suas lindas mãos? Ao cantar com você eu sempre tive a impressão de estar flutuando nas nuvens.

Sempre imaginei que estava voando com Barbara.

JONAS KAUFMANN

O tenor alemão cantou seu primeiro Lohengrin em Munique no ano passado.

Quais as razões particulares para o seu amor por *Lohengrin*? Por que você acha que ele é normalmente descrito como a ópera “italiana” de Wagner? E por que é tão raro ouvir os cantores fazerem o que Wagner dizia estar procurando – expressão “alemã” combinada com o estilo *bel canto*?

Com a Orquestra de Câmara Mahler, fizemos com Jonas Kaufmann uma gravação de árias de ópera de Mozart, Schubert, Beethoven e Wagner. Considero-o um grande cantor e gosto muito dele. *Lohengrin* é uma grande ópera e mais lírica do que, digamos, *Tristão*, mas não faço classificações de ópera. Sobre a questão de raramente ouvir o que Wagner estava procurando, a resposta é que não existem muitos cantores tão bons quanto Jonas Kaufmann.

ROBERTO ALAGNA

O que você acha da variação do diapasão? Você acha que ainda é possível subir mais?

Temos problemas de diapasão ao tocar música barroca. Às vezes os instrumentos têm que tocar a 415kHz ou 440kHz ou



Orquestra Sinfônica da USP

Regente: Ligia Amadio

2010

Concertos de Agosto de 2010

6 de agosto sexta-feira às 12h

Anfiteatro Camargo Guarnieri

Excertos do concerto de 8 de agosto

Entrada Franca

8 de agosto domingo às 17h

Theatro São Pedro

GIOVANNI BOTTESINI

Passione Amorosa, para dois contrabaixos

ALESSANDRO SCARLATTI 350 anos

Concerto grosso nº 1, em fá menor

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESI 300 anos

Stabat Mater

Solistas:

Sérgio Oliveira, *contrabaixo*, **Alexandre Miranda**, *contrabaixo*

Regente: **Ricardo Kanji**

Ingressos: de R\$ 10,00 a R\$ 20,00 tel. 11 3667 0499



Sérgio Oliveira



Alexandre Miranda



Ricardo Kanji



Antonio Del Claro



Roberto Tibiriçá

20 de agosto sexta-feira às 12h

Anfiteatro Camargo Guarnieri

Excertos do concerto de 21 de agosto

Entrada Franca

21 de agosto sábado às 21h

Sala São Paulo

OSVALDO LACERDA

Suíte Piratininga

ANTONÍN DVORAK

Concerto para violoncelo, op. 104, em si menor

JOHANNES BRAHMS

Sinfonia nº 3, op. 90, em fá maior

Solista: **Antonio Del Claro**, *violoncelo*

Regente: **Roberto Tibiriçá**

Ingressos: de R\$ 5,00 a R\$ 50,00

Assinatura 2º semestre

5 concertos na Sala São Paulo



21 de agosto, sábado, às 21h

11 de setembro, sábado, às 21h

10 de outubro, domingo, às 17h

7 de novembro, domingo, às 17h

4 de dezembro, sábado, às 21h

Acesse a programação completa em
www.sinfonica.usp.br

Balcão Mezanino: R\$ 210,00

Camarote Mezanino: R\$ 180,00

Plateia Central: R\$ 145,00

Plateia Elevada: R\$ 110,00

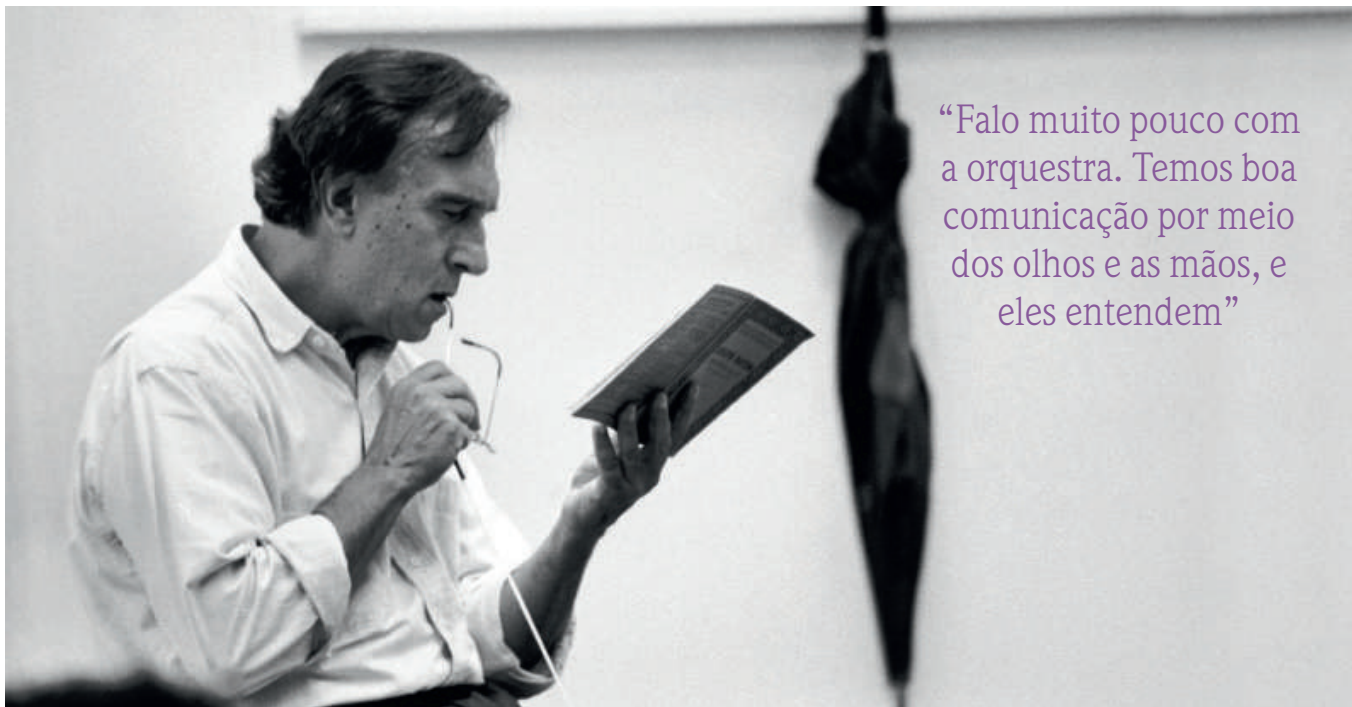
Camarote Superior: R\$ 75,00

Balcão Superior: R\$ 45,00

Coro não disponível

Informações: 11 3091 3000
sinfonica@usp.br
www.sinfonica.usp.br





MARION KALTER/LEBRECHT MUSIC & ARTS/LEBRECHT MUSIC & ARTS

“Falo muito pouco com a orquestra. Temos boa comunicação por meio dos olhos e as mãos, e eles entendem”

442kHz. Se você for a Viena, é 447kHz. Claro que, se for mais alto, o som é mais brilhante. Depende muito da acústica. Em Viena, por exemplo, é bem alto, mas a acústica do Musikverein é tão quente que isso não é mau. Lembro que em Berlim tocávamos a 444kHz; com a Orquestra Mozart tocamos a 442kHz, embora em Pergolesi tenhamos que abaixar o diapásão, especialmente quando temos um oboe d’amore a 415kHz. Quando os cantores se queixam de que o diapásão está muito alto, sempre digo: “e os baixos? Se o diapásão for menor, eles terão que cantar mais grave”. Quanto a ser elevado, acho que os 447kHz de Viena já são bem altos.

GIL SHAHAM

Você tem planos de vir logo para os Estados Unidos? Muitos de nós sentimos falta da sua musicalidade!

Gostaria de ir amanhã, mas o problema é que, depois da minha operação, tive que reduzir o trabalho. Estou fazendo apenas um programa com a Filarmônica de Berlim, dois com o Festival de Lucerna e três com a Orquestra Mozart, junto com a *Lulu* de Berg no Festival de Salzburgo. Quem sabe, talvez vamos aos Estados Unidos com a Orquestra Mozart.

Você voltou ao Teatro Massimo?

Palermo é a cidade da minha mãe, e gostaria de voltar se tivesse tempo. Adoro Palermo. O Teatro Massimo é lindo. Ele e o Teatro di San Carlo, de Nápoles, são, na minha opinião, melhores que

o Scala. Sempre se fala do Scala – sim, é lindo, mas Palermo e Nápoles são ainda melhores.

YUJA WANG

A jovem pianista chinesa deslumbrou o público com sua performance do Terceiro concerto de Prokofiev com Abbado, ano passado, no Festival de Lucerna.

Você regeu muitas pianistas como Martha Argerich e Hélène Grimaud – pianistas que respeito e admiro muito. Como nos reger muda de geração a geração? Quando você começou a carreira, reger pianistas era diferente de reger-nos hoje? Você aborda a geração mais nova de pianistas de uma perspectiva diferente?

Quando eu estudava piano junto com Martha Argerich, ela tinha 11 ou 12 anos, nós fizemos concertos imediatamente, porque ela era uma grande intérprete. Acho que a primeira vez que tocamos em Berlim com Martha Argerich, com obras de Prokofiev e Ravel, foi minha primeira gravação com a Filarmônica de Berlim. Para os solistas eu sempre digo o que acho da música, e sempre tentamos encontrar a melhor abordagem. Mas não entendo a distinção entre jovem e velho. Lembro-me de quando estava tocando com Arthur Rubinstein ou Rudolf Serkin. Serkin, para mim, era o mais jovem em espírito; ele tinha 88 anos, e nós gravamos muitos concertos de Mozart. Eu sempre dizia à orquestra: “vejam, o mais jovem aqui é Rudy”. [Tradução: Irineu Franco Perpétuo] ♦

PLANOS FUTUROS DE CLAUDIO ABBADO

Performances ao vivo no Festival de Lucerna deste ano incluem dois concertos com o **Fidelio** de Beethoven em 12 e 14 de agosto, estrelando Nina Stemme como Leonore e Jonas Kaufmann como Florestan, e duas vezes a **Nona Sinfonia** de Mahler, em 20 e 21 de agosto. Há muitas gravações por vir, inclusive o **Fidelio**, pela Decca. Um DVD com a **Primeira sinfonia** de Mahler está saindo agora, e outro com a **Quarta sinfonia** de Mahler é iminente, com os músicos do Festival de

Lucerna, ambos na DG. Também estão para sair os **Concertos de Brandemburgo**, de Bach, em novembro, e o recente ciclo Pergolesi será lançado em uma caixa, em outubro.

Em 2011, Abbado junta-se à pianista que vem apoiando, Yuja Wang, para o **Concerto para piano nº 2** de Rachmaninov, com a Orquestra de Câmara Mahler. Ele e sua Orquestra Mozart gravarão os **Concertos para trompa** de Mozart com Alessio Allegrini, e mais tarde os outros concertos para sopros.

Fazendo música com alegria

A musicalidade de Claudio Abbado é uma inspiração para incontáveis músicos que afluem para trabalhar com ele. Geoffrey Norris falou com alguns deles

Abbado conta uma história sinistra sobre uma ligação que ele recebeu da máfia local quando estava em Chicago para reger a sinfônica. “Fui para o meu quarto”, ele recorda. “O telefone tocou e uma voz disse: ‘estamos preparados para fazer o que você quiser. Você quer eliminar alguém? Estamos com você.’” Acontece que o maestro, de boas maneiras, não tinha ninguém com quem acertar contas em sua lista e ficou em silêncio. O segredo em lidar com a máfia, ele sustenta, “é não dizer uma palavra”. Muito do mesmo princípio governa sua abordagem do ensaio orquestral. Embora seja cordial, bem-humorado e aberto na conversação casual, Abbado escolhe outro meio de expressão, menos loquaz, quando está fazendo música. “Ele realmente não precisa dizer nada”, revela Raphael Christ, spalla da Orquestra Mozart, fundada em Bolonha, em 2004. “Ele faz isso com as mãos. Você é levado a ouvir e compreender que, por exemplo, a flauta ou o segundo oboé têm uma voz interessante, e talvez você não seja tão importante. Ele força você a ser atento e fazer música de câmara dentro de uma grande orquestra. É a coisa mais especial que eu já vi.”

A Orquestra Mozart, da qual Abbado foi diretor musical desde sua estreia em Bolonha, é um dos vários conjuntos feitos sob medida – incluindo a Orquestra de Câmara da Europa, a Orquestra de Câmara Mahler e a Orquestra do Festival de Lucerna – dos quais ele tem sido o espírito condutor nos anos recentes. Gravações elogiadas para DG e Archiv incluíram música de Pergolesi e Mozart, mas o repertório dos concertos ao vivo entra bastante na era romântica, com uma performance do sólido *Te Deum* de Berlioz (reforçada por um complemento de orquestras jovens italianas) constituindo um marco notável em 2008. Quando visitei Bolonha, em abril, Natalia Gutman, a celebrada violoncelista internacional e chefe de naipe da Orquestra do Festival de Lucerna, tocava como solista no *Concerto para violoncelo* de Schumann. Ela comentou: “quando venho para cá, para a Orquestra Mozart, conheço muita gente de Lucerna. Sinto-me como membro de um grupo. Geralmente as coisas são mais distantes entre orquestra e solista, e é claro que você não conhece tanta gente. Mas aqui eu me sinto muito parte de uma família – somos todos amigos, reunindo-nos e tocando como se fosse música de câmara.”

Essa conversa de música de câmara em um contexto orquestral é familiar a qualquer um que tenha testemunhado

Abbado reger mesmo os mais amplos painéis sinfônicos e operísticos. Sua abordagem ao trabalhar com a Orquestra Mozart é um microcosmo iluminador de suas atitudes e recepção em outros lugares. Seja na Filarmônica de Berlim ou em conjuntos menores, ele tem uma habilidade misteriosa de fazer os músicos conscientes uns dos outros, de encorajá-los a ser maleáveis em suas respostas e, ao mesmo tempo, focar na sua lúcida e penetrante concepção interpretativa de uma peça. Não há dúvida de que ele gosta de trabalhar com músicos que conhece bem e que reagem prontamente ao seu inspirador *modus operandi*. Na Orquestra Mozart ele escolhe seus próprios músicos, muitos dos quais são reconhecíveis ou da Orquestra Mahler ou da de Lucerna, ou ainda de posições de destaque em solenes instituições europeias de concertos – como, por exemplo, a Filarmônica de Berlim, ou Concertgebouw de Amsterdã. Em troca, ele recebe dos artistas uma mistura potente de admiração, respeito e afeto e um nível de performance que não deixa nada a dever a ninguém. Ao mesmo tempo em que Abbado assumiu a maior parte da regência dos projetos da Orquestra Mozart, ele também abriu oportunidades para os jovens, incluindo seu protegido de 25 anos de idade, Diego Mattheuz, formado no El Sistema da Venezuela e, agora, principal regente convidado da Mozart.

Falando com Abbado, tem-se uma forte sensação de que ele não quer tanto instruir os jovens quanto ajudá-los a entender as alegrias e intimidades do fazer musical, e fazer do ato e da arte de recriar uma obra musical uma experiência mutuamente compensadora. E isso é algo que os músicos reconhecem e compartilham. Não há regras nem “limites”, como Abbado gosta de dizer. Não há um oficial do sindicato com o apito na mão para a hora do chá ou do almoço. Tocar para ele, como muitos dos músicos com que falei em Bolonha afirmaram, é um tônico do qual eles nunca se fartam. Como diz Natalia Gutman: “o especial é que as pessoas querem estar ali, pela música, por Claudio. O ensaio pode ser de 20 minutos ou uma hora mais longo, mas queremos ter o melhor resultado, então todo mundo fica feliz com o que estamos fazendo.”

Lembro-me muito bem de um concerto que Abbado deu em Lucerna em 2008, para marcar o 70º aniversário do festival, com performances poderosas de Tchaikovsky e Stravinsky, e uma realização poética e investigadora das cores das partes orquestrais e das implicações emocionais do *Segundo concerto para piano* de Rachmaninov. Em Lucerna, como na Orquestra Mozart e em todos os lugares em que Abbado rege, seus instintos enraizados e sua capacidade de transmiti-los são de tirar o fôlego. O impacto daquela ocasião no Festival de Lucerna é sublinhado por Raphael Christ da Orquestra Mozart em suas respostas sobre como tocar sob a batuta de Abbado: “a qualidade especial é a alegria, a energia que todos os músicos têm. É uma honra poder estar aqui em Bolonha e fazer música”. Qualquer equívoco de que esse seja meramente um emprego é desfeito pela paixão desencadeada por Abbado. “Todos colocam coração e alma nisso. Cada músico individual – mesmo que seja só o que toca o triângulo – fica muito envolvido. Abbado cria uma atmosfera muito especial, que dá a nós – e a ele – muita força.” ♦

Abbado com Raphael Christ, spalla da Orquestra Mozart



Destaques do Roteiro Musical



Zukerman Chamber Players

Ilya Gringolts



Orquestra Sinfônica de Heidelberg



Hong Kong Sinfonietta



SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

Simon Trpceski



SÃO PAULO

Capella Bydgosciensis, José Maria Florêncio – regente e Gabriella Pace – soprano (1/11h e 6/20h30)

Ópera Rigoletto, de Verdi (1/17h)

Orquestra do Festival, Yan Pascal Tortelier – regente e Cláudio Cruz – violino (1/18h)

Orquestra Sinfônica de Heidelberg, Thomas Fey – regente e Haiou Zhang – piano (2 e 3/21h)

Osesp, Coro da Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente, Monica Groop – mezzo soprano e Konstantin Wolff – baixo-barítono (5 e 6/21h e 7/16h30)

Osusp, Ricardo Kanji – regente, Sérgio Oliveira e Alexandre Miranda da Silva – contrabaixos (6/12h e 8/17h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Nelson Freire – piano (8/17h)

Jean-Efflam Bavouzet – piano (9/21h)

YOA Orquestra Jovem das Américas, Carlos Miguel Prieto – regente e Ilya Gringolts – violino (9/21h)

Osesp, Arvo Volmer – regente e Jean-Efflam Bavouzet – piano (12 e 13/21h, 14/16h30 e 15/11h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Emmanuele Baldini – violino (14 e 15/20h)

Hong Kong Sinfonietta, Yip Wing-Sie – regente e Colleen Lee Ka-Ling – piano (14 e 16/21h e 15/15h)

Zukerman Chamber Players (15/17h)

Budapest Chamber Symphony (17/21h e 20/20h30)

VIII Bimesp 2010 (de 19 a 27 de agosto)

Osesp, Pinchas Zukerman – regente e violino, Jessica Linnebach – violino e Amanda Forsyth – violoncelo (19 e 20/21h e 21/16h30)

Osusp, Roberto Tibiriçá – regente e Antonio Del Claro – violoncelo (20/12h e 21/21h)

Quarteto Osesp e Olga Kopylova – piano (22/17h)

Orquestra Sinfônica de Jerusalém e Yeruham Scharovsky – regente (22/20h30)

Osesp e Emmanuele Baldini – regente e violino (23/19h30)

Ópera Don Pasquale, de Donizetti (de 24 a 27/20h30 e 28/17h)

Osesp, Hannu Lintu – regente e Simon Trpceski – piano (26 e 27/21h e 28/16h30)

Simon Trpceski – piano (30/21h)

Sinfônica Heliópolis, Roberto Tibiriçá – regente e Leonard Elschenbroich – violoncelo (31/8 e 1/9 às 21h)



MAI HENNEK

Nelson Freire

RIO DE JANEIRO

XVI Rio International Cello Encounter (de 6 a 22 de agosto)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Nelson Freire – piano (7/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Antoni Wit – regente e Arnaldo Cohen – piano (8/17h)

Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos (10/12h30)

Hong Kong Sinfonietta, Yip Wing-Sie – regente e Colleen Lee Ka-Ling – piano (12/20h)

Clélia Iruzun – piano (13/17h e 17/18h30)

YOA Orquestra Jovem das Américas, Carlos Miguel Prieto – regente e Ilya Gringolts – violino (15/17h)

Zukerman Chamber Players (16/20h)

OSB e Roberto Minczuk – regente (17/20h)

Orquestra Sinfônica de Jerusalém e Yeruham Scharovsky – regente (19/20h)

Eduardo Monteiro – piano (19/20h30)

Duo Assad e Turtle Island String Quartet (20/20h)

OSB, Roberto Duarte – regente e Andrei Gavrilov – piano (21/16h)

Andras Schiff – piano (22/17h)

OSB, Isaac Karabtshevsky – regente e Sérgio Monteiro – piano (27/20h)

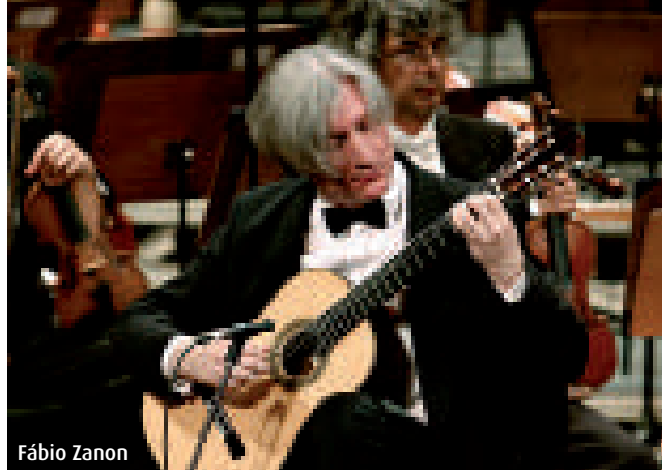
Jean Louis Steurman e convidados (28/16h e 29/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Carlos Prazeres – regente e Fábio Zanon – violão (31/20h30)



CARLOS GOLDRUB

Roberto Minczuk



Fábio Zanon

HELOISA BORTZ

OUTRAS CIDADES

YOA Orquestra Jovem das Américas, Carlos Miguel Prieto – regente, Ylya Gringolts – violino e Jose Franch-Ballester – clarinete (Araraquara, Paulínia e Poços de Caldas)

Belo Horizonte, MG / Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (1/11h, 10 e 24/20h30)

Brasília, DF / Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (3, 17, 24 e 31/20h)

Campinas, SP / VIII Festival de Música Sacra (de 7 a 28 de agosto)

Curitiba, PR / Óperas O telefone e A solteirona e o ladrão, de Menotti (7/20h); Miguel Proença – piano (8/11h); Orquestra Solistas de Londrina (15/11h); Camerata Antiqua de Curitiba (27/20h e 28/18h30)

Fortaleza, CE / Ópera O barbeiro de Sevilha, de Rossini (de 5 a 9 de agosto)

João Pessoa, PB / Ópera O barbeiro de Sevilha, de Rossini (de 25 a 29 de agosto)

Manaus, AM / Ópera O barbeiro de Sevilha, de Rossini (1 e 2/20h)

Paulínia, SP / Antonio Carlos Carrasqueira – flauta e Solistas de Paulínia (29/18h)

Piracicaba, SP / Capella Bydostiensis (7/20h)

Porto Alegre, RS / Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (3, 17 e 31/20h30)

Recife, PE / Festival Chopin Schumann (de 31 de julho a 23 de agosto)

Uberlândia, MG / Fábio Zanon – violão (18/20h)

Vitória, ES / Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (4 e 19/20h)



Camerata Antiqua de Curitiba

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 51

Endereços Rio de Janeiro: página 58

Sala São Paulo

Oseps faz rico repertório com grandes artistas

Uma programação ampla e variada é o que oferece ao público a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Além de quatro programas sinfônicos, estão na pauta de agosto recitais solo, música de câmara, coro e concertos itinerantes.

O maestro titular Yan Pascal Tortelier rege a Oseps nos dias 5, 6 e 7, quando o destaque fica para o *Réquiem* de Paul Hindemith, que contará com solos da mezzo soprano Monica Groop e do baixo-barítono Konstantin Wolff, além da participação do Coro da Oseps.

Arvo Volmer, estoniano que é o diretor musical e regente titular da Opera Nacional da Estônia, sobe ao pódio nos dias 12, 13 e 14. No programa, estão obras de seu conterrâneo Arvo Pärt, bem como Debussy, Janáček e Sibelius. O premiado pianista francês Jean-Efflam Bavouzet participa das récitas, além de realizar um recital solo no dia 9 (leia detalhes abaixo). Este programa será apresentado também no dia 15, dentro da série de Concertos Matinais.

Os dias 19, 20 e 21 reservam uma atração especial: o aclamado violinista e regente Pinchas Zukerman comandará a Oseps em um repertório variado, contando ainda com a violinista Jessica Linnebach e a violoncelista Amanda Forsyth. Nascido em Tel-Aviv em 1948, Zukerman é internacionalmente reconhecido como um talento excepcional, de personalidade musical exuberante e técnica prodigiosa. É igualmente famoso como maestro, violinista, violista, pedagogo e camerista, estimulando e dando oportunidades

a jovens talentos, vários dos quais integram seu conjunto Zukerman Chamber Players.

O balé *Jeux*, última obra orquestral escrita por Debussy, abre as récitas dos dias 26, 27 e 28, que serão regidas pelo finlandês Hannu Lintu. Também no programa estão o *Concerto para piano nº 2* de Saint-Saëns, com solos do pianista macedônio Simon Trpceski, e *Lendas Lemminkäinen op. 22*, de Jean Sibelius, que contará com a participação da atriz Regina Braga na narração.

Dando continuidade aos concertos com preços diferenciados, a Oseps ainda faz uma apresentação no dia 23. Com direção e solos de Emmanuele Baldini, serão interpretados concertos para violino de Vivaldi.



Sala São Paulo

Programação ainda tem diversas outras atrações

Dois dos artistas estrangeiros que se apresentam com a Oseps realizam também recitais solo. No dia 9, o pianista Jean-Efflam Bavouzet interpreta sonatas de Beethoven e obras de Debussy e Ravel. O músico francês costuma ser aplaudido por sua elegância, clareza, profundidade e musicalidade. Já no dia 30, o pianista Simon Trpceski mostra obras de Chopin, além da suíte para piano *Songs and whispers*, de Pandé Shadov, e de duas peças de Prokofiev. Nascido na República da Macedônia em 1979, Trpceski tem sido apontado como um dos mais talentosos pianistas de sua geração, desenvolvendo uma intensa carreira que inclui trabalhos com algumas das mais conceituadas orquestras mundiais.



Além de atuar como violinista e regente frente à Oseps, Pinchas Zukerman comanda o concerto que a Zukerman Chamber Players faz dentro da Série de Câmara. O programa, que acontece dia 15, contará com obras de Brahms e Schumann. Outras atrações de câmara são a série Um certo olhar, que nos dias 19 e 21 traz obras de Radamés Gnattali, Osvaldo Lacerda e Liduño Pitombeira, e o Quarteto Oseps, que no dia 22 apresenta-se ao lado da pianista Olga Kopylova.

Também o Coro da Oseps faz uma apresentação especial, no dia 29. Regidos pela maestrina titular Naomi Munakata, os cantores interpretam canções de diversos autores acompanhados pelo violonista Everton Gloeden, um dos integrantes do ótimo Quarteto Brasileiro de Violões.

Além de toda essa intensa programação, músicos da Oseps se apresentam dentro dos concertos itinerantes gratuitos que a orquestra faz regularmente. Na cidade de Franca, apresentam-se o Coro da Oseps (dia 15), o Quinteto de Sopros da Oseps (dia 17), o Quinteto de Metais da Oseps (dia 17) e o Quinteto de Cordas da Oseps (dia 18).

Todos os domingos de agosto ocorrem os "Concertos matinais" às 11 horas, com diversos conjuntos, entre ele a própria Oseps e a Orquestra Sinfônica de Santo André.

1 DOMINGO

11h00 CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)

Clássicos na Praça. Regente: **José Maria Florêncio**. Solista: **Gabriella Pace** – soprano. Programa: Vivaldi – Concerto alla rustica; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Elgar – Serenata op. 20; Puccini – I crisantemi; e Karłowicz – Serenata.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h00 CORO DE CÂMARA DA OSEPS

Concerto Matinal. Regente: **Naomi Munakata**. Solistas: **Elisabete Mendonça** – soprano. Piano: **Fernando Tomimura**. Programa: obras de Ligeti, Di Lasso, Britten, Mendelssohn, Schumann, Brahms, Schubert, Elgar, Escobar e Caymmi/Gil.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 CELINA CHARLIER – flauta e EDMUNDO VILLANI-CÔRTEZ – piano e compositor

Música no Museu. Lançamento do CD "Duo Charlier-Peiris plays Villani 80". Programa: Villani-Côrtes – Luz, Os borulídes, Série brasileira, Os chorões da paulicéia, Francisco no choro, O orelha, Valsinha de roda, Baião, Balada para as flores, Procição à luz de velas, Villani in the Village e Pedrinhos's Boogie.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 ÁLVARO SIVIERO – piano

Clássicos do Domingo. Nas trilhas de Chopin. Programa: Chopin – Noturno op. 27 nº 2, Balada nº 1 op. 23, Grande valsa brilhante op. 34 nº 1, Polonaise op. 53 e 64 e Scherzo nº 2 op. 31.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

11h30 RONALDO ROLIM – piano e KAYAMI SATOMI – violoncelo

Schumann e Chopin – Duas estrelas do romantismo musical. Programa: Chopin – Sonata para violoncelo e piano op. 65; e Rachmaninov – Sonata para violoncelo e piano op. 19. Leia mais na pág. 49.
Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

16h00 CRISTIAN BUDU – piano

Música no MuBE. Programa: Bach-Busoni – Prelúdio coral; Schubert – Sonata D 958; e Chopin – Estudos op. 10 nºs 1, 2 e 3, Dois noturnos op. 27 e Scherzo nº 1.
MuBE. R\$ 20.

16h00 IX MOSTRA DE CORDAS DEDILHADAS

Homenagem aos 80 anos de Edmundo Villani-Côrtes. Com **Fábio Zanon**, **Fábio Bartoloni**, **Gilson Antunes**, **Francisco Kenji**, **Sara Rodrigues**, **Beatriz Pansani**, **Alexandre Crosta**, **Eduardo Minozzi**, **Luis Panini**, **Peterson Reinan**, **Silvino Almeida**, **Rafael Altro**, **Quarteto Bartoloni** – violões; **Andréia Fernandes** – soprano; **Yuri Jaruskevicius** – barítono;

Natasha Matsuura – violino; *Richard Hartstein* – flauta e *William Labecca* – piano. Programa: Villani-Côrtes – obras originais para violão solo e versões do próprio compositor para diversas formações camerísticas: Tríptico, Pretencioso, A festa da tocandryra, Cinco miniaturas brasileiras, Frevo fugato, entre outras. Leia mais na pág. 47.

Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos. 1 kg de alimento não perecível.

16h00 Musical O MÉDICO E O MONSTRO

Baseado na obra de Robert Louis Stevenson. Com *Nando Prado*, *Kiara Sasso* e *Kacau Gomes*. Direção: Fred Hanson e Paulo Nogueira.

Teatro Bradesco. Reapresentação quintas-feiras às 21h00, sextas-feiras às 21h30, sábados às 17h00 e 21h00, e domingos às 16h00 e 20h00. De 40 a R\$ 150 (quintas-feiras) e de R\$ 60 a R\$ 190 (sextas, sábados e domingos). Até 18/10.

17h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi Orquestra do Teatro São Pedro.

Regente: **Roberto Duarte**. Solistas: *Laura Rizzo* e *Luciana Costa e Silva* – sopranos, *Adriana Clis e Fernanda Nagashima* – mezzo sopranos, *Miguel Geraldi e Caio Duran* – tenores, *Lício Bruno* e *Misael dos Santos* – barítonos e *Savio Sperandio, Tiago Kaltenbacher* e *Eduardo Abumrad* – baixos. Direção cênica: Livia Sabag.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

18h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL

41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Regentes: **Yan Pascal Tortelier** e **Cláudio Cruz** – violino. Programa: Dutilleux – Timbres, espace, mouvement; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e Stravinsky – O pássaro de fogo.

Sala São Paulo. De R\$ 20 a R\$ 60.

2 SEGUNDA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE HEIDELBERG e HAIYOU ZHANG – piano

Mozarteum Brasileiro. Regente: **Thomas Fey**. Programa: Haydn – Sinfonia nº 82 O urso e Sinfonia nº 92 Oxford; Mozart – Concerto para piano nº 21 K 467; e Salieri – Abertura Les Horaces. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. De R\$ 75 e R\$ 200. Reapresentação dia 3 às 21h00.

3 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO SCHIFANOIA

Música no Masp. Com *Inês d'Avena* e *Isabel Favilla* – flautas doces. Programa: Telemann – Sonatas TWV 40:107, 40:104 e 40:126; Quantz – Duetto op. 2 III e II; e Guillemant – Sonata op. 2 I.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE HEIDELBERG e HAIYOU ZHANG – piano

Mozarteum Brasileiro. Regente: **Thomas Fey**. Programa: Haydn – Sinfonia nº 82 O urso e Sinfonia nº 92 Oxford; Mozart – Concerto para piano nº 21 K 467; e Salieri – Abertura Les Horaces. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. De R\$ 75 e R\$ 200.

4 QUARTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA DO LIMIAR

Música nos hospitais. Regente: **Samir Rahme**.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Capela do Hospital Central. Entrada franca.

5 QUINTA-FEIRA

19h00 IX MOSTRA DE CORDAS DEDILHADAS

Lançamento do CD “Radamés Gnattali – Integral para violão solo”. Com **Vitor Garbelotto** – violão. Programa: obras de Gnattali, Rabello, Garoto, entre outros. **20h00: Esdras Maddalon Evaristo** – violão. Programa: obras de Turina, Bach e Regondi.

Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos. 1 kg de alimento não perecível.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORO DA OSESP

Regente: **Yan Pascal Tortelier**.

Solistas: **Monica Groop** – mezzo soprano e **Konstantin Wolff** – baixo-barítono. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8 Inacabada; e Hindemith – Réquiem. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 6 às 21h00 e dia 7 às 16h30.

21h00 GRUPO AUM

Clássicos em Cena. Rapsódia brasileira. Com *Arlete Tironi Gordilho* – piano, *Liliana Bertolini* – flauta, *Hélcio de Latorre* – flauta e flautim, *Gilson Barbosa* – oboé e corne inglês, *Clóvis Camargo* – contrabaixo e *Nathan Calan* – percussão. Programa: obras de Villani-Côrtes, Nelson Ayres e Paulo Maron, entre outros.

Teatro Alfa – Sala B. Entrada franca.

6 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Série Universo. Regente: **Ricardo Kanji**. Solistas: **Sérgio Oliveira** e **Alexandre Miranda da Silva** – contrabaixos. Programa: trechos de Bottesini – Passione amorosa para dois contrabaixos; Scarlatti – Concerto grosso nº 1; e Pergolesi – Stabat Mater. Leia mais na pág. 50.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Apresentação completa dia 8 às 17h00 no Teatro São Pedro.

31 de agosto e 1 de setembro · terça e quarta · 21 horas · Sala São Paulo

Leonard Elschenbroich, violoncelo Sinfônica Heliópolis · Roberto Tibiriçá, regente



Antonín Dvořák

Dança Eslava, em sol menor, op. 46, nº 8

Concerto para violoncelo, op. 104, em si menor

Sinfonia nº 8, em sol maior, op. 88



Informações e vendas (11) 3815.6377 www.mozarteum.org.br • Ingresso Rápido (11) 4003.1212 www.ingressorapido.com.br

Ingresso 10 30 minutos antes do concerto • Estudantes até 30 anos pagam R\$ 10,00 (sujeito a disponibilidade)

Atividades Educativas Gratuitas **Clube do Ouvinte** Uma introdução aos concertos • 20h • Auditório **Masterclasse** 30 de agosto • 14h às 17h



APOIO INSTITUCIONAL



Mantecorp



BRAVO!

PATROCÍNIO ARTÍSTICO E EDUCATIVO



LEVE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Dias 14 e 16, Sala São Paulo / Dia 15, Sesc Itaquera / Rio de Janeiro, dia 12

Hong Kong Sinfonietta mostra música chinesa e ocidental



Dando prosseguimento a sua temporada 2010, a Sociedade de Cultura Artística traz a São Paulo a Hong Kong Sinfonietta. O comprometimento com a música contemporânea e a popularização do repertório sinfônico clássico são características que fazem do grupo uma das mais populares orquestras da Ásia.

Sob regência de sua diretora musical Yip Wing-Sie e com a participação da pianista chinesa Colleen Lee Ka-Ling, o conjunto desembarca em São Paulo para dois concertos, dias 14 e 16. O grupo ainda faz uma apresentação ao ar livre no domingo, dia 15, no Sesc Itaquera. (A Hong Kong Sinfonietta também se apresenta no Rio de Janeiro, dia 12, dentro da série internacional da Dell'Arte.)

Os dois programas escolhidos evidenciam a vocação do grupo em transitar entre obras de um amplo repertório. No dia 14, o concerto será aberto com *Hark the Phoenix Soaring High – For Sheng and Orchestra*, de Chan Hing-yan, com quem a orquestra mantém intensa parceria desde 2003. Em seguida será apresentado o *Concerto para piano n° 2*, de Chopin, e a *Sinfonia n° 4*, de Schumann. Já no dia 16, a abertura se dá com o *Concerto para percussão chinesa e orquestra*, obra comissionada em 2004 a Ng Cheuk-yin; na sequência, serão interpretados o *Concerto para piano n° 3*, de Prokofiev, e a *Sinfonia n° 9*, de Shostakovich.

Fundada em 1990 como um pequeno grupo de jovens locais, a Hong Kong Sinfonietta é atualmente composta por 50 músicos e realiza cerca de 90 concertos anuais, além de acompanhar óperas e apresentações de balé. A regente chinesa Yip Wing-Sie, que comanda o grupo desde 1999, é um dos mais influentes nomes do cenário erudito asiático.

Dia 22, Sala São Paulo / Rio de Janeiro, dia 19

Sinfônica de Jerusalém visita São Paulo e o Rio de Janeiro

Com uma única apresentação em São Paulo, a Orquestra Sinfônica de Jerusalém toca na Sala São Paulo dia 22, sob regência do maestro argentino israelense Yehuda Scharovsky. (A orquestra e o maestro também se apresentam no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 19.) A Sinfônica de Jerusalém tem suas raízes no ano de 1936, quando foi inaugurado o Serviço de Radiodifusão Palestina. As programações musicais para a rádio foram inicialmente feitas pela pequena Orquestra de Câmara da Palestina Broadcasting Service, dirigida por Karl Salomon, núcleo da futura Sinfônica. Grandes compositores estrearam peças com a Sinfônica de Jerusalém, tais como Darius Milhaud, Stravinsky, Luigi Dallapiccola, Henri Dutilleux, Alfred Schnittke e Sophia Gubaidulina.

O programa dos concertos é formado pelas obras *Flauta 3000*, de Shlomo Gronich, com solos do flautista israelense Noam Buchman, a *Sinfonia n° 5* de Tchaikovsky e o *Concerto para piano n° 2* de Rachmaninov, a ser interpretado pelo vencedor do I Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina.

A apresentação da Orquestra Sinfônica de Jerusalém é uma realização da Sociedade Chopin do Brasil. Toda a renda do espetáculo será revertida para os projetos sociais das organizações Liga Solidária e Unibes (União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social).

20h00 RICARDO PERES – piano

Sesi Música. Série Pianistas – Chopin 200 anos. Bach – Prelúdio coral BWV 645, Siciliano BWV 1031 e Coral BWV 147; Chopin – Estudos op. 10 n°s 3 e 12, Valsa op. 64 n° 2, Improviso op. 36 e Fantasia-Improviso op. 66; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras n° 5; Nazareth – Escorregando e Odeon; Gismonti – Sete anéis; Monk – Round midnight; e Piazzolla – Adiós Nonino.

Teatro do Sesi de Mauá. Entrada franca.

20h30 CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)

Concertos internacionais em Guarulhos. Regente: **José Maria Florêncio.** Solista: **Gabriella Pace** – soprano. Programa:

Vivaldi – Concerto alla rustica; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 5; Elgar – Serenata op. 20; Puccini – I crisantemi; e Karłowicz – Serenata.

Teatro Adamastor. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORO DA OSES

Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solistas:

Monica Groop – mezzo soprano e **Konstantin Wolff** – baixo-barítono.

Programa: Schubert – Sinfonia n° 8 Inacabada; e Hindemith – Réquiem.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 7 às 16h30.

21h00 CAROLINE DE COMI – soprano e MAURÍCIO DE BONIS – piano

Ciclo de Música Erudita. Programa: Willy Corrêa de Oliveira – Lluvia, Song, Miserere, ciclo de 16 peças para piano, e Infância.

Teatro Coletivo. Entrada franca.

7 SÁBADO

15h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky

Ópera Comentada em DVD. Amores impossíveis. Com Renée Fleming, Dmitri Hvorostovsky, Ramón Vargas, Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House. Regente: Valery Gergiev. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO E CORO DA OSES

Regente: **Yan Pascal Tortelier.**

Solistas: **Monica Groop** – mezzo soprano e **Konstantin Wolff** – baixo-barítono. Programa: Schubert – Sinfonia n° 8 Inacabada; e Hindemith – Réquiem.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h30 CRISTIAN BUDU – piano

Programa: Schumann – Kreisleriana op. 16; e Chopin – 24 prelúdios op. 28 n°s 3, 8, 15, 16, 17 e 24.

Artmanhas do Som. R\$ 35.

18h00 IX MOSTRA DE CORDAS

DEDILHADAS

Marcus Toscano – violão. Programa: obras de Bach, Sérgio Assad, Belinatti, Antonio José e Litieri. **19h00: Elodie Bouny** – violão (Venezuela/França).

Programa: composições próprias e obras de Brouwer. **20h00: Sarau/ Encontro fórum violão erudito – 10 anos.** Com **Ericsson Castro, Andrea Paz, Bruno Madeira, Thiago Oliveira e Daniel Motta.** Programa: obras de Sor, Brouwer, Gnattali, Hans Haug, Sérgio Assad e Krieger, entre outros.

Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos. 1 kg de alimento não perecível.

8 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto Matinal. Regente: **Paul Peter Spiering.** Solista: **Luiz Hernane Barros de Carvalho** – violoncelo.

Programa: Popper – Rapsódia para violoncelo e orquestra op. 68; Bruch – Kol Nidrei para violoncelo e orquestra op. 47; e Dvorák – Sinfonia n° 9 op. 95.

Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 2, somente na bilheteria da Sala, limitados a quatro por pessoa.

11h00 TRIO PAISAGENS

Um instante maestro. A música de câmara alemã. Com **Ludmila Carvalho** – soprano, **Michel Moraes** – clarinete e **Cláudia Siste** – piano. Direção e comentários: maestro **Sérgio Assumpção.** Programa: música alemã do início a meados do século XIX.

Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

11h00 CORAL DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Concerto no Pátio. Regente: **Murilo Alvarenga.** Solistas: **Ulisses Montoni** – tenor e **Marly Montoni** – soprano. Piano: **Denise Divenuto.** Programa: obras de Mozart, Fauré, Blickhan e Franck.

Igreja do Beato Padre Anchieta. Entrada franca.

11h30 EMMA SOUZA LIMA e DIVA EVELYN REALE – piano a quatro mãos

Clássicos do Domingo. Nas trilhas de Chopin. Programa: Escobar – Seresta opus um; Mignone – Lundu e Congada; Maul – Cirandinha; Villa-Lobos – A folia de um bloco infantil; Pimenta – Swing, Valsa; Miranda – Tango; Chopin – Variations sur un air national de moore (original para 4 mãos); Porter – In the still of the night, I love paris, From this moment on, Allez-vous en Go away; e Gershwin – Rhapsody in blue.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

16h00 THIAGO BERTOLDI – piano

Música no MuBE. Programa: Brahms – Três intermezzos op. 117 n°s 1, 2 e 3; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras

SKY

HDTV É ISSO

Apresenta

Programação de agosto



03/08

Duo Schifanoia
flautas



10/08

Brassampa
quinteto de sopro



17/08

Quarteto Pererê
gaita, violão, viola caipira e violino



24/08

Amabile Incanto
soprano, baixo barítono e piano



31/08

Duo Violeta
violão e clarineta

Fotos: divulgação

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br

Realização

rt invest

Co-produção

Cantilena
Produções

Apoio Cultural

BICBANCO
Desde 1938

Apoio Institucional



Dias 2 e 3, Sala São Paulo

Sinfônica de Heidelberg interpreta Haydn, Mozart e Salieri

Nos dias 2 e 3, a prestigiada Orquestra Sinfônica de Heidelberg se apresenta na Sala São Paulo dentro da temporada do Mozarteum Brasileiro. Os concertos têm regência de Thomas Fey, fundador do grupo, e contam com a participação do pianista chinês Haiou Zhang. Com 26 anos, Zhang reúne no currículo vários prêmios de destaque no cenário da música erudita internacional e já se apresentou como solista e como músico de câmara em algumas das principais salas de concerto da Alemanha.

A Sinfônica de Heidelberg concentra seu repertório nos clássicos vienenses (Haydn, Mozart, Beethoven) e nos primeiros românticos alemães, tocando de acordo com os princípios da autenticidade histórica. Fundada em 1993, seu concerto de estreia ocorreu em 1º de janeiro de 1994 com a *Sinfonia n.º 9* de Beethoven. O maestro Thomas Fey é conhecido como um dos melhores intérpretes dos clássicos vienenses. Já veio ao Brasil três vezes com a orquestra, em 1998, 2002 e 2005, sempre dentro da temporada do Mozarteum.

O programa das récitas que a Sinfônica de Heidelberg faz por aqui é dedicado ao repertório clássico. Serão duas composições de Haydn: a *Sinfonia n.º 82*, O urso, e a *Sinfonia n.º 92*, Oxford, além do *Concerto para piano n.º 21*, de Mozart, e a abertura da ópera *Les Horaces*, de Antonio Salieri.



Thomas Fey

DIVULGAÇÃO / ROSA FRANK

Dias 31 de agosto e 1º de setembro, Sala São Paulo

Mozarteum apresenta Sinfônica de Heliópolis com solista alemão

Às vésperas de sua primeira turnê internacional, a Sinfônica Heliópolis – orquestra da comunidade de Heliópolis fundada pelo Instituto Baccarelli – toca com o violoncelista convidado Leonard Elschenbroich, vencedor do Prêmio Leonard Bernstein 2009, dentro da temporada do Mozarteum Brasileiro. A regência dos concertos, que acontecem dias 31 de agosto e 1º de setembro, é de Roberto Tibiriçá, diretor artístico e regente titular do conjunto desde 2005.

A Sinfônica Heliópolis reúne 80 jovens músicos e é o principal corpo artístico do Instituto Baccarelli, sediado em Heliópolis – a maior comunidade de baixa renda de São Paulo, com 130 mil habitantes e com a maior densidade populacional da América do Sul. Em outubro, por iniciativa da emissora Deutsche Welle e em colaboração com o Mozarteum Brasileiro, a Sinfônica Heliópolis participa do Festival Beethovenfest com dois concertos em Bonn, na Alemanha. A Heliópolis é a primeira orquestra da América Latina a tomar parte dessa iniciativa. Em sua primeira turnê internacional, a orquestra se apresentará também em Berlim, Dresden, Munique e Amsterdã.

No programa das duas noites em São Paulo, o grupo tocará somente obras de Antonín Dvořák: a *Dança eslava op. 46 n.º 8*, o *Concerto para violoncelo* (com solos de Elschenbroich) e a *Sinfonia n.º 8*. Aos 24 anos, Leonard Elschenbroich vem atraindo a atenção da crítica especializada e de alguns dos mais importantes músicos da atualidade, como Christoph Eschenbach e Anne-Sophie Mutter.

n.º 4; Bartók – Dança romena op. 8 n.º 1; Liszt – Vallée D'oberman; Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta; e Balakirev – Islamey fantasia oriental. MuBE. R\$ 20.

16h00 IX MOSTRA DE CORDAS DEDILHADAS

Camerata de Violões Nammusic. Regente: **Rafael Altro.** Programa: obras de Barroso, Lennon e Villani-Côrtes, entre outros. **17h00: Gonçalo Cordeiro** (Portugal) – violão. Programa: obras de Ponce, Mompou, Lobo e Werthmüller. **Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos.** 1 kg de alimento não perecível.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Série Constelações. Regente: **Ricardo Kanji.** Solistas: **Sérgio Oliveira e Alexandre Miranda da Silva** – contrabaixos. Programa: Bottesini – Passione amorosa para dois contrabaixos; Scarlatti – Concerto grosso n.º 1; e Pergolesi – Stabat Mater. Leia mais na pág. 50.

Teatro São Pedro. De R\$ 10 a R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira. Regente: **Roberto Minczuk.** Solista: **Nelson Freire** – piano. Programa: Shostakovich – Lady Macbeth de Mtsensk, três peças; Beethoven – Concerto n.º 4 op. 58 e Santoro – Sinfonia n.º 5. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. De R\$ 39 a R\$ 121.

19h30 LUCIANO CÉSAR – violão

Música na Capela. Programa: Milan – Fantasias n.ºs 2, 8 e 18; Anônimo – Ich sag Adieu; Sor – Estudos op. 35 n.º 9, op. 31, n.ºs 20 e 19 e op. 29 n.º 17; Bach – Suíte BWV 997; Villa-Lobos – Estudos n.ºs 1, 4, 5 e 11; e Castelnuovo-Tedesco – Tarantella.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

9 SEGUNDA-FEIRA

21h00 JEAN-EFFLAM BAVOUZET – piano

Recitais Oesp. Programa: Beethoven – Sonata n.º 4 op. 7, Grand sonata e Sonata n.º 8 op. 13 Patética; Debussy – Ballade, Nocturne, Tarantelle styrienne e Prelúdios – Livro II, excertos; e Ravel – Miroirs, excertos. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

21h00 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS

Concerto beneficente. Regente: **Carlos Miguel Prieto.** Solista: **Ilya Gringolts** – violino. Programa: Bernstein – Trechos de West side story; Beethoven – Concerto para violino op. 61; e Brahms – Sinfonia n.º 1. Realização: CIP – Congregação Israelita Paulista.

Teatro Bradesco. De R\$ 80 a R\$ 180.

10 TERÇA-FEIRA

12h00 TRIO SFERA

Música em Cena. Com **Cristina Poles** – flauta, **Domingos Elias** – clarinete e **Sandro Francischetti** – violoncelo. Programa: fusão entre a música clássica e a popular, contemplando a obra de Villa-Lobos. Realização: Sesc Carmo. **Igreja Nossa Senhora da Boa Morte.** Entrada franca.

12h30 BRASSAMPA

Música no Masp. Com **Amarildo Nascimento** e **Michel Machado** – trompetes, **Ricardo Cruz** – trompa, **Emerson Teixeira** – trombone e **Sérgio Teixeira** – tuba. Programa: Anônimo – Sonata die Bänkelsängerlieder; Gabrieli – Canzona 2; Mozart – Allegro da Pequena serenata noturna; Bizet – Carmen Fantasia; Bach – Contrapunctus I; Ewald – Quintet I; Beethoven – Sinfonia n.º 9; e Hun – Classical medley.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h30 Ópera ZANETTO, de Mascagni

Vesperais Líricas. Com **Angélica Feital** e **Rosana Barakat** – sopranos e **Silvia Tessuto** – mezzo soprano. Piano: **Karin Uzun.** Direção cênica, concepção e coordenação geral: **Eloísa Baldin.**

Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 12 às 20h00 no Teatro João Caetano.

20h00 ENSEMBLE SÃO PAULO e NAILOR PROVETA – clarinete

Série Poemas e Composições. Com **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: obras de Nailor Proveta, Paulo Aragão, Carrilho, Jacob do Bandolim e Duda. **Teatro do Sesi de Vila Leopoldina.** Entrada franca.

11 QUARTA-FEIRA

12h30 TRIO DOPPLER

Domingo na Yayá. Com **Jonas Filho** e **Stefânia Benatti** – flautas e **Cristian Budu** – piano. Programa: Villani-Côrtes – Os borulóides; Franz e Karl Doppler – Fantasia húngara op. 35; Franz Doppler – Andante e rondó op. 25; e Kuhlau – Duo brilhante n.º 1 op. 102.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

20h00 MARCELO BARBOZA – flauta e CLÉLIA IRUZUN – piano

Programa: obras de Schumann e Chopin. **Sesc Pinheiros – Auditório.** R\$ 8, R\$ 4 e R\$ 2.

21h00 GRUPO CORPO

Temporada de Dança do Teatro Alfa. Programa: Pederneiras – Lecuona e Ímã.

Teatro Alfa. De R\$ 40 a R\$ 90. Reapresentação dias 12 e 14 às 21h00, dia 13 às 21h30 e dia 15 às 18h00.

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs
também está na internet:

www.lojaclassicos.com.br

Livros de arte e cultura,
música, literatura
selecionada, CDs e
DVDs clássicos, ópera
e jazz, produtos para o
público infanto-juvenil,
artistas brasileiros e
muito mais.



Transações em site seguro. Pagamento por cartão de crédito
(Visa, Mastercard e Diners)
ou boleto bancário. Entrega via sedex para todo o Brasil.

Televendas: (11) 3539-0048
Conheça a Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo
(anexa ao hall principal)

CSP Companhia Brasileira de São Paulo *Apresenta*

Grandes vozes

Ano 5

Bruno Praticó

baixo-barítono

16 de Agosto de 2010
segunda-feira - 21h - música clássica
Rua Ilha Verde, 171
Bairro Faria - São Paulo
(11) 4667-4199

Piano **Dragan Babic**
Óbras de Carmen, Mozart, Donizetti, Verdi, Dvorak,
Gounod, Bizet, De Falla e Mahler

THEATRO SÃO PEDRO

Produção: S. G. M. - ÓPERA - São Paulo
Patrocínio: CSP
Assessoria: ProArt
Fotografia: [Logo]



CONHEÇA O NOVO CD DE
Antonio Meneses

HAYDN

Concertos para violoncelo

PEREIRA

Concertino para violoncelo

Antonio Meneses
violoncelo e direção
Northern Sinfonia

Gravação original
Avie Records, Londres



Edição e lançamento
no Brasil



À venda pelo site
www.lojaclassicos.com.br
Revista CONCERTO tel. (11) 3539-0048
Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo
e demais lojas especializadas



Dia 17, Masp / Dia 20, Teatro Adamastor

Conjunto de câmara húngaro é atração da série Masp Internacional

O grupo de câmara húngaro Budapest Chamber Symphony é a atração de agosto da temporada de música Masp Internacional. Para esta apresentação, que acontece no dia 17, o conjunto traz obras de Ferenc Farkas, Bartók e Telemann, entre outros.

Criada em 1992, a Budapest Chamber Symphony foi fundada por alguns dos principais membros da Budapest Symphony Orchestra, grupo com mais de 60 anos de atividades. O conjunto de câmara realizou a primeira audição de várias obras na Hungria e apresenta as suas séries de concertos nas duas mais importantes salas de Budapeste. Realiza também concertos regulares na Itália, Espanha, Áustria, Alemanha, Macedônia e Chipre. O grupo tem representado a Hungria em turnês pela Europa, América e Ásia e, em 2009, realizou uma viagem pela América do Sul, com apresentações no Brasil, Argentina, Peru e Colômbia.

A personalidade musical da Budapest Chamber Symphony foi moldada a partir do legado dos musicistas Leó Weinier e József Szasz. Com formação flexível, seu repertório inclui obras de Bartók, Britten, Haydn, Liszt, Mozart, Stravinsky e Weiner, entre outros. Em São Paulo, o conjunto toca também dia 20.

SÉRIE GRATUITA SEMANAL TEM CINCO ATRAÇÕES

Já a programação do Música no Masp, com concertos semanais gratuitos, tem as seguintes atrações: o duo de flautas-doces Schifanoia, no dia 3; Brassampa, no dia 10; Quarteto Pererê, no dia 17; o trio de piano e voz Amabile Incanto, no dia 24; e o Duo Violeta, com obras dos séculos XIX e XX, no dia 31.

Dia 8, Sala São Paulo

OSB toca em São Paulo com Roberto Minczuk e Nelson Freire

Dando continuidade à sua temporada paulistana, a Orquestra Sinfônica Brasileira toca na Sala São Paulo dia 8. O maestro titular Roberto Minczuk comanda o programa, que se inicia com três peças da ópera *Lady Macbeth de Mtsensk*, do compositor russo Shostakovich. Em seguida, o pianista Nelson Freire sola no *Concerto para piano nº 4* de Beethoven.

Nascido na cidade mineira de Boa Esperança, Nelson Freire aos 15 anos já impressionava os professores da Academia de Música de Viena. O artista, um dos mais importantes pianistas da atualidade e um dos mais brilhantes que o Brasil já produziu, é presença frequente nos maiores palcos da Europa e Estados Unidos, seja como solista de grandes orquestras ou como recitalista.

Completa o programa a *Sinfonia nº 5* de Claudio Santoro.

12 QUINTA-FEIRA

14h00 SÉRGIO FERNANDES – violão

Programa: obras de Sérgio Fernandes, Rodrigo, Brouwer, Walton e Sor, entre outros.

Unicul – Universidade Cruzeiro do Sul. Entrada franca.

16h00 LUCAS SILVA – piano

Programa: obras de Bach, Beethoven e Villa-Lobos, entre outros.

Sala Edna Baldassi. Entrada franca.

20h00 Ópera ZANETTO, de Mascagni

Vesperais Líricas. Veja detalhes dia 10 às 18h30.

Teatro João Caetano. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Arvo Volmer.** Solista: **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: *Pärt* – Cantus in memoriam Benjamin Britten; Debussy – Fantasia para piano e orquestra; Janáček – Concertino para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 13 às 21h00 e dia 14 às 16h30.

21h00 GRUPO CORPO

Veja detalhes dia 11 às 21h00.

Teatro Alfa. De R\$ 40 a R\$ 90. Reapresentação dia 13 às 21h30, dia 14 às 21h00 e dia 15 às 18h00.

13 SEXTA-FEIRA

20h00 BRASSAMPA

Sesi Música. Série Sopros. Com *Amarildo Nascimento* e *Michel Machado* – trompetes, *Ricardo Cruz* – trompa, *Emerson Teixeira* – trombone e *Sérgio Teixeira* – tuba. Programa: Anônimo – Sonata die Bänkelsängerlieder; Cheetham – Scherzo; Mozart – Allegro da Pequena serenata noturna; Bizet – Carmen Fantasia; Beethoven – Trechos da Sinfonia nº 9; Filmore – Lassus trombone; Hun – Classical medley; Frackenpohl – Pop suite; Stamm – Beatles medley; Piazzolla – Contrabajando; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.

Teatro do Sesi de Osasco. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Arvo Volmer.** Solista: **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: *Pärt* – Cantus in memoriam Benjamin Britten; Debussy – Fantasia para piano e orquestra; Janáček – Concertino para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação dia 14 às 16h30.

21h00 Musical BIXIGA

Jazz Sinfônica. Regente: **João Maurício Galindo.** Com *Alexandre Lima*, *Bebel Ribeiro* e *Cica Carvalho*, entre outros. Compositores: Nelson Ayres, Ruri Duprat, Miguel Briamonte e Rodrigo Morte. Texto: Edu Salemi, Enéas Pereira e Ana Saggese. Direção: Mario Masetti. Co-direção: Carlos Mecen. Coreografia: Paulo Goulart Filho. Cenografia: Beto Mainieri. Figurino: Isabela Telles.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 20. Reapresentação sextas e sábados, às 21h00 e domingos, às 19h00. Até 31 de outubro.

21h30 GRUPO CORPO

Veja detalhes dia 11 às 21h00.

Teatro Alfa. De R\$ 40 a R\$ 90. Reapresentação dia 14 às 21h00 e dia 15 às 18h00.

14 SÁBADO

15h00 Ópera LA GIOCONDA, de Ponchielli

Ópera Comentada em DVD. Amores impossíveis. Com Deborah Voigt, Richard Margison, Carlo Guelli, Coro e Orquestra Sinfônica do Gran Teatro del Liceu de Barcelona. Regente: Daniele Callegari. Comentários: *João Luiz Sampaio.*

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Arvo Volmer.** Solista: **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: *Pärt* – Cantus in memoriam Benjamin Britten; Debussy – Fantasia para piano e orquestra; Janáček – Concertino para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

20h00 KANTUS VIVO

FAU em Concerto. Viagem através dos estilos – do barroco ao século XX. Com *Silvania Abrusio* e *Ida Latrônico* – sopranos e *Fabio Maciel* – piano. Programa: obras de Bach, Händel, Purcell, Rossini, Puccini, Verdi, Schumann, Delibes e Villa-Lobos, entre outros.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Carlos Moreno.** Solista: **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Wagner – Abertura de O navio fantasma; Paganini – Concerto para violino nº 1 op. 6; e Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na pág. 43.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 15 às 20h00.

20h00 QUARTETO ERFOS

Sesi Música. Série A Música de Câmara. Com *Rodrigo Monteiro* – violino, *Elisa*

Monteiro – viola, Kayami Farias – violoncelo e Érika Ribeiro – piano. Programa: Mozart – Quarteto K 478; e Schumann – Quarteto op. 47. Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo. Entrada franca.

21h00 HONG KONG SINFONIETTA Sociedade de Cultura Artística. Regente: Yip Wing-Sie. Solista: Colleen Lee Ka-Ling – piano. Programa: Chan Hing-yan – Hark the phoenix soaring high, for sheng and orchestra; Chopin – Concerto para piano e orquestra nº 2; e Schumann – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 38. Sala São Paulo. De R\$ 70 a R\$ 160 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Hong Kong Sinfonietta se apresenta dia 15 às 15h00 no Sesc Itaquera e dia 16 às 21h00 na Sala São Paulo.

21h00 GRUPO CORPO Veja detalhes dia 11 às 21h00. Teatro Alfa. De R\$ 40 a R\$ 90. Reapresentação dia 15 às 18h00.

15 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO Concerto Matinal. Regente: Arvo Volmer. Solista: Jean-Efflam Bavouzet – piano. Programa: Pärt – Cantus in memoriam Benjamin Britten; Janáček – Concertino para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105. Leia mais na pág. 36. Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 9, somente na bilheteria da Sala, limitados a quatro por pessoa.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO Concerto de premiação do concurso Jovens Solistas. Regente: Érika Hindrikson. Solista: Ariel Sanches – violino. Programa: Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3; Alexandre Trévares – Dança do autômato; e Prokofiev – Suíte nº 1 de Romeu e Julieta. Sala Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

11h00 FELIPE SCAGLIUSI – piano Lançamento do CD “Schumann”. Programa: Schumann – Romance nº 2 op. 28 e Fantasia op. 17; e Chopin – Impromptu nº 3 op. 51; Barcarolle op. 60; Noturno op. 55 nº 2 e Scherzo op. 54 nº 4. Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

11h30 CLÉLIA IRUZUN – piano Schumann e Chopin – Duas estrelas do romantismo musical. Programa: Chopin – Polonesa op. 26 nº 1, Balada nº 3 op. 47 e Sonata nº 3 op. 58; e Schumann – Cenas infantis op. 15. Leia mais na pág. 49. Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 PAULO GORI – piano Clássicos do Domingo. Nas trilhas de Chopin. Programa: Chopin – Improviso nº 3 op. 51, Noturno op. 37 nº 2; Três Mazurkas op. 59 e Balada nº 4 op. 52 e Schumann – Carnaval op. 9. Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h00 BARROCO VERSATILE Com Luana Barros – flauta doce, Roberto Dorigatti – flauta traverso, Carolina Colepicolo – violino barroco e canto, Tania Neiva – violoncelo barroco, Gilberto Chacur – contrabaixo e viola da gamba, Carla Colepicolo – canto e Fernando Cardoso – cravo. Programa: Quantz – Trio Sonata para flauta, violino e baixo contínuo; Purcell – Três canções profanas; Händel – Neun deutsche Arien para soprano, flauta/violino e baixo contínuo; e Telemann – Concerto primo, dos quartetos parisienses. Igreja do Beato Padre Anchieta. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h00 no Teatro Humboldt.

15h00 HONG KONG SINFONIETTA Sociedade de Cultura Artística. Regente: Yip Wing-Sie. Programa: Ng Cheuk-yin – White, for chinese percussion and orchestra; e Shostakovich – Symphony nº 9 op. 70. Leia mais na pág. 38. Sesc Itaquera – ao ar livre. Entrada franca. Hong Kong Sinfonietta se apresenta dia 16 às 21h00 na Sala São Paulo.

16h00 RONALDO ROLIM – piano Música no MuBE. Programa: Chopin – Dois noturnos op. 27 nº 1 e 2, Sonata nº 2 op. 35, Prelúdio op. 45, Balada nº 3 op. 47, Três mazurkas op. 50 e Scherzo nº 4 op. 54. MuBE. R\$ 20.

17h00 ZUKERMAN CHAMBER PLAYERS Série de Câmara. Direção: Pinchas Zukerman. Programa: Brahms – Sonatensatz WoO2 e Quarteto com piano op. 26; e Schumann – Quinteto com piano op. 44. Leia mais na pág. 36. Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 44.

17h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO Regente: Marcos Sadao Shirakawa. Solista: Luis Carlos Garcia Júnior – trompa. Programa: obras de Reed, Roost e Hidas. Teatro São Pedro. R\$ 20.

18h00 GRUPO CORPO Veja detalhes dia 11 às 21h00. Teatro Alfa. De R\$ 40 a R\$ 90.

19h30 DANIEL MARTINS – violoncelo e ANA MARIA VIEIRA – piano Música na Capela. Programa: Bach – Prelúdios das Suítes nºs 1, 2 e 3 para violoncelo solo; Preux – Concerto para uma voz; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Canto do cisne negro;

Entre os dias 18 e 27, Instituto de Artes da Unesp

Bienal de Música Eletroacústica realiza 8ª edição na Unesp

Entre os dias 18 e 27, a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo – Bimesp realiza sua oitava edição. O evento, idealizado e dirigido por Flo Menezes, é uma promoção do Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e procura mostrar ao público o que de mais recente se tem produzido nessa área.

Serão ao todo onze concertos com 72 obras eletroacústicas de todo o mundo, incluindo peças históricas de 1960 até 1990. As apresentações são divididas em painéis temáticos, dedicados a países – Portugal, Bélgica, Canadá –, às obras históricas, à produção do próprio PANaroma e à música mista, além de um painel intermídia, com obras musicais de Flo Menezes e dança de Glícia Amorim.

Serão ouvidas obras de Carlos Petrini, Leo Küpper, Luciano Berio, Daniel Almada, Stockhausen, Henri Pousseur, Sérgio Kafejian, Gilles Gobeil e Arthur Kampela, entre muitos outros. Participam dos concertos intérpretes como o violonista Daniel Murray, o pianista Horácio Gouveia e solistas da Camerata Aberta.

João Pedro Oliveira, Annete Vande Gorne e Gilles Gobeil são alguns dos artistas internacionais convidados e que ministrarão palestras. As atividades acontecem no Teatro Maria de Lourdes Sekeff, que fica no campus da Unesp na Barra Funda, em São Paulo. (Leia matéria sobre música eletroacústica na página 16 desta edição.)

Santo André, dias 14 e 15 / Dia 22, Sala São Paulo

Sinfônica de Santo André convida violinista Emmanuele Baldini

Sob regência do maestro Carlos Moreno, a Orquestra Sinfônica de Santo André recebe nos dias 14 e 15 o violinista italiano Emmanuele Baldini, spalla da Osepp, para solar no *Concerto para violino nº 1* de Paganini. O programa será completado com obras de Wagner (abertura de *O navio fantasma*) e Beethoven (*Sinfonia nº 2*).

Compositor e violinista italiano, Niccolò Paganini (1782-1840) revolucionou a arte de tocar o instrumento, sendo sua obra um dos pilares da moderna técnica de violino. Escreveu cinco concertos para o instrumento, além de diversos duos para violino e violão bem como os célebres *24 Caprichos* para violino solo.

A Sinfônica de Santo André apresenta-se também na Sala São Paulo, dia 22, dentro da série Concertos Matinais.



Emmanuele Baldini

DIVULGAÇÃO / MARCOS ALBERTI

Roteiro Musical São Paulo

Rachmaninov – Vocalise; Saint-Saëns – O cisne; e Grieg – Sonata para violoncelo e piano.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Carlos Moreno**. Solista: **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Wagner – Abertura de O navio fantasma; Paganini – Concerto para violino nº 1 op. 6; e Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na pág. 43.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16 SEGUNDA-FEIRA

21h00 HONG KONG SINFONIETTA

Sociedade de Cultura Artística. Regente: **Yip Wing-Sie**. Solista: **Colleen Lee Ka-Ling** – piano. Programa: Ng Cheuk-yin – White, concerto para percussão chinesa e orquestra; Prokofiev – Concerto para piano e orquestra nº 3; e Shostakovich – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo.** De R\$ 70 a R\$ 160 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344.

21h00 BRUNO PRATICO – baixo-barítono

Ciclo Grandes Vozes. Piano: **Dragan Babic**. Programa: obras de Caccini, Mozart, Rossini, Tosti, Denza, Jesualdo e Modugno. Leia mais na pág. 47

Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 ÁLVARO SIVIERO – piano

Programa: Haydn – Concerto para piano em ré menor.

Teatro ICS. Entrada franca.

17 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO PERERÊ

Música no Masp. Com **Alessandro Ferreira** – violão de sete cordas, **Edson Tadeu** – gaita, **Francisco Andrade** – viola caipira e violão e **Tchelo Nunes** – violino. Programa: obras de Cândido das Neves, Vazzoler, Quarteto Pererê, Ruy Weber, Dinho Nascimento e Chiquinha Gonzaga.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 MAV BUDAPEST CHAMBER SYMPHONY

Música no Masp Internacional. Programa: Corelli – Concerto grosso op. 6 nº 4; Vivaldi – Concerto grosso op. 3 nº 11; Telemann – Don Quixote; Mozart – Divertimento K 138; Bartók – Danças romenas; Bartók/Weiner – Dez peças do Ciclo para crianças; Farkas – Piccola musica di concerto; e Piazzolla – A morte do anjo. Leia mais na pág. 42.

Masp – Grande Auditório. R\$ 60 (coquetel a partir das 20h00).

18 QUARTA-FEIRA

20h00 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel dos Países 1 – Portugal.** Programa: João Pedro Oliveira – Et ignis involvens; António Ferreira – Les barricades mystérieuses; Mário Cruz – Machine set; João Pedro Oliveira/Takagi Masakatsu – Bloomy girls; Miguel Azguime – Le dicible enfin fini; Nuno Figueiredo – The electronics sounds of the birds; Paulo Ferreira Lopes – Wintermusik; João Pedro Oliveira – Hydatus; e Pedro Carneiro – I dreamt of storms, opened wide, within... Curadoria: João Pedro Oliveira. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: **Flo Menezes**. Leia mais na pág. 43. **Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.** Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

20h30 GILBERTO MATTÉ – piano

Concerto beneficente. A música como poesia – homenagem a Chopin e Schumann. Participação: **Jussara Castelli**, **Frei José Almy Gomes** e **Leonardo De Laquila**. Programa: Chopin – Noturnos op. 27 nº 2, op. 62 nº 2, op. 15 nº 1, op. 31 nº 1 e op. 55 nº 2; Schumann – Cenas infantis op. 15 e Liebeslied (Schumann/Liszt) e Lieder do ciclo Amor de poeta, com poesias de Henrich Heine.

Teatro da Faculdade Santa Marcelina. Ingressos: R\$ 50. Em prol do Centro Social São Geraldo das Perdizes.

20h30 DUO FRANCO-BRASILEIRO DE VIOLÕES

Com **Frédéric Bernard** e **Giacomo Bartoloni**. Participação: **Fabio Bartoloni** – violão. Programa: obras de Diabelli, Sor e Carulli.

Musicalis Núcleo de Música. R\$ 20. Reapresentação dia 29 às 17h00 no Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis.

19 QUINTA-FEIRA

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um Certo Olhar. Programa: Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; Seleção de choros; Lacerda – Suíte para cinco; e Pintombeira – Suíte hermética. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40. Reapresentação dia 21 às 14h45.

19h00 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel dos Países 2 – Bélgica. 1ª parte – 1985-2000:** Elizabeth Anderson – Chat noir; Charo Calvo – Cette blessure; Ingrid Drese – Tout autant; Stephan Dunkelman

– Metharcana; Theodoros Lotis – Lamer; Jean-Louis Poliat – Erosion; Todor Todoroff – Voices part I; e Annette Vande Gorne – Action/Passion (extrato) para uma coreografia de Patricia Kuypers. **20h30: 2ª parte: 2000-2010:** Annette Vande Gorne – Yawar fiesta, abertura e início do primeiro ato da ópera sobre um libreto de Werner Lambersy; David Fortez – Alizés; Laurent Delforge – Palimpseste sur souvenir; Jeremy Janssens – Couleurs propres; Paul Miquet – Possibles, Gravação de um live-electronics; Loup Mormont – Belle inconnue; Daniel Perez-Hajdu – Forme, image, musique; e Annette Vande Gorne – Ce qu'a vu le vent d'est. Curadoria: Annette Vande Gorne/Musiques & Recherches. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: **Flo Menezes**.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

20h00 BARROCO VERSATILE

Veja detalhes dia 15 às 12h00.

Teatro Humboldt. R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente e solista: **Pinchas Zukerman** – violino. Solistas: **Jessica Linnebach** – violino e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Bach – Concerto para dois violinos e cordas BWV 1043; Bruch – Canzone para violoncelo op. 55 e Adagio sobre melodias celtas para violoncelo op. 56; Haydn – Concerto para violino; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 20 às 21h00 e dia 21 às 16h30.

21h00 ANNA CAROLINA MOURA – soprano, SABAH TEIXEIRA – barítono e SÉRGIO CARVALHO – cravo, órgão e piano

Bach: Tema & Contratema. Bach e a música vocal alemã. Programa: Schütz – Pequenos concertos espirituais; Bach – Cantata amore traditore e canções espirituais; e duetos de Mendelssohn e Brahms.

Espaço Cachuera! R\$ 20.

20 SEXTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Série Universo. Regente: **Roberto Tibiriçá**. Solista: **Antonio Del Claro** – violoncelo. Programa: Trechos de Lacerda – Suíte Piratinina; Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 50.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Apresentação completa dia 21 às 21h00 na Sala São Paulo.

20h00 CHRISTIANNE NEVES – piano e EDUARDO ROSSI – acordeão

Recital beneficente. Programa: tangos e choros.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. R\$ 60, com reserva pelo tel. (11) 5521-2751.

20h00 MARCIA DOMINGUES – soprano, HELENICE AUDI – piano e SANDRO FRANCISCHETTI – violoncelo

Coral Seicho No Ie. Regente e pianista: **Martha Domingues**. Programa: obras de Caccini, Pergolesi, Händel, Scarlatti, Tavares, Oswald de Souza, Ovale, Meken e Schwartz.

Saraiva Mega Store Shopping Center Norte. Entrada franca.

20h30 MAV BUDAPEST CHAMBER SYMPHONY

Concertos internacionais em Guarulhos. Programa: Corelli – Concerto grosso op. 6 nº 4; Vivaldi – Concerto grosso op. 3 nº 11; Telemann – Don Quixote; Mozart – Divertimento K 138; Bartók – Danças romenas; Bartók/Weiner – Dez peças do Ciclo para crianças; Farkas – Piccola musica di concerto; e Piazzolla – A morte do anjo. Leia mais na pág. 42. **Teatro Adamastor.** Entrada franca.

20h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel do Studio PANaroma 1.** Programa: Carlos Eduardo Byington – Pax era; Caio Barros – Vierter Satz; Washington Denuzzo – A imagem e o reino; Victor Lacerda – Chrysopoeia; Carlos Petrini – Absconditum mentis; Fábio Scucuglia – Cinzelagem; Paulo Zuben – O jardim de Hai Feng, para piano e sons eletroacústicos. Piano: **Horácio Gouveia**. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: **Flo Menezes**. **Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.** Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente e solista: **Pinchas Zukerman** – violino. Solistas: **Jessica Linnebach** – violino e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Bach – Concerto para dois violinos e cordas BWV 1043; Bruch – Canzone para violoncelo op. 55 e Adagio sobre melodias celtas para violoncelo op. 56; Haydn – Concerto para violino; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 21 às 16h30.

21h30 Musical INTO THE WOODS, de James Lapine

Com **Luciana Andrade**, **Pedro Ometo**, **Thogun** e **Neusa Romano**, entre outros. Composições: Stephen

O concerto está apenas começando

Continue com o melhor dos clássicos na Rádio Cultura FM

103,3

Estreia em 4 de agosto:

A Música Soviética -
da Revolução Bolchevique ao fim do Comunismo
Por Marco Aurélio Scarpinella Bueno
Quarta-feira, às 20h

Acompanhe nossa programação pela internet
www.culturafm.com.br



Roteiro Musical São Paulo

Sondheim. Direção: Felipe Senna e Armando Bravi Filho.

Teatro Brigadeiro. R\$ 110. Reapresentação quinta e sábado às 21h00, sexta às 21h30, domingo às 18h00. Quinta e domingo: R\$ 90 e sexta e sábado: R\$ 110. Até 28 de novembro.

21 SÁBADO

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um Certo Olhar. Programa: Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; Seleção de choros; Lacerda – Suíte para cinco; e Pintombeira – Suíte hermética.

Sala São Paulo. R\$ 40.

15h00 ÓPERA SALOMÉ, de R. Strauss

Ópera Comentada em DVD. As mulheres de Strauss. Com Nadja Michael, Michael Schuster, Michael Volle, Coro e Orquestra da Royal Opera House Covent Garden. Regente: Philippe Jordan. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA DE SÃO PAULO

Concerto na Fellowship. Direção: **Teresa Schnorenberg**. Solista: *Gilson Barbosa* – oboé. Sibelius – Romanze op. 42; Bullock – Gwennlian op. 150a; Vivaldi – Concerto para oboé e cordas; e Britten – Simple symphony.

Fellowship Community Church. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente e solista: **Pinchas Zukerman** – violino. Solistas: **Jessica Linnebach** – violino e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Bach – Concerto para dois violinos e cordas BWV 1043; Bruch – Canzone para violoncelo op. 55 e Adagio sobre melodias celtas para violoncelo op. 56; Haydn – Concerto para violino; e Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel Histórico 1 – anos 1970.** Programa: Bernard Parmegiani – Pour en finir avec le pouvoir d'orphée; John Chowning – Turenas; Leo Küpper – Innominé; Luciano Berio – Chants parallèles; Jonty Harrison – Pair/Impair. **19h00: Painel da música mista 1 – Obras para percussão e eletrônica.** Programa: Flo Menezes – Transformantes III, para vibrafone e eletrônica em tempo real; Rodrigo Sigal – Rimbarimba, para marimba e sons eletroacústicos; Daniel Almada – Linde, para vibrafone e sons eletroacústicos; Martin Wesley-Smith – For marimba and tape, para marimba e sons eletroacústicos; Karlheinz Stockhausen – Kontakte, para piano, percussão e sons eletrônicos. Percussão: *Charles Augusto* e piano: *Alice Belém*.

Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Direção artística: *Flo Menezes*.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

18h00 CORAL CULTURA INGLESA

Encontro de Corais Clube Alto de Pinheiros. Programa: Dawson – Soon ah will be done; Joshua fit de battle ob jericho; Daniel Daniel servant of the lord; Swingin' with the saints; Obey the spirit of the lord; e Rock-a my soul.

Clube Alto de Pinheiros. Entrada franca.

20h00 THIAGO BERTOLDI – piano

Programa: Bach-Siloti – Prelúdio para órgão; Brahms – Três intermezzos op. 117; Chopin – Noturno op. 48 n° 2; Liszt – Vallée D'obermann e Rapsódia húngara n° 11; Bartók – Dança romeana op. 8 n° 1; Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta; e Balakirev – Islamey, Fantasia oriental.

Centro Cultural Alumni. Entrada franca. Reservar ingressos pelo telefone 3052-3344, das 10h00 às 16h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Série Xadrez de Estrelas. Regente:

Roberto Tibiriçá. Solista: **Antonio Del Claro** – violoncelo. Programa: Lacerda – Suíte Piratininga; Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Brahms – Sinfonia n° 3 op. 90. Leia mais na pág. 50.

Sala São Paulo. De R\$ 5 a R\$ 50.

22 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concerto Matinal. Regente: **Carlos Moreno.** Programa: Carlos Gomes – Protofonia de Il guarany; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Beethoven – Sinfonia n° 2 op. 36. Leia mais na pág. 43.

Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 16, na bilheteria da Sala.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO JUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Regente: **Daniel Cornejo.** Solistas: *Denise Yamaoka* e *Larissa Lima* – sopranos, *Job Vinci* – tenor e *Johnny França* – baixo-barítono. Programa: Händel – Alla hornpipe da Música aquática; Mozart – Divertimento n° 6; Rossini – Abertura Guillaume Tell; Offenbach – Barcarola de Os contos de Hoffmann; Verdi – Brindisi de La Traviata; Bizet – Canção do toreador de Carmen; Mahler – Sinfonia n° 1, 2º movimento; e Bill Holcombe – Canções festivas de Hanukah.

Sala Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 20h00 no Teatro do Colégio Santo Agostinho.

11h30 HELENA ELIAS – piano

Clássicos do Domingo. Nas trilhas de Chopin. Programa: Mozart – Sonata K

310; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 4; Chopin – Quatro mazurcas op. 67 e Sonata op. 35.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h00 EMMA SOUZA LIMA e DIVA EVELYN REALE – piano a quatro mãos

Música em Cena. Nas trilhas de Chopin. Programa: Escobar – Seresta opus um; Mignone – Congada; Maul – Cirandinha; Villa-Lobos – A folia de um bloco infantil; Pimenta – Swing, Valsa; Miranda – Tango; Porter – In the still of the night, I love paris, From this moment on, Allez-vous en e Go away; e Gershwin – Rhapsody in blue.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 PEDRO SPERANDIO – piano

Música no MuBE. Programa: Beethoven – Grande sonata op. 7; Bartók – Suíte para piano op. 14; Fernandez – Suíte brasileira n° 2; Nobre – Homenagem a Arthur Rubinstein; e Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Ciclo brasileiro.

MuBE. R\$ 20.

16h00 ALESSANDRO SANTORO – órgão, MARILIA VARGAS – soprano e LIVIA LANFRANCHI – traverso

Inauguração do órgão positivo de Georg Jann. Programa: obras de Bach, Couperin e Frescobaldi. Leia mais na pág. 49.

Capela do Colégio Santa Marcelina. Entrada franca.

16h00 RECITAL DE CANTO E PIANO

Homenagem aos 200 anos de Chopin e Schumann. Com *Diana Victoria* – soprano, *Maria José da Silveira* – mezzo soprano, *Cesar Mortari* – tenor, *Gabriel Gonzalez* – barítono, *Julio Pavanella* – baixo e *Marco Antonio Bernardo* – piano. Programa: obras de Chopin e Schumann e árias de Bizet, Puccini e Verdi.

Lar de Sant'Anna. Entrada franca.

17h00 QUARTETO OSESP e OLGA KOPYLOVA – piano

Com *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto n° 3 op. 67 e Taneyev – Quinteto com piano op. 30. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

18h30 NETI SZPILMAN e TÂNIA APELBAUM – sopranos e DÍLIA TOSTA – piano

Brancando de ópera. Programa: árias de óperas de Puccini, Bizet, Mozart, Gershwin e Lehár.

CIB. Ingressos: R\$ 40, com coquetel. Convites pelos tels: 2548-5545 e 2548-3413.

19h00 GRUPO VOCAL CIA ENTRE AMIGOS

FAU em Concerto. Direção musical: *Josefina Capitani* e *Gilberto Apolinario*. Direção geral: *Silvio Macedo*. Programa: números de musicais famosos. **FAU Maranhão.** Entrada franca.

19h00 MADRIGAL COROS ANGÉLICOS

Homenagem ao centenário de nascimento de Léo Schneider. Regente: **Hildalea Gaidzakian.** Piano: *Joaquim Paulo do Espírito Santo*. Solistas: *Maria de Lourdes Pécora* e *Talia Armani Delalibera* – sopranos, *Jayme Pereira da Silva* – tenor e *Charles Miyazaki* – baixo-barítono. Programa: Schneider – Oratório São João Batista.

Igreja Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigênia. Entrada franca.

19h30 CARLOS NASCIMENTO – tenor e NELSON MISTURA – violão

Música na Capela. Programa: Ilza Nogueira – Reminiscências II, Essa música que me envolve; Milan – Si ahora viniese un viento; Dowland – Flow my tears; Vivaldi – Vieni, vieni o mio diletto; Sor – Mis descuidados ojos e Las mujeres y cuerdas; Schubert – Nacht und Träume; Tárrega – Recuerdos de La Alhambra; Rodrigo – Adela; Santoro – A uma mulher; Villa-Lobos – Canção de amor, modinha; e Chiquinha Gonzaga – Lua branca.

Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM

Concerto beneficente. Regente: **Yeruham Scharovsky.** Solistas: **Noam Buchman** – flauta; e vencedor do Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina. Programa: Gronich – Flauta 3000; Rachmaninov – Concerto n° 2 para piano e orquestra e Tchaikovsky – Sinfonia n° 5. Em prol da Liga Solidária e da Unibes União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social. Realização: Sociedade Chopin do Brasil. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. De R\$ 60 a R\$ 300.

23 SEGUNDA-FEIRA

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto a preços populares. Regente e solista: **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Vivaldi – Concerto RV 180; RV 199, RV 277, RV 208 e RV 286. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 15.

20h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel Histórico 2 – anos 1980-90.** Programa: Ricardo Mandolini – Canción de maderay agua; Jean-Claude Risset – Passages; Åke Parmerud – String quartet; Augusto Valente – Landschaft mit Stahlbaum; e Karlheinz Stockhausen – Oktophonie (parte 1). Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Direção artística: *Flo Menezes*.

Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

24 TERÇA-FEIRA

12h00 DUO RODRIGO ALMEIDA e DANIEL DUARTE – violões

Música em Cena. Programa: obras de Villa-Lobos. Realização: Sesc Carmo. Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 AMABILE INCANTO

Música no Masp. Com Clarissa Monti Lettieri – soprano, Johnny França – baixo-barítono e Sin Ae Lee – piano. Programa: Trechos de Mozart – Don Giovanni; Puccini – La Bohème; Gounod – Faust; Lehár – Die lustige Witwe; Dvorák – Rusalka e Gershwin – Porgy and Bess.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h00 CAMERATA FUKUDA e ANTONIO DEL CLARO – regente

Solistas: Elisa Fukuda – violino e Antonio Del Claro – violoncelo. Programa: Albinoni – Sinfonia nº 4; Bach – Concerto para violino e orquestra BWV 1052; Bragato – Milontan para violoncelo e orquestra e Graciela y Buenos Aires, tango para violoncelo e orquestra; e Respighi – Suíte danças antigas.

Masp. Entrada franca.

20h30 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro. Regente: Vito Clemente. Direção cênica: Enzo Dara. Solistas – Elenco I: Rosana Lamosa – soprano, Fernando Portari e Marco Antonio Jordão (dia 28) – tenores, Douglas Hahn e Paulo Éper – barítonos e Saulo Javan – baixo. Leia mais ao lado.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 25 (elenco II), 26 (elenco I) e 27 (elenco II) às 20h30 e dia 28 (elenco I) às 17h00.

20h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. PAINEL do Studio PANaroma 2. Programa: Régis Frias – Siderurgia; Rodrigo Fonseca – Dissolution; Danilo Rossetti – Glaciares; Rodolfo Vaz Valente – Desencanto; e Sérgio Kaféjian – Descanto, para trompa e sons eletroacústicos. Trompa: Nikolay Genov. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: Flo Menezes. Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

25 QUARTA-FEIRA

20h00 PERCORSO ENSEMBLE

Com Douglas Kier – violoncelo; Márcia Fernandes, Herivelto Brandino e Ricardo Bologna – percussão. Programa: Tim Rescala – Bravo!

para plateia de concerto; Séjourné – Vous avez du feu? para quatro isqueiros; Kagel – Siegfriedp’ para violoncelo; Aperghis – Les Guetteurs de sons para três percussionistas; Mey – Musique de tables para três mesas. Leia mais na pág. 48.

Sesc Pinheiros – Auditório. R\$ 8, R\$ 4 e R\$ 2.

20h30 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Orquestra do Teatro São Pedro.

Regente: Vito Clemente. Direção cênica: Enzo Dara. Solistas – Elenco II: Laryssa Alvarazi – soprano, Marco Antônio Jordão – tenor, Márcio Gomes e Paulo Éper – barítonos e Eduardo Paniza – baixo.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 26 (elenco I) e 27 (elenco II) às 20h30 e dia 28 (elenco I) às 17h00.

20h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. PAINEL dos países 3 – Canadá. Programa: Gilles Gobeil – Castalie; Nicolas Bernier – Silence, musique; Francis Dhomont – Météores; Gilles Gobeil – Les lointains noirs et rouges; Hildegard Westerkamp – Into the labyrinth; Marcelle Deschênes – Indigo; e Gilles Gobeil – Le miroir triste. Curadoria: Gilles Gobeil. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Direção artística: Flo Menezes. Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

21h00 ORQUESTRA METROPOLITANA e MARIO ULLOA – violão

Série Violão Sinfônico. Direção musical, arranjos e regência: Rodrigo Vitta. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Vitta – O grito da natureza; e obras de Guerra-Peixe, entre outros. Curadoria: Henrique Pinto. Leia mais na pág. 50.

Sesc Santana – Teatro. Ingressos à venda no local.

26 QUINTA-FEIRA

18h00 DUO SIQUEIRA LIMA

Concertos Especiais. Com Cecília Siqueira e Fernando Lima – violões. Programa: Bach – Prelúdios VIII e I do Cravo bem temperado; Scarlatti – Sonatas K 443, 22 e 133; Ribeiro – Inflexão modinheira e Ponteadinho da minha terra; Granados – Valsas e Poéticas; e Händel – Chaconne em sol maior.

Faculdade Zumbi dos Palmares. Entrada franca.

18h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. PAINEL Histórico 3 – anos 1960. Programa: Henri Pousseur – Trois visages de Liège; Luciano Berio – Visage; Gottfried Michael Koenig – Funktion grau; e

Dias 24, 25, 26, 27 e 28, Teatro São Pedro

Don Pasquale, de Donizetti, é encenada no Teatro São Pedro

Após o *Rigoletto*, a temporada de óperas do Teatro São Pedro prossegue com *Don Pasquale*, de Gaetano Donizetti, que será levada ao palco entre os dias 24 e 28. Com libreto de Giovanni Ruffini, a ópera cômica estreou no Teatro Italiano, em Paris, em 1843. Don Pasquale, o protagonista, é um velho solteirão, rico e teimoso, que resolve se casar para não deixar que a fortuna conquistada por ele seja herdada por Ernesto, seu sobrinho, por quem a noiva de Pasquale é apaixonada.

Esta montagem, que tem direção cênica de Enzo Dara, conta no elenco principal, dias 24, 26 e 28, com Rosana Lamosa, Fernando Portari, Douglas Hahn, Saulo Javan e Paulo Éper. Já nos dias 25 e 27 entram em cena Laryssa Alvarazi, Marco Antonio Jordão (que também canta no lugar de Portari no dia 28), Márcio Gomes e Eduardo Paniza. A Orquestra do Teatro São Pedro será regida pelo jovem maestro italiano Vito Clemente.

Dia 16, Teatro São Pedro

“Grandes Vozes” apresenta baixo-barítono italiano Bruno Pratico

Após estrear sua quinta temporada em junho com o barítono espanhol Juan Pons, o Projeto Grandes Vozes apresenta dia 16, no Teatro São Pedro, um recital de Bruno Pratico.

Natural de Aosta, na Itália, Bruno Pratico é um dos mais conhecidos baixos-barítonos italianos. Estudou com Giuseppe Valdenigo e cursou a Escola do Teatro Scala de Milão com Rodolfo Celletti.

A convite de Claudio Abbado e outros grandes maestros, esteve nos palcos dos mais importantes teatros de ópera do mundo, do Metropolitan de Nova York à Ópera de Los Angeles. Prestigiado em papéis rossinianos, em 1998 foi premiado com o Rossini d’Oro, no Festival de Ópera Rossini, em Pesaro, pela interpretação de Don Magnifico em *La cenerentola*. Pratico também é detentor de uma discografia com obras de Rossini, Donizetti e Leoncavallo.



Entre os dias 1º e 8, Livraria Cultura

Mostra de Cordas Dedilhadas presta homenagem a Villani-Côrtes

Entre os dias 1º e 8 acontece a IX Mostra de Cordas Dedilhadas. O evento, idealizado e produzido pelo músico Rafael Altro, presta nesta edição uma homenagem ao compositor Edmundo Villani-Côrtes, que completa 80 anos de vida em novembro. Com mais de 300 obras escritas para diversas formações instrumentais e vocais, o compositor mineiro será homenageado por meio de seu repertório para violão solo e grupos de câmara com violão, bem como em uma exposição fotográfica.

Os concertos acontecem na Livraria Cultura do shopping Villa-Lobos e entre os destaques estão os violonistas Gonçalo Cordeiro (Portugal), premiado em 2009 no Concurso Internacional de Guitarra José Tomás, na Espanha, e Elodie Bouny (Venezuela/França), premiada em 2009 no Concurso de Violão Estácio Grillo, em Brasília. O recital de abertura, no dia 1º, terá as participações de Fábio Zanon, Giacomo e Fábio Bartoloni e Gilson Antunes, entre outros.

A Ocam, **Orquestra de Câmara da USP**, faz nos dias 27 e 29 o quinto programa da temporada 2010. Sob regência de Gil Jardim, ela interpreta obras de Haydn, do compositor contemporâneo brasileiro Rafael Borges, e o *Concerto para violino* de Samuel Barber. O solista será o excelente violinista brasileiro Carmelo de los Santos, radicado nos Estados Unidos, onde é professor da Universidade do Novo México.

A programação do **Teatro Municipal de São Paulo** – que se encontra fechado para reformas – tem neste mês um concerto da Orquestra Experimental de Repertório, sob regência de Érica Hindrikson, no dia 15, e a ópera *Zanetto*, de Pietro Mascagni, dentro do projeto Vespereais Líricas, dias 10 e 12.

O jovem e talentoso pianista Cristian Budu faz a primeira das apresentações de piano do **MuBE**. No dia 1º, ele interpreta obras de Bach-Busoni, Schubert e Chopin (Budu também toca na Escola Artmanhas do Som, dia 7). Em seguida é a vez de outro talento, Thiago Bertoldi, que toca um repertório variado no dia 8 (Bertoldi também faz outras apresentações na cidade como no Centro Cultural Alumni, dia 21). Ronaldo Rolim é a atração seguinte, em um recital todo dedicado a Chopin no dia 15. Pedro Sperandio, aluno do professor Eduardo Monteiro na USP, toca no dia 22, enquanto Richard Octaviano Kogima encerra as apresentações no dia 29.

O **Centro Cultural São Paulo** dedica os recitais da série “Clássicos do Domingo” deste mês aos 200 anos de nascimento de Chopin. Artistas como o pianista Álvaro Siviero (dia 1º), Emma Souza Lima e Diva Evelyn Reale (dia 8), além de Paulo Gori (dia 15), compõem a programação. O pianista Eduardo Monteiro e o Quinteto Café Tango são outras das atrações do CCSP em agosto.

“A música como poesia” é o nome do recital que o pianista **Gilberto Matté** realiza dia 18, na Faculdade Santa Marcelina, com obras de Chopin e Schumann. O espetáculo conta com a participação de Jussara Castelli, frei José Almy Gomes e Leonardo De Laquila.

No dia 15, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** toca no Teatro São Pedro. A apresentação, regida pelo maestro titular Marcos Sadao Shirakawa, tem obras compostas originalmente para a formação de banda, com a participação do trompista Luis Carlos Garcia Júnior.

O pianista, compositor e pesquisador **Maurício De Bonis**, estudioso da obra de Willy Corrêa de Oliveira, apresenta um recital todo dedicado a obras do compositor dia 6, no Teatro Positivo, com a participação da soprano **Caroline De Comi**.

No dia 1º, a flautista Celina Charlier faz mais um recital de lançamento de seu CD dedicado ao compositor Edmundo Villani-Côrtes, no **Museu da Casa Brasileira**. A artista será acompanhada pelo próprio compositor, que em novembro completará 80 anos.

Paulo Martelli, exímio violonista e criador da excelente série de concertos **Movimento Violão**, é quem se apresenta dentro do ciclo, no dia 27. No Sesc Vila Mariana ele interpreta obras de Bach, como a *Suíte nº 2 BWV 1008* para violoncelo, em um violão de onze cordas.

A temporada de música erudita do **Sesc Pinheiros** tem duas ótimas atrações neste mês. A primeira é um recital de flauta e piano com Marcelo Barboza e Clélia Iruzun, no dia 11. Juntos, os músicos brasileiros de trajetória internacional interpretam obras de Schumann e Chopin. Já no dia 25 o Percorso Ensemble, grupo que desde 2002 se dedica à divulgação de obras dos séculos XX e XXI, apresenta o espetáculo “Teatro Musical”, com peças contemporâneas que mesclam teatro e música, como *Bravo! para plateia de concerto*, de Tim Retsch.

O pianista brasileiro **Felipe Scagliusi** apresenta um recital dedicado a obras de Schumann e Chopin no dia 15, no Auditório Ibirapuera. O evento marca o bicentenário de nascimento dos dois compositores e também o lançamento brasileiro do CD “Schumann”, dedicado às obras para piano do compositor alemão.

Iniciada em julho, a série gratuita **Concertos Internacionais Guarulhos** tem o intuito de levar a música clássica para novas regiões. Neste mês, no Teatro Adamastor, apresentam-se a Capella Bydgosciensis (dia 6) e a Budapest Chamber Symphony (dia 20).

Herbert Eimert – Epitaph für Akichi Kuboyama. **20h30: PAINEL INTERMÍDIA – MÚSICA ACUSMÁTICA E DANÇA.** Obras de Flo Menezes, dança de Gígia Amorim. Programa: Motus in fine velocior – in memoriam Stockhausen, Sinfonias, Selva illuminata e Todos os cantos. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: *Flo Menezes*. **Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.** Entrada franca. Este evento continua até o dia 27.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO JUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Semana Cultural do Colégio Santo Agostinho. Veja detalhes dia 22 às 11h00.

Teatro do Colégio Santo Agostinho. Entrada franca.

20h30 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Veja detalhes dia 24 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 27 (elenco II) às 20h30 e dia 28 (elenco I) às 17h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Hannu Lintu**. Solista: **Simon Trpceski** – piano. Narradora: **Regina Braga**. Programa: Debussy – Jeux; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2 op. 22; e Sibelius – Lendas lemminkäinen op. 22. Leia mais na pág. 36

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 27 às 21h00 e dia 28 às 16h30.

27 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Série alunos concertistas, novos talentos. Regente: **Enio Antunes**. Solistas: **Carlos Ferreira dos Santos** – percussão e **Renato Yokota** – violino. Programa: obras de Widmer, Gnattali, Mahle, Marlos Nobre e Guerra-Peixe. **CRECI.** Entrada franca.

20h30 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Veja detalhes dia 25 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 28 (elenco I) às 17h00.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Regente: **Gil Jardim**. Solista: **Carmelo de los Santos** – violino. Programa: Rafael Borges – Ensaio sobre a tristeza; Barber – Concerto para violino op. 14; e Haydn – Sinfonia nº 92 Oxford. Leia mais ao lado.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 11h00 no Masp.

20h30 VIII BIMESP 2010

Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. **Painel da Música Mista 2 – obras para violão e eletrônica.** Com **Daniel Murray** – violão, **Giuliana Audra** – flauta, **Sérgio Kafajian** e **Flo Menezes** – eletrônica e **Herivelto Brandino** – marimba. Programa: Flo Menezes – Quaderno, para violão e eletrônica em tempo real; Sérgio Kafajian – In harmonica, para violão e sons eletrônicos; Arthur Kampela – Percussion study V, para viola “alla chitarra” e sons eletrônicos; Panaiyotis Kokoras – Soundboarding, para violão, gravador amplificado e eletrônica; e Daniel Murray/Giuliana Audra/Sérgio Kafajian – Improvisação, para violão e sons eletrônicos. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro (orquestra de altofalantes do Studio PANaroma). Direção artística: *Flo Menezes*.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Hannu Lintu**. Solista: **Simon Trpceski** – piano. Programa: Debussy – Jeux; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2 op. 22; e Sibelius – Lendas lemminkäinen op. 22.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 28 às 16h30.

21h00 LES BALLETS TROCKADERO DE MONTE CARLO

Programa: ChpEniana, La Vivandière e As bodas de Raymonda. Coreografias: Marius Petipa.

Teatro Bradesco. De R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dia 28 às 21h00.

21h00 PAULO MARTELLI – violão de onze cordas

Movimento Violão. Programa: Bach – Suíte nº 2 BWV 1008 para violoncelo, Sonata nº 1 BWV 1001 para violino, Adagio BWV 547 e Chaconne BWV 1002 da partita nº 2 para violino. **Sesc Vila Mariana.** Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e PHILIP CATHERINE

Auditório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 28 às 21h00.

28 SÁBADO

12h00 ULISSES MONTONI – tenor e MARLY MONTONI – soprano

Lançamento do CD “Cantando histórias”. Piano: **Marcos Aragoni**. Narrador: **Giballin Gilberto**. Programa: árias e duetos de óperas de Verdi, Puccini e Donizetti.

Esporte Clube Pinheiros. Entrada franca.

15h00 Ópera SANSÃO E DALILA, de Saint-Saëns

Ópera Comentada em DVD. Com Plácido Domingo, Olga Borodina, Sergei Leiferkus, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. Regente: James Levine. Comentários: João Luiz Sampaio.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: Hannu Lintu. Solista: Simon Trpceski – piano. Programa: Debussy – Jeux; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2 op. 22; e Sibelius – Lendas lemminkäinen op. 22.

Sala São Paulo. De R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 Ópera DON PASQUALE, de Donizetti

Veja detalhes dia 24 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

18h00 CORO LUTHER KING

Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA L'ESTRO ARMONICO

Centro de Música Brasileira. Direção: Uwe Kleber. Programa: obras de Nepomuceno, Carlos Gomes, Santoro, Lacerda, Villani-Côrtes e Letieri.

Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis. R\$ 10, R\$ 5 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 CORAL CULTURA INGLESA

Coral Cultura Inglesa Convida. Coral Cultura Inglesa. Regente: Marcos Júlio Sergi. Órgão/piano: Marcos Alves da Gama. Solistas: Miriam Farina – soprano, Max Moraes – tenor e Anibal Bosi – baixo. Programa: Daniel, Daniel, servant of the lord; e Joshua fit de battle ob jericho.

Participação: Grupo Klang, regente: Vismar Ravabnani; Coral da Unifesp, regente: Eduardo Fernandes; e Coralusp, regente: Selma Boragian.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h30 ENCONTRO DE CORAIS

Coral da PUC. Regente: Renato Teixeira; e Coral Cantábile e Madrigal Engenho & Arte. Regente: Eli de Souza.

IPI Alto de Vila Maria. Entrada franca.

21h00 LES BALLETS TROCKADERO DE MONTE CARLO

Programa: ChpEniana, La Vivandière e As bodas de Raymonda. Coreografias: Marius Petipa.

Teatro Bradesco. De R\$ 50 a R\$ 160.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e PHILIP CATHERINE

Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

29 DOMINGO

11h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACARELLI

Concerto Matinal. Regentes:

Silmara Drezza, Regina Kinjo e Gisele Cruz. Pianos: Otávio Piola, Cláudia Cruz e Adriano Conto.

Programa: obras de Ivan Lins/Vitor Martins, Nasser, Schwartz/Snyder, Ashman/Menken/Rice, Elton John/Tim Rice, Hawkins, Popoli Linda, Tom Jobim/Vinicius de Moraes, Freddie Mercury, Sandra Peres/ Paulo Tatit/ Luiz Tatit, Prizeman e Froom.

Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 23, somente na bilheteria da Sala, limitados a quatro por pessoa.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Regente: Gil Jardim. Solista: Carmelo de los Santos – violino. Programa: Rafael Borges – Ensaio sobre a tristeza; Barber – Concerto para violino op. 14; e Haydn – Sinfonia nº 92 Oxford. Leia mais na pág. 48.

Masp. R\$ 8.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO E BALÉ CARLA PEROTTI

Concertos Matutinos. Regente: Silvia Luisada. Programa: obras de Saint-Saëns, Grieg, Chopin, Kachaturian, Delibes e Tchaikovsky.

Teatro Paulo Eiró. Entrada franca.

11h00 TRIO MIRIMA

Com Uwe Kleber – violino, Gretchen Miller – violoncelo e Maria Elisa Risarto – piano. Programa: obras de Mozart, Chopin, Schumann e Piazzolla.

Sociedade Filarmônica Lyra. R\$ 20.

11h30 EL TRIO

Clássicos do Domingo. Nas trilhas de Chopin. Com Gabriel Rhein-Schirato – piano, Rafael Schimdt – clarinete e Rafael Videira – viola. Programa: Mozart – Kegellstatt Trio K 498; Chopin – Ballade nº 2 op. 38 e Noturnos op. 27 nºs 1 e 2; Bruch – Duas peças para piano, clarinete e viola op. 83; Schumann – Papillons op. 2 para piano solo; e Kurtág – Homenagem a Schumann.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h00 AÍDA VERA – soprano, ANGELS BUSQUETS – mezzo soprano e AIMAR DE NORONHA SANTINHO – piano

Música em Cena. Programa: Lorca – Zorongo, Anda jaleo, Tres morillas me enamoran e Sevillanas del siglo XVIII; Obradors/Cervantes – Consejo; Granados/Góngora – Serranas de Cuenca e Lloraba la niña; Toldrà/

Dias 1º e 15, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação promove música de câmara de ótima qualidade

O duo formado pelo violoncelista Kayami Satomi e o pianista Ronaldo Rolim é a primeira atração da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, em agosto. No dia 1º, os músicos interpretam sonatas para violoncelo e piano de Chopin e Rachmaninov.

Já no dia 15, a pianista Clélia Iruzun faz um recital solo todo dedicado a Schumann e Chopin, compositores cujo bicentenário de nascimento é comemorado em 2010. Clélia, que vive há alguns anos na Europa, começou a tocar piano ainda na infância, no Rio de Janeiro, e já aos sete anos vencia seu primeiro concurso. Formou-se na Royal Academy of Music e costuma se apresentar em importantes salas de concerto pelo mundo. Sua discografia, voltada à música sul-americana, tem como último lançamento um CD dedicado às peças para piano de Francisco Mignone.



Divulgação

Dia 22, Capela do Colégio Santa Marcelina

Emesp inaugura órgão com concerto de professores da escola

Dia 22, na Capela do Colégio Santa Marcelina, acontece o concerto de inauguração do novo órgão positivo do construtor alemão Georg Jann, adquirido por iniciativa da Emesp para o Núcleo de Música Antiga da Escola. Este instrumento, do qual existem pouquíssimos exemplares no Estado de São Paulo e em todo Brasil, é indispensável para o repertório sacro barroco e preenche uma grande lacuna para as próximas temporadas do grupo de música antiga da Emesp, segundo o cravista e organista Alessandro Santoro. O músico estará à frente do concerto de inauguração, que ainda contará com a soprano Marília Vargas e a flautista Livia Lanfranchi. No programa, que tem entrada franca, obras sacras para soprano, traverso e órgão de Bach, Couperin e Frescobaldi.



Alessandro Santoro

Divulgação / Bruno Schuitze

Dias 6 e 20, USP / Dia 8, Teatro São Pedro / Dia 21, Sala São Paulo

Ricardo Kanji e Roberto Tibiriçá dirigem concertos da Osusp

A Orquestra Sinfônica da USP faz dois grandes concertos este mês. No dia 8, dentro da série Constelações, o conjunto toca no Teatro São Pedro obras de Bottesini, Alessandro Scarlatti e Pergolesi sob regência de Ricardo Kanji, maestro e flautista especializado em música antiga. Os contrabaixistas Sérgio Oliveira e Alexandre Miranda da Silva serão os solistas de *Passione amorosa*, obra de Bottesini. Excertos desse programa serão mostrados no dia 6 no Anfiteatro Camargo Guarnieri, da USP.

Já no dia 21, a série Xadrez de Estrelas convida o maestro Roberto Tibiriçá e o violoncelista Antonio Lauro Del Claro, que sola no *Concerto para violoncelo* de Dvorák (leia entrevista com Del Claro nesta edição). Também no programa, a *Suíte Piratininga*, de Osvaldo Lacerda, e a *Sinfonia n° 3* de Brahms. (Trechos desse programa também serão apresentados na USP, dia 20.)



Ricardo Kanji

DIVULGAÇÃO / ALFRED RIGUES

Dia 29, Masp

Camerata Aberta mostra música brasileira com Lutero Rodrigues

A Camerata Aberta, grupo residente de professores da Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, apresenta dia 29, no Grande Auditório do Masp, o concerto “Música viva, música nova”, com obras históricas da música contemporânea brasileira.

Para esta apresentação o grupo conta com a experiência do maestro Lutero Rodrigues, especialista em música brasileira do final do século XIX e primeira metade do século XX, que dirigirá a Camerata. Estarão no programa, entre outras obras, o *Noneto*, do cario-cá César Guerra-Peixe, o *Choros n° 7*, também conhecido como “Settimino”, de Villa-Lobos, *Música de câmara 1944*, de Cláudio Santoro, *Música para doze instrumentos* “Berimbau”, de Gilberto Mendes, e o *Réquiem para o sol*, de Lindemberg Cardoso.

Dia 25, Sesc Santana

Mario Ulloa toca *Concerto de Aranjuez* na Série Violão Sinfônico

Com realização do Sesc-SP, “Violão Sinfônico” é uma série de seis concertos com orquestra e violão solo sob curadoria do professor Henrique Pinto. A terceira apresentação, que acontece no dia 25, terá como solista o costa riquenho Mario Ulloa, músico de carreira internacional que como solista se apresenta em países como Inglaterra, Alemanha, Áustria, Holanda, Noruega, França, Bélgica, Canadá e Estados Unidos. Ao lado da Orquestra Metropolitana, sob a regência de Rodrigo Vitta (maestro que também assina a direção musical e os arranjos da série), Ulloa interpreta o famoso *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo. O programa ainda terá a estreia de *O grito da natureza*, concerto para violino e piano do próprio Rodrigo Vitta.

Veja – Madre unos ojuelos vi; Turina/Veja – Cuando tan hermosa os miro; Blancafort/Picó – Serenata a l’infant; Montsalvatge/Lorca – Canción china en Europa e Cancioncilla sevillana; Mompou/Jiménez – Pastoral; Montsalvatge/Albert – Cuba dentro de un piano; De Falla/Castro – Tus ojillos negros; Montsalvatge/Lorca – Soneto a M. de Falla; Morante/Lorca – Galán, Luna llena e Adelina de paseo.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 CAMERATA ABERTA

Música Viva, Música Nova. Regente: **Lutero Rodrigues**. Programa: Guerra-Peixe – Noneto; Villa-Lobos – Choros n° 7; Santoro – Música de câmara, 1944; Gilberto Mendes – Música para doze instrumentos, Berimbau; e Lindemberg Cardoso – Réquiem op. 44. Leia mais ao lado.

Masp. R\$ 10.

16h00 RICHARD OCTAVIANO KOGIMA – piano

Música no MuBE. Programa: Brahms – Seis peças para piano op. 118; Villa-Lobos – Choros n° 5, Alma brasileira; Liszt – Balada n° 2; e Kapustin – Sonatina op. 100.

MuBE. R\$ 20.

17h00 CORO DE CÂMARA DA OSESP

Série Coral. Canções de García Lorca. Regente: **Naomi Munakata**. Violão: **Everton Gloeden**. Programa: Rautavaara – Suíte de Lorca; Oltra – Três canções de amor; Gonzalo – Suíte coral; Letelier – Arbolé, arbolé; Bor – Mariposa del aire; Araneda – Canción primaveral; Escobar – Lorca; e Castelnuovo-Tedesco – Romancero gitano. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

17h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT

Regente: **Christel Budweg**. Solistas: *Anita Pandora* e *Anna Heinrichs* – sopranos, *Peggy Traber* – contralto, *Karin Foth* e *Betina Schmidt* – violinos, *Peter Goulart* – violoncelo e *Sérgio de Souza* – órgão. Programa: Mendelssohn – Denn er hat seinen Engeln befohlen, Hebe deine Augen auf e Ich harrete des Herrn; Schubert – Du holde Kunst; Händel – O hätt ich Jubals Harf e J.Ch. Pez – Concerto pastorale e canções ao “Louvor da música”.

Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 DUO FRANCO-BRASILEIRO DE VIOLÕES

Cultura aos Domingos. Veja detalhes dia 18 às 20h30.

Auditório Cultura Inglesa – Higienópolis. R\$ 20.

19h00 JOICE GOZELOTO – soprano

FAU em Concerto. Programa: canções e árias de Debussy, Fauré, Gounod, Puccini e Donizetti.

FAU Maranhão. Entrada franca.

19h45 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Série Sacra Música. Concerto Don Quixote. Diretor artístico e spalla: **Paulo Henes**. Programa: Boismortier – Don Quichotte chez la Duchesse, ballet comique en trois actes; Mattheson – Die geheimen Begebenheiten Henrico IV, Königs von Castilien und Leon; Telemann – Suíte Don Quixote; e Conti – Don Quisciotte in Sierra Morena.

Capela da PUC. Entrada franca.

30 SEGUNDA-FEIRA

21h00 SIMON TRPCESKI – piano

Recitais Osesp. Programa: Chopin – Mazurkas op. 24 e op. 17 n° 4, Noturnos op. 32 n°s 1 e 2 e op. 48 n°s 1 e 2; Shahov – Songs and whispers, suíte para piano; e Prokofiev – Contos de uma velha avó op. 31 e Tocata op. 11. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. De R\$ 22 a R\$ 50.

31 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO VIOLETA

Música no Masp. Com *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: Satie – Gymnopédie I; Kuffner – Serenade pour guitarre et clarinette op. 68; Elgar – Chanson de matin; MacDowell – To a wild rose; Mertz – Adágio; Tchaikovsky – Suíte Quebra-Nozes; e Rimsky-Korsakov – O voo do besouro.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS e LEONARD ELSCHENBROICH – violoncelo

Mozarteum Brasileiro. Regente: **Roberto Tibiriçá**. Programa: Dvorák – Dança eslava op. 46 n° 8, Concerto para violoncelo op. 104 e Sinfonia n° 8 op. 88. Leia mais na pág. 40@.

Sala São Paulo. De R\$ 75 e R\$ 200. Reapresentação dia 1/9 às 21h00.

21h00 ÁLVARO SIVIERO – piano

Homenagem ao bicentenário de Chopin. Programa: Chopin – Polonaises op. 40 n°s 1 e 2 e op. 53; Estudos op. 25 n°s 1 e 12; Scherzo op. 31 n° 2; e Noturnos op. 9 n° 2 e op. 48 n° 1.

Teatro Raul Cortez – Fecomercio.

1/9 QUARTA-FEIRA

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS e LEONARD ELSCHENBROICH – violoncelo

Mozarteum Brasileiro. Regente: **Roberto Tibiriçá**. Programa: Dvorák – Dança eslava op. 46 n° 8, Concerto para violoncelo op. 104 e Sinfonia n° 8 op. 88. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. De R\$ 75 e R\$ 200. ♦

Endereços São Paulo

Anfiteatro Camargo Guarnieri

– Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000 (360 lugares) ☎

Artmanhas do Som

– Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Auditório Cultura Inglesa –

Higienópolis – Av. Higienópolis, 449 – Consolação – Tel. (11) 3826-4322 (80 lugares) ☎

Auditório Ibirapuera

– Av. Pedro Álvares de Cabral, s/nº – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 6846-6000. Estacionamento Zona Azul (800 lugares) ☎

Capela da PUC

– Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares) ☎

Capela do Colégio Santa Marcelina

– Rua Cardoso de Almeida, 541 – Perdizes – Tel. (11) 3677-0600 ☎

Casa de Cultura Dona Yayá

– Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562

Catedral Evangélica de São

Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares) ☎

Centro Cultural Alumni

– Unidade Chácara Santo Antônio – Rua Brasiense, 65 – Tel. (11) 5644-9700

Centro Cultural São Paulo – Salas

Adoniran Barbosa (630 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares), **Paulo Emilio Salles Gomes** (110 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3383-3400. Bilheteria: 1 hora antes do evento ☎

Clube Alto dos Pinheiros –

Auditório – Rua Guerra Junqueira, 115 – Pinheiros – Tel. (11) 3816-6586 ☎

Creci – Centro de Referência

da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Tel. (11) 3255-5302 ☎

Espaço Cachuera!

– Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (100 lugares) ☎

Esporte Clube Pinheiros –

Auditório e Teatro – Rua Tucumã, 620 – Tel. (11) 3105-3827 ☎

Faculdade Zumbi dos Palmares

– Av. Santos Dumont, 843 – Armênia – Tel. (11) 3229-4590 ☎

FAU Maranhão

– Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 / 3257-7837 (150 lugares) ☎

Fellowship Community Church

– Rua Carlos Sampaio, 107 – Metrô Brigadeiro – Tel. (11) 3253-7609 (300 lugares)

Fundação Maria Luísa e Oscar

Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. O ingresso às dependências da Fundação custa R\$ 20 (107 lugares) ☎

Igreja da Paz

– Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (300 lugares) ☎

Igreja do Beato Padre Anchieta

– Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte

– Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3111-7000 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Conceição de

Santa Ifigênia – Rua Santa Ifigênia, 30 – Santa Ifigênia – Tel. (11) 3229-6706

Instituto de Artes da Unesp – Teatro

Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530 ☎

IPI Alto de Vila Maria

– Rua Padre Saboia de Medeiros, 1817 – Alto da Vila Maria – Tel. (11) 2951-7299

Lar de Sant'Anna

– Rua Bernarda Luiz, 129 – Vila Madalena – Tel. (11) 3673-6111 (40 lugares) ☎

Livraria Cultura do Shopping Villa-

Lobos – Av. Nações Unidas, 4777 – Tel. (11) 3024-3599 (120 lugares) ☎

Masp – Grande Auditório

(364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – Tel. (11) 3251-5644 ☎ entrando pelo elevador no térreo

MuBE – Museu Brasileiro da Escultura

– Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 3081-8611 (192 lugares) ☎

Museu da Casa Brasileira

– Av. Brig. Faria Lima, 2707 – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (230 lugares) ☎

Musicalis Núcleo de Música

– Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Praça Vitor Civita

– Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala Cultura Inglesa do Centro

Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares) ☎

Sala Edna Baldassi da FITO

– Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3852-3043 ☎

Sala Olido

– Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares) ☎

Sala São Paulo

– Praça Júlio Prestes, s/nº – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (somente na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 10, desconto para clientes da Porto Seguro. (1501 lugares) ☎

Santa Casa de Misericórdia de São

Paulo – Capela do Hospital Central – Rua Cesário Motta Júnior, 112 – Vila Buarque – Tel. (11) 3331-1650

Saraiva Mega Store Shopping Center

Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959 ☎

Sesc Itaquera

– Av. Projetada, 1000 – Tel. (11) 6523-9200 ☎

Sesc Pinheiros

– Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares) ☎

Sesc Santana

– Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 6971-8700 ☎

Sesc Santo André

– Rua Tamarutaca, 302 – V. Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares) ☎

Sesc Vila Mariana

– Rua Pelotas, 141 – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147 ☎

Sociedade Filarmônica Lyra

– Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

Teatro Adamastor

– Av. Monteiro Lobato, 690 – Macedo – Guarulhos – Tel. (11) 6408-6926 (680 lugares) ☎

Teatro Alfa

– Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1122 lugares) ☎

Teatro Bradesco

– Bourbon Shopping São Paulo – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares) ☎

Teatro Brigadeiro

– Rua Brig. Luís Antônio, 884 – Tels. (11) 3115-2637 e 3107-5774 (676 lugares) ☎

Teatro Coletivo

– Rua da Consolação, 1623 – Consolação – Tel. (11) 3255-5922

Teatro da Faculdade Santa Marcelina

– **Sala Laura Abrahão** – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3824-5800 (300 lugares) ☎ em local reservado

Teatro do Colégio Santa Agostinho

– Rua Apeninos, 118 – Tel. (11) 3209-4858 ☎

Teatro do Sesi

– Av. Paulista, 1313 – Tels. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Ingressos gratuitos, retirar na bilheteria de 4ª a 6ª-feira, das 14h às 18h e aos sábados e domingos das 14h30 às 16h ☎

Teatro do Sesi de Mauá

– Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares) ☎

Teatro do Sesi de Osasco

– Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares) ☎

Teatro do Sesi de São Bernardo

do Campo – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4109-6788 ☎

Teatro do Sesi Vila Leopoldina

– Centro de Atividades – Gastão Vidigal – Rua Carlos Weber, 835 – Tel. (11) 3833-1042 ☎

Teatro Humboldt

– Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525 – Interlagos – Tel. (11) 5686-4055. Estacionamento gratuito (432 lugares)

Teatro IICS

– Rua Maestro Cardim, 370 – Bela Vista (Metrô São Joaquim) – Tel. (11) 2104-0100

Teatro João Caetano

– Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares) ☎

Teatro Municipal de Santo

André – Praça IV Centenário, nº 1 – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento próprio (474 lugares) ☎

Teatro Paulo Eiró

– Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5546-0449 ☎

Teatro Raul Cortez

– Fecomercio – Rua Plínio Barreto, 285 – Tel. (11) 3254-1591

Teatro São Pedro

– Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares) ☎

Teatro Sérgio Cardoso

– Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares) ☎

Unicul

– Campus Anália Franco – Auditório Fernando Henrique Cardoso – Av. Regente Feijó, 1295 (ao lado do Shopping Anália Franco) – Tel. (11) 2672-6200 ☎

Dias 7, 8, 17, 21, 22 e 27, Teatro Municipal

Em temporada comemorativa, OSB refaz concerto inaugural de 1940

Um concerto especial abre o mês da Orquestra Sinfônica Brasileira. No dia 7, o maestro titular Roberto Minczuk comanda uma récita que tem como convidado o pianista Nelson Freire solando o *Concerto para piano n° 4* de Beethoven. Freire, um dos mais importantes pianistas da atualidade e um dos mais brilhantes que o Brasil já produziu, é presença frequente nos maiores palcos da Europa e Estados Unidos, seja como solista de grandes orquestras, seja como recitalista. Completa o programa, que também será apresentado em São Paulo (veja detalhes na página 42), obras de Shostakovich e Claudio Santoro.

O segundo concerto da OSB, no dia 17, é outro acontecimento especial, pois lembra os 70 anos da orquestra e será realizado no mesmo dia do concerto inaugural do grupo. O maestro Minczuk é o responsável pela récita, que reproduz o primeiro programa e tem obras de Weber, Beethoven, Nepomuceno, Wagner e Weinberger.

Dentro da série Turmalina Pianistas, o destacado pianista russo Andrei Gavrilov é o solista convidado da récita do dia 21. Sozinho, ele toca a *Sonata n° 8* de Prokofiev e a *Dança de negros*, do brasileiro Fructuoso Vianna. Acompanhado pela orquestra, sola concertos de Prokofiev e Rachmaninov. A regência será do maestro convidado Roberto Duarte.

O último concerto do mês, dia 27, traz Isaac Karabtschewsky, um dos mais importantes maestros brasileiros em atuação, comandando a OSB em obras de Guerra-Peixe, Bartók e no *Concerto para piano n° 5* de Villa-Lobos, que será interpretado pelo excelente pianista Sérgio Monteiro.

Sob regência de Marcos Arakaki, a OSB Jovem realiza Concertos da Juventude nos dias 8 (em parceria com o Rio Cello Ensemble) e 22.

Dia 16, 20, 28 e 29, Teatro Municipal / Dia 27, Centro Cultural Banco do Brasil

Sala Cecília Meireles promove concertos internacionais

Embora fechada para reformas, a Sala Cecília Meireles promove este mês uma série de concertos internacionais, que acontecem nos teatros Municipal e João Caetano, além do Centro Cultural Banco do Brasil.

No dia 16, o exímio violinista Pinchas Zukerman e a Zukerman Chamber Players interpretam um repertório que inclui obras de Mozart e Brahms. Dia 20 os excelentes irmãos violonistas do Duo Assad tocam ao lado do Turtle Island String Quartet, prestigiado quarteto de cordas de jazz de Los Angeles. No dia 27 é a vez da dupla Clara Cernat (violino) e Thierry Huillet (piano). Finalmente, dias 28 e 29, o pianista brasileiro Jean Louis Steuerman une-se a músicos convidados, como o trompista Luiz Garcia e a soprano Claudia Riccitelli, para mostrar obras de câmara de Schumann, em homenagem ao bicentenário de nascimento do compositor.

Serão apresentadas obras referenciais de Schumann, como as *Peças de fantasia para clarinete e piano op. 73* e o *Adagio e allegro para trompa e piano*, além da curiosa *Andante e variações op. 47*, para dois pianos, dois violoncelos e trompa.



1 DOMINGO

11h30 JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano

Música no Museu. Programa: obras de Hybay-Halvorsen, Francoeur, Chopin, Sarasate, Massenet, Mozart, Debski, Gluck, Z. Abreu e W. Azevedo. Leia mais na pág. 56.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

2 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CORAL MADRIGAL CONTEMPORÂNEO

Música no Museu. Programa: obras de Tacuchian, Krieger, Miranda, Ripper, E. Aguiar, Escobar, entre outros.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

3 TERÇA-FEIRA

12h30 MARIO DA SILVA – violão

Música no Museu. Programa: obras de Debussy, Rodrigo, Brouwer, Zenamon, Villa-Lobos, Hand e Domeniconi.

Museu da República. Entrada franca.

18h30 RONALDO ROLIM – piano

Concertos Finep. Programa: Debussy – Seis prelúdios do livro I; Szymanowski – Métopes op. 29; e Schumann – Dança dos companheiros de Davi op. 6.

Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

4 QUARTA-FEIRA

12h30 DUO DAMU TELEK – violoncelos

Música no Museu. Programa: obras de Fauré, J. Pernambuco, Bloch, Villa-Lobos, Garoto, Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Baden Powell.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 TRIO BARROCO: Ilustres e esquecidas

Série UFF – Ação Musical. Com Sonia Wegenast – canto, Eduardo Antonello – espineta e Kristina Augustin – viola da gamba. Programa: obras de Killigrew, Boleyn, Leonarda, Caccini, Strozzi, entre outros.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

5 QUINTA-FEIRA

12h30 JORGE SANTOS – violão

Música no Museu. Programa: Villa-Lobos, Bach, Fernando Sor, Caio Senna, Luís Otávio Braga, Annes, Mignone, Barrios, Krieger.

Paço Imperial. Entrada franca.

18h00 LINDA BUSTANI – piano e QUARTETO BOSISIO

Homenagem aos 200 de Robert Schumann. Com Paulo Bosisio e Carlos Mendes – violino, Dhyhan Toffolo – viola e Mateus Cecatto – violoncelo. Programa: Schumann – Peças de fantasia e Quinteto com piano op. 44.

Academia Brasileira de Letras.

19h30 ÁGAPA TRIO

Série Música de Primeira. Com Ana Oliveira – violino, Antonio Augusto – trompa e Maria Teresa Madeira – piano. Programa: obras de Brahms e Murillo Santos.

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

6 SEXTA-FEIRA

12h00 LARS HOEFES – violoncelo

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: Bach – Suites para violoncelo solo. Leia mais na pág. 56.

Estação Carioca do Metrô. Entrada franca.

12h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Projeto Música no Museu. Regente: Israel Menezes. Solista: Harold Emert – oboé. Programa: Mozart – Sinfonia n° 4 K 19 e Concerto para oboé e orquestra K 314 e Bizet – Suíte Carmen n° 2.

Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 RONALDO ROLIM – piano

Sala de Concerto. Programa: Chopin – Prelúdio op. 45, Balada n° 3 op. 47, Três mazurkas op. 50 e Sonata n° 2 op. 35.

Rádio Mec. Entrada franca.

7 SÁBADO

11h30 HELDER VIANA – violão e SIDINHO MOREIRA – percussão

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Nazareth, Tom Jobim, Hélio Delmiro e canções autorais.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

18h00 JOÃO PEDRO BORGES – violão

Série Museu Villa-Lobos – 50 anos. Programa: obras de Villa-Lobos, L. Cardoso, Marlos Nobre, José Siqueira, Gnattali, Nazareth, Nicanor Teixeira e João Pedro Borges.

Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. Regente: Roberto Minczuk. Solista: Nelson Freire – piano. Programa: Shostakovich – Lady Macbeth de Mtsensk, três peças; Beethoven – Concerto n° 4; e Santoro – Sinfonia n° 5. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. De R\$ 18 a R\$ 130.

8 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA JOVEM

Concertos da Juventude. XVI Rio International Cello Encounter. Regente: **Marcos Arakaki**. Solistas: **Yuri Laurent** – clarinete e **Dennis Parker** – violoncelo. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nürnberg; Weber – Concertino para clarinete op. 26; e Dvořák – Concerto para violoncelo op. 104.

Teatro Municipal. R\$ 1.

11h30 RÔMULO AOTO RAMOS – piano

Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Chopin, Carlos Gomes, Brasília e Liszt.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 NICOLAS DE SOUZA BARROS – violão e LONDON MUSIC CLUB QUARTET

XVI Rio International Cello Encounter. Com *Haroutune Bedelian* – violino, *Russell Guyver* – viola, *David Chew* – violoncelo e *Lorna Griffitt* – piano. Programa: Bach – Seis prelúdios das suítes para violoncelo; Schumann – Quarteto para piano e cordas op. 47; Britten – Dois movimentos para violino e piano e Elgar – Salute d'amour.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari IV. Regente:

Antoni Wit. Solista: **Arnaldo Cohen**

– piano. Programa: Wojciech Kilar – Orawa; Schumann – Concerto para piano e orquestra; e Shostakovich – Sinfonia nº 6 op. 54. Leia mais na pág. 54.

Teatro Municipal. De R\$ 15 a R\$ 75.

9 SEGUNDA-FEIRA

18h00 CAMERATA DE VIOLÕES DO CBM

Música no Museu. Programa: obras de Mignone, Borda, Santoro, Dyens, Zarur, Teixeira e Galifi.

Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

10 TERÇA-FEIRA

12h30 CELINA SZRVINSK e MIGUEL ROSSELINI – pianos

Três Séculos de Piano. Programa: Haydn – Divertimento, de Il maestro e lo scolar; Mozart – Sonata K 521, e Schubert – Sonata op. 140, Gran duo. Leia mais na pág. 56.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 6. Reapresentação às 19h00.

14h00 ANDERSON ALVES – piano e EDISON MONTEIRO – violino

Música no Museu. Homenagem aos 80

anos de Villani-Côrtes. Programa: obras de Villani-Côrtes, Anderson Alves e Carlos de Almeida.

Museu do Primeiro Reinado. Entrada franca.

18h30 PAULO BARCELOS – tenor e ELIARA PUGGINA – piano

Concertos Finep. Programa: obras de Schumann e Chopin.

Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA DO SURUCUCU

XVI Rio International Cello Encounter.

Regentes: **Nayran Pessanha** e

Russel Guyver. Solistas: **Haroutune**

Bedelian e **Tiago Cosme** – violinos.

Programa: Vivaldi – Concerto grosso;

Bach – Concerto BWV 1052 para

dois violinos; Mozart – Divertimento

K 138; e Mahle – Viagem pelo

Brasil.

Teatro Municipal de Niterói. Entrada

franca.

11 QUARTA-FEIRA

12h30 PAULO PEDRASSOLI – violão

Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos e Rodrigo. Participação de *Karla Bach* – percussão.

Centro Cultural Banco do Brasil.

Entrada franca.

18h30 QUARTETO EXPERIMENTAL – clarinetes

Série UFF – Ação Musical. Com *Thiago Tavares*, *Marcelo Ferreira*, *Ricardo Ferreira* e *Walter Júnior* – clarinetes. Programa: obras de Rossini, Chico Buarque, Tom Jobim, entre outros.

Biblioteca Central do Gragoatá. Entrada franca.

20h00 CELLO DANCE

XVI Rio International Cello Encounter. Bailarinos convidados e solistas do RICE. Programa: obras de Schumann e Chopin, entre outros.

Teatro Municipal Carlos Gomes.

12 QUINTA-FEIRA

10h00 JOSÉ STANECK – gaita e DUO SANTORO – violoncelos

Circuito Música Brasília. Programa: obras de compositores brasileiros.

Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador – Euclides da Cunha. Entrada franca.

12h30 ELODIE BOUNY – violão

Música no Museu. Programa: obras de Alfredo Dominguez, Antonio Lauro, Barrios, Brouwer, Gnattali, Tansman e Bouny.

Real Gabinete Português de Leitura.

Entrada franca.

A ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS DA
SALA CECÍLIA MEIRELES
E A PETROBRAS
apresentam

SALA

2010

Informações: 2332-9176 e 2332-9160

SÉRIE SALA CECÍLIA MEIRELES NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PINCHAS ZUKERMAN & ZUKERMAN CHAMBER PLAYERS
Segunda-feira, 16 de agosto, 20h
Obras de Mozart, Kodály e Brahms

DUO ASSAD & TURTLE ISLAND STRING QUARTET
Sexta-feira, 20 de agosto, 20h
Obras de Piazzolla, Egberto Gismonti, Ralph Towner, Chick Corea, Sergio Assad, David Balakrishnan, entre outros

JEAN-LOUIS STEURMAN E CONVIDADOS CELEBRAM SCHUMANN EM DOIS CONCERTOS
Sábado, 28 de agosto, 16h • Domingo, 29 de agosto, 17h
Frise e Camarote: R\$ 260,00 | Platéia e Balcão Nobre: R\$ 60,00 | Balcão Superior: R\$ 30,00 | Galeria: 20,00
Vendas: Bilheteria do Teatro Municipal. Pelo telefone: 33-44-5500 e pelo site: www.ticketronic.com.br

SÉRIE SALA CECÍLIA MEIRELES NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

CLARA CERNAT, violino • THIERRY HUILLET, piano
Sexta-feira, 27 de agosto, 19:30h
Obras de Schumann, Massenet, Villa-Lobos, Smetana, Huillet, Saint-Saëns e Ravel
Ingressos R\$10,00 inteira e R\$ 5,00 meia
À venda na bilheteria do CCBB.

Patrocinadores

Apoiadores

Patrocinadores

Dia 8, TMRJ / Dia 14, Igreja Medalha Milagrosa / Dia 31, Teatro Oi Casa Grande

Petrobras Sinfônica toca com destacados convidados

A Orquestra Petrobras Sinfônica faz, no dia 8, a primeira audição brasileira de *Orawa*, do compositor polonês Wojciech Kilar. O programa será regido por um dos mais importantes maestros poloneses da atualidade, Antoni Wit, e também terá o *Concerto para piano* de Schumann, com solos do exímio brasileiro Arnaldo Cohen. Ainda no programa, a *Sinfonia nº 6* de Shostakovich.

Já no dia 14 a Opes realiza um concerto gratuito na Igreja Medalha Milagrosa, dentro da série Mestre Athayde. A regência será de Sammy Fucks, com solos do violoncelista Hugo Pilger na *Suíte brasileira para violoncelo e cordas*, de Alceo Bocchino. Um dia antes a Opes faz um ensaio aberto no projeto "Conversa ao pé do palco", no qual o público tem a oportunidade de ver como é o funcionamento da orquestra e, ao final do ensaio, fazer perguntas ao maestro.

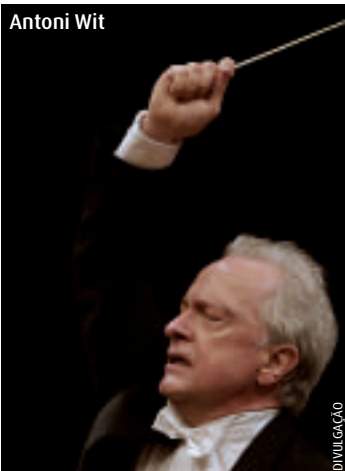
O último concerto do mês, dia 31, integra a Série Burle Marx. A Petrobras Sinfônica toca sob regência de Carlos Prazeres e tem como solista convidado o violonista Fábio Zanon. No programa, obras inspiradas na Espanha, como a *Suíte nº 1* de *Carmen*, o *Concerto de Aranjuez* e a *Fantasia para um gentilhombre*, de Joaquín Rodrigo, e o *Capricho espanhol*, de Rimsky Korsakov.

Dias 12 e 22, Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Dell'Arte traz ao Rio de Janeiro prestigiado pianista Andras Schiff

Neste mês a Dell'Arte traz ao Brasil, para um único concerto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o renomado pianista Andras Schiff. O artista húngaro é um dos mais respeitados pianistas da atualidade. Natural de Budapeste, Schiff começou os estudos aos cinco anos e, desde então, deslumbra o mundo com sua competência técnica e inteligência musical. Ao longo da carreira, dividiu o palco com músicos, regentes e orquestras do mundo inteiro e, a partir de 1990, passou também a atuar como maestro. Em 1999, Schiff montou sua própria orquestra de câmara, a Cappella Andrea Barca, com a qual interpretou a integral dos concertos para piano de Mozart. O grupo, formado por solistas internacionais, músicos de câmara e amigos pessoais, já viajou o mundo em turnês. Andras Schiff também é detentor de uma enorme discografia que abrange a maior parte do repertório pianístico. O concerto que faz por aqui é dedicado a obras de Beethoven e Schumann.

Antes, no dia 12, a Dell'Arte promove um concerto da Hong Kong Sinfonietta, uma das principais orquestras de câmara da China. (Leia mais sobre a orquestra na página 38).



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

15h00 JOSÉ STANECK – gaita e DUO SANTORO – violoncelos
Circuito Música Brasilis. Programa: obras de compositores brasileiros. Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio. Entrada franca.

18h30 LUIS GUSTAVO TORRES e MARIA CLODES JAGUARIBE – pianos e LONDON MUSIC CLUB QUARTET
XVI Rio International Cello Encounter. Com *Haroutune Bedelian* – violino, *Russell Guyver* – viola, *David Chew* – violoncello e *Lorna Griffitt* – piano. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 12 para piano, Cenas infantis op. 15 para piano, Adagio e Allegro op. 70 para violoncelo e piano, Peças de fantasia op. 73 para violoncelo e piano, Sonata nº 2 op. 22, Quarteto para piano e cordas op. 47 e Chopin – Polonaise op. 26, 2 Mazurkas, Noturno op. 48 nº 1, Polonaise op. 53 Heroica, Estudo op. 10 nº 2. Sesc Copacabana.

18h45 MAGDA BELLOTI – soprano, FABRIZIO CLAUSSEN – barítono e TALITHA PERES – piano
Programa: obras de De Falla, Mignone, Krieger, Fauré, Ravel e Berlioz. UniRio – Auditório Vera Janacópulos. Entrada franca.

20h00 HONG KONG SINFONIETTA
Série Dell'Arte. **Yip Wing-Sie** – regente e **Colleen Lee Ka-Ling** – piano. Programa: Ng Cheuk-Yin – Concerto para percussão chinesa e orquestra; Prokofiev – Concerto para piano nº 3; e Shostakovich – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 38. Teatro Municipal. De R\$ 80 a R\$ 280.

13 SEXTA-FEIRA

12h30 MÁRCIA BRANDÃO – soprano, ANDRÉ FIGUEIREDO – tenor e DÍLIA TOSTA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Curtis, Denza, Webber, Villa-Lobos, Vuie, Falvo, Puccini, Sorozabal, Verdi e Lara. Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ENSEMBLE DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio Aberto. Regente: **Sammy Fucks**. Fundação Progresso. Entrada franca.

17h00 CLÉLIA IRUZUN – piano
Sala de Concerto. Programa: Schumann – Cenas infantis; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Rádio Mec. Entrada franca.

20h00 DAVID HAUGHEY e KIM BOK DENITZEN – violoncelos, CHELSEA PADILLA – violino e piano e GERALD ROBBINS – piano

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: Norgard – Sonata para violoncelo solo; Prokofiev – Sonata para violoncelo e piano op. 119 e música folk norte-americana. Sesc Copacabana.

14 SÁBADO

11h30 CEDMON ALVES – violão
Música no Museu. Programa: obras de Jacobino, Villa-Lobos, Bach, João Pernambuco e Dilermando Reis. Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ENSEMBLE ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Mestre Athayde. Regente: **Sammy Fucks**. Solista: **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Borodin – Nas estepes da Ásia Central; Bochino – Suíte brasileira para violoncelo e cordas; Bartók – Danças folclóricas romenas; e Sibelius – Finlândia op. 26. Leia mais ao lado. Igreja Medalha Milagrosa. Entrada franca.

20h00 Ópera MAGDALENA, de Villa-Lobos
Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em forma de concerto. Teatro Municipal. De R\$ 20 a R\$ 70. Reapresentação dia 15 às 11h00.

20h00 MAURO SENISE – saxofone e flauta, SILVIA BRAGA – harpa, DAVID CHEW – violoncelo e GILSON PERANZZETTA – piano e arranjos
XVI Rio International Cello Encounter. Lançamento do CD "Lenda do Caboclo". Sesc Copacabana.

20h00 ARTHUR SCHIAPPE – piano
Programa: obras de Beethoven, Scriabin e Chopin. Sala Baden Powell. R\$ 30 e R\$ 15.

15 DOMINGO

11h30 JAFFER FERREIRA – percussão indiana
Música no Museu. Programa: Raga Yaman, Raga Kirwani e Raga Jog. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
XVI Rio International Cello Encounter. Regente: **Guilherme Bernstein**. Solistas: **Allan Harrington** – saxofone e **Haroutune Bedelian** – violino. Programa: Verdi – Abertura de Nabuco; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone e Tchaikovsky – Suíte de O lago dos cisnes op. 20. Igreja da Candelária.

17h00 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
Regente: **Carlos Miguel Prieto**. Solista:

Ilya Grigolts – violino. Programa: Bernstein – Trechos de West side story; Beethoven – Concerto para violino op. 61 e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68.
Teatro Municipal. De R\$ 10 a R\$ 40.

20h00 EUGENE FRIESEN e MARCELO VIEIRA – violoncelos e **MARCOS NIMRICHTER** – piano

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: Lançamento do CD “Bossanova”.
Sesc Copacabana.

16 SEGUNDA-FEIRA

17h00 VOZES DO BRASIL

Concurso Nacional de Canto. Prova eliminatória grupo I.

Teatro Municipal. Entrada franca. Este concurso tem continuidade até o dia 21 de agosto.

20h00 ZUKERMAN CHAMBER PLAYERS

Série Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. Solistas: **Pinchas Zukerman** e **Jessica Linnebach** – violinos, **Jethro Marks** e **Ashan Pillai** – violas e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Mozart – Duos para violino e viola; Kodaly – Duo para violino e violoncelo op. 7; e Brahms – Quinteto op. 34. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 20 a R\$ 60.

20h00 TATJIANA UHDE – violoncelo e **GERALD ROBBINS** – piano
XVI Rio International Cello Encounter. Programa: obras de Bartók, Franck, Rossini, Kurtág e Popper.
Sesc Copacabana.

17 TERÇA-FEIRA

12h30 GRUPO CORDAS DOURADAS

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Chiquinha Gonzaga, Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Waldir Azevedo, Altamiro Carrilho, Nazareth, Zequinha de Abreu, entre outros.
Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

17h00 VOZES DO BRASIL

Concurso Nacional de Canto. Prova eliminatória grupo II.

Teatro Municipal. Entrada franca. Este concurso tem continuidade até o dia 21 de agosto.

18h30 CLÉLIA IRUZUN – piano

Concertos Finep. Programa: Chopin – Polonaise op. 26 nº 1, Balada op. 47 nº 3 e Sonata op. 58; e Schumann – Cenas infantis op. 15.

Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA

XVI Rio International Cello Encounter. Regente: **Guilherme**

Bernstein. Solistas: **Luís Gustavo Torres** – piano e **Tatjana Uhde** – violoncelo. Programa: Schumann – Introdução e allegro appassionato op. 92 e Concerto para violoncelo op. 129 e Mahler – Sinfonia nº 1 Titã.

Teatro Municipal Carlos Gomes.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Fora de Série. 70 anos da OSB – Celebração do Primeiro Concerto. Regente: **Roberto Minczuk.** Programa: Weber – Oberon; Beethoven – Sinfonia nº 5; Nepomuceno – Serenata; Wagner – Os mestres cantores de Nürnberg; Prelúdio, Dança dos aprendizes e Entrada do ato III; e Weinberger – Schwanda: Polka e fuga. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 18 a R\$ 130.

18 QUARTA-FEIRA

12h30 DANI SPIELMANN – saxofone e flauta, **ALEXANDRE BRASIL** – contrabaixo e **DOMINGOS TEIXEIRO** – violão de sete cordas

Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Pixinguinha, Nelson Cavaquinho, Jacob do bandolim, Dani Spielmann,

Domingos Teixeira, Alexandre Brasil e Sivuca.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 VOZES DO BRASIL

Concurso Nacional de Canto. Prova semifinal grupo I.

Teatro Municipal. Entrada franca. Este concurso tem continuidade até o dia 21 de agosto.

19 QUINTA-FEIRA

12h30 FLAVIA LIMA – soprano e **EDER FRANCISCO** – violão

Música no Museu. Programa: canções antigas espanholas recolhidas e harmonizadas por García Lorca, De Falla, Britten e Villa-Lobos.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 VOZES DO BRASIL

Concurso Nacional de Canto. Prova semifinal grupo II.

Teatro Municipal. Entrada franca. Este concurso tem continuidade até o dia 21 de agosto.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM

Regente: **Yeruham Scharovsky.** Solista: **Noam Buchman** – flauta. Com participação do pianista ven-

AGOSTO



12 Quinta - 20h
HONG KONG SINFONIETTA

Regente, Yip Wing-Sie
Piano, Colleen Lee

Ng Chouk-yin
• Concerto p/ Percussão Chinesa e Orquestra
Prokofiev
• Concerto p/ Piano e Orquestra nº 3 do maior, op. 26
Shostakovich
• Sinfonia nº 9 em bemol maior, op. 70

Patrocinio Musical

Bradesco Seguros



22 Domingo - 17h
ANDRÁS SCHIFF

Beethoven
• Sonata Nº 14 do sust maior, op. 27 nº 2
• Sonata Nº 21 em dó maior, op. 53 - "Waldstein"
Schumann
• Davidsbündlertänze
• Fantasia em Dó maior, op. 17

Disque Dell'Arte 3235-8545 e 2568-8742 (de 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

www.dellarte.com.br • twitter.com/dellarterio

Ingressos disponíveis somente para balcão simples e galeria.










Roteiro Musical Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Barra Mansa, Búzios, Brasília, Teresópolis e Tatuí, entre os dias 6 e 22

Diversas cidades recebem 16º Rio International Cello Encounter

Entre os dias 6 e 22 acontece a 16ª edição do Rio International Cello Encounter (Rice). O evento, criado por David Chew, nasceu e é sediado no Rio de Janeiro, mas também leva concertos às cidades de Barra Mansa, Búzios, Brasília, Teresópolis e Tatuí.

A 16ª edição do Rice é dedicada aos compositores Schumann, Chopin e Mahler. Em mais de 30 concertos, importantes obras destes mestres estarão presentes na programação. O evento conta com a parceria do Sesc Rio e da Prefeitura do Rio de Janeiro, e tem apoio do Copacabana Palace Hotel, da Prefeitura de Barra Mansa, do Projeto Candelária e da TV Brasil.

No Espaço Sesc Copacabana acontecem as maratonas Schumann e Chopin, com uma seleção de obras para piano solo e de câmara interpretadas por solistas nacionais e estrangeiros, com destaque para os pianistas brasileiros radicados nos Estados Unidos Maria Clodes Jaguaribe e Luiz de Moura Castro, além do polonês Marek Zebrowski, presidente da Sociedade Polonesa de Música da Universidade da Califórnia. Importantes nomes do violoncelo tocam pela primeira vez no Encontro, como o norte-americano Dennis Parker, a dinamarquesa Kim Bok Denitzen, que estreia no Brasil a *Sonata para violoncelo* do escandinavo Per Norgord, e a jovem violoncelista alemã Tatjana Uhde.

Dias 10 e 31, Centro Cultural Banco do Brasil

Destacados pianistas são atração de série no CCBB

No segundo mês de uma temporada que segue até dezembro, o projeto “Três séculos de piano – de Lodovico Giustini a Philip Glass” tem duas atrações. No dia 10, o duo pianístico formado por Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini mergulha na obra dos austríacos Haydn, Mozart e Schubert. Já no dia 31 é a vez do norte-americano Thomas Mastroianni, presidente da American Liszt Society, interpretar sonatas de Beethoven, como a Waldstein e a Appassionata.

Cada concerto contará com uma introdução sobre o programa e os intérpretes feita por Ruth Staerke, musicista, soprano e atriz. O projeto “Três séculos de piano” tem pesquisa e direção musical do pianista Giulio Draghi, e direção artística e roteiros da compositora Cirlei de Hollanda.

Rio de Janeiro e cidades do Brasil

Música no Museu privilegia as cordas em agosto

As cordas são o destaque da programação do Música no Museu do mês de agosto. Violões, violinos, violoncelos e contrabaixos serão os protagonistas de dezenas de concertos. Entre as atrações destacam-se o violonista Rômulo Aoto Ramos, o Duo Santoro acompanhado pela percussionista Letícia Barros e a Orquestra Rio Camerata, regida por Israel Menezes.

Neste mês o Música no Museu promove 30 concertos no Rio de Janeiro, cinco em São Paulo, seis apresentações na versão Norte-Nordeste – com o Duo Jerzy Milewski (violino) e Aleida Schweitzer (piano) abrindo as comemorações do aniversário do Museu Emilio Goeldi, em Belém, e com o pianista João Carlos Assis Brasil no Teatro Amazonas, em Manaus. Em Porto Alegre, ainda haverá a apresentação do duo formado por Elenara Nunes (soprano) e Alexander Ribeiro de Lara (piano), totalizando 42 atrações.

cedor do Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina. Programa: Grönich – Flauta 300, Rachmaninov – Concerto nº 2 para piano e orquestra e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 38.

Teatro Municipal. De R\$ 150 a R\$ 350.

20h00 JAUNELLE CELAIRE – soprano, MINNA CHUNG – violoncelo e LAURA LOEWEN – piano

XVI Rio International Cello Encounter.

Programa: obras de Schubert, Bernstein, Fauré, entre outros.

Sesc Copacabana.

20h30 EDUARDO MONTEIRO – piano

Quintas com Música. Programa: Beethoven – 32 variações e Sonata op. 109; e Chopin – Polonaise fantasia op. 61 e Scherzo nº 1 op. 20.

Fundação Eva Klabin. R\$ 50.

20 SEXTA-FEIRA

15h00 ANDERSON ALVES – piano e TATYANE PEREIRA – flauta

Música no Museu. Programa: obras de Händel, Gluck, Villa-Lobos e Villani-Côrtes.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Sala de Concerto. Com *Ana de Oliveira* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Randol Miguel – Quarteto breve nº 1; Rafael Junchaya – Marinera e Nepomuceno – Quarteto nº 3, Brasileiro.

Rádio Mec. Entrada franca.

18h30 MARATONA CHOPIN – 200 ANOS DO GÊNIO POLONÊS

XVI Rio International Cello Encounter. Com *Karolin Broosch* – violino, *David Chew* e *Lars Hoefs* – violoncelos e *Luís Gustavo Torres*, *Luiz Carlos de Moura Castro*, *Maria Clodes Jaguaribe* e *Marek Zebrowski* – pianos.

Sesc Copacabana. Reapresentação às 21h00.

20h00 DUO ASSAD e TURTLE ISLAND STRING QUARTET

Série Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. Com *Sérgio Assad* e *Odair Assad* – violões, *David Balakrishnan* e *Mads Tolling* – violinos, *Mark Summer* – violoncelo e *Jeremy Kittel* – viola. Programa: obras de Chick Corea, Sérgio Assad, Piazzolla, Gismonti, Towner, entre outros. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 20 a R\$ 60.

21 SÁBADO

16h00 PHELPE HENRIQUES – violão
Música no Museu. Programa: obras de

Phelipe Henriques, Gnattali, Villa-Lobos e Baden Powell.

Museu Casa do Pontal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina Pianistas.

Regente: **Roberto Duarte.**

Solista: **Andrei Gavrilov** – piano. Programa: Prokofiev – Sonata nº 8 op. 84 e Concerto nº 1 op. 10; Vianna – Dança de negros; e Rachmaninov – Concerto nº 2 op. 18. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 18 a R\$ 130.

20h00 VOZES DO BRASIL

Concurso Nacional de Canto. Prova final e concerto de premiação com a Sinfônica do TM. Programa: árias de óperas de Verdi, Mozart, Carlos Gomes, Puccini e Bizet, entre outros.

Teatro Municipal.

20h00 MINNA CHUNG – violoncelo e LAURA LOEWEN – piano

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: obras de Piazzolla, Schumann, Debussy, Barber, Glick, Borne e Ravel.

Sesc Copacabana.

22 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA JOVEM

Concertos da Juventude. Premiação do Concurso Jovens Solistas. Regente: **Marcos Arakaki.** Solistas: **Henrique Batista** – marimba, **Caio Mesquita** – contrabaixo e **Igor Carvalho** – clarinete. Programa: Rosauero – Concerto nº 1 para marimba e orquestra de cordas; Bottesini – Concerto nº 2; Stanford – Concerto para clarinete op. 80; e Brahms – Abertura do festival acadêmico.

Teatro Municipal. R\$ 1.

11h30 DUO SANTORO e ANA LETÍCIA BARROS – percussão

Música no Museu. Com **Paulo Santoro** e **Ricardo Santoro** – violoncelos. Programa: obras de Osvaldo Carvalho, Lacerda, Nazareth, Pixinguinha, Tom Jobim, Chiquinha Gonzaga, entre outros.

Museu da Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 VIOLONCELADA

Encerramento do XVI Rio International Cello Encounter. Com **Jaunelle Cellaire** e **Martha Herr** – sopranos, **Allan Harrington** – saxofone, **Laura Loewen** e **Miriam Braga** – pianos. **Rio International Cello Ensemble:** *David Chew*, *David Houghy*, *Emilia Valova*, *Esdas Kalaidjian*, *Fernando Bru*, *Hugo Pilger*, *Lars Hoefs*, *Marcelo Vieira*, *Martina Stroher*, *Mateus Ceccato*,

Minna Chung e Morgan Saboda.
Programa: Bach – Prelúdio da suíte nº 6 para violoncelo solo; Chopin – Noturno op. póstumo e Mazurka op. 33 nº 4; Gershwin – Summertime e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nºs 1, 5 e 2.
Igreja da Candelária.

17h00 ANDRAS SCHIFF – piano
Série Dell'Arte. Programa: Beethoven – Sonata nº 14 op. 27 nº 2 e Sonata nº 21 op. 53 Waldstein; Schumann – Davidsbündlertänze e Fantasia op. 17. Leia mais na pág. 54.
Teatro Municipal. De R\$ 90 a R\$ 300.

18h30 NETI SZPILMAN e TÂNIA APPELBAUM – sopranos e DÍLIA TOSTA – piano
Brincando de ópera. Programa: obras de Puccini, Bizet, Mozart, Gershwin e Lehár.
CIB. Ingressos: R\$ 40,00, com coquetel. Convites pelos tels. (21) 2548-5545 e (21) 2548-3413.

24 TERÇA-FEIRA

18h30 GRANDES MOMENTOS DA ÓPERA
Concertos Finep. Com *Maíra Lautert* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *Marcos Paulo* – tenor, *Fabrizio Claussen* – barítono e *Aurélio Vinicius Melleh* – piano. Programa: obras de Carlos Gomes, Verdi, Cilea, Bellini e Puccini.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

20h00 LES BALLETS TROCKADERO DE MONTE CARLO
Programa: Chpreniana, La Vivandière e Bodas de Raymonda. Coreografias: Marius Petipa.
Teatro Municipal. De R\$ 40 a R\$ 150.

25 QUARTA-FEIRA

12h30 GABRIELA QUEIROZ GUEDES – violino
Música no Museu. Programa: obras de Hindemith, Kreisler, Mahle, Flausino do Valle e Bach.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 CONJUNTO DE VIOLONCELOS
Série UFF – Ação Musical. Com *Angelo Figueiredo*, *Beatriz Vergara*, *Pedro Szigethy* e *Vagner Lemoine de Andrade* – violoncelos.
Programa: obras de Beethoven, Rameau, Boismortier, Purcell, Goltermann, entre outros.
Biblioteca Central do Gragoatá. Entrada franca.

27 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL CASA ESPANHA
Música no Museu. Regente: **Gibran**

Helayel. Com **Ana Maria Gonzalez** – piano. Programa: Cancionero de Horténsia e obras de Juan del Encina, Gisela Hernandez, Santander Diaz, José Lopes Alavés, J. Ruiz Gasen, Osvaldo Farres, Roberto Cantoral, entre outros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DA GUANABARA
Sala de Concerto. Com *Daniel Guedes* e *Gabriela Queiroz* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Mallard* – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto de cordas D. 804, Rosamunde; e Guerra-Peixe – Quarteto de cordas nº 2.
Rádio Mec. Entrada franca.

19h30 CLARA CERNAT – violino e THIERRY HUILLET – piano
Série Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. Programa: Schumann – Sonata nº 1 op. 105; Massenet – meditação de Thais; Villa-Lobos – Sonata fantasia nº 1; Smetana – De meu país natal; Huillet – Amazônia; Saint-Saëns – Dança macabra; e Ravel – Tzigane, rapsódia de concerto. Leia mais na pág. 52.
Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 10.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ônix. Regente: **Isaac Karabtshevsky** – regente. Solista: **Sérgio Monteiro** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; Villa-Lobos – Concerto nº 5 para piano e orquestra e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 52.
Teatro Municipal. De R\$ 18 a R\$ 130.

28 SÁBADO

12h00 MARIA LUIZA NOBRE – piano e BERNARDO KATZ – violoncelo
Música no Museu. Programa: Brahms – Sonatas op. 38 e op. 99.
Palácio São Clemente. Entrada franca. Favor confirmar horário.

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21
Intérpretes: *Diana Maron* – soprano; *Ayran Nicodem* – violino; *Glenda Carvalho* – violoncelo; *Pablo Panaro* e *Caio Senna* – pianos; *Maria Carolina Cavalcanti* e *Rudi Garrido* – flautas transversas; *Vicente Alexim*, *Marcos Passos* e *José Batista Junior* – clarinetes; *Gabriel Lucena* – violão e *Quarteto de Flautas Doce*. Programa: obras de Marcos Lucas, Sergio Roberto de Oliveira, Caio Senna, Neder Nassaro, J. Orlando Alves e Alexandre Schubert.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

Dando prosseguimento a sua programação comemorativa de 50 anos de criação, o **Museu Villa-Lobos** realiza neste mês apresentações que têm como destaque o violão, com João Pedro Borges (dia 7), Andréa Carneiro de Souza (dia 14, com repertório para viola), Maria Clara Barbosa (dia 21, com programa dedicado a choros) e Henrique Annes (dia 28).

Em homenagem aos 200 anos de nascimento de Robert Schumann, a **Academia Brasileira de Letras** promove um concerto com a pianista Linda Bustani e o Quarteto Bosisio. O repertório da apresentação, que acontece no dia 5, tem as *Peças de fantasia* para piano, violino e violoncelo, e o *Quinteto com piano op. 44*.

Dentro da temporada do grupo de compositores **Prelúdio 21**, acontece no dia 28 um concerto com obras escritas para diversas formações instrumentais, como flauta transversal solo, duo de clarinetes, piano solo, quarteto de flautas doces, dentre outras. O Prelúdio 21 é formado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira.

O projeto **Quintas com Música**, da Fundação Eva Klabin, apresenta no dia 19 um recital de Eduardo Monteiro. O exímio pianista carioca cursou doutorado na Sorbonne e atualmente é professor do Departamento de Música da ECA-USP. No recital, ele mostra obras de Beethoven e Chopin.

A **Sala de Concerto**, programa produzido por Lauro Gomes, tem ótimas atrações este mês: no dia 6 o pianista Ronaldo Rolim faz um recital solo com obras Chopin, enquanto no dia 13 a pianista Clélia Iruzun interpreta as *Cenas infantis* de Schumann e a *Sonata nº 3* de Chopin. O Quarteto de Cordas da UFF toca no dia 20 e o Quarteto da Guanabara mostra obras de Schubert e Guerra-Peixe no dia 27.

No dia 5, a série **Música de Primeira** recebe o Ágapa Trio, formado por Ana Oliveira (violino), Antonio Augusto (trompa) e Maria Teresa Madeira (piano). A apresentação de música de câmara traz obras do alemão Brahms e do compositor brasileiro contemporâneo Murilo Santos.

O gaitista José Staneck e o Duo Santoro de violoncelos são a atração do mês da série **Música Brasilis**, dirigida pela cravista Rosana Lanzelotte. Os músicos apresentam-se no dia 12 nas bibliotecas da Ilha do Governador (10h) e de Irajá (15h).

A soprano Magda Belloti, o barítono Fabrizio Claussen e a pianista Talitha Peres apresentam-se no **Auditório Vera Janacópulos**, da Unirio, no dia 12. O programa contém obras de Manuel de Falla, Edino Krieger e Ravel, entre outros.

O tenor Paulo Barcelos, as pianistas Eliana Puggina e Clélia Iruzun e o violinista João Daltro são algumas das atrações dos **Concertos Finep** deste mês. As apresentações acontecem dias 3, 10, 17, 24 e 31.

De 16 a 21, Teatro Municipal

Concurso “Vozes do Brasil” reúne talentos do canto lírico

De 16 a 21 de agosto acontece no Rio de Janeiro o “Vozes do Brasil”, Concurso Nacional de Canto Lírico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O evento vem preencher com altíssimo nível um espaço necessário para a valorização do cantor brasileiro, em um mercado lírico em plena ascensão.

O júri, presidido pelo maestro Roberto Minczuk, conta com a participação do diretor artístico da Osesp, Arthur Nestrovski; da cantora e professora da Universidade do Kentucky, Cynthia Lawrence; do tenor e professor do Conservatório Nacional de Lisboa, José Carlos Xavier; e dos maestros Luiz Gustavo Petri, Esteban Gantzer, Roberto Duarte e Silvio Viegas.

A prova final, que contará com a participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, ocorre no dia 21, e os três primeiros colocados receberão prêmios que variam de oito a quatro mil reais. Há ainda premiações para os eleitos pelo júri popular e para o Prêmio Revelação.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

16h00 JEAN LOUIS STEUERMAN E CONVIDADOS CELEBRAM SCHUMANN

Série Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. Com *Claudia Riccitelli* – soprano; *Hugo Pilger* e *Ricardo Santoro* – violoncelos; *Pablo Rossi* – piano; *Luiz Garcia* – trompa e *Cristiano Alves* – clarinete. Programa: Schumann – Amor e vida de mulher op. 42, Peças de fantasia para clarinete e piano op. 73, Cinco peças em estilo popular para violoncelo e piano op. 120 e Andante e variações op. 46. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 20 a R\$ 60.

18h00 HENRIQUE ANNES – violão
Série Museu Villa-Lobos – 50 anos. Programa: obras de Alfredo Medeiros, Armando Cunha, José do Carmo, Canhoto da Paraíba, Villa-Lobos, Rômulo Miranda e Henrique Annes.

Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

Música no Museu. Regente: **Sarah Higino**. Programa: obras de Villani-Côrtes, Händel, Villa-Lobos, Aguiar, Beethoven, Carlos Gomes e Pixinguinha.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 JEAN LOUIS STEUERMAN e CONVIDADOS CELEBRAM SCHUMANN

Série Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. Com *Pablo de León* e *Andrea Moniz* – violinos, *Gabriel Marin* – viola, *Alceu Reis* – violoncelo e *Luiz Garcia* – trompa. Programa: Schumann – Adagio e Allegro, Trio para piano nº 1 op. 63 e Quarteto com piano op. 44. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. De R\$ 20 a R\$ 60.

18h00 HAROLD EMERT – oboé e DANIEL PASSUNI – violino
Programa: obras de Telemann, Piazzolla, Emert, Noel Rosa e Lenir Siqueira.

Fundação Cultural Avatar. Entrada franca.

30 SEGUNDA-FEIRA

**16h00 ENSEMBLE DA ORQUESTRA
PETROBRAS SINFÔNICA**

Ensaio Aberto. Regente: **Sammy Fucks**.

Fundição Progresso. Entrada franca.

18h00 ANDRÉ TRINDADE – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Bach, André Trindade, Sueli Costa, Abel Silva e Nonato Luiz.

Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

31 TERÇA-FEIRA

12h30 THOMAS MASTROIANNI – piano

Três Séculos de Piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 1 op. 2, Sonata op. 53 Waldstein, Sonata op. 13 Patética e Sonata op. 57 Appassionata. **Centro Cultural Banco do Brasil.** R\$ 6. Reapresentação às 19h00.

18h00 ROSALIA LOPES – harpa, GABRIELA LOPES – violão e RODRIGO CID BITTENCOURT – percussão
Música no Museu. Programa: obras latino-americanas.

Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 ILZE TRINDADE – piano, JOÃO DALTRO – violino e IURA RANEVSKY – violoncelo

Concertos Finep. Programa: Haydn – Trio nº 5 hob. 29; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Chopin – Trio op. 8.

Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Burle Marx. Regente: **Carlos Prazeres**. Solista: **Fábio Zanon** – violão. Programa: Bizet – Suíte Carmen nº 1; Rodrigo – Fantasia para um gentilhombre e Concierto de Aranjuez; e Korsakov – Capricho espanhol. Leia mais na pág. 54.

Teatro Oi Casa Grande. De R\$ 30 a R\$ 85. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2543 (288 lugares) ☎

Biblioteca Central do Gragoatá – Av. Rio Branco, s/nº Niterói – Tel. (21) 2629-2774 / 2629-2775

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares) ☎

Biblioteca Popular Municipal da Ilha do Governador – Euclides da Cunha – Praça Danaides, s/nº – Cocotá – Tel. (21) 3368-7797

Biblioteca Popular Municipal de Irajá – João do Rio – Av. Monsenhor Félix, 512 – Tel. (21) 2482-3585

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares) ☎

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares) ☎

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (84 lugares) ☎

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares) ☎

CIB – Rua Barata Ribeiro, 489 – Copacabana – Tel. (21) 2236-6235

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares) ☎

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Ingá – Tel. (21) 2721-0217

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares) ☎

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Medalha Milagrosa – Rua Dr. Satamini, 333 – Tijuca

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares) ☎

Museu Casa do Pontal – Estrada do Pontal, 3295 – Recreio dos Bandeirantes – Tel. (21) 2490-3278

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares) ☎

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares) ☎

Museu do Exército – Pça. Cel. Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares) ☎

Museu do Primeiro Reinado – Av. Pedro II, 293 – São Cristóvão – Tel. (21) 2332-4514 (100 lugares) ☎

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares) ☎

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9020 (400 lugares)

Paço Imperial – Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Tel. (21) 2533-4407 (100 lugares) ☎

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares) ☎

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares) ☎

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900

Rádio Mec – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares) ☎

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0492 (500 lugares) ☎

Sesc Copacabana – Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana – Tel. (21) 2548-1088

Teatro Municipal – Praça Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9134 (2350 lugares) ☎

Teatro Municipal Carlos Gomes – Praça Tiradentes s/nº – Centro – Tel. (21) 2232-8701

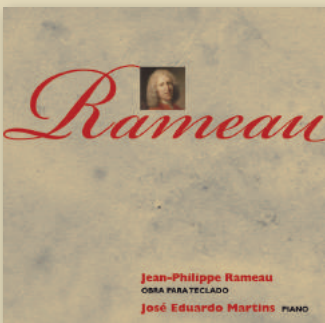
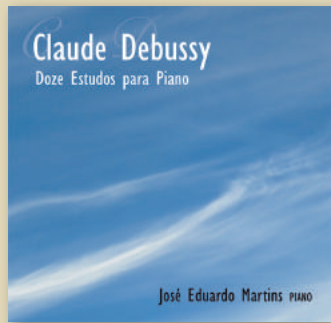
Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares) ☎

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares) ☎

Unirio – Auditório Vera Janacopulos – Rua Xavier Sigaud, 290 – Urca – Tel. (21) 2295-4189

CLÁSSICOS

artistas brasileiros, repertórios especiais



www.lojaclassicos.com.br

Paulínia, dias 1º, 7, 8, 15 e 29

Série internacional de Paulínia recebe YOA e Ilya Gringolts

A série internacional dos Concertos Paulínia tem este mês uma atração especial: a Orquestra Jovem das Américas (YOJA), que toca no dia 7 sob regência de Juan Felipe Molano e tendo como solista o violinista russo Ilya Gringolts. No programa, trechos de *West side story*, de Leonard Bernstein, o *Concerto para violino op. 61*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 1* de Brahms. Fundada no ano 2000, a Youth Orchestra of the Americas foi criada para perseguir a excelência musical, descobrir jovens talentos, instigar o espírito de união hemisférica e criar embaixadores culturais entre os jovens. O resultado é um grupo multicultural formado por mais de 100 estudantes entre 18 e 26 anos, selecionados anualmente no continente americano. Gringolts e a YOJA apresentam-se também dia 8 no Parque Brasil 500. Os concertos precedem uma turnê da orquestra pelo Brasil: sob regência de Carlos Miguel Prieto, a YOJA toca em São Paulo (dia 9), Poços de Caldas (dia 11), Ribeirão Preto (dia 12), Araraquara (dia 13) e Rio de Janeiro (dia 15).

SOLISTAS DE PAULÍNIA FAZEM DIVERSOS CONCERTOS

Além da temporada internacional, a série Solistas de Paulínia reserva ótimas atrações ao público. No dia 1º, a pianista espanhola María Ángeles Iglezias junta-se aos Solistas de Paulínia para apresentar o *Trio Arquiduque* de Beethoven e o *Quarteto op. 13* de Richard Strauss. No dia 15, os convidados são os excelentes músicos Cláudio Cruz (violino), Renato Bandel (viola) e André Micheletti (violoncelo), em um programa que tem o *Quinteto K 515* de Mozart e o *Sexteto op. 18* de Brahms. Finalmente, no dia 29, o flautista Antonio Carlos Carrasqueira junta-se aos Solistas de Paulínia para um “Passeio pelo mundo da flauta”, com obras de Mozart, Debussy e Villa-Lobos.

Ilya Gringolts



Curitiba, dias 7, 8, 11, 12, 13, 14, 20, 21, 27, 28 e 31

Capela Santa Maria de Curitiba tem programação abrangente

A sempre bem-cuidada programação da Capela Santa Maria, em Curitiba, está repleta de boas atrações. Dias 7 e 8, dentro do programa Ópera Ilustrada, acontecem récitas das óperas cômicas de Gian Carlo Menotti *O telefone* e *A solteirona e o ladrão*, com direção de Denise Sartori e regência de Jaime Zenamon. A cantora Kismara Pessati e o Trio de Porto Alegre apresentam-se dias 11 e 12, e a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba faz récitas dedicadas a compositores nórdicos nos dias 13 e 14, sob direção de Rodrigo de Carvalho.

O Coro da Camerata Antiqua de Curitiba mostra poemas e canções alemãs dias 20 e 21 sob regência de Helma Haller, enquanto a própria Camerata apresenta-se dias 27 e 28, sob a direção de Wagner Polistchuk. O programa, dedicado à música brasileira, tem como destaque a estreia da *Missa breve*, obra comissionada a Claudio de Freitas, compositor e contrafagotista da Osesp.

O mês se encerra com um recital de piano em homenagem ao nascimento de Chopin no dia 31, com Daniela Tsi Gerber e Vânia Pimentel.

ARACAJU, SE

07/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **Helder Trefzger**. Solista: **Márcio Rodrigues** – violino. Programa: Rossini – Abertura da ópera *La scala di seta*; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 229 e Guarneri – Suíte Vila Rica.

Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418.

16/08 20h00 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com **Lucas Anizio de Melo** – violino, **Rodrigo de Oliveira Rodrigues** – clarinete, **Ariel da Silva Alves** – flauta e **Leonardo Henrique Miranda de Paula** e **Wagner de Jesus Nascimento** – percussão. Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, Odeon e Apanhei-te cavaquinho, entre outros. Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491.

18/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **João Carlos Martins**. Programa: Bach – Suíte orquestral nº 1 e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491.

ARARAQUARA, SP

06/08 20h00 MIND PRIORUTY

Sesi Música. Série Instrumental. Com **José Álvaro Gonçalves** – baixo, vocal e composição; **Pamela Schmid** – vocal, teclados e flauta doce; **Manito** – sax e flauta transversal; **Tito Al** – guitarra e vocal; **Osmar Barutti** – piano acústico e teclados e **Jacob Chitula** – bateria. Programa: obras de José Álvaro Gonçalves.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

13/08 21h00 YOJA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS

Série Internacional. Regente: **Carlos Miguel Prieto**. Solista: **Ylya Gringolts** – violino e **Jose Franch-Ballester** – clarinete. Programa: Copland – Concerto para clarinete e cordas; Beethoven – Concerto para violino op. 61 e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68.

Teatro Municipal de Araraquara – Tel. (16) 3336-5183. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

10/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

XVI Rio International Cello Encounter. Regente: **Vantão de Souza**. Solista: **Gerald Robbins** – piano e **Denis Parker** – violoncelo. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 1 e Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104.

Sesc Barra Mansa – Tel. (24) 3324-2807.

BASTOS, SP

20/08 20h00 QUARTETO PERERÊ

Sesi Música. Concertos Especiais. Com **Alessandro Ferreira** – violão, **Edson Tadeu** – gaita, **Francisco Andrade** – viola caipira e violão e **Tchelo Nunes** – violino. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira e Toccata das Bachianas brasileiras nº 2; Quarteto Pererê – Suíte Sacizística; Sebastião Lima – Polka do Saci e Jacob do Bandolim – Doce de coco, entre outros. Centro Cultural Professora Tsuya Ohno Kimura – Anfiteatro Governador Mário Covas – Tel. (14) 3478-1115. Entrada franca.

BELÉM, PA

10/08 20h00 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com **Lucas Anizio de Melo** – violino, **Rodrigo de Oliveira Rodrigues** – clarinete, **Ariel da Silva Alves** – flauta e **Leonardo Henrique Miranda de Paula** e **Wagner de Jesus Nascimento** – percussão. Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, Odeon e Apanhei-te cavaquinho, entre outros. Teatro Maria Sylvia Nunes – Telefone (91) 3212 5525.

15/08 20h00 DUO JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano

Música no Museu. Museu Emilio Goeldi – Tel. (91) 3219-3312. Entrada franca. Favor confirmar horário.

BELO HORIZONTE, MG

01/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Concertos para a Juventude. Regente: **Fabio Mechetti**. Solista: **Luiz Henrique da Matta** – piano. Programa: Tchaikovsky – Valsa das flores; Ravel – Bolero; Chopin – Polonaise nº 3; Piazzolla – Oblivion; Liszt – Fantasia Húngara; Strauss – Trisch, Trisch Polka e Lorenzo Fernandez – Batuque do brasileiro. Leia mais na pág. 61. Teatro do Oi Futuro Klaus Vianá – Tel. (31) 3229-4316. R\$ 5.

04/08 19h30 RÔMULO AOTO DE RAMOS – piano

Quarta Erudita. Palácio das Artes – Sala Juvenal Dias – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 8.

07/08 21h00 Ópera LE CANTATRICE VILLANI, de Valentino Fioravanti

Ópera cômica em um ato. Grupo Nosso Ópera. Com **Márcia Coimbra**, **Lígia Ishitani** e **Ana de Paula** – sopranos; **Wagner Soares** – tenor; **Antônio Domingos** – barítono e **Francisco Augusto**. Direção musical e piano: **Adalmarcio Pacheco**. Teatro Santo Agostinho – Tel. (31) 3335-1900.

08/08 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série TIM. Regente: **Marcos Antônio Santos**.

Parque Municipal Renné Giannetti – Av. Afonso Pena, s/nº – Centro. Entrada franca.

10/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regente: **Fabio Mechetti**. Solista: **Jennifer Frautschi** – violino. Programa: Stravinsky – Concerto para violino; Tchaikovsky – Marcha Eslova e Shostakovich – Quinta Sinfonia.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20 a R\$ 45.

17/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série TIM. Regente: **Charles Roussin**.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 10 e R\$ 15.

20/08 20h30 QUINTETO DE SOPROS

Série Concertos de Câmara. Com **Gustavo Garcia Trindade** – trompa, **Alexandre Barros** oboé, **Cássia Renata Lima** – flauta, **Dominic Desautels** – clarinete e **Laurence Messier** – fagote. Programa: Ligeti – Seis Bagatelas; Haydn – Divertimento; Ibert – Três peças breves e Mozart – Così fan Tutti. Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

23/08 19h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Regente: **Márcio Miranda Pontes**.

Teatro da Assembléia Legislativa de Minas Gerais – Tel. (31) 2108-7826.

24/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regente: **Roberto Minczuk**. Solista: **Jean Louis Steurman** – piano. Programa: Krieger – Passacalha para o novo milênio; Mendelssohn – Concerto para piano nº 1 e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 20 a R\$ 45.

26/08 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Série Sinfônica no Museu. Regente: **Márcio Miranda Pontes**.

Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

27/08 20h00 GRUPO CORPO

Turnê Brasil. Coreografia: **Rodrigo Pedernheiras**.

Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. Reapresentação no mesmo local e horário dias 28, 29, 30 e 31. Favor confirmar horários.

31/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Sinfônica no Museu. Regente: **Guilherme Mannis**.

Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

BIRIGUI, SP

13/08 20h00 EVANDRO OLIVA – contratenor e TONI JARDINI – piano

Sesi Música. Série Música Barroca. Programa: Händel, Giordani, Schubert, Bellini, Monteverdi, Gounod e Puccini. Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

BOTUCATU, SP

12/08 20h30 QUARTETO PERERÊ

Sesi Música. Concertos Especiais. Com **Alessandro Ferreira** – violão, **Edson Tadeu** – gaita, **Francisco Andrade** – viola caipira e violão e **Tchelo Nunes** – violino. Programa: Villa-Lobos – O trezinho do caipira e Toccata das Bachianas brasileiras nº 2; Quarteto Pererê – Suíte Sacizística; Sebastião Lima – Polka do Saci e Jacob do Bandolim – Doce de coco, entre outros. Teatro Municipal Camilo Fernandez Dinucci – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

03/08 13h00 GIULIO DRAGHI e FLÁVIO AUGUSTO – pianos

Série Chopin Insólito. Homenagem aos 200 anos de Chopin. Participação: **Paulo Sérgio Santos** – clarinete. Programa: Tausig – Noturnos “A esperança” op. 3 (1ª audição); Chopin-Tausig – Estudos op. 25 nº 2 (1ª audição); Tausig – Reminiscências sobre a ópera Halka de Moniusko op. 2; Butyrsky – Estudo op. 10 nº 2 para piano e clarinete e Chopin-Tausig – Concerto em mi menor op. 11, redução para dois pianos (1ª audição). Leia mais na pág. 65.

Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

03/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Osvaldo Ferreira**. Solista: **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: J. Strauss – Abertura de O Morcego; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219 e Beethoven – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado. Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6153.

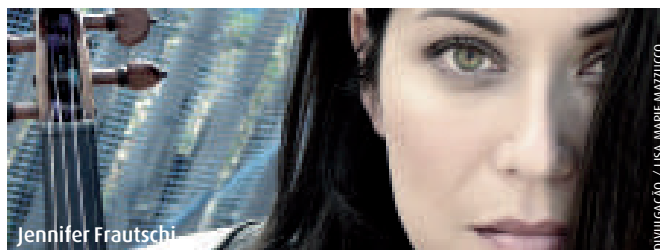
10/08 13h00 EMMANUELE BALDINI – violino, JOHANNES GRAMSCH – violoncelo e LILIAN BARRETTO – piano

Série Chopin Insólito. Homenagem aos 200 anos de Chopin. Programa: Chopin – Sonata para violoncelo e piano op. 65 e Trio op. 8.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.

17/08 13h00 PABLO ROSSI – piano
Série Chopin Insólito. Homenagem aos 200 anos de Chopin. Programa: Chopin – Scherzo nºs 1 e 4, Berceuse, Três estudos póstumos e Cinco estudos op. 10 nºs 8, 10, 11 e 12.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação às 21h00. R\$ 15.



Belo Horizonte, dias 1º, 10, 20 e 24

Minczuk e solistas convidados se apresentam com Filarmônica de MG

A programação da Orquestra Filarmônica do Minas Gerais se inicia já no dia 1º com um concerto a preço popular que terá como solista o jovem pianista Luiz Henrique da Matta. O maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Minas, rege a récita seguinte, no dia 10. Dedicada à música russa, a apresentação terá a violinista norte-americana Jennifer Frautschi solando o *Concerto para violino* de Stravinsky.

O terceiro concerto, no dia 24, é dirigido pelo maestro convidado Roberto Minczuk, titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa terá a *Passacalha para o novo milênio*, de Edino Krieger, o *Concerto para piano nº 1* de Mendelssohn, com o solista Jean Louis Steurman, e a *Sinfonia nº 3*, Eroica de Beethoven.

A Filarmônica também realiza um concerto de câmara no dia 20. Um quinteto de sopros da orquestra executa obras de Gyorgy Ligeti, Haydn, Mozart e Jacques Ibert.

Brasília, dias 3, 17, 24 e 31

Sinfônica de Brasília retoma importante temporada

Após o cancelamento de alguns de seus concertos em decorrência da grave crise política que aflige o Distrito Federal, a Sinfônica de Brasília retoma sua destacada temporada neste mês. O maestro português Osvaldo Ferreira, atual diretor da Oficina de Música de Curitiba, é quem rege o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, no dia 3. Sob sua batuta, a orquestra interpreta obras de Strauss e Beethoven, além do *Concerto para violino nº 5* de Mozart, que terá solos de Emmanuele Baldini.

Outro convidado, dessa vez o pianista e regente mexicano Enrique Batiz, comanda a Sinfônica Nacional na semana seguinte, dia 17. No programa, obras de Buxtehude-Chavez, Schumann e Tchaikovsky.

Nas duas semanas seguintes é o diretor artístico e regente titular da Sinfônica de Brasília, Ira Levin, que volta ao pódio da orquestra. No dia 24, o destaque do programa é o *Concerto para piano nº 4* de Rachmaninov, que será interpretado por Simon Trpcski, pianista macedônio que vem se destacando no cenário internacional. O artista tem colhido elogios pela gravação das obras de Rachmaninov pelo selo inglês Avie Records.

A última récita da Sinfônica Nacional, no dia 31, tem obras de Haydn, Vorisek e o *Concerto para violino nº 1* de Max Bruch, com solos de Rafael Gintoli.



Roteiro Musical Outras Cidades

17/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Enrique Batiz**. Programa: Buxtehude/Chavez – Chaconne; Schumann – Sinfonia nº 3 e Tchaikovsky – Sinfonia nº 2.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6153.

20/08 20h00 RECITAL DO ENCONTRO DE VIOLINISTAS

Do barroco ao moderno. Programa: obras de Abaco, Telemann e Paulinyi. Coordenação: **Zoltan Paulinyi**.
Capela do Mosteiro de São Bento – Tel. (61) 3367-2949. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível.

24/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Ira Levin**. Solista: **Simon Tripcscki** – piano. Programa: Prokofiev – Lieutenant Kije Suíte op. 60; Rachmaninov – Concerto para piano nº 4 e Villa-Lobos – Choros nº 6, Pastoral.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6153.

31/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Regente: **Ira Levin**. Solista: **Rafael Gintoli** – violino. Programa: Haydn – Sinfonia nº 100, Militar; Bruch – Concerto para violino nº 1 e Vorisek – Sinfonia op. 24.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6153.

BÚZIOS, RJ

20/08 20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA DO SURUCUCU

XVI Rio International Cello Encounter. Regente: **Nayran Pessanha**. Solistas: **Karolin Broosch** e **Tiago** – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto grosso em lá maior; Bach – Concerto em ré maior BWV 1052; Mozart – Divertimento K 138 e Mahle – Viagem pelo Brasil.
Praça Santos Dumont. Entrada franca.

21/08 20h00 MARCELO VIEIRA e DAVID HOUGHY – violoncelos

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: seleção de bossa nova.
Praça Santos Dumont. Entrada franca.

22/08 19h00 FERNANDA CANAUD – piano, MARCO DE PINNA – bandolim e HAROLD EMERT – oboé

XVI Rio International Cello Encounter. Programa: obras de Noel Rosa.
Praça Santos Dumont. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

07/08 20h00 VIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

1ª parte: *Coral do Clube Circulo Militar*

de Campinas. Regente: **Hermes Coelho**. 2ª parte: *Madrigal Vivace de Cosmópolis*. Regente: **Robson Barata**. 3ª parte: *Coro Vox Anima*. Regente: **Jonatas Costa**.

Catedral Metropolitana de Campinas – Praça José Bonifácio, s/nº – Centro. Entrada franca.

14/08 20h00 VIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

1ª parte: *Madrigal Nós Por Voz*. Regente: **Daniel Amato**. 2ª parte: *Madrigal In Casa*. Regente: **Beatriz Dokkedal**. 3ª parte: *Coral Collegium Musicum de São Paulo*. Regente: **Abel Rocha**.

Catedral Metropolitana de Campinas – Praça José Bonifácio, s/nº – Centro. Entrada franca.

21/08 20h00 VIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

1ª parte: *Cia Canto Vivo e Coral Divino em Canto*. Regente: **Cláudia de Queiroz**. 2ª parte: *Coral Multicanto São Carlos*. Regente: **Luba Dodonova**. 3ª parte: *Coral Unicamp Ziper na Boca*. Regente: **Vivian Nogueira**.

Catedral Metropolitana de Campinas – Praça José Bonifácio, s/nº – Centro. Entrada franca.

28/08 20h00 VIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

Orquestra de Câmara, Coral Ars Musicalis e Canto Coral Exsultate de São Paulo. Regente: **Hermes Coelho**.
Catedral Metropolitana de Campinas – Praça José Bonifácio, s/nº – Centro. Entrada franca.

CAMPO GRANDE, MS

03/08 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor.

Teatro Glaucê Rocha – Tel. (67) 3345-7260. Entrada franca.

CARAGUATATUBA, SP

21/08 20h00 CANTINELA ENSEMBLE

Sesi Música. Série História do Brasil Através da Música. Com **Maria Fernanda Krug, Luiz Barriónuevo, Aline Pascutti, Rodrigo Braga, Mariela Michelletti e Pedro Gobeth** – violinos; **Estela Ortiz e Marielle Yuri Sinto** – violas; **Fabrizio Rodrigues e Camila Hessel** – violoncelos e **Walter Valentini** – contrabaixo. Comentários: **Irineu Franco Perpetuo**. Programa: Vivaldi – Concerto alla Rustica; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3.

Teatro Municipal Mário Covas – Tel. (12) 3897-5678. Entrada franca.

CAXIAS DO SUL, RS

12/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE CAXIAS DO SUL

Regente: **Manfredo Schmiedt**. Solista: **Nikolay Alipiev** – trompa. Programa: R. Strauss – Concerto para trompa nº 1 e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica.
UCS Teatro – Tel. (54) 3218-2100. Entrada franca.

CURITIBA, PR

07/08 20h00 Óperas O TELEFONE e A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Menotti

Ópera Ilustrada. Com **Diana Daniel (USA)** e **Michele Coelho** – sopranos, **Daniele Oliveira** – mezzo soprano, **Thiago Monteiro** – barítono e **Ben Hur Cionek** – piano. Direção musical: **Jaime Zenamon**. Direção cênica: **Denise Sartori**. Produção: **Mirna Dequech Seleme**. Leia mais na pág. 60.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

08/08 11h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

11/08 20h00 KISMARA PESSATTI – contralto e TRIO PORTO ALEGRE

Série Música de Câmara. Com **Cármelo de Los Santos** – violino, **Hugo Pilger** – violoncelo e **Ney Fialkow** – piano. Programa: Beethoven – Sete canções de Irish Lieder; Lori Laitman – Daughters; Mahler – Kindertotenlieder e Guerra-Peixe – Trio para violino, violoncelo e piano.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação no mesmo local e horário dia 12.

13/08 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Compositores Nórdicos. Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Solista: **Marcos dos Anjos Jr.** – tuba. Programa: Sibelius – Rakastava op. 14; Lundqvist – Iwan Landscape para tuba; Sallinen – Chamber music nº 1 op. 38 e Grieg – Suíte Holberg op. 40.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 14 às 18h30.

15/08 11h00 ORQUESTRA SOLISTAS DE LONDRINA

Domingo no Câmpus. Direção musical e spalla: **Evgueni Ratchev**. Solista: **Irina Ratcheva** – cravo. Programa: Tchaikovsky – Serenata; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3 e Krieger – Capoeira e Fandango.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório. R\$ 10.

18/08 20h30 PIERRE HAMON

(França) – flauta

Série Solo Música. Programa: obras do CD “Hypnos”.

Teatro da Caixa Cultural – Rua Conselheiro Laurindo, 280. R\$ 10.

20/08 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Regente: **Helma Haller**. Narração: **Claudia Roemmelt Jahnel e Águeda Horn**. Programa: poemas e canções alemãs de Hassler, Peuerl, Distler, Haydn, Beethoven, Mendelssohn, Brahms e Schumann. Direção cênica: **Jacqueline Daher**.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 21 às 18h30.

22/08 11h00 GILBERTO TINETTI – piano, LUIZ AFONSO MONTANHA – clarinete e ROBERT SUETHOLZ – violoncelo

Domingo no Câmpus. Programa: Debussy – Sonata para violoncelo e piano; Poulenc – Sonata para clarinete e piano e Brahms – Trio op. 114.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório. R\$ 10.

27/08 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Regente: **Wagner Polistchuk**. Solista: **Maurício Freire** – flauta. Programa: Krieger – Choro para flauta e cordas; Alexandre Schubert – Cidades das minas; Cervo – Pattapiana para flauta e cordas e Cláudio de Freitas – Missa Breve para coro e cravo.

Paróquia São Pio X – Tel. (41) 3244-4463. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

27/08 20h00 RÔMULO AOTO DE RAMOS – piano

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. Entrada franca.

29/08 11h00 MARCELA MEIRA – clarinete e VANIA PIMENTEL – piano

Domingo no Câmpus. Programa: Villani-Côrtes – Toada; Villa-Lobos – Modinha; Brahms – Sonata op. 120 nº 1; Osvaldo Lacerda – Melodia para clarinete; Chopin – Valsa póstuma e Weber – Grand Duo Concertant op. 48.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

31/08 20h00 DANIELA TSI GERBER e VÂNIA PIMENTEL – pianos

Ano Chopin – Homenagem aos 200 anos de nascimento de Chopin. Programa: Chopin – Noturnos, Estudos, Balada e Sonata nº 3 e Villa-Lobos – Hommage à Chopin.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural . R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

ERICHIM, RS

29/08 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte.
Regente: **Antônio Borges-Cunha.**
Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano,
Ricardo Barpp – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção e concepção cênica: *Jezebel De Carli.*
Centro Cultural 25 de Julho – Tel. (54) 3522-9283. Ingressos: 1 kg de alimento não-percível.

FORTALEZA, CE

05/08 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera.
Regentes: **Abel Rocha** e **Victor Hugo Toro.** Solistas: *Federico Sanguinetti* e *Sebastião Teixeira* (Figaro), *Alessia Sparacio* e *Luisa Francesconi* (Rosina), *Edna D'Oliveira* (Berta), *Gilberto Chaves* e *André Vidal* (Conde), *Sávio Sperandio* e *Pepes do Valle* (Bartolo), *Emidio Guidotti* e *Carlos Eduardo Marcos* (Basílio) e *Guilherme Rosa* (Fiorello). Direção artística: **John Neschling.** Produção: **José Roberto Walker.** Leia mais ao lado.

Teatro do Via Sul Shopping – Tel. (85) 3404-4000. Reapresentação até dia 9. Favor confirmar horários.

FRANCA, SP

06/08 20h00 DUO VIOLETA

Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: Ibert – Entr'acte; Satie – Gymnopédie I; De Falla – Sete canções populares espanholas; Rimsky-Korsakov – O voo do besouro; Guerra-Peixe – Prelúdios para violão; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5 e Melodia Sentimental; Piazzolla – Tango Estudio nº 3 e Villani-Côrtés – Baião, entre outros.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

04/08 20h30 QUINTETO DE CORDAS E PIANO

Concertos na Cidade. Com *Alessandro Borgomanero* – violino, *Carl Purdy* – viola, *David Gardner* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano. Programa: obras de Schubert. Direção artística: *Giovana Carneiro.*

Audatório do Sesc Cidadania – Av. C-197, Quadra 498, lote 1/21 – Jd. América. Entrada franca.

INDAIATUBA, SP

13/08 20h00 DUO VIOLETA

Sesi Música. Concertos Especiais. Com *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: Ibert – Entr'acte; Satie – Gymnopédie I; De Falla – Sete canções populares espanholas; Rimsky-Korsakov – O voo do besouro; Guerra-Peixe – Prelúdios para

violão; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5 e Melodia Sentimental; Piazzolla – Tango Estudio nº 3 e Villani-Côrtés – Baião, entre outros.

Instituto Deco 20 – Tel. (19) 3875-0867. Favor confirmar horário.

ITAPETININGA, SP

13/08 20h00 AMABILE INCANTO

Sesi Música. Série Canções e Operetas. Com *Clarissa Monti Lettieri* – soprano, *Johnny França* – barítono e *Sin Ae Lee* – piano. Programa: trechos de Mozart – Don Giovanni; Puccini – La Bohème; Gounod – Faust; Lehár – A viúva alegre; Dvorák – Rusalka e Gershwin – Porgy and Bess.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

25/08 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: **John Neschling.** Produção: **José Roberto Walker.** Com *Homero Velho* (Figaro). Leia mais ao lado.

Teatro Santa Roza – Tel. (83) 3218-4384. Reapresentação até dia 29. Favor confirmar horários. R\$ 60 a R\$ 70.

31/08 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB

Regente: **Sandoval Moreno.** Programa: Edson Rodrigues – Estudo nº 1; Weber – O fantasma da ópera; Ghisallo – Open air e Fredson Luiz – Suite nº 1 Temas Nordestinos (1ª audição).

Audatório da Reitoria da UFPB – Tel. (83) 3216-7200.

JUNDIAÍ, SP

14/08 20h00 GILBERTO TINETTI – piano, LUIZ AFONSO MONTANHA – clarinete e ROBERT SUETHOLZ – violoncelo

Concertos SJCA. Programa: Debussy – Sonata para violoncelo e piano; Poulenc – Sonata para clarinete e piano e Brahms – Trio op. 114.

Sala Glória Rocha – Tel. (11) 4521-0971. R\$ 10.

MACEIÓ, AL

01/08 10h00 Á LA SAX QUARTETO

Projeto Concerto aos Domingos. Com *Almir Medeiros*, *Elizabou Vandemberg*, *Aldo Nicolau* e *Elizio Goethe.* Programa: obras de Debussy, Jacob do Bandolim, K-Ximbinho e Almir Medeiros, entre outros.

Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

15/08 10h00 NÍCOLAS SILVA – violão e MÁRIO MARÓCHI – piano

Projeto Concerto aos Domingos. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1;

Manaus, dias 1 e 2 / Fortaleza, entre os dias 5 e 9 / João Pessoa, entre os dias 25 e 29

Companhia Brasileira de Ópera leva Barbeiro ao Norte e Nordeste

A Companhia Brasileira de Ópera dá continuidade à produção de sua primeira montagem e a ópera *O barbeiro de Sevilha* segue, em seu terceiro mês, para récitas no Teatro Amazonas, em Manaus (dias 1 e 2), Fortaleza (entre os dias 5 e 9) e João Pessoa (entre os dias 25 e 29). Esta produção da célebre ópera de Rossini tem uma proposta inovadora: os cenários e personagens desenhados pelo cartunista americano Joshua Held são projetados sobre uma grande tela e interagem com os cantores no palco, proporcionando um espetáculo de grande poder de sedução. A ideia dos organizadores é, ao final da temporada, atingir um público de mais de 100 mil espectadores.

Com direção artística do maestro John Neschling e produção de José Roberto Walker, a Companhia Brasileira de Ópera tem apoio do Ministério da Cultura, do Banco do Brasil e da Petrobras.



Salvador, dias 12, 17, 18 e 23

Orquestra Sinfônica da Bahia tem excelentes convidados

A programação da Orquestra Sinfônica da Bahia se inicia no dia 12 com um recital da Série de Câmara. Reunindo os naipes de cordas e sopros, serão apresentadas obras de Beethoven, entre outros compositores. O concerto terá a participação do norte-americano Paul Biss, na viola, e da violinista romena Miriam Fried.

Nos dias 17 e 18, um concerto acadêmico fará com que músicos do projeto Neojibá toquem com a Osba. O intuito é capacitar os jovens músicos em repertório orquestral e, ao mesmo tempo, desenvolver as capacidades pedagógicas dos experientes músicos da Osba. No programa, obras de Wagner, Tchaikovsky e Stravinsky, com regência do violista e maestro Paul Biss e solos de Miriam Fried.

Encerra o mês um concerto da Série Quintas Sinfônicas. No dia 26, a Osba toca sob regência de Laurent Gay, e com a pianista convidada Clélia Iruzun. No programa, obras de Saint-Saëns e Beethoven.

Porto Alegre, dias 3, 15 e 31 / Novo Hamburgo, dia 24

Ospa faz Réquiem alemão de Brahms e Nona de Mahler

Dentro da temporada que comemora os 60 anos de sua fundação, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre faz no dia 3 uma récita com obras de Mozart, Mussorgsky e o *Concerto para violoncelo* de Schumann, com solos de Rodrigo Andrade e regência do maestro convidado Karl Martin. No dia 17 o maestro titular Isaac Karabtshevsky comanda a Ospa na grandiosa *Sinfonia nº 9* de Mahler, enquanto nos dias 24 (em Novo Hamburgo) e 31 Manfredo Schmiedt dirige o grupo no *Réquiem alemão*, de Brahms, com os solistas Luiza Kurtz (soprano), Daniel Germano (barítono) e o Coro Sinfônico da Ospa.

A Ospa foi fundada em 1950, tendo a sua frente o maestro Pablo Komlós, regente húngaro que a dirigiu até 1978 e responsável pela solidificação e prestígio da orquestra gaúcha em todo o país. Entre seus regentes titulares estiveram os maestros David Machado, Eleazar de Carvalho, Flávio Chamis, Cláudio Ribeiro e Íon Bressan.

Roteiro Musical Outras Cidades

Monti – Czardas e obras de Schumann, Itiberê e Santoro, entre outros.
Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

01/08 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Companhia Brasileira de Ópera.
Regentes: **Abel Rocha** e **Victor Hugo Toro**. Solistas: *Federico Sanguinetti* e *Leonardo Neiva* (Figaro), *Alessia Sparacio* e *Anna Pennisi* (Rosina), *Edna D'Oliveira* (Berta), *Federico Lepre* e *André Vidal* (Conde), *Manuel Alvarez* e *Saulo Javan* (Bartolo), *Emidio Guidotti* e *Carlos Eduardo Marcos* (Basílio) e *Guilherme Rosa* (Fiorello). Direção artística: *John Neschling*. Produção: *José Roberto Walker*. Leia mais na pág. 63.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 2. Favor confirmar horários. R\$ 5 a R\$ 70.

18/08 20h00 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano
Música no Museu.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca. Favor confirmar horário.

MARAU, RS

27/08 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi
Orquestra de Câmara Fundarte.
Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Barpp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção e concepção cênica: *Jezebel De Carli*.
Clube Grêmio Esportivo Liberdade – Tel. (54) 3342-6650. 1 kg de alimento não-perecível.

MARIANA, MG

01/08 12h15 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana, por **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaoase@uai.com.br.

MARINGÁ, PR

05/08 21h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor.
Fundação Luzamor – Tel. (44) 3025-7490. Entrada franca.

MUCUGÊ, BA

12/08 20h00 II FESTIVAL VOZES DA CHAPADA

Concerto de Abertura. Direção artística: *Alcides Lisboa*. Apresentações de diversos corais nos municípios de Mucugê e Andaraí.
Câmara Municipal de Mucugê. Entrada franca. www.lindembergucardoso.mus.ufba.br.

NOVO HAMBURGO, RS

08/08 19h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi
Orquestra de Câmara Fundarte.
Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Barpp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção e concepção cênica: *Jezebel De Carli*.
Salão de Atos do Colégio Pio XII – Tel. (51) 3584-8000. R\$ 5.

24/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Alma Viva. Regente: **Manfredo Schmiedt**. Solistas: **Luiza Kurtz** – soprano, **Daniel Germano** – barítono. Participação: *Coro Sinfônico da Ospa*. Programa: Brahms – Réquiem alemão op. 45.
Catedral de Novo Hamburgo – Tel. (51) 3593-1263.

PARAUPEBAS, PA

14/08 21h00 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA
Com *Lucas Anizio de Melo* – violino, *Rodrigo de Oliveira Rodrigues* – clarinete, *Ariel da Silva Alves* – flauta e *Leonardo Henrique Miranda de Paula* e *Wagner de Jesus Nascimento* – percussão. Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, Odeon e Apanhei-te cavaquinho, entre outros.
Ginásio de Esportes – Tel. (94) 3346-7268.

PASSO FUNDO, RS

28/08 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi
Orquestra de Câmara Fundarte.
Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Barpp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção e concepção cênica: *Jezebel De Carli*.
Audatório Colégio Notre Dame – Tel. (54) 3312-2088. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível ou 1 brinquedo.

PAULÍNIA, SP

01/08 18h00 MARIA ÁNGELES IGLESIAS (Espanha) – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Com *Adrian Petrutiu* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio nº 7 op. 97, Arquiduque e R. Strauss – Quarteto op. 13.
Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

07/08 20h00 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
Concertos Paulínia. Série Internacional. Regente: **Juan Felipe Molano**. Solista: **Ilya Gringolts** – violino. Programa: Bernstein – West side story; Beethoven – Concerto para violino op. 61 e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 60.
Theatro Municipal de Paulínia R\$ 30 a R\$ 90. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

08/08 16h00 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
Concertos Paulínia. Série Internacional. Concerto ao ar livre. Regente: **Juan Felipe Molano**. Programa: Bernstein – Trechos de West side story; Shostakovich – Sinfonia nº 9 e Carlos Chávez – Sinfonia nº 2, Índia.
Parque Brasil 500 – Av. Prefeito José Lozano de Araújo, 2555. Entrada franca.

15/08 18h00 SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Com **Cláudio Cruz** – violino, **Renato Bandel** – viola, **André Micheletti** – violoncelo e **Solistas de Paulínia**: *Adrian Petrutiu* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Mozart – Quinteto nº 3 K 515 e Brahms – Sexteto nº 1 op. 18.
Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

29/08 18h00 ANTONIO CARLOS CARRASQUEIRA – flauta e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Programa: Mozart – Quinteto nº 3 K 285; Debussy – Syrinx para flauta solo; Villa-Lobos – Assobio a jato para flauta e violoncelo e Quinteto para harpa, flauta e trio de cordas e obras de Callado e Patápio Silva.
Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PIRACICABA, SP

06/08 20h00 QUINTETO SOPRA 5
Sesi Música. Série Sopros. Com **Sérgio Cerri** – flauta, **João Carlos Goehring** – oboé, **André Luis Zocca** – clarinete, **Francisco José Amstalden** – fagote e **Evandro Daniel das Neves** – trompa. Programa: Danzi – Quinteto de sopros op. 56 nº 2; Lefevre – Suíte; Nepomuceno – Suíte Antiga; Calado – Flor Amorosa e Piazzolla – La muerte del ángel.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3421-2884. Entrada franca.

07/08 20h00 CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)
Sesi Música. Concertos Internacionais. Regente: **José Maria Florêncio**. Solista: **Gabriella Pace** – soprano. Programa: Vivaldi – Concerto Alla Rustica; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e nº 9; Elgar – Serenata op. 20; Puccini – I Crisantemi e Karłowicz – Serenata.
Teatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3422-2427.

POÇOS DE CALDAS, MG

11/08 20h00 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS
Concertos Paulínia. Série Internacional. Regente: **Carlos Miguel Prieto**. Solista: **Jose Franch-Ballester** – clarinete. Programa: Bernstein – Trechos de West Side Story; Shostakovich – Sinfonia nº 9 e Carlos Chávez – Sinfonia Índia.
Centro Nacional de Convenções – Tel. (35) 3722-4222. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

01/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
Concertos Populares. Regente: **Tiago Flores**. Solistas: **Geraldo Flach** – piano e **Marcelo Delacroix** – violão. Programa: Flach, Delacroix, Luiz Eça, Aloisio de Oliveira e Luiz Gonzaga.
Sala de Concertos Leopoldina – Rua Marquês do Herval, 280. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível.

03/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. XXI Encontro de Violoncelos. Regente: **Karl Martin**. Solista: **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Mozart – Sinfonia nº 25 K 183; Schumann – Concerto para violoncelo op. 129 e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 63.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500.

05/08 18h30 Duo ELENARA NUNES – soprano e ALEXANDER RIBEIRO DE LARA – piano
Música no Museu. Programa: Mignone, Villa-Lobos, Schumann e Puccini.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

15/08 18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concerto Sesi Catedrais. Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solista: **Leticia Laubes Piasentin** – flauta doce.
Igreja Metodista Central – Rua Jerônimo Coelho, 394.

16/08 17h00 PIERRE HAMON (França) – flauta
Programa: obras do CD “Hypnos”.
Santander Cultural – Tel. (51) 3287-5721. R\$ 10.

16/08 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concertos Oficiais. Direção artística e regência: **Antônio Carlos Borges-Cunha**. Solista: **Clara Sverner** – piano. Mozart – Sinfonia nº 40 e Concerto para piano nº 23 K 448.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

17/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. Regente: **Isaac Karabtchevsky**. Programa: Mahler – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 63.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500.

31/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Comunidade. Regente: **Manfredo Schmiedt**. Solistas: **Luiza Kurtz** – soprano, **Daniel Germano** – barítono. Participação: *Coro Sinfônico da Ospa*. Programa: Brahms – Réquiem alemão op. 45. Igreja São Pedro – Tel. (51) 3222-2785.

RECIFE, PE

FESTIVAL CHOPIN SCHUMANN 200 ANOS

De 31 de julho a 23 de agosto
Entrada franca

TEATRO DE SANTA ISABEL

Tel. (81) 3232-2939

01/18h00: *Thaissa Santiago* – piano. Schumann – Sonata op. 22. *Stefanie Freitas* – piano. Schumann – Três romances op. 28 e Chopin – Sonata op. 35 nº 2.

02/18h00: *Gabriella Pace* – soprano, *Adriana Clis* – mezzo soprano e *Gilberto Tinetti* – piano. Chopin – Oito canções polonesas op. 74 e Noturno op. 48 nº 1 e Schumann – Myrthen op. 25, Liederkreis op. 39, Frauenliebe und Leben op. 42 e Novellette op. 21 nº 1.

03/20h00: *Cláudio Jaffé* – violoncelo e *Ana Lúcia Altino* – piano. Adagio e Allegro op. 70 e Sonata op. 65. *Rafael Altino* – viola e *Ana Lúcia Altino* – piano. Schumann – Contos de fadas op. 113. *Ana Lúcia Altino* – piano, *Rafael Garcia* – violino, *Rafael Altino* – viola e *Cláudio Jaffé* – violoncelo. Schumann – Quarteto op. 47.

04/20h00: *Priscilla Dantas* – piano. Schumann – Papillons op. 2 e Chopin – Três escocesas. *José Henrique Martins* – piano, *Yerko Pino* e *Luís Carlos* – violinos, *Sandra Avellar* – viola e *Felipe Aquino* – violoncelo. Schumann – Quinteto op. 44.

23/20h00: *Orquestra Jovem do Conservatório Pernambucano de Música*. Regente: *Lanfranco Marcelletti*. Solistas: *Julian Tryczynski* – violoncelo e *Maria Clara Fernandes* – piano. Schumann – A noiva de Mesina op. 100 e Concerto para violoncelo e Chopin – Les Sylphides, Andante Spianato e Grande Polonesa Brilhante.

TEATRO DA UFPE

Tel. (81) 3453-4344

12/20h00: *Edson Magalhães Bandeira de Mello* – piano. Chopin – Estudo op. 10 nº 3, nº 11 e nº 12; Scherzo op. 20 e op. 31 e Estudo op. 25 nº 1. *Andréia da Costa Carvalho* – piano. Schumann – Fantasia op. 17.

13/20h00: *Elyanna Caldas* – piano. Programa: Mazurkas, Improviso op. 51 e Balada op. 52 nº 4. *Maria Clara Fernandes* – piano. Schumann – Carnaval de Viena op. 26.

14/20h00: *Fernando Müller* – piano. Chopin – Barcarola op. 60 e Fantasia op. 49. *Jussara Albuquerque* – piano. Schumann – Humoresque op. 20.

15/20h00: *Rachel Casado* – piano. Chopin – Balada op. 23 nº 1 e op. 38 nº 2 e Scherzo nº 4 op. 54. *José Henrique Martins* – piano. Schumann – Carnaval op. 9.

19/20h00: *Elyanna Caldas* – piano. Schumann – Sonata em fá menor. *Antonio Nigro* – piano. Chopin – Sonata op. 58 nº 3.

20/20h00: *Edson Magalhães Bandeira de Mello* – piano. Schumann – Cenas infantis op. 15 e Arabesque op. 18. *Andréia da Costa Carvalho* – piano. Chopin – Noturnos op. 27 nºs 1 e 2 e Noturnos op. 15 nº 1. *Edson Magalhães Bandeira de Mello* – piano. Schumann – Doze estudos sinfônicos op. 13.

21/20h00: *Marco Antonio Caneca* – piano. Chopin – Polonaises op. 26 nºs 1 e 2, Valsa op. 70 nº 3 e Valsa póstuma. *Adele Ananias* – piano. Schumann – Kreisleriana op. 16.

22/20h00: *Jussara Albuquerque* – piano. Chopin – Polonesa op. 71 nº 3 e op. 40 nº 2; Valsa op. 64 nºs 1, 2 e 3 e op. 69 nºs 1 e 2 e Valsa póstuma. *Fernando Muller* – piano. Schumann – Peças de fantasia op. 12.

RIBEIRÃO PRETO, SP

12/08 20h30 YOA ORQUESTRA JOVEM DAS AMÉRICAS

Concertos Paulínia. Série Internacional. Regente: **Carlos Miguel Prieto**. Solista: **Ylya Gringolts** – violino e **Jose Franch-Ballester** – clarinete. Programa: Copland – Concerto para clarinete e cordas; Beethoven – Concerto para violino op. 61 e Brahms – Sinfonia nº 11 op. 68.

Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 20 a R\$ 60.

18/08 12h00 ORQUESTRA LIMIAR

Projeto Música nos Hospitais. Regente: **Samir Rahme**. Solistas: **Cleber Albuquerque**, **Luiz Guilherme Nóbrega**, **Felipe Antônio Dias**, **Wassí Dias Carneiro**, entre outros – violinos, **Gláucia Faelis** e **Irina Matzen** – viola, **Rafael César Oliveira** e **Leandro Tenório** – violoncelo e **Adriana Norat** – contrabaixo.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Informações: tel. (11) 3188-4301.

20/08 20h00 CORAL DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ECA-USP DE RIBEIRÃO PRETO

Regente: **Miguel Ángel Felipe** (EUA). Programa: música coral norte americana.

Sala de Concertos da Tulha – Tel. (16) 3602-3136. Reapresentação dia 22 às 20h00 no **Espaço Cultural Capela** – Tel. (16) 3602-4937.



Belém, dia 10 / Parauapebas, dia 14 / Aracaju, dia 16 / São Luís, dia 18

Bratke e Camerata Vale seguem com turnê dedicada a Nazareth

Idealizado e dirigido pelo pianista Marcelo Bratke, o espetáculo musical “Brasileirinho”, dedicado à obra de Ernesto Nazareth, segue em turnê nacional, passando este mês pelas cidades de Belém (dia 10), Parauapebas, no Pará (dia 14), Aracaju (dia 16) e São Luís (dia 18).

Ao lado de Bratke estarão os cinco integrantes da Camerata Vale Música, fruto de um projeto de inclusão social desenvolvido pela mineradora Vale. Juntos, eles criam uma releitura contemporânea da obra do compositor carioca Ernesto Nazareth, um dos nomes mais importantes da música brasileira, pioneiro da fusão entre o erudito e o popular, no início do século XX.

A apresentação remonta uma formação imaginária da sonoridade pela qual Nazareth se inspirava ao apresentar-se na sala de espera do Cine Odeon, no Rio de Janeiro, na década de 1920: piano, flauta, violino, clarinete e um duo de percussão. O repertório inclui as obras *Pássaros em festa*, *Coração que sente*, *Crê e espera*, *Vésper*, *Sarambeque*, *Cubanos*, *Tenebroso*, *Travesso*, *Brejeiro*, *Ameno resedá*, *Odeon*, *Apanhei-te, cavaquinho*, *Fon fon e Batuque*.

Brasília, dias 3, 10 e 17

Série “Chopin insólito” lembra bicentenário do compositor



Mais uma homenagem celebra os 200 anos de nascimento do compositor polonês Frédéric Chopin. O Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília promove a série “Chopin insólito”, que apresenta aspectos pouco conhecidos da obra do compositor. Iniciada no dia 27 de julho pelo pianista italiano Francesco Libetta, a programação se estenderá por quatro semanas, sempre às terças-feiras. Poderão ser apreciadas, no Teatro do CCBB, obras raras por alguns dos nomes de maior destaque na cena musical brasileira e europeia.

No segundo concerto, dia 3, acontece a primeira audição mundial do *Estudo op. 25* de Carl Tausig (1841-1871), polonês confiadamente influenciado por Chopin, com os pianistas Giulio Draghi e Flávio Augusto, além do clarinetista Paulo Sérgio Santos. No dia 10, Emmanuele Baldini (violino), Johannes Gramsch (violoncelo) e Lilian Barretto (piano) apresentam obras pouco executadas de Chopin, compostas no aconchego de sua casa. A série termina dia 17, com o jovem pianista Pablo Rossi interpretando estudos e scherzos do compositor.

Giulio Draghi é o diretor geral da série, que tem produção da pianista Lilian Barretto.

Roteiro Musical Outras Cidades

21/08 20h30 CORAL DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ECA-USP RIBEIRÃO PRETO

Regente: **Miguel Ángel Felipe** (EUA). Participação: **Coral Minaz**. Regente: *Mitja Dacol*. Programa: *Pärt* – Sete antífonas do Magnificat e música coral norte americana.

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

31/08 20h30 ANA CERVANTES (México) – piano

Recital Gerações. Programa: obras de C.P.E. Bach, Brahms, Frederico Ibarra, Arturo Márquez, Marcelo Rodríguez, Ramón Montes, Silvia Berg e Georgina Derbez.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10.

RIO CLARO, SP

13/08 20h00 CAMERATA MAHLE

Sesi Música. Série Música Barroca. Com *Maria Fernanda Krug, Maria Lucia Krug, Francisco Zagatto Krug, Silas Simões, Luiz Barrionuevo, Alexandre D'Antonio* – violinos; *Pedro Gobeth e Jonas Goes Jr.* – violas, *Fabio Belluco, Paulo Bandel* e *Mayumi Micheletti* – violoncelos, *Anselmo Melosi* – contrabaixo e *Eliana Asano* – cravo. Programa: *Händel* – *Passacaglia* e *Tema e 22 Variações*; *Corelli* – Concerto grosso nº 1 op. 6; *Holst* – *St. Paul's Suite* op. 29 nº 2 e *Mahle* – *Suite Raizes*.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SALTO, SP

20/08 20h00 DUO ZANI-DUTRA

Com *Maria Luiza Zani Dutra* – piano e *Luís Fernando Fischer Dutra* – violino. Programa: obras de *Kreisler*, *Mahle*, *Villa-Lobos*, *Dutra*, *Chopin* e *Leclair*.

Auditório Maestro Gaó – Conservatório Municipal de Salto – Tel. (11) 4029-3014. R\$ 10.

SALVADOR, BA

12/08 20h00 PAUL BISS – viola, MIRIAM FRIED – violino e SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Música de Câmara. Programa: obras de *Beethoven* e outros.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 10.

17/08 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Concertos Acadêmicos. Regente: **Paul Biss**. Participação: **Miriam Fried** – violino. Programa: obras de *Wagner*, *Tchaikovsky* e *Stravinsky*.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 20h00. R\$ 10.

26/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Quintas Clássicas. Regente:

Laurent Gay. Solista: **Clélia Iruzun** – piano. Programa: obras de *Saint-Saëns* e *Beethoven*.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 10.

SANTOS, SP

06/08 20h00 BRASSAMPA

Sesi Música. Série Sopros. Com *Amarildo Nascimento* e *Michel Machado* – trompetes, *Ricardo Cruz* – trompa, *Emerson Teixeira* – trombone e *Sérgio Teixeira* – tuba. Programa: *Bizet* – *Fantasia Carmen*; *Beethoven* – *Sinfonia* nº 9, *Piazzolla* – *Contrabajando* e *Ary Barroso* – *Aquarela do Brasil*, entre outros.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

10/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

Regente: **Luís Gustavo Petri**. Solistas: *Fernando de Oliveira, João Francisco Correia, Mário Marques, Michel Moraes* e *Otinilo Pacheco* – clarinetes. Programa: *Nepomuceno* – *Adágio para cordas*; *Fernando Oliveira* – *Concertino para quinteto de clarinetes, percussão e cordas* e *Mendelssohn* – *Sinfonia* nº 3, *Escocesa*.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

28/08 17h00 MÁRCIA DOMINGUES – soprano, MARTHA DOMINGUES – piano e SANDRO FRANCISCETTI – violoncelo

Programa: obras de *Caccini*, *Pergolesi*, *Händel*, *A. Scarlatti*, *Villa-Lobos*, *João Portaro*, *Heckel Tavares*, *Oswaldo de Souza* e *Jayme Ovalle*.

Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

06/08 20h00 EVANDRO OLIVA – contratenor e TONI JARDINI – piano

Sesi Música. Série Música Barroca. Programa: obras de *Händel*, *Giordini*, *Schubert*, *Bellini*, *Monteverdi*, *Gounod* e *Puccini*.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

13/08 20h00 DUO ALMEIDA DUARTE

Sesi Música. Série Duos. Com *Rodrigo Almeida* e *Daniel Duarte* – violões. Programa: *Piazzolla* – *Lo que vendrá*; *D. Scarlatti* – *Sonatas* K 432, K 159 e K 435; *Bach* – *Suite Orquestral* nº 2; *Debussy* – *Clair de lune*; *Boccherini* – *Introdução e Fandango*; *Villa-Lobos* – *Bachianas brasileiras* nº 4; *Gnattali* – *Suite Retratos*; *Nazareth* – *Escorregando*; *Assad* – *Farewell* e *Bellinatti* – *Jongo*.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

14/08 18h00 AFFETTI MUSICALI

Projeto *Villa-Lobos*. Com *Claudia Haberman* – soprano; *Alexandre D'Antonio* e *Raquel Aranha* – violinos; *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo; *Osny Fonseca* – cravo e *Guilherme Camargo* – teorba e guitarra barroca. Programa: música italiana do século XVII.

Espaço Mário Covas – Tel. (12) 3921-7587. R\$ 6.

SÃO LEOPOLDO, RS

21/08 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte.

Regente: **Antônio Borges-Cunha**.

Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Barpp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção e concepção cênica: *Jezebel De Carli*.

Centro Cultural José Pedro Boéssio – Tel. (51) 3592-9133. R\$ 5 ou 1 kg de alimento não-perecível.

SÃO LUÍS, MA

18/08 20h00 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com *Lucas Anizio de Melo* – violino, *Rodrigo de Oliveira Rodrigues* – clarinete, *Ariel da Silva Alves* – flauta e *Leonardo Henrique Miranda de Paula* e *Wagner de Jesus Nascimento* – percussão. Programa: *Nazareth* – *Pássaros em festa*, *Coração que sente*, *Odeon* e *Apanhei-te cavaquinho*, entre outros.

Teatro Arthur Azevedo – Tel. (098) 3218-9900.

SOROCABA, SP

06/08 20h00 DUO BARTOLONI

Sesi Música. Série Duos. Com *Fábio Bartoloni* e *Giacomo Bartoloni* – violões. Programa: *Giuliani* – *Polonaise* *Concertante*; *Sor* – *L'Encouragement*; *Castelnuovo-Tedesco* – *Prelúdio e Fuga*; *Bartoloni* – *Seresta*, *Gnattaliana* e *Fantasia del tambor*; *Leonardo Boccia* – *Coração do Rei de Congo* e *Gnattali* – *Suite Retratos*.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

15/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto em homenagem ao aniversário da cidade. Regente: **Eduardo Ostergren**. Solista: **Diogo Oliveira** – violão. Programa: obras de *Gnattali*, *Villa-Lobos*, *Boccherini* e *Guarnieri*.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

16/08 20h00 COROS ADULTO E INFANTIL DA FUNDEC

Regente: **Sandra Regina Sanches**.

Solistas: **Maria Regina Rabello** e **Tais Helena Valim** – pianos.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

17/08 20h00 GRUPO DE METAIS E PERCUSSÃO DA FUNDEC

Com *Daniel Dias de Lima, Rafael Proença, Denis Vieira, Luís Felipe Agápio, Fernando Amadeu* e *Fabio Mendes*.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

18/08 20h00 ORQUESTRA ORFF DA FUNDEC

Regentes: **Maria do Carmo Latorre** e **Maria Regina Rabello**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

19/08 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Regente: **Paulo Afonso Estanislau**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

22/08 10h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DA ASSEC

Regente: **Denis Vinícius Vieira**.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

28/08 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA e BANDA DO SOL

Concerto Rock Sinfônico. Regente:

Eduardo Ostergren. Participação:

Billy Sherwood.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

TATUI, SP

02/08 20h00 LONDON MUSIC CLUB QUARTET

XVI Rio International Cello Encounter. Com *Haroutune Bedelian* – violino, *Russell Guyver* – viola, *David Chew* – violoncelo e *Lorna Griffitt* – piano. Programa: *Schumann* – *Quarteto para piano e cordas* op. 47; *Britten* – *Dois movimentos para violino e piano* e *Elgar* – *Salute d'Amour*.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

04/08 20h30 QUARTETO SONORO

Com *Daniel Allain* – flauta, *Fernando Corrêa* – violão, *Liliana Bollos* – piano e *Sérgio Schreiber* – violoncelo.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

05/08 20h30 DUO ASSAD

Com *Sérgio Assad* e *Odair Assad* – violões.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

10/08 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Coordenação: *Celso Veagnoli*.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

12/08 20h30 TATJANA UHDE – violoncelo e GERALD ROBBINS – piano

XVI Rio International Cello Encounter.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

13/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Regente: **Ray Cramer**.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 10.

14/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Regente: **Alex Klein**.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 10.

15/08 20h30 KIM BOK DENITZEN – violoncelo e GERALD ROBBINS – piano

XVI Rio International Cello Encounter.
Programa: Schumann – Adágio e Allegro op. 70 e Norgard – Sonata para violoncelo e Prokofiev – Sonata op. 119.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

20/08 20h30 ALLAN HARRINGTON – saxofone, MINNA CHUNG – violoncelo e LAURA LOEWEN – piano

XVI Rio International Cello Encounter.
Programa: obras de Villa-Lobos, Piazzolla e compositores canadenses.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

21/08 20h30 LARS HOEFS – violoncelo e MAREK ZEBROWSKI – piano

XVI Rio International Cello Encounter.
Programa: Chopin – Polonaise brillante op. 3, Noturno op. póstumo, Marzuka op. 33 n.º 4 e Sonata op. 65.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

22/08 20h30 QUINTAL BRASILEIRO

Com **Luiz Amato** e **Esdras Rodrigues** – violinos, **Emerson De Biaggi** – viola, **Adriana Holtz** – violoncelo e **Ney Vasconcelos** – contrabaixo.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

24/08 20h30 CORAL DA CIDADE JOSÉ DOS SANTOS

Espectáculo musical Cordel do Lampião. Direção artística: **Cibele Sabioni**. Solista: **Sidney Gama Filho** – piano. Participação especial: **José Zula**. Direção cênica e figurinos: **Cildete Saroba** e **Pedro Couto**.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

26/08 20h30 II ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS

Coordenação: **Cadmo Fausto**. Este evento continua até o dia 29 de agosto.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

TERESÓPOLIS, RJ

14/08 19h00 HAROUTUNE BEDELIAN – violino, LARS HOEFS – violoncelo e LORNA GRIFFITT – piano

XVI Rio International Cello Encounter.
Programa: Bach – Suítes para violoncelo n.º 6 BWV 1012 e Chacona para violino e piano BWV 1004 e Schumann – Sonata para violino e piano op. 105.
Centro Cultural FESO Pro Arte – Tel. (21) 2642-3960.

TIRADENTES, MG

06/08 20h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes, por **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

18/08 20h00 FÁBIO ZANON – violão

Concertos para Uberlândia. Programa: Sor – Estudo op. 31 n.ºs 13, 18 e 24, Minueto op. 5 n.º 3, Bagatelle op. 43 n.º 3 e Alemande op. 36 n.º 2; Ponce – Variações sobre Folia de Espanha e Fuga, Uma suite de dez obras latino-americanas e Estrellita; Barrios – Dança Paraguaia; Garay – Perla Marina e Ariel Ramirez – Balada para Martín Fierro, entre outros. Direção artística: **Viviane Taliberti**.

Auditório Cícero Diniz – Centro Administrativo de Uberlândia – Tel. (34) 3239-2820.

VITÓRIA, ES

04/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. Regente: **André Cardoso**. Solista: **Luís Carlos Justi** – oboé. Programa: Leopoldo Miguez – Prometeu op. 21; Paulo Sérgio Santos – Suíte para oboé e orquestra (1ª audição) e Guerra-Peixe – Tributo a Portinari.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.
Entrada franca.

19/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Concertos Sinfônicos. Regente: **Helder Trefzger**. Participação: **Coro da Fames** e **Coro de Câmara de Vitória**. Regentes: **Sanny Souza** e **Cláudio Modesto**. Solistas: **Leo Gandelman** – saxofone e **Adriana Clis** – mezzo soprano. Programa: Fauré – Suíte Dolly op. 56; Henrique Oswald – Elegia; Debussy – Rapsódia para saxofone; Gnattali – Concertino para saxofone e Villa-Lobos – Magnificat Aleluia.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.
Entrada franca. ♦

Acontece entre os dias 7 e 28 o **VIII Festival de Música Sacra de Campinas**. Com direção do maestro Hermes Coelho, o festival apresenta grupos como o Collegium Musicum de São Paulo, sob regência de Abel Rocha, e o Madrigal Vivace de Cosmópolis, dirigido por Robson Barata. As apresentações são gratuitas e acontecem na Catedral Metropolitana de Campinas.

A **Sociedade Jundaiense de Cultura Artística**, que promove uma temporada regular de concertos, apresenta no dia 14 o trio formado por Gilberto Tinetti (piano), Luiz Afonso Montanha (clarinete) e Robert Suetholz (violoncelo). No programa, obras de Debussy, Poulenc e Brahms.

Promovida pela ArtInvest, a série **Sesi Música**, que acontece em São Paulo, tanto na capital quanto no interior do Estado, tem como algumas das suas dezenas de atrações os belgas do Mind Priority (Araraquara, dia 6), o Quarteto Pererê (em Botucatu, dia 12, e Bastos, dia 20), o Duo Violeta (Franca, dia 6, e Indaiatuba, dia 13) e o conjunto Cantilena Ensemble (Caraguatatuba, dia 21). Confira a programação completa no *Roteiro Musical*.

A ópera cômica em um ato **Le cantatrici villani**, de Valentino Fioravanti, será encenada pelo grupo de artistas mineiros Nossa Ópera, dia 7, em **Belo Horizonte**. Estreada em 1806, o título é inédito no Brasil e será apresentado em versão com piano a cargo de Adalmário Pacheco, que também assina a direção musical.

O violonista Fábio Zanon faz o recital dos **Concertos para Uberlândia**, no dia 18. No programa, obras de Fernando Sor, Maunel Ponce e Agustín Barrios, entre muitos outros.

A estreia mundial da *Suíte para oboé e orquestra*, de Paulo Sérgio Santos, é o destaque do programa do concerto que a **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo** faz no dia 4, em Vitória, sob regência de André Cardoso e com a participação do oboísta Luís Carlos Justi. Já no dia 19, sob regência do maestro titular Helder Trefzger, Leo Gandelman sola na *Rapsódia para saxofone e orquestra*, de Debussy, e no *Concertino para saxofone* de Radamés Gnattali, enquanto a mezzo soprano Adriana Clis, ao lado do Coro da Fames e do Coro de Câmara de Vitória, participa do *Magnificat Aleluia*, de Villa-Lobos.

Segue até o dia 23, em **Recife**, o Festival Chopin Schumann 200 anos, com recitais no Teatro Santa Isabel e no Teatro da Universidade Federal de Pernambuco. Entre os intérpretes que se apresentarão estão o pianista Gilberto Tinetti, a soprano Gabriella Pace e a mezzo Adriana Clis, além de Ana Lúcia Altino (piano), Rafael Garcia (violino), Rafael Altino (viola), Claudio Jaffé (violoncelo) e Maria Clara Fernandes (piano).

Em Aracaju, a **Orquestra Sinfônica de Sergipe** toca sob regência de Helder Trefzger no dia 7. O programa abrange obras de Rossini, Mozart e Camargo Guarnieri. Já no dia 18, é o maestro João Carlos Martins o convidado a reger uma récita que tem obras de Bach e Beethoven.

A série **Domingo no Campus**, que acontece em **Curitiba**, tem como primeira das atrações um recital do pianista Miguel Proença, que integra sua turnê nacional “Piano Brasil”, no dia 8 (antes, Miguel Proença também se apresenta em Campo Grande, dia 3, e Maringá, dia 5). Na semana seguinte, dia 15, é a vez dos Solistas de Londrina, enquanto Gilberto Tinetti, Luiz Afonso Montanha e Robert Suetholz ficam responsáveis pelo concerto do dia 22. Marcelo Meira (clarinete) e Vânia Pimentel (piano) fecham a série no dia 29.

O flautista francês **Pierre Hamon** faz recitais solo em **Porto Alegre** (dia 16) e **Curitiba** (dia 18). Graduado em física, Hamon é autodidata em flauta doce. Integrou por 15 anos o Ensemble Gilles Binchois, dirigido por Dominique Vellard, e foi membro do Les Arts Florissants, de William Christie. Em 1997, tornou-se primeiro flautista dos conjuntos Hespèrien XXI e Le Concert des Nations, ambos dirigidos por Jordi Savall.

A **Orquestra de Câmara Fundarte** faz diversas apresentações pelo Rio Grande do Sul, sempre regida por Antonio Borges-Cunha. Além de um concerto sinfônico em Porto Alegre, no dia 15, ela apresenta récitas da ópera *La serva padrona*, de Pergolesi, em Novo Hamburgo (dia 8), São Leopoldo (dia 21), Marau (dia 27), Passo Fundo (dia 28) e Erechim (dia 29).

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Agosto de 2010

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

Notas Sonoras

GRAMOPHONE CONVERSA COM...

ALINA IBRAGIMOVA

A violinista fala de seu novo disco ao vivo com sonatas de Beethoven

Como você chegou a gravar as sonatas para violino de Beethoven?

Em outubro de 2009, Cédric Tiberghien e eu decidimos fazer residência em Aldeburgh. Embora já tivéssemos tocado juntos várias das sonatas de Beethoven, essa era a chance de pegar todo o ciclo, ensaiando intensamente durante uma semana inteira e tocando-as ao longo de um final de semana. Então, quando chegamos a tocar o ciclo todo no Wigmore Hall, já o conhecíamos muito bem. As quatro sonatas nesse disco representam a jornada de um Beethoven jovem a um compositor mais maduro. De muitas maneiras, a música fala por si mesma – se você transmitir diretamente a linguagem musical de cada sonata e encontrar o equilíbrio certo entre violino e piano, a música funciona em seus próprios termos. Agora nós gravamos todas as sonatas e vamos lançar mais dois discos depois desse.

Esse é um álbum para Wigmore Hall Live. Você prefere gravar ao vivo a estar em estúdio?

São duas coisas completamente diferentes. Claro que gravar ao vivo

tem uma energia muito especial, mas, em estúdio, a tendência é experimentar mais, então são dois processos muito distintos, porém igualmente válidos. O Wigmore Hall é uma das minhas salas de concerto favoritas, porque a atmosfera é sempre ótima, a acústica é incrível e o piano é excelente. É simplesmente o espaço de performance perfeito para mim.

Você vem colaborando com Cédric Tiberghien há anos. Como essa parceria se desenvolveu ao longo do tempo?

Encontramo-nos no Artistas da Nova Geração da BBC e tocamos juntos pela primeira vez o *Trio com piano* de Ravel no Festival da Cidade de Londres. Quanto mais trabalhamos juntos, mais sentimos que podemos confiar completamente um no outro. É algo muito especial poder confiar em alguém tanto que você pode fazer o que quiser com a música, sabendo que ele fará o que quiser também, e tudo dará certo no final. ♦



Covent Garden vai transmitir ópera em 3D

Em anos recentes, a ópera testemunhou uma série de inovações destinadas a atrair novos públicos – entre as quais as exhibições de alta definição nos cinemas, feitas por Glyndebourne e o Metropolitan Opera. Assim, era só uma questão de tempo para a revolução do 3D (três dimensões) pegar. Agora, a Royal Opera House, Covent Garden, anunciou que será a primeira a seguir a partir do ponto em que *Avatar* e outros pararam.

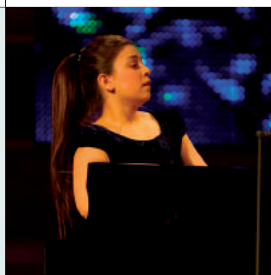
Na verdade, RealD, a mesma companhia de tecnologia 3D que trabalhou em *Avatar*, se juntará à Royal Opera House nessa empreitada. Quanto às óperas que receberão tratamento 3D, as possibilidades são tentadoras – sejam as garras de um ameaçador Fafner avançando para o especta-



dor em *Das Rheingold*, de Wagner, a coreografia extravagante da famosa produção de *Turandot* de Andrei Serban ou mesmo a guilhotina repetidamente oscilante da última cena do *Dialogues des Carmélites*, de Poulenc!

Será a encenação de Francesca Zambello da *Carmen*, de Bizet, contudo, que constituirá a estreia da ópera em 3D, a ser transmitida no outono [do Hemisfério Norte]. O elenco incluirá Christine Rice, Bryan Hymel e Aris Argiris.

Como a Royal Opera House é dona do selo multimídia Opus Arte, a companhia está bem equipada para lançar o 3D se a coisa se tornar popular. E, onde a ópera começou, não há dúvida de que o balé seguirá. ♦



O título de Músico Jovem BBC 2010 foi dado à pianista **Lara Ömeroglu**, aluna da Purcell School de Londres. A candidata de 16 anos triunfou sobre a flautista Emma Halnan e o violinista Callum Smart, tocando com Vasily Petrenko e a Orquestra Nacional BBC de Gales. No passado, a competição lançou as carreiras de Nicola Benedetti, Natalie Clein, Freddy Kempf e Emma Johnson.

A Orchestra di Santa Cecilia, em Roma, e o **Scala, em Milão**, estão entre as muitas organizações italianas que entraram em greve em seguida à reforma governamental das casas de ópera e orquestras financiadas pelo Estado. As medidas de emergência, anunciadas no começo de maio, têm o objetivo de cortar custos, mas teriam o efeito de reduzir entre 10 e 20% os salários de 5.500 empregados, de acordo com as queixas de músicos e pessoal administrativo.



SUSSIE AHLBURG, JEAN BAPTISTE MONDINO, BBC/HUW JOHN, RICHARD HAUGHTON, MICHELE CROSERÀ, MATTHIAS HEYDE, SIMON JAY PRICE

**LEONCAVALLO**

La nuit de mai

Plácido Domingo ten **Lang Lang** pn **Bologna Teatro Comunale Orchestra** / **Alberto Veronesi**

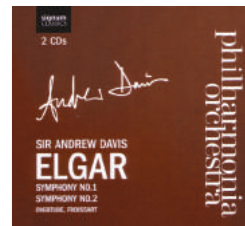
DG

Este CD foi anunciado como “Domingo encontra Lang Lang”: dois dos maiores astros da Deutsche Grammophon gravando juntos pela primeira vez. Contudo, embora seja interessante ter o pianista chinês como acompanhador, e embora Lang Lang apresente algumas (belas) obras para piano solo, a contribuição principal aqui vem do tenor com a orquestra.

É um canto e tanto: um robusto poema sinfônico centrado no diálogo entre o poeta e sua musa. Com prazer evidente no desafio, Domingo se livra de qualquer sensação de

generalização rotineira (que sinto ter marcado algumas de suas interpretações nos anos recentes). Ele investe no papel, dramática e vocalmente. Ele corre riscos, e a voz responde magnificamente, como um carro de ponta quando é exigido. O som tem ouro polido e, mesmo que ele seja menos brilhante que outrora, todo o velho carisma está lá.

Nas canções ele é igualmente sensível e, seja Domingo ou Lang Lang a força a impulsionar, algo de especial acontece. Os dois estão completamente sintonizados, seja em alta emoção ou em momentos de beleza que se funde. *Pagliacci* pode ter sido o sucesso de Leoncavallo, mas quem agora pode dizer que foi um começo enganador?

**ELGAR**

Symphonies Nos 1 and 2

Philharmonia Orchestra / **Sir Andrew Davis**

Signum

Que coincidência: essas performances de Elgar, ao vivo, de 2007, estão sendo lançadas ao mesmo tempo de outra *Primeira* de Elgar, da década anterior, com outro grande elgariano inglês, Vernon Handley. Ambas são maravilhosas, mas eu sempre achei que Davis, ao vivo, encontra uma profundidade extra em Elgar. Sua intensidade, aqui, é cativante, e dá até medo. Uma grande interpretação.

**BEETHOVEN**

Violin Sonatas, Vol 1

Alina Ibragimova vn **Cédric Tiberghien** pn

Wigmore Hall Live Há quem desconfie da fama e suspeite do mais recente jovem astro brilhante que é elevado ao céu pela máquina da publicidade. Mas me ocorre que, no “coração” do mundo clássico, não existem hoje em dia muitos casos em que haja muita fumaça e nenhum fogo. Alina Ibragimova está rapidamente justificando todo o alvoroço em torno de si, com performances profundamente expressivas e fluentes.

**RACHMANINOV**

Symphony No 2

Orquestra Sinfônica de Londres / **Valery Gergiev**

LSO Live

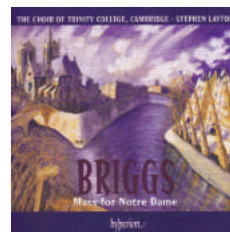
Parte da fama de Gergiev reside no fato de ele ser um grande regente do repertório não-russo. Mas eis um disco que nos lembra do quão persuasivo ele pode ser em seu terreno natal. Esse Rachmaninov mostra a Sinfônica de Londres quente e irresistivelmente estimulante (em um desempenho que nos faz lembrar das gravações de Prokofiev que fizeram Gergiev conquistar o coração da orquestra).

**DVORÁK**

Violin Concerto. Legends

Richard Tognetti vn **Orquestra de Câmara Nórdica** / **Christian Lindberg**

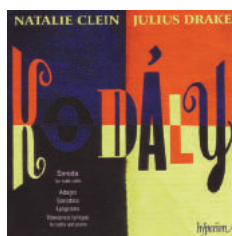
O fascinante nesse disco de Richard Tognetti é que ele nunca toca como um virtuose, no sentido de floreios chamativos e de vibrato para atrair a atenção. Em vez disso, trata-se de uma visão muito camerística do concerto, com o violino como o primeiro entre iguais. O que resulta em uma performance transparente, de texturas finas.

**BRIGGS**

Messe pour Notre-Dame

Coro do Trinity College, Cambridge / **Stephen Layton**

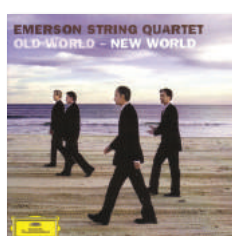
Essas obras desmentem o velho adágio de que os inimigos naturais dos ingleses são os franceses. David Briggs é profundamente influenciado tanto por suas tradições nativas, quanto pela escola francesa de compositores corais. Contudo, o resultado tem algo de único, e o Coro do Trinity College Choir é magnífico. Uma experiência comovente.

**KODÁLY**

Works for Cello and Piano

Natalie Clein vc **Julius Drake** pn

Hyperion Marcando a mudança de Natalie Clein da EMI para a Hyperion, essa coleção de Kodály é obra de amor. Ela, nessas peças, está claramente fascinada pelas influências folclóricas e responde a esse espírito com uma variedade viva e convincente de tom e estados de espírito. E não tem medo de sacrificar a beleza sonora a uma aspereza quase rústica. Em alguns momentos, é quase como conversar com Kodály.

**‘OLD WORLD - NEW WORLD’****Emerson Quartet**

DG

Ainda que, para mim, essas gravações do Emerson pertencem mais ao Novo Mundo – à polida sofisticação dos Estados Unidos, o país que tanto fascinou Dvorák, cujos quartetos o grupo toca aqui –, existe sim uma boa porção das melodias folclóricas de suas raízes tchecas. São interpretações que cantam e dançam (apesar do estranho momento de melancolia). Uma alegria.

**BEETHOVEN**

Symphonies Nos 5 and 6

Orquestra de Câmara de Basileia / **Giovanni Antonini**

Sony

Não é todo dia que você lê a frase “essas interpretações têm *swing* de verdade” ligada a sinfonias de Beethoven, mas é assim que essas realizações tocaram nosso crítico Peter Quantrell. Ele tem razão. Giovanni Antonini e os músicos de Basileia embasam suas leituras intrinsecamente detalhadas da *Quinta* e da *Sexta sinfonia* em um grande sentido de ritmo. Fascinante e estimulante.

**BACH**

Mass in B minor

Solistas; Dunedin Consort and Players / **John Butt**

Linn Depois de algumas gravações recentes muito boas, especialmente do *Messias*, que ganhou o *Gramophone Award*, há muito interesse no último lançamento do Dunedin Consort. A boa notícia é que essa *Missa em si menor* traz a marca registrada do grupo: o senso de espontaneidade e a performance “no calor da hora”. E ainda tem muitos detalhes compensadores. Obrigatório.



Thomas Dausgaard

O regente dinamarquês conta a Caroline Gill porque está defendendo um grande subestimado

É uma correria só. Thomas Dausgaard acaba de terminar o dia com uma sessão de gravação em Copenhague, mas começou com outra na Suécia, seguida por um voo em avião particular para a Dinamarca na hora do almoço, para poder começar as sessões aqui pontualmente às 17h30. Seria justo que, quando começamos a entrevista, às 22h, Dausgaard estivesse com os olhos piscando de sono ou, pelo menos, precisando de uma restauradora xícara de chá. Mas ele, ao contrário, está saltitando em volta de fontes invisíveis, louco para falar mais sobre os dois projetos que o mantém pulando entre seus dois postos permanentes: regente titular da Orquestra de Câmara Sueca e da Sinfônica Nacional da Dinamarca.

O entusiasmo na voz de Dausgaard é tão transbordante que sempre parece que ele vai irromper em gargalhadas. É contagiante, e é um grito em defesa da personalidade de Rued Langgaard, o pouco divulgado compositor dinamarquês, compatriota de Dausgaard, cuja obra tardia *Música das esferas* Dausgaard está gravando em Copenhague (a sessão dessa noite foi concentrada em *A hora do fim*, um adendo que ocupará parte do disco da *Música das esferas*). Ouvindo as sessões, e o pouco de Langgaard disponível atualmente em disco, é difícil entender por que sua música foi tão ignorada pelo *establishment*, especialmente depois de suas primeiras sinfonias terem sido estreadas pela Filarmônica de Berlim, quando ele tinha apenas 16 anos. Dausgaard concorda.

“Somos um país pequeno”, diz. “Temos pouca gente com o talento natural de Langgaard. Muito pouca. Quando você olha para suas obras de adolescência, como a *Primeira sinfonia*, é simplesmente uma criação magistral. Mas mesmo quando eu era estudante, na década de 1980, tive a forte impressão de que os alunos de Carl Nielsen tinham ideias muito claras a respeito de certas coisas, e isso, de alguma forma, acabava impedindo outras pessoas de aparecerem com ideias próprias.” Dausgaard também sugere que o estilo não-dinamarquês de Langgaard (“o jogo de luz é o que realmente importa na maior parte de nossa música e, em Langgaard, esse não é o tema definitivo”) e as

idiosincrasias de sua personalidade – voz aguda, cabelo esquisito e comportamento estranho (Dausgaard diz isso no momento em que o quarto escurece, e ele subitamente se agita através do quarto para reativar as luzes do escritório, que são sensíveis ao movimento – uma coincidência que nos faz rir) – podem ter contribuído para a rejeição generalizada à sua música, que durou do final da adolescência até muito tempo depois de sua morte.

“Isso leva gerações para mudar, porque durante muito tempo sua música foi considerada amadora, com mudanças repentinas, características que não fazem nada para facilitar a ida da música de uma ideia até outra. Nas partituras é possível ver que ele simplesmente pegava tesouros e cortava, indo de estilo a estilo, de corte a corte.”

Bem pode ter sido a beleza da música de Langgaard que levou muitos aficionados de Nielsen a desprezá-lo: a batalha específica entre o bem e o mal que percorre sua música se manifesta em uma linha ondulante de beleza e feiúra, que faz a vida isolada de Langgaard parecer ainda mais pungente. Dausgaard fala dele com simpatia, observando que o compositor passou anos tentando fazer sua obra ser aceita, batendo a cabeça contra o muro profissional “até machucar”. Mas agora Dausgaard levará ao Proms a Sinfônica Nacional da Dinamarca e a *Música das esferas*, pouco tempo antes de aparecer no mesmo evento com a Orquestra de Câmara Sueca em uma performance de sinfonias de Schumann (que ele gravou como parte de seu projeto “Abrindo portas”, em Örebro).

“Teremos essa maravilhosa tridimensionalidade na orquestra, assim como outra orquestra na galeria, com a soprano Inger Dam-Jensen e um pequeno coro”, diz. “Aguardo isso ansiosamente.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A gravação de Thomas Dausgaard da *Música das esferas* de Rued Langgaard foi lançada na Europa pela Dacapo em julho.

[O maestro Thomas Dausgaard esteve em São Paulo em junho, quando regeu a *Sinfonia nº 6* de Mahler com a Osesp na Sala São Paulo.]



MARCO DALL'AQUILLA

Pieces for lute

Paul O'Dette

Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R\$ 71,20

Considerado por alguns como o músico que melhor tocou o alaúde até hoje, o virtuose **Paul O'Dette** é uma estrela celebrada internacionalmente. Nessa nova gravação, ele se vale de toda sua magnífica técnica na interpretação de peças do compositor Marco dall'Aquila. O autor italiano é reconhecido por sua escrita bastante pessoal e criativa. Na transição entre o estilo medieval tardio até o pleno idioma renascentista, sua obra tem relevância especial e ilustra em particular o desenvolvimento do *estilo brisé* (com acordes arpejados/desmembrados), que influenciaria o desenvolvimento da música instrumental por mais de dois séculos. Dall'Aquila desenvolveu sua carreira em Veneza, onde além de prestigiado alaúdista era também editor de música. No entanto, foi relativamente pouco o que sobreviveu de sua produção. Temos agora o privilégio de conferir boa parte dela neste belíssimo disco com interpretações especiais. Além de instrumentista, o norte-americano Paul O'Dette é também regente, pesquisador especializado em música antiga e professor da Eastman School of Music de Nova York.



JOHANN FRIEDRICH FASCH

Dresden Sinfonias & Concertos

Les Amis de Philippe

Ludger Rémy

Lançamento CPO. Importado. R\$ 57,10

Criado pelo pianista e cravista **Ludger Rémy** em 1994, o conjunto **Les Amis de Philippe** nasceu para trabalhar especialmente a obra de Carl Phillip Emmanuel Bach e os compositores que mais estreitamente se relacionavam com seu estilo e época. O projeto envolveu planejamento musicológico e artístico de longo prazo, e o tamanho do grupo varia de um conjunto de câmara a uma orquestra, dependendo da exigência do repertório. Aqui o grupo se dedica a explorar a obra do violinista e compositor alemão Johann Friedrich Fasch (1688-1758). Nascido em Buttstedt (próximo a Weimar), Fasch serviu de 1722 até sua morte na corte dos príncipes Johann e Christian August von Anhalt. Ainda que o importante musicólogo Hugo Riemann tenha apontado o compositor como um dos precursores do classicismo já em 1900, só nos últimos anos é que sua obra ganhou visibilidade. Sua criação já trazia alguns traços do estilo que depois se consolidaria com Haydn e Mozart, o classicismo. Podemos conferir essa característica de sua obra, bem como a qualidade de sua escrita, nas aberturas, sinfonias para cordas e baixo contínuo e concertos aqui presentes, todos compostos em Dresden.



MARTHA ARGERICH

GIDON KREMER

Schumann: piano concerto & violin concerto

Lançamento Warner Classics. Nacional.
R\$ 40,40

Neste volume temos a sempre deslumbrante **Martha Argerich** interpretando um de seus autores prediletos, Schumann, no *Concerto para piano em lá menor op. 54*. Também de Schumann, compositor cujo bicentenário de nascimento o mundo comemora em 2010, é o belo *Concerto para violino em ré menor*, solado aqui pelo exímio Gidon Kremer. Na gravação, feita ao vivo, os solistas foram acompanhados pela **Chamber Orchestra of Europe**, regida por **Nikolaus Harnoncourt**. Existe uma crença de que o terceiro movimento desse concerto para violino é "intocável" dada sua dificuldade. Na verdade, isso decorre da insistência de alguns intérpretes que, afoitos em demonstrar virtuosidade, ignoram o metrônomo sugerido por Schumann — que ainda anotou na partitura: "Vivo, mas não rápido". Pois Harnoncourt e Kremer voltam-se para as anotações do compositor e, diminuindo a velocidade habitual, produzem um resultado equilibrado e gracioso, que revela outras nuances dessa bela obra. Vale ainda destacar o lírico segundo movimento, sobre o qual Yehudi Menuhin declarou tratar-se de um "tesouro" pelo qual era completamente encantado.



ALBERT DIETRICH

Symphony / Violin Concerto / Introduction & Romance

Lançamento CPO. 2 CDs. Importado.
R\$ 69,00

O compositor e regente alemão Albert Hermann Dietrich (1829-1908) é por vezes lembrado menos por suas realizações do que por sua amizade com Johannes Brahms. O músico nasceu em Golt e estudou composição com Schumann em Düsseldorf, onde em 1853 conheceu Brahms e escreveu ao lado dos dois a *Sonata F-A-E* para o célebre violinista Joseph Joachim. Entre 1861 e 1890 Dietrich foi diretor musical na corte de Oldenburg, onde promoveu a audição de diversas obras de Brahms. Entre suas composições destacam-se uma ópera, uma sinfonia, concertos para violino, violoncelo, obras corais e muita música de câmara, incluindo dois trios para piano. Este disco duplo apresenta parte de sua produção: a *Sinfonia em ré menor*, dedicada a Brahms; o *Concerto para violino op. 30* (que, embora dedicado a Joachim, foi estreado em 1874 por Johann Lauterbach), com solos aqui de **Elisabeth Kufferath**, e a *Introdução e romance op. 27 para trompa e orquestra*, com a trompista **Marie Luise Neunecker**. A **Oldenburgisches Staatsorchester**, fundada há quase 180 anos, interpreta as obras sob o comando do regente **Alexander Rumpf**.



ANTONIO MENESES / NORTHERN SINFONIA

Haydn – Concertos para violoncelo

Pereira – Concertino para violoncelo

Lançamento Selo Clássicos. Nacional. R\$ 35,00

Mais novo lançamento de um dos mais prestigiados violoncelistas da atualidade, o brasileiro **Antonio Meneses** brinda-nos com uma belíssima gravação dos dois concertos para violoncelo de Haydn. O compositor dedicou-se pouco ao gênero concerto e estes aqui são os únicos para violoncelo cuja autoria é comprovada. O *Concerto n° 1 em dó maior*, desaparecido durante muitos anos, só foi localizado após a Segunda Guerra Mundial e exige grande virtuosidade do intérprete. Da mesma forma, o *n° 2 em ré maior* só teve seu manuscrito original localizado na década de 1950. Também no disco está o *Concertino para violoncelo e orquestra de cordas em sol maior*, do compositor pernambucano Clóvis Pereira — que é dedicado ao próprio Meneses, seu conterrâneo. A obra de Pereira é inspirada no universo musical típico do Nordeste, utilizando escalas modais, galopes e frevos em combinação melodiosa e de bonito resultado. Além dos solos inspirados e de interpretação impecável, Antonio Meneses também é o responsável pela direção da **Northern Sinfonia** (junto ao spalla do grupo **Bradley Creswick**), orquestra de câmara britânica fundada há mais de 50 anos.

maior só teve seu manuscrito original localizado na década de 1950. Também no disco está o *Concertino para violoncelo e orquestra de cordas em sol maior*, do compositor pernambucano Clóvis Pereira — que é dedicado ao próprio Meneses, seu conterrâneo. A obra de Pereira é inspirada no universo musical típico do Nordeste, utilizando escalas modais, galopes e frevos em combinação melodiosa e de bonito resultado. Além dos solos inspirados e de interpretação impecável, Antonio Meneses também é o responsável pela direção da **Northern Sinfonia** (junto ao spalla do grupo **Bradley Creswick**), orquestra de câmara britânica fundada há mais de 50 anos.

**TCHAIKOVSKY**

Sinfonia nº 6 Patética / Abertura 1812
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
John Neschling / Yan Pascal Tortelier

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. R\$ 32,50

Dando continuidade ao registro da integral das sinfonias de Tchaikovsky, a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** lança no Brasil mais um volume, agora dedicado à célebre *Sinfonia nº 6*, Patética, e à peça orquestral *Abertura 1812*. Ambos os concertos foram gravados ao vivo na Sala São Paulo: a sinfonia, em julho de 2006, sob direção do maestro **John Neschling**, e a abertura em agosto de 2009 com regência de **Yan Pascal Tortelier**.

A “Patética” estreou em São Petersburgo em 28 de outubro de 1893 sob a batuta do próprio compositor. Nove dias depois Tchaikovsky faleceria, deixando à posteridade uma série de indagações sobre as causas de sua morte e o programa oculto da obra. A *Abertura 1812*, por sua vez, é uma batalha musical, na qual o compositor coloca em cena vários temas conhecidos dos ouvintes de seu tempo, fazendo da peça um conflito entre o hino imperial russo *Deus salve o czar* e *A marselhesa* dos franceses. Interpretando mais uma vez com brilho e precisão, a Osesp dá a essas obras uma leitura magnífica, plenamente comparável à das mais famosas orquestras internacionais.

**CÉSAR FRANCK**

String Quartet in D major
 Piano quintet in F minor
Fine Arts Quartet / Cristina Ortiz
 Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 46,00

Seguindo o aclamado lançamento do disco dedicado aos quintetos para piano de Gabriel Fauré, a pianista brasileira **Cristina Ortiz** e o **Fine Arts Quartet** reúnem-se novamente para outro excelente disco, agora interpretando o *Quinteto para piano em fá menor*, de César Franck, obra cuja extensa palheta emocional é unificada por relações temáticas típicas da estruturação cíclica do compositor. Completa o CD o *Quarteto de cordas em ré maior*, composto dez anos mais tarde, e que se situa entre as mais bem realizadas obras de Franck. Igualmente concebida de forma cíclica, a peça revela sua admiração por Beethoven, Mendelssohn e Brahms. Nascido em Liège, na Bélgica, em 1822, César Franck construiu toda sua carreira na França, onde naturalizou-se e passou a maior parte da vida. Considerado um dos principais compositores franceses da segunda metade do século XIX, estava inserido num momento de virada do romantismo para o pós-romantismo, e suas composições acompanharam as rápidas mudanças pelas quais passavam a Europa, contribuindo para uma espécie de “renascimento” da música instrumental na França tomada de paixão pelo gênero operístico.

**MAX REGER / BACH & BUSONI**

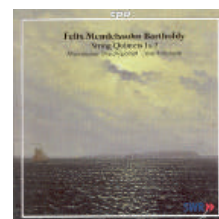
Piano concerto
 Piano concerto after BWV 1052
Michael Korstick
Münchener Rundfunkorchester
 Lançamento CPÖ. Importado. R\$ 57,10

Algumas semanas antes da estreia de seu *Concerto para piano em fá menor*, Max Reger (1873-1916) escreveu em uma carta que se tratava de uma obra muito difícil, “uma espécie de *Concerto em ré* de Brahms transposto para a linguagem moderna”. A estreia, na Gewandhaus de Leipzig em dezembro de 1910, acabou repetindo a desastrosa *première* da obra de Brahms no mesmo local e foi um fiasco de crítica e público. Em contraste com o concerto de Brahms, no entanto — que após algumas performances tornou-se referência —, a obra de Reger ainda não conseguiu se estabelecer. De fato, trata-se de uma obra bela, mas complexa, que precisa de atenção especial para ser compreendida. Aqui, ela é solada pelo pianista **Michael Korstick** frente à **Orquestra da Rádio de Munique**, comandada por seu diretor artístico **Ulf Schirmer**. Completa o disco o arranjo livre do italiano Ferruccio Busoni para o *Concerto para teclado em ré menor BWV 1052* de Bach (que é por sua vez uma transcrição do próprio Bach para seu *Concerto para violino*). A peça, que se tornou bastante conhecida, é acima de tudo um documento das preferências estilísticas de uma época.

**DANIEL BARENBOIM**

Liszt: Dante symphony
 Dante Sonata
 Lançamento Warner Classics.
 Nacional. R\$ 40,40

Neste disco da série “Maestro” que, recém-lançada em versão nacional traz gravações clássicas de grandes nomes da música, temos o artista especial que é **Daniel Barenboim**. Ele mostra sua maestria em dois papéis que domina como poucos: o de regente e o de pianista. Barenboim comanda a **Orquestra Filarmônica de Berlim** na *Sinfonia Dante*, que Liszt escreveu inspirado na “Divina comédia”, de Dante Alighieri. A mesma inspiração fez ainda com que o compositor escrevesse a *Après une lecture de Dante (Fantasia quasi sonata)*, sonata para piano igualmente interpretada por Barenboim. Essa obra integra um dos volumes dos *Anos de peregrinação*, nome que Liszt deu a dois grandes cadernos de música para piano que escreveu enquanto viajava pela Suíça e Itália. A sonata foi composta em 1837, enquanto o artista se encontrava na Itália, e revisada em 1849. Já a sinfonia começou a ser esboçada em 1847, na cidade de Weimar, ao mesmo tempo em que Liszt também procurava escrever uma obra baseada no “Fausto” de Goethe. A estreia aconteceu em Dresden em novembro de 1857.



FELIX MENDELSSOHN BARTHOLDY
 String quintets 1 & 2
Mannheimer Streichquartett
Jone Kaliunaite

Lançamento CPÖ. Importado. R\$ 41,10

“O Mozart do século XIX”, foi como Schumann chamou Mendelssohn em um artigo em 1840. Para ele, Mendelssohn era o compositor que mais clara e brilhantemente enxergava as contradições da época e as reconciliava em sua música. Felix Mendelssohn nasceu em 1809 em Hamburgo e, talento nato, começou a compor aos nove anos. Sua primeira obra de câmara, um quarteto com piano, foi escrita e publicada quando ele tinha apenas 13 anos. Já o *Quinteto de cordas nº 1 op. 18* foi composto em 1826, aos 17 anos, e inicialmente se constituía apenas de movimentos rápidos com trabalhos temáticos e motivicos complexos. Mendelssohn modificou a obra diversas vezes até sua impressão em 1833, quando ela ganhou um intermezzo em homenagem a um amigo falecido. Quase 20 anos depois ele escreveria seu segundo quinteto, op. 87, bastante diferente do anterior e que demonstrava todas as qualidades de um compositor já maduro, mas igualmente brilhante. Formado em 1975, o premiado **Quarteto de Cordas de Mannheim**, ao lado da violista lituana **Jone Kaliunaite**, é o responsável pelas excelentes interpretações.



PETROBRAS Apresenta

CDS MONOGRÁFICOS DE JORGE ANTUNES

Música de Câmara I

Inutilemfa

para trombone e ressonâncias de piano

Dramatic polimaniquexixe

para clarineta, violoncelo e piano

Bartokollagia MCMLXX

para quarteto de cordas

Klarinettenquintett (Quintetto Karlos)

para clarineta e quarteto de cordas

Amerika 500

para flautas, clarinete-baixo, viola, violoncelo, piano e percussão



Música de Câmara II

Insubstituível 2ª

para violoncelo e sons eletrônicos

Mixolydia

para teremim e sons eletrônicos

Miró Escuchó Miró

para piano e sons eletrônicos

Toccata irisée

para marimba, cuíca e sons eletrônicos

Invocação em defesa da máquina

para 4 percussionistas, 4 metrônomo e sons eletrônicos

Music for eight persons playing things

para 8 percussionistas tocando objetos e coisas

INTÉRPRETES:

PAULO LACERDA, trombone; GUERRA VICENTE, violoncelo; LYDIA KAVINA, theremin;
THIERRY MIROGLIO, percussão; MARIUGA LISBÔA ANTUNES, piano; KARL SCHLECHTA, clarinete;
TOKYO TRIO; QUARTETO DE BRASÍLIA; LEONARDO QUARTET; ENSEMBLE WNC-KÖLN; GRUPO PIAP.

Pedidos para
sistrum@sistrum.com.br
e para esta revista

Patrocínio



PETROBRAS



SISTRUM
Edições Musicais



EL SISTEMA

Music to change life

Lançamento EuroArts. Nacional. 100 minutos. Legendas em português. DVD região 4. R\$ 56,20

Este emocionante documentário sobre o sistema de educação musical único da Venezuela – conhecido como “El sistema” – leva-nos dos bairros pobres de Caracas às melhores salas de concerto do mundo. Vemos como o visionário venezuelano **José Antonio Abreu** mudou a vida de centenas de milhares de pessoas. Crianças e jovens que vivem em ruas dominadas pela violência seguem para escolas de música, onde um bem-estruturado planejamento educacional baseado no ensinamento musical oferece-lhes ferramentas para mudar de vida. Hoje o programa criado por Abreu é reconhecido em todo o mundo e replicado em vários países (no Brasil está representado pelo Neojibá, na Bahia). Sua maior estrela é o regente **Gustavo Dudamel**, que atualmente é diretor musical da Filarmônica de Los Angeles. Nomes consagrados da música clássica, como Simon Rattle, já colaboraram com a **Orquestra Jovem Simón Bolívar** (a principal do programa). Para Rattle, “o futuro da música clássica está na Venezuela”. O filme, dirigido por Paul Smaczny, recupera essa bela trajetória.



CINDERELA

Paris Opera Ballet
Rudolf Nureyev

Lançamento Opus Arte. Nacional. DVDs. 200 minutos. Documentário com legendas em espanhol, inglês e francês. DVD todas as regiões. R\$ 79,40

Essa belíssima versão do conto de fadas Cinderela tem coreografia de uma lenda da dança, o bailarino Rudolf Nureyev, a partir da música de Prokofiev. Ela preserva a história clássica de Perrault, mas é ambientada nos Estados Unidos durante os anos da Grande Depressão, entre as décadas de 1930 e 1940. A bailarina **Agnes Letestu** representa Cinderela que, vivendo com seu pai alcoólatra, sua madrasta tirânica e suas meias-irmãs malévolas, sonha escapar e tornar-se uma estrela de Hollywood. Depois de um teste promissor no qual o personagem O Astro do Filme, interpretado por **José Martínez**, se apaixona loucamente por ela, Cinderela teme que isso seja alegria demais para ser verdade. No entanto, seu protetor mágico (O Produtor) e seu amor movem montanhas para alcançar o sonhado final feliz. Gravado em alta definição e surround, essa montagem mostra o **Balé da Ópera de Paris** em sua melhor forma. O grupo é acompanhado pela **Orquestra da Ópera de Paris**, sob direção musical de **Koen Kessels**. O cenário é de Petrika Ionesco, os figurinos de Hanae Mori e a iluminação de Guido Levi.



THE ORIGINAL THREE TENORS
20th anniversary special edition

Lançamento Universal. Nacional. DVD+CD bônus. 141 minutos. Legendas em inglês, francês, alemão, italiano e espanhol. DVD todas as regiões. R\$ 56,10

O primeiro concerto dos Três Tenores ocorreu em julho de 1990, em Roma, por ocasião da Copa do Mundo. **José Carreras**, **Plácido Domingo** e **Luciano Pavarotti** foram acompanhados pelo maestro **Zubin Mehta** regendo as orquestras do **Maggio Musicale Fiorentino** e do **Teatro dell'Opera de Roma**. O objetivo era arrecadar dinheiro para a Fundação José Carreras e dar as boas-vindas ao próprio Carreras, após passar por um bem-sucedido tratamento contra a leucemia. O enorme sucesso comercial dessa estreia gerou outros concertos, incluindo um no Brasil, no ano 2000, quando os cantores se apresentaram no estádio do Morumbi. Para comemorar os 20 anos desse concerto histórico, a Universal lança um estojo com um DVD da apresentação e um CD remasterizado. O repertório é composto por célebres árias de óperas e músicas populares consagradas, como *La vie en rose*, *Cielito lindo* e *O sole mio*. Os extras trazem cenas dos ensaios e entrevistas com o elenco.



CECILIA BARTOLI
NIKOLAUS HARNONCOURT

Haydn – Arianna a Naxos
Scena di Berenice
Symphony n° 92 Oxford
Lançamento Opus Arte. 63 minutos. Nacional. Legendas em português e inglês. DVD todas as regiões. R\$ 72,30

Em sensacional forma, a magnífica mezzo soprano **Cecilia Bartoli** apresenta a música de Haydn acompanhada pelo conjunto **Concentus Musicus Wien**, dirigido pelo prestigiado maestro e musicólogo **Nikolaus Harnoncourt**. O grupo foi fundado em 1953 por Harnoncourt, sendo um dos pioneiros na interpretação historicamente informada. A apresentação foi realizada em 2001 durante o Festival de Styriarte, que acontece regularmente em Graz na Áustria, cidade onde Harnoncourt se criou. Todo dedicado à música de Haydn, o repertório traz, além da *Sinfonia n° 92 Oxford*, trechos das obras *Arianna a Naxos* e da ópera *Berenice*. Cecilia Bartoli e Nikolaus Harnoncourt já trabalharam juntos em diversas ocasiões, e cada uma de suas apresentações comprova o entendimento musical que há entre eles. Nos extras, Bartoli e o maestro discutem a música de Haydn e ensaiam a apresentação. Há ainda um curta-metragem sobre o festival de música fundado por ele.



IL TROVATORE

José Cura / Dmitri Hvorostovsky / Yvonne Naef / Verónica Villarroel

Lançamento Opus Arte. 136 minutos. Nacional. Legendas em português e inglês. DVD todas as regiões. R\$ 79,50

Os cantores **José Cura**, **Dmitri Hvorostovsky**, **Yvonne Naef** e **Verónica Villarroel** encabeçam o elenco de estrelas dessa emocionante e apaixonada ópera de Giuseppe Verdi. Trata-se de uma produção inglesa da Royal Opera House dirigida por **Elijah Moshinsky**, em coprodução com o Teatro Real de Madri. Os cenários são do notável designer Dante Ferretti e o figurino de Anne Tilby.

O maestro **Carlo Rizzi** rege a **Orquestra e Coro da Royal Opera**. *Il trovatore* estreou no Teatro Apollo, em Roma, em janeiro de 1853. Compõe, juntamente com *Rigoletto* e *La traviata*, a chamada “trilogia verdiana”, formada pelas óperas mais populares de Verdi escritas uma seguida da outra. A obra foi baseada no romance *El trovador*, de Antonio García Gutierrez e traz uma história romântica e sanguinolenta envolvendo irmãos há muito separados, que acabam amando a mesma mulher. O libreto altamente improvável não tira força da música maravilhosa, que contém alguns dos trechos preferidos das melodias de Verdi, como o famoso “Coro dos ferreiros”.

**CAMARGO GUARNIERI**

Piano Concertos n.ºs 4, 5 e 6

**Max Barros / Warsaw Philharmonic Orchestra
Thomas Conlin**

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 30,00

Nesse disco lançado originalmente em 2008 estão três dos seis concertos para piano de Camargo Guarnieri. Compostos ao longo de 40 anos, oferecem um panorama completo da evolução estilística do compositor, particularmente no que diz respeito à mistura de sofisticadas técnicas composicionais com o caráter improvisatório da música brasileira tradicional. Os *Concertos para piano n.ºs 4 e 5* utilizam

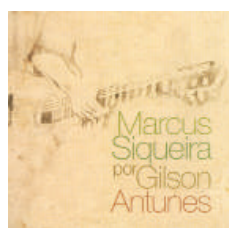
uma série de procedimentos modernos que os diferenciam do caráter mais nacionalista dos três concertos que os antecederam. Já o *Concerto n.º 6* (aqui em primeira gravação mundial) foi escrito logo após o octogésimo aniversário do compositor. Composta para uma orquestra reduzida e de caráter intimista, esta última peça retoma o estilo anterior, pelo qual o compositor é até hoje mais conhecido. Com esta gravação, o pianista norte-americano criado no Brasil **Max Barros** – um importante divulgador da música brasileira no exterior – ganhou prêmios e reconhecimento por parte da crítica especializada. Temos também disponível o primeiro volume, contendo os *Concertos n.ºs 1, 2 e 3*.

**MÚSICA DE CÂMARA I e II**

Obras de Jorge Antunes

Lançamento Editora Sistrum.
Nacional. Preço a ser definido.

Temos aqui dois CDs com uma seleção importante da produção camerística do compositor Jorge Antunes, precursor da música eletrônica no país. O primeiro volume destaca obras escritas entre 1970 e 2005, para instrumentos solistas, trio, quartetos e conjunto camerístico, como *Inutilemfa*, para trombone e ressonâncias de piano; *Dramatic polimaniquexixe ou Quinto Movimento para uma Suíte Implacavelmente Longa e Erótica*, para clarinete, violoncelo e piano; *Bartokollagia MCMLXX*, para quarteto de cordas; *Klarinettenquintett (Quintetto KarlOs)*, para clarinete e quarteto de cordas; *Amerika 500*, para conjunto de câmara. Já o segundo volume inclui obras escritas entre 1967 e 2005, em que instrumentos tradicionais se juntam a sons eletrônicos ao vivo para um diálogo colorístico e expressivo entre dois mundos sonoros. As obras incluídas são *Insubstituível 2ª*, para violoncelo e sons eletrônicos; *Miró Escuchó Miró*, para piano e sons eletrônicos; *Toccata irisée*, para percussão e sons eletrônicos; *Invocação em defesa da máquina*, para 4 percussionistas, metrônomo e sons eletrônicos; *Music for eight persons playing things*, para oito pessoas tocando coisas.

**MARCUS SIQUEIRA POR
GILSON ANTUNES**Lançamento Água Forte. Nacional.
R\$ 18,80

Marcus Siqueira é um talentoso compositor conhecido no cenário nacional por suas obras para violão. Nascido em 1974, formou-se em música pela USP. Aqui temos um disco todo dedicado a suas obras para violão solo na interpretação de **Gilson Antunes**. *Elegia e vivo*, a obra mais antiga do disco, foi escrita em 2002 e apresenta uma sonoridade vibrante, forte e sensual. *Delírios em séries*, de 2004, é dedicada a Fábio Zanon e parece ter sido composta considerando as características interpretativas do violonista. Os “delírios” são representados por mudanças repentinas de andamento e caráter, em fortes contrastes. Já *Um ciclo em cordas – caderno I* é o primeiro de quatro volumes de peças para violão solo de Siqueira e apresenta doze prelúdios para violão ricos em timbres e gestos, com sonoridades raras nas quais se realça, por exemplo, a utilização dos quartos de tom. *Fantasia sommersa*, de 2009, destaca-se por sua exuberância, que culmina em uma sonoridade ultrarromântica. O disco é uma boa oportunidade de conhecer a nova música feita para violão no Brasil.

**O TENOR PERDIDO**O violoncelo piccolo de
quatro cordas**Dimos Goudaroulis
Nicolau de Figueiredo**Lançamento Selo Sesc. 2 CDs.
Nacional. R\$ 23,20

Em uma bem cuidada edição, os músicos **Dimos Goudaroulis** (violoncelo piccolo) e **Nicolau de Figueiredo** (cravo) apresentam um disco de valor especial tanto do ponto de vista histórico quanto do estético, dada a excelência dos intérpretes. Pela primeira vez em gravações, Goudaroulis apresenta seu violoncelo piccolo alemão do final do século XVII, segundo ele “o tenor perdido da família do violino, instrumento que falta entre a viola e o violoncelo”. A partir da descoberta do raro instrumento, ele passou a garimpar obras escritas para ele, chegando a partituras inéditas de compositores do século XVIII. Após quase dez anos de pesquisa, apresenta o resultado em um disco que traz peças dos italianos Andrea Caporale (quatro sonatas para violoncelo e baixo contínuo) e Giuseppe Valentini (cinco *Allettamenti op. 8*). Dimos afirma que essas obras foram escritas originalmente para violoncelo piccolo de quatro cordas e que estas são as primeiras gravações mundiais com esse instrumento. Completam o repertório transcrições de cravo solo de William Babell para peças de Händel.

**CLÁSSICOS PARA BEBÊS**

Com sons de natureza

Vol 1: O período barroco

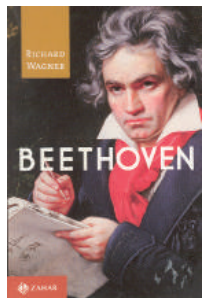
Vol 2: A era da elegância

Lançamento Azul Music. Nacional.
R\$ 22,60 cada

Estes dois discos adaptam o universo da música clássica para os bebês. O primeiro volume, dedicado ao período barroco, traz trechos de suítes, concertos, oratórios e cantatas dos mais importantes compositores daquela era, como Bach, Pachelbel, Telemann, Corelli, Händel, Vivaldi, Albinoni e Purcell. Já o segundo volume aborda a música do Classicismo, chamada aqui da “era da elegância”, caracterizada pela leveza nas melodias e participação de instrumentos solistas. Também para esse disco foram escolhidos as melodias principais de obras como *As bodas de Fígaro*, *A flauta mágica*, *Marcha turca* e *Sinfonia n.º 40* (Mozart); *Minueto* e *Sinfonia em si bemol maior* (Boccherini); *Sinfonias n.ºs 5 e 9* (Beethoven), além de obras de Haydn e Gluck. Em ambos os discos a interpretação é leve, com arranjos orquestrais especialmente adaptados pelo maestro **Carlos Slivskin** e complementados por sons de natureza entre as faixas. A linguagem musical do disco tem como objetivo preparar as crianças para vivenciar o universo musical clássico.

BEETHOVEN**Richard Wagner**

Lançamento Zahar Editora. 100 páginas. R\$ 29,00
Desconto de 10% para assinantes.



Richard Wagner, compositor infatigável que desenvolveu o conceito de “obra de arte total”, era sabidamente um grande admirador de Beethoven. Para ele, a obra do mestre de Bonn representava o ápice da expressão musical. Assim, em 1870, quando já era um músico famoso, Wagner escreve este livro para comemorar o centenário do nascimento do compositor, desenvolvendo nele três ideias principais: primeiro expõe sua própria filosofia da música, considerada por ele uma arte sublime; em seguida procura esclarecer o desenvolvimento do

gênio de Beethoven, sempre atento à relação entre música, palavra e drama; finalmente, enaltece a importância da música para a transformação do mundo moderno, incluindo Beethoven em um movimento de defesa da afirmação cultural e política alemã, dando ao compositor um papel de redentor da cultura. Com isso, em um interessante jogo de espelhos, Wagner atribui a Beethoven o mesmo papel redentor da cultura que ele próprio teve em sua época, segundo Nietzsche.

HISTÓRIA DA MÚSICA EM QUADRINHOS**Bernard Deyries / Denys Lemery / Michael Sadler**

Lançamento Martins Fontes. 144 páginas. R\$ 69,80
Desconto de 10% para assinantes.

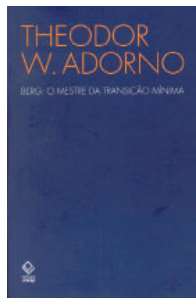


Todos os momentos marcantes da história da música são apresentados neste livro alegre, colorido e espirituoso. Ele parte da Idade da Pedra e segue pelo canto gregoriano, pelas melodias encantadoras dos trovadores, trata da polifonia da Idade Média, da diversidade musical da Renascença, do gênio de Bach, da fecundidade de Händel, da magia de Mozart, da grandiosidade de Beethoven, do canto patriótico de Verdi, do lirismo ferido de Puccini, dos ritmos inovadores de Stravinsky e chega até as experiências pou-

co ortodoxas de John Cage. São 14 partes que vão desde a pré-história até a música contemporânea. Sem ter a pretensão de se aprofundar no assunto, o livro apresenta o nascer e desenvolvimento das formas musicais de forma correta, informativa e ao mesmo tempo leve e bem-humorada. A história em quadrinhos é sem dúvida uma ótima forma de jovens e adultos se iniciarem no universo da música clássica, trazendo ao mesmo tempo diversão para aqueles que já conhecem o assunto.

BERG: O MESTRE DA TRANSIÇÃO MÍNIMA**Theodor W. Adorno**

Lançamento Editora Unesp. 285 páginas. R\$ 42,00
Desconto de 10% para assinantes.



Terceiro título de uma coleção dedicada a Adorno, este livro traz uma compilação de artigos e conferências sobre a obra de Alban Berg, expoente da música dodecafônica que revolucionou a composição musical no século XX. Escrito em um momento decisivo do debate das vanguardas musicais pós-Segunda Guerra, o livro de Adorno revela tanto a admiração e afeição que ele mantinha pelo compositor vienense quanto seu verdadeiro ideal do que é a música. Adorno defende que a modernidade das obras não está necessariamente vinculada à modernidade dos materiais. Assim,

Berg, o compositor supostamente mais regressivo da Segunda Escola de Viena, aparece como nome fundamental para a compreensão dos problemas que continuam a animar a composição musical contemporânea. Adorno analisa com acuidade peças como *Der Wein* e *Lulu*, além de concertos, *Lieder*, sonatas e peças orquestrais, estabelecendo ainda relações entre a filosofia e a música. O livro, último publicado em vida, reúne textos escritos pelo filósofo alemão entre as décadas de 1930 e 1960.

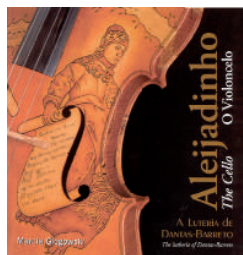
ENRICO CARUSO NA AMÉRICA DO SUL**György Miklós Böhm**

Cultura Editores Associados. 510 páginas. Com 2 CDs. R\$ 50,00
Desconto de 10% para assinantes.



O médico György Miklós Böhm é professor titular da Faculdade de Medicina da USP e um amante da música clássica. Nascido em Budapeste e radicado no Brasil desde 1947, ainda estudante foi vencedor, em 1958, do programa “O céu é o limite”, respondendo sobre Enrico Caruso. De lá para cá sua paixão pelo célebre tenor fez com que ele empreendesse uma pesquisa de quase meio século em arquivos de jornais, gravadoras e teatros do mundo. O resultado é uma série de documentos inéditos sobre as passagens do cantor pela América do Sul. Esse

material resultou em uma biografia de grande interesse histórico e leitura extremamente agradável. Originalmente lançado em 2000, o autor reconstrói no livro com detalhes passagens da vida do artista. Böhm ainda recupera os primeiros passos da carreira do cantor, dedica um capítulo a sua personalidade e outro a uma acurada análise de sua voz. A completa edição, em capa dura e repleta de fotos, é complementada com dois CDs que ilustram os comentários que aparecem no livro, trazendo célebres árias de ópera na voz do lendário tenor.

**ALEIJADINHO – O VIOLONCELO****A luteria de Dantas-Barreto****Marcia Glogowski**

Lançamento Editora Alaúde. Bilingue. 88 páginas. R\$ 92,00
Desconto de 10% para assinantes.

Irmão do excelente violoncelista Raíff Dantas-Barreto, o luthier Saulo Dantas-Barreto diplomou-se no Instituto Internacional de Luteria A. Stradivari, em Cremona, em 1992, tendo estudado com Giorgio Cè (luteria) e Piero Ferraroni (escultura). Desde então desenvolve um trabalho de qualidade reconhecido internacionalmente. Na Europa, onde viveu por doze anos, encontram-se alguns instrumentos de sua

autoria, tais como o “Quarteto da Rainha”, construído para a Casa Real Espanhola, que integra a coleção de instrumentos musicais do Palácio Real de Madri.

Atualmente Saulo trabalha em São Paulo, dedicando-se à construção e à restauração de instrumentos. Uma de suas recentes criações é o violoncelo “Aleijadinho”, cuja pintura sobre o instrumento homenageia o célebre escultor mineiro. Este livro mostra com detalhes a construção e peculiaridades desse instrumento que por si só já é uma obra de arte. A publicação, escrita pela experiente jornalista Márcia Glogowski e repleta de fotos e ilustrações, integra um projeto maior voltado para a disseminação da cultura musical.

SÃO PAULO, SP

ACADEMIA DA OSESP. Vagas e bolsa de estudo para instrumentistas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba. Idade mínima 16 anos e máxima 27 anos. Inscrições até **5 de agosto** para o segundo semestre. Informações em www.osesp.art.br – academia@osesp.art.br.

VIII BIMESP – Biental Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. De 18 a 27 de agosto. Direção artística: *Flo Menezes*. **Concertos** (veja no *Roteiro Musical*). **Palestras:** quarta-feira 18 de agosto, às 14h, com o compositor **João Pedro Oliveira** (Portugal); quinta-feira 19 de agosto, às 14h, com a compositora **Annette Vande Gorne** (Bélgica); palestra e workshop de dança (técnica Cunningham): quinta-feira 26 de agosto, às 14h, com **Glícia Amorim**; sexta-feira 27 de agosto, às 14h, com o compositor **Arthur Kampela** (EUA/Brasil). Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras gratuitas, com o maestro *Sérgio Igor Chnee*. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h00, e estão relacionadas ao concerto do dia. Para participar basta apresentar o ingresso do concerto. Dias **2 e 3 de agosto**, apresentação da *Heidelberger Sinfoniker*, *Haiou Zhang* – piano e *Thomas Fey* – regente, na Sala São Paulo. Dias **31 de agosto e 1 de setembro**, apresentação da *Sinfônica Heliópolis*, *Leonard Elschenbroich* – violoncelo e *Roberto Tibiriçá* – regente, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

VI CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Dia 11 de setembro. Quatro turnos, aberto a todas as idades. Inscrições até **5 de setembro**. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camélia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3653-3045 – secretariacmvlf@fito.com.br – www.fito.br-concurso-depiano.

XIX CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. Dias 26 a 28 de novembro. Categorias por idade, sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **19 de novembro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação: *Marisa Lacorte*. Informações e inscrições: tel. (11) 3884-9149 – www.souzalima.com.br.

XXI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias 23 e 24 de outubro. Categorias a partir de 11 anos, em formato solo ou até quartetos, sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **15 de outubro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação: *Henrique Pinto*. Informações e inscrições: tel. (11) 3884-9149 – www.souzalima.com.br.

XIV CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Dividido em cinco turnos, conforme idade. Dias **9 e 10 de outubro**. Inscrições até **8 de outubro**. Informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL KLANG. Inscrições abertas para tenores e baixos. Repertório erudito alemão. Regente: *Vismar Ravagnani*; preparação vocal: *Fabiana Portas*. Ensaios sextas-feiras, das 19h às 22h. Local: Instituto Goethe – Rua Lisboa, 974 – Pinheiros. Informações e inscrições: tel. (11) 9232-3761 – www.grupoklang.cjb.net.

CORAL MUSIC CENTER. Inscrições abertas para novo grupo. Quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **4 de agosto**. Não é necessária experiência anterior e nem saber cantar. Mensalidade: R\$ 70. Informações e local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CURSO DE ÓPERA A efervescência romântica, com **Jorge Coli**. De **3 de agosto até 7 de dezembro**. Análise de óperas de Donizetti, Verdi, Wagner e Berlioz. Dias **3 e 10 de agosto:** *Don Pasquale*, de Donizetti. Dias **17 e 24 de agosto:** *Ernani*, de Verdi. Dias **31 de agosto e 14, 21 e 28 de setembro:** *Tannhäuser*, de Wagner. Terças-feiras, das 14h às 16h. Mensalidade: R\$ 290. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

CURSO A geração moderna, com **Irineu Franco Perpetuo**. De **5 de agosto até 18 de novembro**. O curso aborda os principais compositores da primeira metade do século XX e suas obras primas. Ilustrado com gravações em CD e DVD. Quintas-feiras, das 14h15 às 16h15. Mensalidade: R\$ 280. Informações: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

CURSO Ópera no MuBE, com **Sergio Casoy**. Tema: grandes personagens femininas do Barroco ao Verismo. Serão exibidas óperas completas em DVD. Dias **6 e 20 de agosto:** *Carmen*, de Bizet. Dias **27 de agosto e 3 de setembro:** *Tosca*, de Puccini. Sextas-feiras, das 14h30 às 16h30. Local: MuBE – Av. Europa, 218. Inscrições e informações: tels. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetoscultrais.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL, com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Oseps na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **2, 9 e 16 de agosto:** Richard Strauss – Concerto para oboé (Concertos dias 2, 3 e 4 de setembro). Dias **23 e 30 de agosto e 13 e 20 de setembro:** Beethoven – Concerto para piano nº 5 (Concertos dias 23, 24 e 25 de setembro). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE EXTENSÃO – O Ensino Coletivo de Cordas. Com a professora **Liu Man Ying**. Destinado a ampliar a formação de professores nesta área. Aulas expositivas e práticas (com instrumentos fornecidos pelo Instituto de Artes da Unesp). Curso semestral, de **21 de agosto a 6 de novembro**, sábados das 9h30 às 12h30. 50 vagas. Valor total: R\$ 250. Inscrições de **2 a 20 de agosto**. Coordenação: **Luiz Amato**. Local: Instituto de Artes da Unesp – Departamento de Música – Rua Bento Teobaldo, 271 – Tel. (11) 3393-8654. Maiores informações e inscrições: lamato@terra.com.br.

CURSO intensivo de harmonia funcional, com **Marilena de Oliveira**, às terças-feiras e quintas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CURSO Voz – conhecer para cuidar, com **Morgana Lira**. Quinta-feira **25 de agosto**, às 19h30. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

ESPAÇO CULTURAL AUGOSTO AUGUSTA. Inscrições abertas para cursos de **Filosofia** (Olgária Matos); **Desenho** (Evandro Carlos Jardim); **Artes visuais – Arte romântica** (Jorge Coli); **Cinema** – “Até que a morte os separe” (Jorge Coli); **Literatura** – Retórica (Adma Muhana); **Artes visuais** – A figuração greco-romana estendida ou revisitada (Leon Kossovitch); **História da cultura 2** (Marco Antonio Guerra); **Ópera – A efervescência romântica** (Jorge Coli) e **Música erudita – A geração moderna** (Irineu Franco Perpetuo). Informações: Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augusto.com.br.

EXPOSIÇÃO DE PIANOS. Em comemoração aos 60 anos da fábrica de pianos Fritz Dobbert. Cartazes, fotos, folhetos e mostra de pianos. De **13 a 16 de agosto**, das 11h às 17h. Entrada franca. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Tel. (11) 2594-2601.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: 80 anos de Edmundo Villani-Cortês. Dentro da IX Mostra de Cordas Dedilhadas. Homenagem aos 80 anos de Edmundo Villa-Cortês. De 1 a 8 de agosto. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Dia **1 de agosto** às 17h30: abertura e Conversa com o compositor; exposição aberta até 29 de agosto. Local: Livraria Cultura Shopping Villa-Lobos – Av. Nações Unidas, 4777 – Tel. (11) 3024-3599. Entrada franca.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611.

MASTER CLASS DE PIANO com **Caio Pagano**. Dia **13 de agosto**, das 10h às 16h30, e dia **14 de agosto**, das 10h às 13h. Valor: R\$ 150 para participantes e entrada franca para ouvintes. Inscrições e informações: tel. (11) 9144-6219 e (11) 4436-1198 – macattaruzzi@terra.com.br. Local: Gluck Pianos – Av. Angélica 2530, loja 2 (estacionamento no local).

MASTER CLASS DE PIANO com **Régis Gomide**. Para professores e alunos de escolas de música, particulares, universidades e faculdades. Sábado **11 de setembro**, às 10h, seis vagas para executantes. Inscrições até **4 de setembro**. Valor: R\$ 50 para executantes, gratuito para ouvintes. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Doutor Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 e (11) 6255-0007 – www.musicaliseventos.com.br.

MASTER CLASS DE VIOLONCELO com **Leonard Elschenbroich**. Para estudantes ativos e alunos ouvintes. Dia **30 de agosto**, das 14h às 17h. Participação gratuita. Local: Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – São João Clímaco. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

OSESP – VAGAS PARA MÚSICOS. Processo seletivo aberto para vagas de violino (2 vagas, categoria I – spalla dos segundos violinos); viola (1 vaga, categoria I – spalla do naipe); violoncelo (1 vaga, categoria I – spalla do naipe); flauta (1 vaga, categoria I – spalla do naipe); oboé (1 vaga, categoria III – segundo oboé); fagote (1 vaga, categoria III – segundo fagote). Inscrições até **31 de agosto**. Informações: www.osesp.art.br.

OSUSP – ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Venda de assinaturas para série de cinco concertos no segundo semestre: 21 de agosto, 11 de setembro,

10 de outubro, 7 de novembro e 4 de dezembro. Vendas até **10 de agosto**. Informações: tel. (11) 3091-3000 – www.sinfonica.usp.br.

PALESTRA SOBRE LUIGI NONO com **Mário Vieira de Carvalho**. Dia **6 de agosto** às 10h30. Local: Departamento de Música ECA – Cidade Universitária. Informações: iazzetta@usp.br. Entrada franca.

PRÁTICA DE CANTO CORAL, com **Marcos Bizerra**, quartas-feiras às 19h. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

PROGRAMA PRELÚDIO. Sexta temporada do programa que une a música clássica ao formato de show de calouros. Destinado a jovens músicos até 25 anos, praticantes de qualquer instrumento; e cantores e regentes até 30 anos. Serão 60 selecionados que irão participar de uma audição, da qual serão escolhidos 24 para o concurso. Provas: oito eliminatórias, duas semifinais e uma final. Prêmios: uma bolsa de estudos de alemão na Alemanha e um recital como solista. Apresentação: maestro **Júlio Medaglia** e jornalista **Estela Ribeiro**. Inscrições até **6 de agosto**. Promoção da Fundação Padre Anchieta, através da TV Cultura Canal 2. Para participar, deve-se preencher a ficha de inscrição disponível em www.tvcultura.com.br/preludio e enviar via correio, junto com apresentação própria da obra em DVD, para Produção Prelúdio – TV Cultura – Rua Cenno Sbrighi, 378 – 05036-900 – São Paulo – SP.

SISTEMA PRÓ-CULTURA. Orquestra-Escola: estudantes de violino, viola, violoncelo e contrabaixo para formação de orquestra de cordas. Não é necessário experiência em orquestra e nem possuir muito tempo de estudo. Os interessados devem fazer inscrição por telefone e comparecer para teste, entrevista e matrícula dias 14 e 21 de agosto, às 10h. Local: Instituto Teuto. **Curso**: Administração cultural para graduados. Marketing Cultural, produção cultural, política cultural, economia cultural e leis de incentivo à cultura. Dia 21 de agosto, às 12h. Local: Instituto Teuto. **Músicos** para temporada 2010. Cantores, violonistas, pianistas, flautistas, violinistas e outros instrumentistas, como solistas e grupos de música de câmara em geral para atuar em concertos. Apresentação de currículos e entrevistas dia 14 de agosto, às 14h. Local: Instituto Teuto. Informações: telefones (11) 5585-1557 e 9303-2817.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA. Exposição de fotos e vídeos mostrando a história do teatro e trabalho de restauro do painel de autoria de Di Cavalcanti, nos tapumes da obra. Calçada da Rua Nestor Pestana, diariamente de 9h às 17h. Informações: www.culturaartistica.com.br.

RIO DE JANEIRO, RJ

2º CONCURSO DE COMPOSIÇÃO DO INSTITUTO VILLA-LOBOS do Departamento de Composição e Regência do Instituto Villa-Lobos, Unirio. Para obras para piano solo, com duração entre 5 e 8 minutos, sem a utilização de meios eletrônicos. Sem premiação em dinheiro. As obras selecionadas serão interpretadas e gravadas em recital na Unirio. Inscrições até **30 de agosto**. Envio de obras a/c Prof. Caio Senna, Departamento de Composição e Regência, Instituto Villa-Lobos UNIRIO – Av. Pasteur, 436 – Fundos. Informações: caiosenna@gmail.com.

PALESTRA A 'Éroica' de Beethoven – Reflexões sobre o papel do músico na corte, com **Kristina Augustin**. Série Música em Pauta. Sexta-feira **20 de agosto** às 18h30. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical da UFF – Rua Miguel de Frias 9, Niterói – Tel. (21) 2629-5256. Valor: R\$ 5.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Seleção de obras inéditas para estréia na XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no segundo semestre de 2011. Para compositores brasileiros ou radicados no país há no mínimo três anos. Premiação de 70 obras, com duração entre cinco e quinze minutos: cinco obras sinfônicas, cada uma com R\$ 30.000; cinco obras para orquestra de câmara, cada uma com R\$ 20.000; cinco obras para orquestra de cordas, cada uma com R\$ 15.000; 19 obras para conjuntos de câmara de 4 a 10 instrumentos, cada uma com R\$ 10.000; 26 obras para solistas, duos e trios, cada uma com R\$ 8.000; e dez obras de música eletroacústica, cada uma com R\$ 8.000. Inscrições até **30 de setembro**. Informações: www.funarte.gov.br e www.cultura.gov.br.

OUTRAS CIDADES

Agudos, SP / **CELMU – Curso ecumênico de formação e atualização litúrgico-musical**. De 5 a 15 de janeiro de 2011. Objetivo: promover uma melhor integração entre música e liturgia, mediante uma preparação adequada dos seus agentes. Para compositores, letristas, animadores de canto, regentes e instrumentistas. Inscrições até **31 de agosto**. O curso é realizado em três etapas, durante onze dias cada etapa, sempre no mês de janeiro, com entrega de certificados. Local: Seminário Santo Antônio – Estrada de Piratininga, km 4 – Agudos, SP. Informações: www.seminario.org.br. Em São Paulo: tel. (11) 3885-5025 – www.celmu.com.br.

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES da Orquestra Filarmonica de Minas Gerais**. Para preenchimento de vagas: contrabaixo (chefe de naipe), oboé/corne inglês, fagote/contrafagote e violino (seção). Inscrições até **27 de agosto**. Informações: tel. (31) 3236-7431 – www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **LABORATÓRIO DE REGÊNCIA da Orquestra Filarmonica de Minas Gerais**. Para jovens maestros brasileiros com experiência na área. Seleção de dez inscritos, quatro para participação ativa e seis como ouvintes. As aulas serão ministradas pelo diretor artístico e regente titular da Filarmonica, maestro **Fabio Mechetti**, de 29 de novembro a 2 de dezembro. Inscrições até **31 de agosto**. Inscrições e informações: www.filarmonica.art.br.

Campinas, SP / **III CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. Para cantores entre 18 e 35 anos. Dias **21, 22, 23 e 24 de setembro**. Prêmios em dinheiro para Melhor voz masculina, Melhor voz feminina e Melhor intérprete de Carlos Gomes. Inscrições até **31 de agosto**. Promoção da ABAL Campinas. Informações e inscrições: CCLA – Rua Bernardino de Campos, 987 – 13010-151 – Campinas – SP.

Curitiba, PR / **XXIX CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Dias 16 e 17 de outubro. Objetivos: Incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música fora do país e produtos musicais de artistas brasileiros. Para candidatos de toda América Latina. Provas: piano

solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **17 de setembro**. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarsamistica.com.br.

Curitiba, PR / **CONCURSO NACIONAL DE PIANO Profa. Edna Bassetti Habith**. De 15 a 19 de setembro. Para pianistas estudantes ou profissionais. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **16 de agosto**. Informações e inscrições: www.concursodepiano.com.br.

Curitiba, PR / **WORKSHOP DE MÚSICA DE CÂMARA**. Voltado ao aperfeiçoamento de estudantes de música. Entrada franca. Dia **13 de agosto**, das 14h às 18h. Local e informações: Capela Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

Fortaleza, CE / **ORQUESTRA DE CÂMARA ELEAZAR DE CARVALHO – Vagas para músicos**. Processo seletivo aberto para vagas de viola (1 vaga, 1ª estante); cordas e/ou percussão (3 vagas para músico de nível 2). Inscrições até **11 de agosto**. Informações: tel. (85) 3252-3378 – contatos@orquestra-ce.org.br.

Ituiutaba, MG / **17º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **22 a 28 de setembro**. Compositor homenageado: João Guilherme Ripper. Inscrições até **20 de agosto**. O concurso é dividido em três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

Juiz de Fora, MG / **16º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. De **15 a 17 de novembro**. Prêmios em dinheiro. Para candidatos brasileiros em duas categorias: 1) até 21 anos e 2) até 35 anos. Informações: Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951 – www.promusica.com.br.

Porto Alegre, RS / **EXPOSIÇÃO OSPA 60 ANOS**. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. De **12 de agosto a 5 de setembro** no Moinhos Shopping. De **9 de setembro a 10 de outubro** no Memorial do Rio Grande do Sul. Informações: www.ospa.org.br.

Recife, PE / **PESQUISA.MÚSICA**. Série de encontros com músicos pesquisadores, cujo objetivo é enfatizar que música pode ser um “objeto de pesquisa” sem deixar de ser um “objeto de fruição”. Curadoria: Carlos Sandroni e Sérgio Godoy. Dia **21 de agosto**, às 19h: **José Miguel Wisnik** (SP) e **Luiz Tatit** (SP). Dia **27 de agosto**, às 19h: **Climério de Oliveira** (PE). Participação gratuita. Local: Estúdio do Conservatório Pernambucano de Música – Av. João de Barros, 594 – Tel. (81) 3183-3400. Informações: segiogodoy68@gmail.com.

Ribeirão Preto, SP / **CURSO DE REGÊNCIA E CANTO CORAL**. Com **Miguel Ángel Felipe** (EUA). De **9 a 22 de agosto**. Participação aberta a todos os interessados. Inscrições até início das atividades. Local: Departamento de Música da ECA/Ribeirão Preto. Informações e inscrições: tel. (16) 3602-3136 – mcamara@usp.br.

Uberlândia, MG / **MASTER CLASS DE VIOLÃO** com **Fábio Zanon**. Para alunos do curso de música da Universidade Federal de Uberlândia Dia **19 de agosto**, das 9h às 12h. Local: Bloco 3M do Campus Santa Monica da UFU. Informações: vivibodaczny@centershop.com.br. ♦

Alemão para Músicos. "Sprechen Sie Deutsch?" Aprenda o idioma de Bach e Mozart com linguagem musical, professor nativo e didática atual. Desconto para estudantes! Aula gratuita: (11) 2532-8364 / (11) 8657-2924 – German.Hasreiter@web.de.

Vila Martoni – Moda festa. Confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartões de crédito. Rua Dona Julia 129 – Vila Mariana – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Anuncie nos classificados da Revista CONCERTO. Informações: tels. (11) 3539-0045 e (11) 3539-0048 – e-mail: concerto@concerto.com.br.

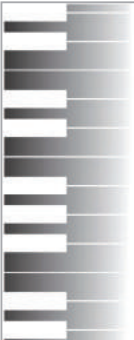
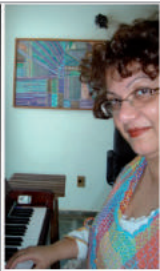
PAULO ABREU PIANOS
AFINADOR E TÉCNICO EM PIANOS COM 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Com loja e oficina própria, oferecemos serviços de manutenção e restauração de pianos

REPRESENTANTE NO BRASIL DA
INTERNATIONAL PIANO SUPPLY

(021) 2295-1862 – (021) 7714-8352
www.casapietre.com.br – paulopianos@hotmail.com



PIANO CLÁSSICO - MASTERCLASS INFANTIL

Começar cedo.

Alertar sobre o caminho a seguir. Preparar o emocional.

Preparar-se tecnicamente. Adquirir mais conhecimentos sobre História da Música.

É o objetivo para atender os **PEQUENOS CONCERTISTAS.**

Curriculum : <http://lattes.cnpq.br/2933569450561323> EMAIL : mangelapirespiano@gmail.com

Maria Angela Pires
FRANCA - SP
BRASIL

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo

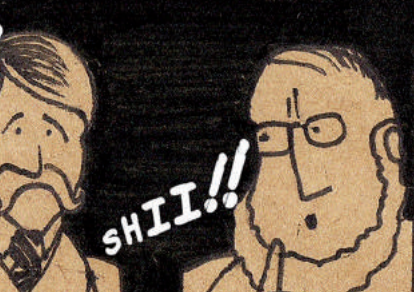
SEGREDOS DA PLATEIA



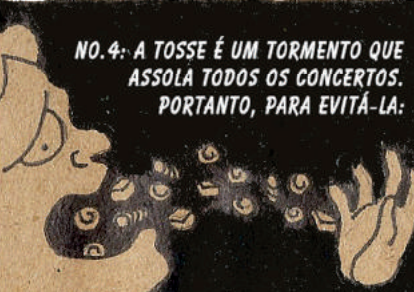
NO.3: DURANTE UM CONCERTO, HÁ NA PLATEIA, UMA DISPUTA VELADA



...A DE QUEM APLAUDE PRIMEIRO!!



O PROBLEMA É QUANDO ESTAMOS OUVINDO MÚSICA CONTEMPORÂNEA!!



NO.4: A TOSSE É UM TORMENTO QUE ASSOLA TODOS OS CONCERTOS. PORTANTO, PARA EVITÁ-LA: PRIMEIRO, TENDE SABOREAR UMA BALA... – EU DISSE UMA!!



SE NÃO RESOLVER, OLHE PARA O MAESTRO... QUANDO ELE MANDAR A PERCUSSÃO TOCAR, NÃO HESITE, VÁ JUNTO!!



MAS SE NO PIANÍSSIMO A VONTADE CONTINUAR... ESPERE! E CONTRIBUA PARA O MARAVILHOSO CONCERTO DE TOSSE, ENTRE OS MOVIMENTOS!!

Thomaz Farkas, fotógrafo



THOMAZ FARKAS/ARQUIVO PESSOAL

Ele é um dos precursores da fotografia moderna no Brasil. Nasceu em Budapeste, mas veio para São Paulo ainda criança, onde o pai foi um dos fundadores da Fotoptica. Nos anos 1940 começou a carreira de fotógrafo e se envolveu com o Foto Cine Clube Bandeirante. Capturou com sua câmera o cotidiano do Rio de Janeiro e de São Paulo, e também registrou momentos importantes da história do Brasil, como a construção de Brasília. Com um grupo de cineastas e fotógrafos adentrou o país na chamada Caravana Farkas, que resultou em documentários e em uma quantidade enorme de imagens, que seriam mostradas em exposições e nos principais festivais de cinema. Formado engenheiro pela Escola Politécnica, voltaria à USP como professor de fotografia. Dirigiu a Cinemateca Brasileira de São Paulo, foi um dos fundadores do MAM (Museu de Arte Moderna), representou o Brasil na Photographic Society of America e seus documentários correram o mundo. Além dos livros sobre suas obras, as fotografias de Thomaz Farkas fazem parte hoje dos mais importantes acervos do mundo, como o do MoMA (Museum of Modern Art), de Nova York.

Minha mãe era professora de música. Ela estudou no conservatório, na Hungria, e foi aluna de Bartók – parece, até, que ele tocou no piano meia cauda que está hoje aqui na sala. Na minha infância, minha mãe continuava a dar aulas e a música preenchia a casa. Ela me ensinou piano e tive uma educação musical, mas nunca cheguei perto de ser um músico. Desde que me lembro, íamos ao Teatro Municipal assistir aos concertos, todos eles, e aquilo fazia parte da minha rotina e da minha vida. Também frequentávamos a Sociedade de Cultura Artística e em tantos anos pude assistir de tudo e a todos os grandes músicos que passaram por aqui. Íamos sempre aos concertos, raramente às óperas.

Quando não estávamos nos teatros, a radiola em casa tocava os grandes compositores em 78 rotações. Beethoven, Mahler, Bach e certamente Bartók. Mas meus interesses e minha curiosidade me levavam a querer saber das novidades e da música brasileira. O som do saxofone nas obras de Villa-Lobos me fascinava mais que os solos de violino, e essa curiosidade pelos sons do Brasil me fez descobrir o choro e os músicos populares.

Noel Rosa, Cartola, Ataulfo Alves e tantos outros começaram a dividir espaço no toca-discos, e minha mãe não reclamava. O interesse por Pixinguinha me faria, anos mais tarde, pesquisar imagens raras e produzir um documentário sobre sua vida e obra. Nas viagens pelo interior do Brasil, nos documentários de que participei, pude conhecer culturas riquíssimas e suas tradições musicais.

Os anos se passaram, e o interesse por ouvir coisas novas me levou mais para a MPB do que para a música clássica contemporânea. Tom Jobim, Chico Buarque, a voz de Elis Regina; e mais recentemente Adriana Calcanhoto, Marisa Monte, Zeca Baleiro... São muitos, e eu ouço todos.

Aos poucos os discos de acetato deram lugar aos CDs, e minha discoteca se modernizou. Continuo a comprar os clássicos e os populares, e a ouvi-los. No rádio, que não perdeu sua força com o passar dos anos, acompanho esses novos músicos, de todos os gêneros, e ouço de tudo.

Nunca misturei a imagem com a música, e as duas estão comigo, pela vida toda. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

Temporada 2010 AGOSTO

05 AGO *qui* 21h00
06 AGO *sex* 21h00
07 AGO *sáb* 16h30

YAN PASCAL TORTELIER **REGENTE**
Monica Groop **MEZZO SOPRANO**
Konstantin Wolff **BAIXO-BARÍTONO**
Coro da Osesp
Franz SCHUBERT
Sinfonia em Si Menor, D 759 -
Inacabada
Paul HINDEMITH
Réquiem

09 AGO *seg* 21h00
Recitais Osesp

Jean-Efflam Bavouzet **PIANO**
Ludwig van BEETHOVEN
Claude DEBUSSY
Maurice RAVEL

12 AGO *qui* 21h00
13 AGO *sex* 21h00
14 AGO *sáb* 16h30

ARVO VOLMER **REGENTE**
Jean-Efflam Bavouzet **PIANO**
Arvo PÄRT
Cantus in Memoriam Benjamin
Britten
Claude DEBUSSY
Fantasia Para Piano e Orquestra
Leoš JANÁČEK
Concertino Para Piano
Jean SIBELIUS
Sinfonia n° 7 em Dó Maior, Op.105

15 AGO *dom* 17h00
Série de Câmara

Zukerman Chamber Players
Johannes BRAHMS
Robert SCHUMANN

19 AGO *qui* 21h00
20 AGO *sex* 21h00
21 AGO *sáb* 16h30

PINCHAS ZUKERMAN
REGENTE E VIOLINO
Jessica Linnebach **VIOLINO**
Amanda Forsyth **VIOLONCELO**
Johann Sebastian BACH
Concerto Para Dois Violinos e Cordas
em Ré Menor, BWV 1043
Max BRUCH
Canzone Para Violoncelo em Si
Bemol Maior, Op.55
Joseph HAYDN
Concerto Para Violino em Dó Maior
Max BRUCH
Adágio Sobre Melodias Celtas Para
Violoncelo, Op.56
Johannes BRAHMS
Variações Sobre um Tema de Haydn,
Op.56a

22 AGO *dom* 17h00
Quarteto Osesp

Olga Kopylova **PIANO**
Johannes BRAHMS
Sergei TANEYEV

26 AGO *qui* 21h00
27 AGO *sex* 21h00
28 AGO *sáb* 16h30

HANNU LINTU **REGENTE**
Simon Trpčeski **PIANO**
Regina Braga **NARRADORA**
Claude DEBUSSY
Jeux
Camille SAINT-SAËNS
Concerto n° 2 Para Piano em Sol
Menor, Op.22
Jean SIBELIUS
Lendas Lemminkäinen, Op.22

29 AGO *dom* 17h00

Coro de Câmara da Osesp
NAOMI MUNAKATA **REGENTE**
Everton Gloeden **VIOLÃO**
CANÇÕES DE GARCÍA LORCA
Einojuhani RAUTAVAARA
Suíte de Lorca
Manuel OLTRA
Tres Canciones de Amor
Gisela HERNÁNDEZ GONZALO
Suíte Coral
Miguel LETELIER
Arbolé, Arbolé
Modesta BOR
Mariposa del Aire
Nibaldo ARANEDA
Canción Primavera
Aylton ESCOBAR
Lorca
Mario CASTELNUOVO-TEDESCO
Romancero Gitano

30 AGO *seg* 21h00
Recitais Osesp

Simon Trpčeski **PIANO**
Frédéric CHOPIN
Pande SHAHOV
Sergei PROKOFIEV

WWW.OSESP.ART.BR

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES.
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA
OU PELO INGRESSO RÁPIDO 4003-1212.
50% DE DESCONTO NOS INGRESSOS
PARA ESTUDANTES, APOSENTADOS E
PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS, MEDIANTE
IDENTIFICAÇÃO NO ATO DA COMPRA E
NO DIA DA APRESENTAÇÃO. IDADE MÍNIMA
SUGERIDA DE 7 ANOS PARA MELHOR
APROVEITAMENTO DO CONCERTO.



SALA SÃO PAULO
PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16

PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

Patrocínio



Mercedes-Benz



Apoio

Realização



FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



Marcelo Bratke & Camerata Vale Música

Homenagem a Ernesto Nazareth

Brasileirinho

Turnê Nacional

ITABIRA 25 de julho Festival de Inverno de Itabira • **BELÉM** 10 de agosto Teatro Maria Sylvia Nunes • **PARAUPEBAS** 14 de agosto Ginásio de Esportes • **ARACAJU** 16 de agosto Aracaju Teatro Tobias Barreto • **SÃO LUÍS** 18 de agosto Teatro Arthur Azevedo • **CORUMBÁ** 26 de setembro Anfiteatro Salomão Baruki • **BELO HORIZONTE** 1º de outubro Palácio das Artes • **SÃO PAULO** 3 de outubro Sala São Paulo • **VITÓRIA** 12 de outubro Teatro Carlos Gomes • **RIO DE JANEIRO** 20 de outubro Espaço Tom Jobim

Este projeto foi escolhido pelo Ministério das Relações Exteriores para representar o Brasil em uma campanha internacional sobre música brasileira com concertos na Europa e Estados Unidos, com estreia em novembro no Carnegie Hall em Nova York